UMA SECÇÃO

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 10 DE MARÇO DE 1934 — N. 4.414

# Foi assignada hontem a regulamentação do decreto de reajustamento economico

## Accelerando a volta do paiz ao regime legal

**Proseguiram, hontem, na Assembléa Constituinte, os debates em torno da projectada reforma do regimento — O sr. Mauricio Cardoso, falando a respeito, disse que a Nação quer a restauração das liberdades publicas, e, só por isso, acceita o parecer da Commissão de Policia**

PELOS CALCULOS DO SR. RAUL BITTENCOURT, SO' TERIAMOS UMA CONSTITUIÇÃO, DENTRO DOS PRAZOS DO ACTUAL REGIMENTO, EM 1946

*Ainda hontem o que preoccupou a Assembléa foi o parecer da Commissão de Policia, ou, por outra, a nova reforma do regimento, preconizada como o unico meio de se accelerar a elaboração da Carta politica definitiva.*

*Dos oradores inscriptos para discutir a proposta, apenas conseguiram occupar a tribuna os srs. Horacio Lafer, Fernando Magalhães, Raul Bittencourt e Mauricio Cardoso, o primeiro e o terceiro favoraveis, e os outros dois contrarios.*

*O sr. Horacio Lafer argumentou com as razões de ordem financeira, e o sr. Raul Bittencourt com as sommas dos prazos, fixados pela actual lei interna, para a discussão do projecto.*

*Chegou o deputado gaúcho a uma conclusão verdadeiramente estupefaciente. Nada menos de treze annos seriam necessarios para a Constituinte levar a cabo a sua missão!*

*O ultimo orador, que debateu a materia, foi o sr. Mauricio Cardoso. O seu discurso, pronunciado em tom de vehemencia, suscitou acaloradas discussões.*

*A despeito do adeantado da hora, o recinto, já illuminado, ainda se conservava cheio de constituintes e ainda se via muita gente nas tribunas.*

*A discussão do parecer, ao contrario do que se esperava, não foi encerrada, proseguindo na sessão de hoje.*

**O DISCURSO DO SR. MAURICIO CARDOSO**

Aos ultimos minutos da sessão de hontem, o sr. Mauricio Cardoso, occupando-se do parecer da Commissão de Policia sobre a indicação Medeiros Netto, que propunha a inversão da ordem dos trabalhos constituintes, pronunciou o seguinte discurso:

O sr. Mauricio Cardoso — Sr. presidente, não me parece facil que esta numerosa Assembléa possa discutir e approvar, apenas em trinta sessões, o projecto que a digna Commissão dos 26 levou tanto tempo a examinar e a debater, empenhando-se em uma tarefa que a torna credora do nosso applauso e do reconhecimento publico.

Trata-se, sr. presidente, de trabalho fundamentalmente novo, que se divorcia profundamente do ante-se divorcia profundamente do anrespeito á estructuração dos poderes publicos. E tal é a medida em que um de outro se aparte, que eu aqui sómente consignarei o seguinte: em 54 disposições do substitutivo, feito o cotejo palavra por palavra, apenas seis alineas — prestem bem attenção os srs. Constituintes — apenas seis alineas reproduzem, integralmente, no fundo e na forma, disposições correspondentes ao ante-projecto. Este, em cuja feitura collaboraram tão eminentes espiritos, com a preoccupação patriotica de offerecer uma base apreciavel para o inicio de nossos trabalhos, foi, por assim dizer, inteiramenae posto á margem. Consideraram-se, por outro lado, prejudicadas as emendas anteriormente apresentadas, as numerosas emendas, copiosissimo material, subsidio notavel, que ainda ha de ser examinado convenientemente, quando se quizer julgar da exacção e do zelo com que se conduziram os Constituintes de 1934, em sua nobre missão.

O sr. Odilon Braga — Emendas, em sua maioria, incorporadas ao trabalho da commissão.

O sr. Mauricio Cardoso — Emendas, em sua maioria, incorporadas no trabalho da commissão, não ha duvida alguma; mas emendas que provocam as discussões em torno dos assumptos mais complexos.

Respondendo, ainda, ao aparte com que me distiguiu o nobre representante de Minas Geraes, tenho a ponderar que, das emendas que tive o prazer de subscrever, nenhuma mereceu a honra de ser apreciada pela commissão.

O sr. Odilon Braga — Eu, como relator de uma das partes, calquei o trabalho sobre a obra da Assembléa. Posso, mesmo, dizer que o fiz assim em grande parte.

O sr. Mauricio Cardoso — Não menoscabo, através simples circumstancias. Nem todas, porém, foram publicadas no folheto que trata da parte geral e não destacadas para os differentes folhetos em que foram distribuidas as emendas.

Certo, a est ahora, pelo menos nos pontos capitaes, cada um já terá traçado a sua orientação geral. Rigorosamente, essa orientação já estava traçada, quando penetrámos neste recinto, porque os membros da representação politica foram escolhidos todos os quasi todos, dos partidos politicos que têm programmas definidos, e os membros da representação de classe, quando vieram para aqui, já sabiam quaes as reivindicações que iriam pleitear no seio da Constituinte.

Não é disso, entretanto, que se trata agora. Não se trata de dividir a Assembléa em dois grupos distinctos, o grupo dos victoriosos e o grupo dos vencidos. Temos de realizar uma obra que seja o denominador commum de todas as aspirações. A verdadeira Constituição — dil-o com sua autoridade superior o vulto incomparavel de Borges de Medeiros — é aquella que consigna plasmar com fidelidade o pensamento popular; é aquella que, lenta e pausadamente, se vae elaborando no sentimento do espirito e na crença dos povos.

O sr. Christovão Barcellos — E' por esse motivo que não se deve dividir a Assembléa em maioria e minoria.

**NECESSIDADE DE UMA FORMULA QUE CONCILIE TODAS AS TENDENCIAS**

O sr. Mauricio Cardoso — E' por isso que o nosso trabalho é mais arduo. Não basta o saber qual a orientação individual deste ou daquelle constituinte. Não basta, mesmo, achar-se a formula que seja a expressão unica do pensamento dominante, do pensamento da maioria. O problema que temos a discutir é mais sério: é necessario encontrar a formula que concilie todas as tendencias, embora oppostas, em que, porventura, esteja dividida esta Casa.

Devemos fazer todos os esforços para attingir essa solução, quando não possa ser conseguido integralmente o "desideratum" que venho referindo.

Que a Constituição seja um denominador commum das tendencias aqui...

O sr. Christovão Barcellos — Uma resultante.

O sr. Mauricio Cardoso — ...uma resultante de todas as correntes, como diz o nobre deputado.

Sómente assim poderemos ver melhor esclarecida a Constituição que vae ser votada, e só assim poderemos afastar as funestas perturbações que o futuro naturalmente nos reservará.

Sr. presidente, não sei como se possa fazer isto tudo, no tumulto da precipitação. E' por isso, apenas, que acceito a reforma proposta, e apenas a acceito a titulo de uma simples experiencia. Só o desenvolvimento ulterior de nossos trabalhos illustrará o acerto ou o desacerto da medida. E, desde já, me confesso profundamente sceptico aos resultados que possamos alcançar, porque ainda ha pouco o nobre representante que me precedeu na tribuna gastou duas horas para discutir uma questão de modificação regimental, quando outros oradores já tinham tratado abundantemente do assumpto, como é que se quer, pois, que, para se discutir globalmente todo o projecto constitu-

(Continua na 2ª pag.)

*O sr. Mauricio Cardoso quando pronunciava hontem o seu discurso*

## REARMAMENTO

**A palavra que vae aos poucos substituindo esta outra, "desarmamento", na linguagem dos estadistas**

UMA CARTA DE LOUIS BARTHOU A HENDERSON

GENEBRA, 9 — (Havas) — Entre os documentos hoje publicados pelo Secretariado Geral da Sociedade das Nações a respeito do desarmamento, figura uma carta em data de 10 de fevereiro ultimo, dirigida ao sr. Arthur Henderson, presidente da conferencia do desarmamento, pelo sr. Louis Barthou, ministro dos Negocios Estrangeiros de França e na qual este menciona tanto o memorandum francez como o allemão trocados ultimamente, sobre os meios de reduzir os armamentos.

O sr. Barthou escreve que do exame dos referidos documentos resulta que a França permanece fiel á doutrina que os seus representantes exprimiram repetidas vezes e nestas condições persiste em considerar de uma parte que a reducção controlada dos armamentos deve effectuar-se por etapas até attingir um nivel que permitta a realização da igualdade de direitos no quadro de um regimen de segurança para todas as nações, e, de outra parte, que são indispensaveis garantias efficazes da execução das disposições da convenção do desarmamento.

O sr. Barthou accrescenta:

"Devo ponderar, outrosim: 1.º) que o governo francez não concebe nem admittirá jámais que o calculo dos effectivos de cada Estado possa ser estabelecido, feita abstracção da existencia de formações que a despeito de certas denegações revestem caracter incontestavelmente militar. Se não fossem levadas em consideração estas formações, nenhuma comparação equitativa poderia ser estabelecida; 2.º) A França não acceitaria a reducção immediata dos seus armamentos simultaneamente com o rearmamento qualitativo immediato das potencias vinculadas pelas clausulas militares dos tratados de paz; 3.º) As questões de garantia de execução da convenção do desarmamento no caso de violação das suas estipulações apresenta excepcional relevancia e já foram objecto de ampla informação por parte do governo francez; 4.º) As circumstancias actuaes e especialmente a acceleração do rythmo com que certos paizes proseguem no seu rearmamento com infracção das disposições dos tratados assignados exigem a solução rapida dos problemas levantados no seio da conferencia de Genebra".

## AS HERANÇAS FABULOSAS

**APPARECEM NA ARGENTINA, VARIOS HERDEIROS DO MILLIONARIO TROMBINO**

BUENOS AIRES, 9 (A. P.) — Os jornaes noticiam que cinco argentinos de origem italiana, tres viuvas, um musico e um operario apresentaram-se tambem como herdeiros dos millionarios Francisco e Antonio Trombino, mortos na Italia e que deixaram uma fortuna, ganha nos Estados Unidos em negocios de petroleo, calculada em 34 milhões de liras.

Os dois novos pretendentes á grande fortuna pertencem á familia Trombino, de Villareggia, na Italia, onde existem ainda dois outros herdeiros.

## A Italia assignará o Pacto Saavedra Lamas

BUENOS AIRES, 9 (A. P.) — De conformidade com a promessa feita pelo chefe do governo italiano por occasião da conferencia Panamericana de Montevidéo, a Italia assignará tambem por toda a semana proxima o pacto anti-bellico Saavedra Lamas.

## IMPORTAÇÃO ILLIMITADA DE BEBIDAS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 9 (Havas) — O governo decidiu autorizar a importação illimitada de vinhos e licores estrangeiros a partir de 31 do corrente, pelo prazo de dois a tres mezes, a criterio da administração.

Esta decisão foi tomada em consequencia do fracasso das medidas tendentes a fazer baixar o preço das bebidas alcoolicas. Cumpre notar que os direitos de entrada sobre estas não serão, entretanto, reduzidos. A medida será revogada assim que for conseguida a baixa desejada pelo governo que resolveu, de outra parte, autorizar o augmento para 24.000.000 de galões da fabricação domestica de whiskey e gin.

## Victoria trabalhista nas eleições de Londres

LONDRES, 9 (Havas) — Os resultados completos e definitivos das eleições ao Conselho Municipal de Londres, confirmam a victoria dos trabalhistas.

Dos 124 logares a serem preenchidos no Conselho, os socialistas obtiveram 69, ao passo que os conservadores do Partido da Reforma Municipal, não couberam senão 55.

Os trabalhistas ganharam 24 logares, os conservadores perderam 28 e os liberaes 6. Nos meios politicos observa-se que, com essa derrota, os livre-cambistas desappareceram do Conselho Municipal.

## Tres dias dedicados aos problemas do Danubio

**A importancia das negociações que se vão entabolar em Roma, entre estadistas italianos, hungaros e austriacos**

VAE SER TALVEZ CODIFICADO O SYSTEMA ECONOMICO DE BROCCHI

ROMA, 9 (Havas) — O programma da visita official dos chancelleres Dollfuss, da Austria, e Goemboes, da Hungria, a esta capital, sem estar definitivamente fixado, indica, entretanto, que se quer dar a esse acontecimento um brilho excepcional.

O sr. Dollfuss chegará, provavelmente, no dia 12 do corrente, de avião, acompanhado do sr. Hornbostel, chefe do Departamento Politico. O sr. Goemboes chegará dia 12 a Veneza, onde o ministro da Hungria barão Villany irá ao seu encontro para pol-o ao corrente das primeiras conversações entre technicos, que se realizam actualmente.

No dia 14 o sr. Dollfuss assistirá a um almoço offerecido pelos cavalleiros de Malta. A' noite, no palacio Veneza, o sr. Mussolini offerecerá um jantar, seguido de recepção, aos visitantes.

Para o dia 15, fala-se num almoço offerecido pelo rei no Quirinal.

Dia 16, será dada uma grande "soirée" de gala no Theatro Real da Opera. Os pormenores da grande recepção no Capitolio não foram determinados.

Dois jantares intimos reunirão as delegações hungara e austriaca e altos funccionarios italianos, o primeiro, dia 15, na legação da Austria e o segundo, dia 16, na legação da Hungria.

**AS CONVERSAÇÕES OFFICIAES**

Aguardando as conversações officiaes entre os homens de Estado, que começarão a 14 do corrente pela manhã, os technicos tiveram, hontem e hoje, entendimentos preliminares. Os peritos austriacos, hungaros e italianos se encontraram, novamente hoje. As conversações terão como resultado dar começo á execução de memorandum italiano sobre o Danubio. Os technicos teriam de aperfeiçoar e talvez codificar o systema economico regulando as trocas entre os tres paizes interessados, pelo systema que tem o nome daquelle que teve, pela primeira vez essa idéa ha já varios annos — Brocchi. Acredita-se que a Austria pode encontrar nas suas permutas com a Italia a compensação do deficit que apresente sua balança commercial com a Hungria. O systema será applicado, naturalmente, no interesse commum dos tres paizes, systema extremamente complicado que na sua passagem da theoria á pratica já reclamou uma série de conversações referentes a esta ou aquella mercadoria para troca. E' o que explica, em particular, as viagens frequentes do sr. Schuller a Roma. Por outro lado a applicação verificou-se até o presente por meio de entendimentos de caracter limitado entre productores de diversos paizes. Os entendimentos realizados de accordo com o governo tiveram, entretanto, caracter privado.

O systema Brocchi, em constantes aperfeiçoamentos desde tres annos, parece ser o objecto das conversações actuaes entre os representantes officiaes dos tres governos. Parece que os dias 14, 15 e 16 do corrente serão, principalmente, dedicados a revelar ao mundo o esforço de tres nações, esforço a que a Italia deseja que outros Estados vizinhos se associem.

**IMPORTANTE ADHESÃO A' FRENTE PATRIOTICA**

VIENNA, 9 (Havas) — A Federação dos Camponezes da Baixa Austria, que conta com mais de 100 mil membros, resolveu adherir officialmente á Frente Patriotica.

Ao ser tomada essa resolução, a chanceller Dollfuss pronunciou um discurso em que mais uma vez assegurou que os direitos dos trabalhadores não soffreriam nenhuma diminuição.

"Provaremos — accentuou o chefe do governo — que somos sufficientemente christãos para impedir as aberrações do capitalismo e que saberemos salvaguardar os interesses dos operarios dentro de um espirito verdadeiramente christão."

**FALA-SE NA REMODELAÇÃO DO GABINETE AUSTRIACO**

VIENNA, 9 (Havas) — Correm nos meios politicos insistentes rumores de que o gabinete austriaco vae ser remodelado. O chanceller Dollfuss poria em execução a medida antes do sua proxima partida para Roma.

## OBSTACULOS A' ACÇÃO DA N.R.A.

WHASINGTON, 9 (Havas) — A medida aventada pelo general Hugh Johnson, chefe da Administração do Reerguimento Nacional, e tendente a impor aos industriaes a reducção de 10 por cento das horas de trabalho e o augmento de dez por cento nos actuaes salarios, por simples acto do poder executivo, independente de approvação do congresso, parece ganhar terreno, tanto na camara dos representantes como no Senado, embora o governo receie a apresentação de emendas que viriam complicar ou enfraquecer a applicação da medida ultimada.

E' certo, entretanto, que numerosos industriaes se mostram pouco inclinados a acceitar de bom grado o programma do general Johnson o qual, para fazer prevalecer as suas idéas, estuda actualmente, ao que se affirma, a possibilidade de abertura a industria de creditos a longo termo, isto é, por cinco anos ou mais, ou pelo Thesouro ou por intermedio de um novo grupo de estabelecimentos de credito.

## A regulamentação do reajustamento economico

**A assignatura, hontem, do respectivo decreto — Os directores da Camara de Reajustamento**

O decreto de regulamentação do reajustamento economico foi levado, como affirmamos, pelo sr. Rubem Rosa, no despacho da pasta da Fazenda, de quarta-feira ultima, á assignatura do Chefe do Governo Provisorio.

Comquanto um matutino desta capital tenha affirmado que o referido decreto não seria assignado e sim um outro revogando o de dois de dezembro ultimo, que instituiu essa providencia do Governo Provisorio para as classes productoras do paiz, insistimos em nossas affirmações anteriores, asseverando que o sr. Getulio Vargas cumpriria a palavra empenhada, assignando dentro de breves dias a regulamentação do reajustamento.

Adeantamos mais que, se o decreto não foi assignado no despacho de quarta-feira, fôra, justamente, pelo facto do senhor Getulio Vargas desejar estudal-o com vagar, em face das modificações feitas no primitivo decreto, de accordo com as suggestões que foram enviadas ao ministro da Fazenda, de todo o paiz.

Hoje, podemos informar, com segurança, que o decreto que regulamenta o reajustamento foi assignado, hontem, no despacho que o sr. Oswaldo Aranha teve com o Chefe do Governo Provisorio, devendo a sua publicação ser feita hoje.

**OS DIRIGENTES DA CAMARA DE REAJUSTAMENTO**

Como já noticiámos, para applicação do reajustamento será creada um estabelecimento addido ao Ministerio da Fazenda, que funccionará numa dependencia do Banco do Brasil e receberá a denominação de Camara do Reajustamento.

Esse novo apparelho administrativo será dirigido por um presidente e dois directores. A sua direcção, será confiada a tres technicos financeiros.

Para directores do novel estabelecimento, o ministro Oswaldo Aranha acaba de convidar os srs. Bernardino de Souza, da Bahia; João Alves Meira, de São Paulo; Rubem Rosa, secretario-chefe do gabinete do sr. Oswaldo Aranha e Encarregado do Expediente.

Para presidente, segundo se affirma, será escolhido o senhor Rubem Rosa, tendo-se em conta o conhecimento que tem o secretario do sr. Oswaldo Aranha, dos assumptos relacionados com o Ministerio da Fazenda.

## EM TORNO DO DISCURSO PROFERIDO PELO INTERVENTOR FEDERAL EM SÃO PAULO

O MINISTRO GóES MONTEIRO E O GENERAL FLORES DA CUNHA RESPONDEM AO APPELLO DO SR. ATALIBA LEONEL

S. PAULO, 9 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A Commissão Directora do P. R. P. distribuiu hoje á imprensa o seguinte communicado:

"Resalvando os termos do seu ultimo communicado, em que se limitou a contestar versões imprecisas e inexactas sobre a attitude do Partido Republicano Paulista, ficando á espera de arguições positivas, acompanhadas de provas, a Commissão Directora attende a solicitação do seu prestigioso correligionario, dr. Ataliba Leonel, em homenagem á opinião publica, dando publicidade á seguinte carta delle recebida:

"S. Paulo, 9 de março de 1934 — Exmos. srs. presidente e membros da Commissão Directora Provisoria do P. R. P. — Attenciosos cumprimentos — Em referencia ao discurso proferido no dia 6 do corrente pelo sr. interventor federal neste Estado, no qual ha manifestas allusões á possiveis entendimentos que, contra a estabilidade do seu governo tenha eu tido, com alguns elementos de prestigio e autoridade na actual situação politica do paiz, e com os quaes effectivamente mantenho e continuarei a manter as mesmas cordiaes relações de amizade e até de gratidão pessoal, julgo de meu dever communicar a essa Commissão e, por seu intermedio ao nosso partido e a todo o povo paulista, os documentos que passo a transcrever para que se sirva dar-lhes a necessaria publicidade:

"General Góes Monteiro — Ministerio da Guerra — Rio — Havendo interventor paulista em discurso hontem proferido declarado que elementos Partido Republicano pleiteam modificação ou substituição actual governo São Paulo peço presado amigo responder sua habitual lealdade se nas nossas confabulações amistosas solicitei algum dia sua intervenção ou apoio nesse sentido, autorizando-me usar resposta. Cordiaes saudações — (a.) Ataliba Leonel".

Identico telegramma foi enviado ao general Flores da Cunha.

Respostas:

"Dr. Ataliba Leonel — Lider Club — Edificio Martinelli — Quartel General — Rio — 166, 68 — 71, 8.º 12 h. — G. B. 135. — Respondendo seu telegramma tenho maxima satisfação affirmar que em nossas conversas pessoaes, embóra tenhamos tratado varias vezes da normalização completa da situação em S. Paulo, no sentido de pol-a em harmonia com os interesses vitaes do Brasil, jámais foi cogitada modificação ou substituição "statu quo". Póde usar. Saudações — (a.) P. Góes".

"General Ataliba Leonel — São Paulo — Palacio P. Alegre — 285, 30, 8.º — 12 h. — 948 — Recebi telegramma amigo. Declaro-lhe por meu intermedio, Partido Republicano Paulista jámais pleiteou modificação ou substituição actual governo desse Estado. Affectuosas saudações — (a.) Flores da Cunha".

Reitero a v. excia. os protestos de minha elevada consideração e decidida solidariedade — (a) Ataliba Leonel".

## Os japonezes talvez transponham a Grande Muralha

TOKIO, 9 (A. P.) — As autoridades japonezas pediram ás missões americanas do norte da China informações sobre as providencias que tomariam para evitar prejuizos caso o exercito japonez tivesse necessidade de avançar num futuro proximo para o sul da Grande Muralha.



## RAMON NOVARRO VEM AO BRASIL

**O famoso interprete de "Ben Hur" demorar-se-á quinze dias nesta capital — A collaboração scenographica da bailarina Carmela Samaniego, irmã do grande actor mexicano**

*Ramon Novarro, numa photographia expressiva, quando concedia um autographo, durante a filmagem de "O gato e o violino". Ao alto, o astro da Metro-Goldwyn-Mayer num dos seus mais recentes retratos*

O actor cinematographico Ramon Novarro acaba de firmar um contracto com o proprietario da Radio Nacional de Buenos Aires, sr. Jaime Yankelevich, para realizar alguns espectaculos de artes na Republica Argentina.

O famoso galã mexicano — segundo informa "La Nacion" — partirá dos Estados Unidos pelo vapor "Western Prince", a 7 de abril proximo, com destino á capital portenha, aonde deverá chegar a 24 do mesmo mez. Em companhia de Ramon Novarro, viajarão, além de sua irmã, a bailarina Carmela Samanilgo, seu secertario, don Carlos F. Borcosque e seu professor de musica. Ramon Novarro não visitará, apenas, a Republica Argentina, pois pretende conhecer o Chile, onde permanecerá uma semana, a capital uruguaya, e, finalmente, o Brasil, onde a sua actuação se estenderá por quinze dias. Em Buenos Aires, embora nada esteja ainda assentado definitivamente, Novarro se exhibirá no Broadway ou no Monumental, proporcionando um programma sensacional, desde as deliciosas canções em hespanhol e inglez aos curiosissimos dialogos com os espectadores, animados da luxuosa collaboração scenica de sua irmã, a exemplo do que foi realizado, com tanto exito, em sua recente visita aos principaes paizes europeus. O magnifico interprete de "O prisioneiro de Zenda", "Scaramouche", "Ben Hur", "Principe Estudante", "O Pagão" e outras pelliculas de successo mundial, actor favorito de Rex Ingram, e uma das figuras mais galhardas e admiradas do "écran", dedicará grande parte das suas actividades em Buenos Aires á radiotelephonia. Excellente cantor, como se sabe, familiarizado com os rythmos populares mexicanos, hespanhoes, italianos e francezes, Ramon Novarro dará varios concertos, por intermedio das estações administradas e dirigidas por don Jaime Yankelevich. Sua chegada coincidirá provavelmente com o funccionamento da nova estação transmissora "L R 6 La Nacion", e nesse caso ficará a seu cargo, por convite especial, a inauguração das installações do studio desse importante diario, de resto as mais poderosas installações que se conhecem até agora, verificando-se a sua estréa, ao mesmo tempo, ante os microphones locaes. A temporada cinematographica sul-americana deste anno, excepcionalmente animada pela qualidade e quantidade das producções, revestir-se-á de singular expressão artistica e intenso interesse com a viagem do empolgante interprete da Metro-Goldwyn-Mayer. Ramon Novarro será portador das primeiras copias do film "O gato e o violino", sua ultima obra cinematographica, comedia musical já consagrada pelos criticos norte-americanos, e onde actua tambem Jeannette Mac Donal, estrella de primeira grandeza na rutilante constellação de Hollywood.

## A CARICATURA ESTRANGEIRA

— Pois venho de estar muito perto da morte...
— Ah! Conte-me isso.
— Acabo de enterrar um parente...

(Do "Mariane")

# A extincção do Instituto Mineiro de Café e a ligação ferroviaria Lima Duarte - Bom Jardim

## Declarações do interventor Benedicto Valladares aos Diarios Associados

BELLO HORIZONTE, 9 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Dois assumptos de relevante importancia levaram os "Diarios Associados" a solicitar, hoje, uma entrevista com o sr. Benedicto Valladares, que ainda se encontra convalescente de uma grippe que o levou ao leito durante varios dias.

E foi em consideração á importancia desses assumptos que o interventor federal accedeu em attender-nos por alguns minutos, contrariando as determinações do seu medico assistente, que lhe recommendou absoluto repouso até o fim desta semana.

Tratava-se da propalada extincção do Instituto Mineiro de Café e da construcção do ramal Lima Duarte-Bom Jardim.

A EXTINCÇÃO DO INSTITUTO MINEIRO DE CAFÉ

Formada uma corrente que se bate pela extincção do Instituto Mineiro de Café, por effeito da mudança do governo do Estado, tornou-se insistente a noticia de que essa corrente seria attendida. A imprensa do Rio e de S. Paulo deu curso a essa noticia. Era opportuno conhecer a palavra official sobre um assumpto que tão de perto interessa um importante sector da economia mineira. Por isso, interrogamos o sr. Benedicto Valladares.

Sobre a importante questão o pronunciamento do interventor federal foi laconico:

— Diga apenas que o assumpto será resolvido tendo em vista os interesses da lavoura cafeeira e do Estado."

Inutilmente demonstrámos que a resposta não satisfazia. Mas s. excia. não transige:

— Contente-se com o que lhe disse."

O RAMAL LIMA DUARTE-BOM JARDIM

A ligação ferroviaria Lima Duarte-Bom Jardim, pondo em communicação directa duas regiões importantes — a Matta e o Sul de Minas, além do seu alcance estrategico realmente consideravel, apresenta vantagens de ordem economica que já se acham sufficientemente realçadas. O general Deschamps Cavalcante, desde que assumiu o commando da 4.ª R. M., reconheceu a importancia desta ligação e se dispoz a realizar a velha e legitima aspiração da zona da Matta.

Dizia-se em Juiz de Fóra que o actual governo do Estado estaria creando embaraços á obra que o general Deschamps considera um ponto de honra da sua administração na 4.ª Região. Declara-nos o interventor federal:

— Uma injustiça o que se diz em Juiz de Fóra. Vejo com a maior sympathia a iniciativa do general Deschamps Cavalcante, não só pela inestimavel utilidade que representa para o Estado como pelo prestigio do nome que a patrocina. O governo mineiro está disposto a prestar a maior cooperação possivel á obra que o illustre commandante da 4.ª Região Militar vae realizar.

— E que providencia tomou nesse sentido? — indagámos.

— Requisitei do ministro da Viação o saldo da Paracatú para, dessa importancia, retirar 3.600 contos, quantia de que necessita o general Deschamps para construcção do ramal. Neste sentido, tenho tido constantes entendimentos com o sr. Getulio Vargas e o ministro José Americo."

Não tinhamos o direito de fazer novas perguntas ao sr. Benedicto Valladares. Haviamos abordado os dois assumptos propostos. Todavia, fizemos uma pergunta:

— Recebeu hoje o coronel Campos do Amaral?

— Ainda não, mas o meu antigo companheiro de bancada na Constituinte conferenciou com o secretario do Interior."

## A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Em ligeira palestra que mantivemos com o ministro Oswaldo Aranha, aproveitamos para, entre outras, lhe formularmos uma pergunta sobre a marcha dos estudos para o financiamento da electrificação da Central do Brasil.

O titular da Fazenda, mostrando-nos um dossier com varios documentos, declarou-nos que uma das copias do respectivo trabalho acha-se em seu poder.

O financiamento da electrificação da Central do Brasil — disse-nos — dependerá, ainda, de um encontro que deverei ter com o ministro José Americo para, em conjunto, trocarmos idéas sobre o assumpto. E isso dar-se-á, provavelmente, quando o titular da Viação regressar da estação de aguas, que ora faz em São Lourenço.

## Cathedraticos para a Faculdade de Odontologia

Foi assignado decreto, na pasta da Educação, nomeando, independente de concurso, o dr. Alvaro Osorio de Almeida para professor cathedratico de physiologia e o dr. Ernani Carlos de Menezes Pinto para professor cathedratico de histologia e microbiologia, ambos da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro.

## A REFORMA DO THESOURO

AINDA DEPENDE DE LIGEIROS RETOQUES

A reforma do Thesouro, conforme noticiámos, esteve com o sr. Belens de Almeida, director geral do Thesouro, tendo voltado ás mãos do sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda.

A sua assignatura, ao que nos foi dado saber, depende, apenas, de ligeiras modificações em dois ou tres pontos, entre estes o da passagem da Procuradoria da Fazenda para a Recebedoria e o que dispõe sobre a creação de um gabinete para a Directoria Geral do Thesouro. Feito isto, a reforma será dada por concluida e levada á assignatura do chefe do Governo Provisorio.

## O commando da Escola Militar

O general José Pessoa, tendo concluido as ferias regulamentares, reassumiu o commando da Escola Militar.

Hontem, o general José Pessoa esteve em conferencia com o ministro da Guerra.

## O commandante do quartel-general da praça da Republica

Noticiámos, ha dias, que o general Góes Monteiro, creou o cargo de commandante do Quartel General do Ministerio da Guerra, tendo o seu edificio da praça da Republica, onde estão installados varios departamentos militares.

Para esse cargo acaba de ser nomeado o major Eurico Mariano de Oliveira.

# DOIS MIL CONTOS E FELICIDADE

## João Vieira Godoy, chefe da estação de Lauro Muller, carrega desembrulhada a sua vassoura — Cada negocio formidavel — "Eu gosto de viver na calma"

*Rubem BRAGA*

S. PAULO, 9 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Um amigo me escreve:

"Outro dia, aqui na rua Xavier de Toledo, ao meio dia, vi um sujeito bem vestido, carregando, meio constrangido, uma vassoura que só na parte da frente tinha um papel a envolvel-a. O cabo comprido ia á mostra, e parece que era do cabo que mais se vexava o nosso homem! Por que elle não fez embrulho todo da vassoura ou porque o pobre do homem não a levava toda desembrulhada?"

E referindo-se a um jornalista de São Paulo, o meu amigo pergunta: "Não será um espirito parte embrulhado e parte desembrulhado?"

Eu não saberia, oh! meu amigo, responder enigma tão profundo que nasce da escuridão da alma humana e do respeito social.

Esse homem da vassoura, menos que um transeunte da rua Xavier de Toledo é um transeunte eterno da vida.

Nós todos somos assim, ridiculos, indecisos, respeitosos e fracos. Mas João Vieira Godoy é um homem que carrega desembrulhada a sua vassoura.

NA PEQUENA ESTAÇÃO CALORENTA

Foi na viagem dos directores do D. N. C. pelo interior paulista. Almoçámos em Baurú. O prefeito me informou que ali, no municipio, estava situada a maior fazenda de bicho da séda do planeta. Tomei nota do numero de amoreiras, das toneladas de casulos, das rendas municipaes, e adeus Baurú. Você, para mim não é uma cidade. Baurú era uma fazenda, a ulcera de Baurú; e agora é uma cidade. A linda e pujante cidade de Baurú. Cidade sem ulceras. Adeus, Baurú, adeus, cafézaes, bicho da séda, prefeito, morenas e hoteis de Baurú.

Fazia sol, calor, poeira. No especial a comitiva cochilava unanimemente. De um lado e de outro da linha a monotonia da planura dos cafézaes, onde a baga sagrada dos brazis avermelhava.

O trem parou em uma pequena estação calorenta. Vinte minutos. Dez minutos.

— Por que é que esse trem não sae?

— E' preciso esperar uma locomotiva que vem de Cincinato.

— Ahn... Como é que se chama essa estaçãozinha?

— Lauro Muller.

NA SALETA

— Lauro Muller! O Godoy ainda trabalha ahi?

— Trabalha.

O reporter se levantou num salto e correu á cabine do especial, acordar o photographo que dormia de cuéca. O photographo vestiu uma calça, arrumou a machina e todos saimos voando para a plataforma.

— Cadê? Cadê?

— Está lá dentro.

Entrámos na saleta da estação. Oh! Homens ambiciosos e frivolos, oh! humanidade que esconde uma parte da vassoura, oh! almas cheias de vaidades e de aspirações, vinde ver este homem gordo e caboclo que tem dois mil contos de réis e que aqui está em sua mesinha, nesta saleta, com seu velho uniforme kaki e seu bonet de chefe de estação, assignando papeletas de despacho para ganhar honestamente 400$000 por mez.

NEGACEANDO

João Vieira de Godoy, chefe da estação de Lauro Muller está em seu posto de trabalho. Desgraçadamente aconteceu que em 28 de dezembro de 1933 elle recebeu da Loteria Federal a importancia de 2.000 contos de réis, sorte grande do dia em que nasceu o menino Jesus; e por este motivo vae ser obrigado a suspender o seu trabalho para aguentar as perguntas de um reporter ambulante, de alguns cidadãos curiosos do Departamento Nacional do Café. Elle negaceia. Não, não quer tirar photographias nem conversar com gente de jornal. Vae bem, muito bem, obrigado. A patrôa tambem vae bem, os meninos tambem vão bem, tudo vae bem na estação de Lauro Muller e na vida do sr. Godoy. A unica desgraça que poderia acontecer é um reporter.

O SR. GODOY TEM A PALAVRA

Porem, toda a comitiva auxilia a entrevista. João Vieira Godoy é arrastado gentilmente para a plataforma da estação, visto que na saleta o photographo não tem luz para bater uma chapa.

Godoy é um perfeito chefe de estação, tem a cara e a alma do chefe de estação pequeno. O homem que sabe os horarios dos trens e os regulamentos da estrada, e que, afinal, não tem muito o que fazer. Vamos ouvil-o:

— "Hein? Não, não estou conhecendo o senhor. O senhor me entrevistou, lá, em São Paulo, quando fui receber o dinheiro? Não me lembro. Tinha tantos reporters no hotel. Mudar? Não. Não vou deixar o emprego, por emquanto. Estou quasi me aposentando e não tenho pressa. Vou bem por aqui, e já me acostumei com isso. Mais tarde o senhor comprehende... Fizeram um barulhão damnado. Eu não possi ir a Arariba: todo mundo fica me apontando; vem conversar commigo. E' um inferno, eu não sou homem para essas coisas. Sempre gostei de viver socegado. A aposentadoria... daqui a uns mezes. Mas, estou com vontade de ficar mais tempo. Não, photographias não".

Mas o photographo já havia batido a chapa.

COMO VIVE O SR. GODOY

— A vidinha aqui é socegada, não é?

— Muito... Olhe, eu moro ali. Aquelle velho que trouxe uma cadeira para a frente da casa é meu sogro. Aquella é minha senhora, sim. E'; é minha filha. Como o sr. vê, é só atravessar a linha e vir trabalhar. A casa é da Noroeste. Hein? Não, não gosto muito. Só viajo mesmo quando é preciso. Aqui móra pouca gente e é tudo gente bôa.

ENGRAÇADO

E o chefe da estação responde:

—Engraçado! Imagine o senho... Recebi mais de mil cartas. Fui guardando tudo no jacá. Cada uma que só o senhor vendo. Sujeito que me offerecia cada negocio de ganhar dez mil contos, em menos de um anno. Outro me pedia um auxilio, assim de uns dois contos de réis. "O que é isto para a sua fortuna? Para mim é a salvação"...

— Qual! O "seu" Godoy está ficando de bom humor.

— Agora, no jacá, não cabe mais carta nenhuma. Fica tudo espalhado lá por casa.

— O sr. lê?

— Sempre leio Tem algumas muito engraçadas.

CALANDO

— "Se eu fosse aceitar todos os negocios que me propõem, precisava de um capital para mais de 10 mil contos. Tambem, se todos dessem resultado, ganhava mais de 100 mil contos."

FUTURO

— E o que pretende fazer o sr., "seu" Godoy?

— "Mais tarde eu me aposento. Vou empregar bem meu dinheiro."

— Mas não quer melhorar de vida?

— "Assim como estou, vivo bem. Antes da sorte grande eu já tinha meios de educar meus filhos e trazer a familia mais ou menos socegada. Agora..."

— Algum projecto?

— "Dar conforto ao meu pessoal. Levar uma vida mais folgada, não é? Sem essa amolação e preoccupações... Eu sou um homem que gosta de viver na calma..."

No momento em que "seu" Godoy acabava de pronunciar esta phrase lapidar, a ansiada locomotiva apitou na curva.

Voltámos ao carro. O especial começou a se mover, rumo ás terras novas da Noroeste. O chefe da estação de Lauro Muller ficou na plataforma, com seu uniforme kaki, seu bonet preto, sua gordura, sua casa de burguez caboclo, seus dois mil contos e sua felicidade que nem dois mil contos atrapalharam.

# Festejando o 80.º anniversario do Conde Matarazzo

## As eloquentes manifestações promovidas na capital paulista — Discursos e brindes — O conde Matarazzo sauda o Brasil — Feriado o dia de hontem para as I. R. Matarazzo

S. PAULO, 9 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Conforme tivemos ensejo de noticiar hontem, o dia de hoje seria nesta capital consagrado por milhares de operarios e o povo em geral ao conde Francisco Matarazzo, pela passagem do seu 80° anniversario.

O brilho das manifestações que foram tributadas ao grande e incansavel animador das industrias em S. Paulo e do Brasil, ultrapassou as perspectivas mais optimistas.

A MANIFESTAÇÃO DO OPERARIADO DAS I. R. F. MATARAZZO

A's 9 horas, na fabrica da Agua Branca, realizou-se a grandiosa manifestação dos operarios das Industrias Reunidas Matarazzo ao seu chefe. Muito antes dessa hora, era singular o movimento na avenida Agua Branca, onde teria logar a homenagem.

Grupos numerosos de operarios que vinham do Braz, do Belémzinho, da Lapa, da Moóca e de todas as fabricas pertencentes áquelle grupo, tomavam a vasta arteria da Agua Branca. Uns levando banda de musica á frente e outros bandeiras de varias significações.

Quando chegámos á fabrica da Agua Branca, o aspecto era dos mais interessantes. Do lado esquerdo da rua estendia-se grande numero de auto-caminhões amarellos, pertencentes ás industrias, todos com bandeirinhas nacionaes e italianas. A' frente do grande cordão já formidavel multidão se acotovelava. Entrámos com difficuldade. O conde Matarazzo já havia chegado. Achava-se no momento no 1° andar do predio central, onde aguardava o inicio das festas.

Precisamenae ás 9.30 horas, com a chegada dos operarios da fabrica do Belémzinho, uma commissão de operarios dirigiu-se á sala onde se achava o homenageado e o convidou a passar para a casa que fica ao lado do portão da fabrica e que fôra escolhida para a realização da festa. O conde Matarazzo desceu. Ao chegar á porta, uma grande, demorada e vibrante ovação subiu aos ares e foi sob petalas de flores que atravessou as alas de moças que formaram á sua passagem.

Uma grande multidão se comprimia. E á entrada de grupos que se succediam para assistir ao inicio das manifestações, ainda mais augmentava a compressão popular do recinto.

No terraço, onde o conde Matarazzo se encontrava, algumas commissões de operarios o ladeavam, tendo-lhe entregue innumeras "corbeilles", enviadas pelo pessoal das fabricas das industrias Matarazzo.

OS DISCURSOS

O primeiro orador foi o sr. Carmello Formiga. Um veterano. O velho operario, em phrases repassadas de sentimento e de enthusiasmo, falou do grande industrial, salientou a sua operosidade sem par, frizou o trabalho que vem desenvolvendo, sempre com energia, em favor do augmento de um parque de industria, que é um dos orgulhos da cidade de S. Paulo e dos paulistas. Mas onde o orador mais se commoveu foi quando salientou as qualidades de coração do homenageado, não esquecendo nunca os obreiras de sua fortuna e commungando com os mesmos em todos os momentos, numa assistencia que é um conforto, numa solidariedade que é um estimulo. Terminou sua oração debaixo de muitos applausos, com um viva ao grande industrial.

Seguiram-se outros oradores. Fa-

(Continúa na 14ª pag.)

# CABEÇA DE TURCO

S. PAULO, 9 (Pelo telephone) — Tenho escripto varias vezes que o Brasil, sob mais de um aspecto, se encontra em situação de evidente inferioridade relativamente á Republica Argentina. E' notorio que o nivel cultural da republica irmã, se encontra bem mais elevado, do que é o do nosso paiz. Basta aliás examinar-lhe os indices educativos. Nenhum trecho do Continente latino americano tem relativamente á sua população o numero de escolas que a Argentina dá ás suas crianças e aos seus adultos. A primeira vez, ainda quando estava na provincia em que abri um annuario de educação do Rio da Prata, fiquei surpreso não só quanto á massa de população infantil admittida ás escolas, como quanto ao adeantamento dos methodos pedagogicos. A certos respeitos nos imaginamos na Suissa, na Inglaterra ou nos Estados Unidos. Mede-se a capacidade de um meio social para assimilar a civilização pelo interesse que revelarem os seus dirigentes pelas chaves do problema educacional. Sob este ponto de vista a nossa revolução de 1930 fracassou pelo desprezo com que, desde o primeiro instante, enfrentou a questão da instrucção. Depois de 44 annos de regimen republicano, o padrão educativo é aqui mais baixo do que nunca. E um povo que se desinteressa da instrucção se desinteressa dos bens supremos da sua propria vida.

* * *

Essas reflexões me acodem ao espirito, lendo um editorial da "Prensa" de Buenos Aires, de 17 de fevereiro, sobre a questão do encarecimento do preço da electricidade fornecida ao publico. Faz o grande orgão portenho um editorial repleto de cifras para, no mais de tudo, provar isto: que a municipalidade de Buenos Aires bem como as outras prefeituras do paiz estão no dever de pagar as contas das empresas que lhes fornecem serviços de luz e força. A Prefeitura de Buenos Aires até 31 de julho de 1933 devia de luz, só a uma das empresas, que lhe vende esse serviço, 28 mil contos de réis. Faz ver a "Prensa" que entre 135 municipalidades argentinas, tão somente 46 são pontuaes nos seus pagamentos de força e luz para execução desses serviços publicos. As intendencias relapsas até abril do anno findo deviam 36 mil contos, sendo que a Cordoba se avantaja ás demais com 6 mil contos de debitos atrasados, e Mendonza com perto de 5 mil.

A linguagem da "Prensa" é a mais precisa possivel, illustrando a delicada postura das empresas de serviços publicos, cujos cofres são assim miseravelmente desfalcados de sommas massiças, sobre as quaes se vêm obrigadas a pagar juros. Os onus desse juro, que não foram despesas previstas na elaboração das tarifas das companhias de utilidade publica, agem como elemento de desequilibrio nas suas respectivas finanças.

* * *

O argentino acha perfeitamente natural que a imprensa advogue perante o poder publico a boa ordem das relações da contabilidade entre empresas de serviços do Estado e Camaras municipaes. O empresario de serviços publicos é industrial "sui generis", mas no fundo elle é um industrial como outro qualquer. Vive do credito, opera em bancos, emitte debentures, tem acções preferenciaes como outro qualquer emprendimento privado. Se a Prefeitura não lhe paga o que deve, como poderá elle apresentar o serviço impeccavel exigido pela communidade?

O problema das dividas municipaes e estaduaes das empresas concessionarias de serviços publicos é tão grave no Brasil como na Argentina. De 1930 para cá centenas de municipalidades se atrazaram, organizando o regime do calote official. A extincção da clausula ouro já de si creara para as companhias que têm debentures no exterior uma situação angustiosa. A debenture é um titulo privilegiado, pela garantia de determinados bens das companhias. O levantamento do capital a que esses titulos offerecem garantia, foi assegurado em contracto pela cobrança em moeda estrangeira de determinada quota das tarifas. Suspensa a arrecadação daquella parte das rendas que garantiam os juros das obrigações emmittidas lá fóra, pense-se qual não é a situação da empresa devedora, por emprestimos em debentures, em Londres, Amsterdam ou Nova York.

A empresa de utilidade publica é hoje a cabeça de turco dos governos revolucionarios no Brasil. Ou tratamos essas pobres mussulmanas sem aquelle horror que Mafoma votava ao toucinho ou quando pensarmos nas companhias empresarias de luz, força, telephone e gaz no Brasil encontraremos uma cova de cacos.

Ha dois mezes eu viajava do Rio para S. Paulo e encontrei no trem um inglez, o qual me contou a sua tragica experiencia com o Brasil. Ganhara 250 mil dollares na Argentina, no Chile e no Uruguay em 20 annos de trabalho exhaustivo. Mudou-se para S. Paulo, e aqui installando-se, procurou melhor emprego para a pequena fortuna que trazia liquida comsigo. Tendo estudado diversas applicações optou afinal pelos titulos das duas famigeradas Lights, a do Rio e a de São Paulo. Comprou papeis entre 150 e 200 dollares. Hoje, é, um homem quasi na miseria. Os castigos atrozes infringidos á prosperidade da Brazilian Traction, a depressão do nosso mercado cambial, a ruptura dos contractos, tudo junto fez com que os titulos dessa "holding" viessem a 11 dollares, e ainda sem dividendos a receber. Desse modo, um homem que em 1927 chegava ao Brasil com 2.000 contos hoje tem pouco mais que 100 e expresso em papeis que não rendem um dollar de juro. Tal a sorte de quem possue as suas economias applicadas na maior empresa de serviços publicos no Brasil.

ASSIS CHATEAUBRIAND.



# A SITUAÇÃO POLITICA

## O sr. Oswaldo Aranha em conferencia com os ministros da Guerra e da Marinha — Reune-se amanhã, na séde do Instituto Mineiro do Café, a bancada progressista

O sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, esteve, hontem, pela manhã, no gabinete do ministro da Marinha, em longa conferencia com o almirante Protogenes Guimarães, e o commandante Ary Parreiras.

Após esse encontro, o sr. Oswaldo Aranha, seguiu de automovel, em companhia do sr. Protogenes Guimarães, com destino ao Palacio do Rio Negro.

A BANCADA MINEIRA MARCOU UMA REUNIÃO COLLECTIVA

Realizar-se-á, amanhã, ás 14 horas, na séde do Instituto Mineiro de Café, uma reunião da bancada mineira, do Partido Progressista, convocada especialmente para estudar o substitutivo constitucional, e deliberar sobre a orientação da bancada nas proximas discussões em plenario.

NO MINISTERIO DA GUERRA

Estiveram hontem em conferencia com o general Góes Monteiro, o deputado Christiano Machado e os generaes Manoel Rabello, commandante da 7ª Região Militar e Lucio Esteves, commandante da Policia Militar.

O SR. LEVI CARNEIRO CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA AGRICULTURA

Conferenciou hontem com o sr. Juarez Tavora, ministro da Agricultura, o sr. Levi Carneiro, deputado á Constituinte e membro da Commissão dos 26.

A BANCADA PAULISTA E A INDICAÇÃO MEDEIROS NETTO

O leader da bancada paulista, professor Alcantara Machado, recebeu os seguintes telegrammas:

De Catanduva — "Dr. Alcantara Machado — Palacio Tiradentes — Rio — Federação Voluntarios Catanduva apoia attitude deputados paulistas contra inversão trabalhos Constituinte e immediata eleição Presidente Republica evitando supremo attentado soberania nacional e naufragio esperanças Brasil liberto e feliz. Attenciosas saudações. (a.) — Joaquim Moraes Ribeiro, presidente."

De Campinas — "Dr. Alcantara Machado — Leader Bancada Paulista — Palacio Tiradentes — Rio — Apresentamos v. ex. cordiaes applausos inteira solidariedade attitude nobremente patriotica em face dos mais legitimos interesses nosso glorioso Estado. Pelo Directorio Partido Constitucionalista de Campinas, (a.) — Celso Ferraz, secretario."

UMA EMENDA DO SR. MIGUEL COUTO SOBRE O PROBLEMA IMMIGRATORIO

A emenda apresentada pelo sr. Miguel Couto, referente ao problema immigratorio, contava, até hontem, com cerca de 60 assignaturas.

O teôr desta emenda é o seguinte: "Fica prohibida a immigração africana ou de origem africana, e permittida a asiatica, directa ou indirectamente, apenas em proporção não superior a 2°|° (dois por cento) annualmente, dos immigrantes desta ultima procedencia, actualmente no paiz."

O MINISTRO DA GUERRA NO MINISTERIO DA FAZENDA

Esteve, hontem, no Ministerio da Fazenda, em demorada conferencia com o ministro Oswaldo Aranha, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

O titular da pasta da Guerra, que se fazia acompanhar de seu ajudante de ordens, ao ser interpellado pela reportagem, no momento em que se encaminhava para o gabinete do ministro, sobre os motivos de sua presença ali, disse, textualmente:

"Nada de novo na frente septentrional."

E accrescentou:

"Ando muito sentido com os meus collegas da imprensa, pois elles me desprezaram."

Insistimos em saber os motivos da presença do general Góes Monteiro áquella hora no Ministerio da Fazenda. Por isso, fizemos-lhe mais uma pergunta: se ia tratar de assumptos administrativos.

O ex-commandante de Léste, balouçando a cabeça e deixando escapar um daquelles risos que lhe são caracteristicos, rumou para o gabinete de seu collega, com quem passou a conferenciar.

Sobre os motivos dessa conferencia nada transpirou.

O OFFICIAL DE GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA REASSUMIU O SEU CARGO

O sr. Nery Kurtz, official de gabinete do ministro Oswaldo Aranha, que se achava em gozo de licença, reassumiu, hontem, as suas funcções.

# Accelerando a volta do paiz ao regime legal

(Continuação da 1.ª pagina).

cional, se reserve ao deputado apenas meia hora?

O sr. Polycarpo Viotti — Porque a preoccupação que tem v. excia. não é a da maioria da Assembléa.

O sr. Mauricio Cardoso — Sobretudo, tres disposições provocam o meu mais accentuado reparo: a que manda seja o projecto discutido englobadamente, o que fatalmente virá tornar dispersivos os nossos esforços, impedindo uma coordenação, que reputo necessaria e indispensavel; a que determinou seja a approvação feita por capitulos e não por artigos, porque virá crear para os deputados esta situação embaraçosa: ou rejeitar todo o capitulo, por discordar deste ou daquelle artigo, ou então-approvar artigos com que não concorde, para não sacrificar a materia restante.

O sr. Euvaldo Lodi — Poderá haver requerimentos de destaque.

O sr. Mauricio Cardoso — O requerimento de destaque fica entregue ao arbitrio da decisão da Mesa.

A ultima é que prescreve o encerramento automatico da discussão.

Neste particular, foi, hontem, nesta Casa, invocado o exemplo da Constituição hespanhola, pelo nobre "leader" da bancada paulista, a cujos elevados designios sou o primeiro a prestar a homenagem de minha justiça e cuja declaração de voto, em substancia, subscrevo, attendendo aos intuitos elevados que a dictaram e que a inspiraram.

O sr. Abreu Sodré — A bancada paulista agradece o honroso e significativo reconhecimento de v. excia. aos seus verdadeiros e patrioticos objectivos.

O sr. Mauricio Cardoso — Data venia, entretanto, eu me permittiria a liberdade de ligeiras considerações, no sentido de mostrar a diversidade da situação existente. Lá, eleita a commissão parlamentar, ella, no fim de 20 dias, organiza o seu projecto; lá o projecto foi discutido e dahi em deante, foi elle que serviu de base a todo o debate ferido, debate em que não se consumiram apenas 30 sessões, como se quer agora, mas em que se consumiu espaço superior a tres mezes. Accrescentaria ainda que a discussão, mesmo depois de accordada a tramitação mais expedicta pelos "leaders" das differentes correntes, a discussão se fez por capitulos. Adduzirei, ainda, que é verdade que foi suppressa até a discussão de certos capitulos. Reconheço isso. Mas é preciso tambem reconhecer que a suppressão sómente occorreu depois de esgotados todos os turnos da discussão global do projecto e sómente occorreu sobre materia a respeito da qual as opiniões eram, por assim dizer, pacificas, ou, pelo menos, havia divergencia minima de opinião.

Assim, o capitulo segundo — foram quatro — que versa sobre nacionalidade, contendo apenas dois artigos; o capitulo sexto, que versa sobre o governo; o capitulo setimo, que versa sobre justiça e se desenvolve em treze artigos, contendo apenas normas de interpretação, principios geraes sobre as garantias dos magistrados, principios sobre jury, sobre o direito de amparo, sobre responsabilidade civil e criminal dos magistrados, ficando a materia, mais importante, da organização judiciaria relegada para uma lei especial, o que, inquestionavelmente, veiu simplificar o trabalho da elaboração legislativa.

O ERRO DA CONSTITUINTE HESPANHOLA

Ora, srs. constituintes os resultados colhidos na Hespanha não são de molde a recommendar o precedente.

Vejam, por exemplo, em Perez Serrano a opinião evidentemente exaggerada de que considera a Constituição hespanhola um verdadeiro mosaico, apenas com galhardias de constituições americanas e européas, algo feito de recortes. Diz elle — são palavras textuaes: uma Constituição de "jazz-band", sem rythmo, nem harmonia.

Não participo desta opinião, mas observo tambem a opinião sensata, a critica ponderada do mesmo Serrano, a que acabo de me referir, o qual aponta como um dos maiores erros commettidos pela Constituinte hespanhola o expediente de que a cada passo lançava mão para relegar materias importantes, de ordem constitucional, para leis ordinarias, para leis especiaes, illudindo as difficuldades que se apresentavam no momento e, portanto, restringindo o proprio prazo da elaboração.

Não se diga que as leis a que se fazia remissão versavam sobre assumptos secundarios. Não! Eram assumptos da mais elevada transcendencia, como a propria questão da Catalunha, das regiões autonomas, como tambem a materia de declaração de direitos. E o resultado disso qual foi, srs. constituintes? No primeiro caso — ainda sigo as pegadas de Serrano — no primeiro caso foi lembrado que a estructura federal imprecisa, é, como elle mesmo diz, propensa a conflictos. No segundo caso, de declaração de direitos cogitou-se apenas de dar a illusão de que se admittiu um direito, quando o que se fazia era, simplesmente, o endosso para o legislador do futuro.

Não, senhores! As Constituições modernas, como diz um dos mais notaveis publicistas entre nós, é, antes de tudo, obra de sabedoria, de sciencia, de arte politica. E, por isso mesmo, accrescento eu: é preciso que ella conjugue, quanto possivel, todas as opiniões; que seja resultantes do parallelogrammo de forças; é preciso que nella se proporcione um possivel equilibrio para todas essas forças que para si disputam a primazia, já que nenhuma dellas se póde irrogar a posse incontestavel e absoluta da verdade.

CRITERIO IDEOLOGICO E NÃO GEOGRAPHICO

O sr. Aarão Rabello — V. excia. acredita que, com o actual Regimento, se podiam conjugar todas essas aspirações ou todas essas emendas.

O sr. Mauricio Cardoso — Conjugar aspirações dentro de uma Constituinte não é trabalho de Regimento, é trabalho dos "leaders" de opinião, e é preciso que elles se concertem para que se chegue a uma formula razoavel.

O sr. Odilon Braga — Mas não será tambem trabalho de longo debate?

O sr. Mauricio Cardoso — Não será trabalho de longo debate, porque não teremos tempo, de accordo com os calculos chronologicos feitos aqui ainda ha pouco.

O sr. Fernando de Abreu — V. excia. tem o precedente da Commissão dos 26, que encarou esse aspecto da questão.

O sr. Raul Bittencourt — Peço ao nobre orador que responda: esses calculos estão certos ou errados.

O sr. Mauricio Cardoso — Estariam certos se v. excia. não tivesse partido das hypotheses mais absurdas.

O sr. Sampaio Corrêa — Não são calculos arithmeticos; são calculos de probabilidade.

O sr. Fernando de Abreu — V. excia. permitta que conclua meu aparte.

O sr. Mauricio Cardoso — Com muito prazer.

O sr. Fernando de Abreu — V. excia. tem nos trabalhos da Commissão dos 26 o exemplo do que seriam os trabalhos em plenario, desde que não fossem presididos pela orientação de correntes definidas.

O sr. Mauricio Cardoso — Neste caso, v. excia. devia pugnar para que a Commissão dos 26 não se organizasse pelo criterio geographico, mas ideologico.

O sr. Odilon Braga — A experiencia da Commissão deve illustrar o plenario.

O sr. Sampaio Corrêa — A experiencia da Commissão mostrou pressa na elaboração da lei.

O sr. Fernando de Abreu — Experiencia modelada pela Republica Velha e pela lei eleitoral da Republica Nova.

O sr. Mauricio Cardoso — Sr. presidente, é perigoso, nesta casa, discutir Republica Nova e Republica Velha.

Ultimo dos soldados, tambem venho da Revolução de outubro, o que quer dizer que, nesta hora, sou quasi um vencido (Palmas). Não sei mesmo como me animo a levantar a minha palavra, neste recinto, onde outros falam, ou poderiam falar, como victoriosos, porque armaram soldados contra essa revolução que commetteu o delicto irresgatavel de acenar ao paiz com promessas que não soube ou não quiz cumprir (Palmas).

PELA IMPLANTAÇÃO DO REGIMEN LEGAL

Quando vejo uma Assembléa disposta, deliberada ao suicidio, prompta a assignar, deante dos olhos estarrecidos do paiz, as suas disposições de ultima vontade, sob a pressão dos legatarios (apoiados e não apoiados), não posso senão dizer que foram repudiados os principios que tornaram victoriosa a Revolução de outubro (Trocam-se apartes).

Ao contrario do que diz o nobre collega, não declarei que me sinto vencido. Peço a attenção da casa para as minhas palavras: até certo ponto eu me sinto vencido.

O sr. Lauro Santos — V. excia. é um vencedor. Foi v. excia. quem nos deu o voto secreto. (Muito bem).

O sr. Argemiro Dornelles — E' obra da Revolução.

O sr. Lauro Santos — E' obra do sr. Mauricio Cardoso, que venceu todas as resistencias para que o voto secreto fosse adoptado (Trocam-se apartes).

O presidente — Attenção! Está com a palavra o sr. deputado Mauricio Cardoso.

O sr. Mauricio Cardoso — Agradeço que v. excia., sr. presidente com sua autoridade, viesse, intervindo a tempo, impedir que o debate se tornasse mais acirrado e que eu fugisse das considerações que aqui me trouxeram.

A idéa de abreviar a elaboração constitucional, sr. presidente, em si nada tem de condemnavel. Tudo quanto se faça por favorecel-a, vem ao encontro dos anseios da Nação, que quer e pede a restauração das liberdades publicas, cansada desse longo interregno decorrido.

Por isso, só por isso, em substancia, concordo co ma reforma regimental. Não quero mesmo indagar se outros votam por ella, obedecendo a intuintos differentes. Quanto a mim, tenho a consciencia tranquilla. Sei que não cedo, que não me rendo deante de uma manobra politica; mas tambem sei que aquelles mesmos que porventura — não affirmo: tenho ouvido apenas accusações nesse sentido — apressam a constitucionalização visando outros objectivos que não sejam o da reimplantação do regimen legal, aquelles mesmos, digo eu, no fundo, indirectamente, estão a serviço da mais alta finalidade, porque é um serviço á Nação qualquer esforço ainda que involuntario, qu ese faça para se sair do desespero desta noite prolongada em que se mergulharam os destinos do Brasil.

A INDICAÇÃO PRIMITIVA

O presidente — O Regimento adverte ao nobre deputado que está finda a hora da sessão.

O sr. Henrique Dodsworth — Sr. presidente, peço a palavra, pela ordem.

O presidente — Tem a palavra, pela ordem, o nobre deputado sr. Henrique Dodsworth.

O sr. Henrique Dodsworth (Pela ordem): — Sr. presidente, peço a v. ex. consulte a Assembléa sobre se consente em que seja prorogada a hora da sessão, afim de que o sr. Mauricio Cardoso possa concluir o seu discurso.

O presidente — Os senhores que approvam o requerimento do sr. deputado Henrique Dodsworth, no sentido de prorogar a hora da sessão para que o sr. Mauricio Cardoso conclua as suas considerações, queiram levantar-se. (Pausa).

Fo iapprovado.

Continu'a com a palavra o deputado Mauricio Cardoso.

O sr. Mauricio Cardoso (continuando): — Sou profundamente grato a essa manifestação que acabam de me dar os nobres srs. constituintes.

O sr. Odilon Braga — De que v. ex. é altamente merecedor. (Apoiados).

O sr. Mauricio Cardoso — Obrigado a vv. eexs.

... e sómente poderei corresponder a tanta benevolencia e generosidade, pedindo me relevem qualquer expressão mais fogosa que o impeto do debate me tivesse arrancado dos labios e, ao mesmo tempo, procurando restringir o mais possivel o tempo de minha permanencia na tribuna.

A indicação primitiva, sr. presidente, mandava que, sem demora, se elegesse o presidente da Republica, cujos tempo de mandato e attribuições seriam opportunamente fixados na Constituição a se promulgar.

O sr. Bias Fortes — Os casos de inelegibilidade viriam depois.

O sr. Mauricio Cardoso — Isso é materia para disposições transitorias e estou abordando transitoriamente o assumpto.

Ora, sr. presidente, vã foi a tentativa de se emprestar colorido juridico a uma solução absurda e violenta, que não passava de uma manobra politica, segundo se affirma. Dizer que era necessario emprestar maior dignidade ao titular da funcção suprema, como se já não lhe bastassem no momento, os proprios poderes que lhe foram conferidos pela Nação em armas e solemnemente ratificados por esta propria Assembléa em sua primeira sessão; pretender que se tratava de imprimir maior estabilidade e segurança ao governo, como se o governo não fosse encontrar a maior expressão de seu prestigio na propria legitimidade da investidura conferida a qual aos olhos do paiz deve ser escoimada de quaesquer oppressões que possam revelar uma usurpação legalizadas (apoiados); affirmar, ainda, que se tratava de assegurar a paz publica, quando o que se vinha era, precisamente, atear o facho das mais perigosas agitações — tudo isso, bem se comprehende, não passa de pretextos em que se torturava a mentalidade official, para justificar uma solução deante da qual ella propria se devia sentir constrangida.

O cargo de presidente existe, nada impede o seu preenchimento immediato. Contra isso — affirma-se na justificativa — ha apenas cogitações de ordem?

Deixo de lado as elevadas cogitações de ordem technico-politica, que caberiam no caso. Abalanço-me, apenas, á apreciação das cogitações de ordem theorica.

O argumento é este: o cargo de presidente foi mantido no ante-projecto; as emendas não o supprimiram; o substitutivo da commissão tambem não o supprimiu; portanto, póde ser preenchido immediatamente. Esta, a simplicidade do argumento e, no entanto, ninguem cogitou de que poderia ser utilizado, vantajosamente, por aquelles mesmos que combatiam a indicação primitiva.

Pois o ante-projecto tambem não consagrou a divisão trinitaria dos poderes? As emendas tambem não a mantiveram. O substitutivo tambem não se confirmou com essa mesma ordem de idéas?

CASO DE SALVAÇÃO PUBLICA

No entanto, nem ha necessidade de imprimir maior segurança e estabilidade ao governo, nem ha necessidade de, por igual, se invocar a necessidade de dar maior organização ao serviço publico. Nada disto foi motivo para que, antes de tudo e immediatamente, se cogitasse da organização do Poder Judiciario, para que, antes de tudo e immediatamente, se cogitasse da organização do Poder Legislativo, o que quer dizer que se pretendia, depois, através uma Constituição provisoria, instaurar no paiz um simples arremedo de regimen constitucional. Até a maioridade do imperador foi hontem invocada nesta Casa!... (Risos).

O sr. Zoroastro Gouvêa: — A favor de uma nova dymnastia...

O sr. Mauricio Cardoso: — A favor de uma nova dymnastia...

Esquecem-se, entretanto, os que invocaram esses antecedentes o que dizia Clemento Pereira sobre a acclamação da maioridade: apenas poderia resultar, ou de movimento revolucionario de um povo, ou de um movimento revolucionario do Parlamento, isto é, de um golpe de Estado. E foi o que se deu.

Affirmou-se ainda que se tratava de um caso de salvação publica.

O sr. Lauro Santos: — Sem se invocarem os motivos que davam logar a essa salvação.

O sr. Mauricio Cardoso: — Os motivos ainda podiam ser secretos, podiam ser familiares áquelles que participam dos segredos de Estado.

O que digo, entretanto, é que esta affirmação, á primeira vista, é simplesmente espantosa, duplamente espantosa: Em primeiro logar, porque ninguem, como pondera o nobre aparteante, tem consciencia de que a salvação publica, por um momento, sequer, esteja periclitante; em segundo logar — vejam só, srs. constituintes — porque em todos os paizes, em todas as épocas da historia, é precisamente nos momentos de salvação publica que as garantias dos cidadãos desapparecem e que o proprio imperio da lei cede deante da amplitude dos poderes illimitados. (Muito bem).

Vejam só: ha um motivo de salvação publica e o nobre leader da maioria manda aviar esta receita — proscreva-se a dictadura, instaure-se um arremedo de regimen constitucional, eleja-se sob uma Constituição provisoria, um presidente definitivo!

MANOBRAS POLITICAS

Tenho ouvido, nesta Casa, a accusação de que tudo isto obedece a uma manobra politica...

O sr. Argemiro Dornelles — A duas manobras.

O sr. Mauricio Cardoso — ...ou a duas manobras politicas...

Recuso dar credito a esta versão, e recuso porque, se tal acontecesse, estariamos envenenando, em sua propria origem, o regimen constitucional que pretendemos instituir para o paiz. Com effeito, se tal acontecesse, teriamos, nada mais, nada menos, que o regimen a que se referiu o illustre candidato da Alliança Liberal: o regimen do caciquismo politico, o monopolio das posições politicas calafetando todas as frestas por onde possa passar um sopro salutar de renovação.

O sr. Argemiro Dornelles — O sr. Getulio Vargas conhecia bem o caciquismo, porque vivia sob o regimen do sr. Borges de Medeiros.

O sr. Mauricio Cardoso — Regimem sob o qual serviu muita gente...

Não creio que a nobre Assembléa tal fizesse. Ainda confio muito no

(Continua na 3ª pag.)

## No Serviço Telegraphico do Exercito

A POSSE DA DIRECTORIA DA CONFEDERAÇÃO COLOMBOPHILA

Na Directoria do Serviço Telegraphico do Exercito, onde tem séde, provisoriamente, a Confederação Colombophila Brasileira, foi hontem, solemnemente, empossada a sua primeira directoria:

Estiveram presentes ao acto altas autoridades civis e militares.

A's 15 horas o tenente-coronel Amaro Soares Bittencourt, chefe do Serviço Telegraphico do Exercito e presidente da C. C. B., iniciou a sessão, dando a palavra ao coronel José Osorio, director de engenharia, que, em discurso suggestivo, resumiu a utilidade e grande necessidade de mais este valioso e seguro meio de transmissão.

Lida a acta pelo dr. Roberto de Freitas Lima, vice-presidente civil da C. C. B., que secretariou a sessão, foi a directoria empossada.

Os membros componentes da directoria foram então cumprimentados pelo tenente-coronel Amaro Soares Bittencourt e pelo dr. Luiz Llames, representante da Federação Colombophila Argentina, que trazia esta incumbencia da parte de toda a colombophilia da Republica irmã.

Ao terminar a sessão usou da palavra o dr. Roberto de Freitas Lima, que agradeceu a presença das autoridades civis e militares que abrilhantaram a sessão, e em nome da C. C. B. e da colombophilia brasileira, os cumprimentos da Federação Colombophila Argentina e os premios offerecidos pela mesma.

## A Colligação Catholica congratula-se com o chefe do governo

Do presidente da Colligação Catholica, sr. Alceu de Amoroso Lima, recebeu o chefe do Governo Provisorio o seguinte telegramma:

"Rio, 8 — A Colligação Catholica Brasileira congratula-se vivamente com v. ex. por motivo do decreto considerando feriado nacional o dia commemorativo do 4º centenario do grande apostolo do Novo Mundo, o veneravel Anchieta. Respeitosas saudações. — Alceu de Amoroso Lima, presidente."

Succursal d'O CRUZEIRO
Director:
Luiz da Silva Oliveira
Rua Libero Badaró, 40 s/loja
TEL. 2-3198 — SÃO PAULO

# RUIDOSO CASO FORENSE

**Foi posto em liberdade o medico internado como toxicomano, por perseguição da familia — Os fundamentos da sentença que concedeu o "habeas-corpus"**

*Ao alto, da esquerda para a direita: o paciente dr. Abelardo Cavalcanti Mello, seu advogado dr. Balthazar da Silveira e o official de justiça encarregado da diligencia. Em baixo: o infortunado clinico chegando á sua residencia, em companhia de um amigo*

E' do conhecimento geral o ruidoso caso do dr. Abelardo Cavalcanti Mello, medico residente em Matto Grosso, que foi victima das machinações de seus parentes, sendo por elles internado insidiosamente no Hospital Nacional de Psychopathas, como toxicomano.

O JORNAL, na edição de hontem, occupou-se exhaustivamente do momentoso "habeas-corpus" que aquelle medico impetrou no Juizo Federal. Tratou, com abundancia de detalhes, das providencias tomadas pelo dr. Ribas Carneiro, juiz da 1ª Vara Federal, e dos resultados da prova de "test" a que foi submettido, em audiencia, o paciente, dr. Abelardo.

Não se contentou O JORNAL com a repercussão forense do sensacional drama. Nossa reportagem procurou o director interino do Hospicio, com quem manteve demorada palestra, e avistou-se, pessoalmente, com o dr. Abelardo Cavalcanti.

A impressão geral deixada pela audiencia judicial era unanime em approvar a allegação do paciente de que estava sendo victima de uma perseguição por parte dos seus.

O doloroso drama que, como foi amplamente divulgado, teve inicio numa desintelligencia conjugal, chegou agora ao ultimo acto: o Juiz Federal da 1ª Vara, dr. Ribas Carneiro, depois de longo e meticuloso estudo, concedeu, hontem mesmo, o "habeas-corpus" impetrado, determinando seja o dr. Abelardo Cavalcante reintegrado no pleno uso e gozo dos seus direitos de locomoção.

Expedido o competente alvará de soltura, foi designado o official de justiça Assirio Cardoso Macedo para effectuar a diligencia, preenchidas as formalidades legaes, a direcção do Hospicio Nacional de Alienados, cumprindo a determinação do Juizo da Primeira Vara Federal, poz em liberdade o dr. Abelardo Cavalcanti Mello.

Tratando-se, como se trata, de assumpto palpitante e, ao mesmo tempo, virgem nos annaes forenses, resolvemos transcrever, na integra, a decisão do dr. Edgard Ribas Carneiro, cujos termos são os seguintes:

**EXPOSIÇÃO**

"Vistos e examinados os presentes autos de pedido de "habeas-corpus" em que é impetrante Octavio Balthazar da Silveira e paciente o dr. Abelardo Cavalcanti de Mello, por elle se verifica o seguinte: o impetrante allega que o dr. Abelardo Cavalcanti de Mello, medico, residente em Matto Grosso, com escriptorio á rua Uruguayana, 104, nesta capital, desde o dia 14 de janeiro do corrente anno se encontra recolhido ao Hospital Nacional de Alienados, á Praia Vermelha, no que soffre manifesto constrangimento á sua liberdade, além de gravissimo damno, tanto sua reputação, de medico, póde periclitar com aquella internação, que não tem fundamento legal. O impetrante, no seu requerimento, explica que a reclusão do paciente é um acto de força derivado de uma machinação de parentes do paciente, entrando em consideração a respeito, salientando que o internado se encontra em o mais completo desamparo e aponta o nome do irmão do paciente Jorge Cavalcanti de Mello como a pessoa que, maliciosamente, obteve fosse o dr. Abelardo recluso no Hospicio Nacional de Alienados, como doente. Dada a condição funccional da autoridade allegada como coactiva o director do Hospital Nacional de Alienados que dirige á Assistencia aos Psycopathas me prestasse minuciosas informações, sendo-me presente o paciente, marcando o dia 8 do corrente, ás 12 horas, no Juizo. No dia e hora fixados compareceu o paciente á minha presença conduzido por dois funccionarios do Hospicio Nacional de Alienados, portadores das informações pedidas, informações que se encontram a fls. 7 dos autos. Com as formalidades legaes, submetti o paciente a uma inquirição, prestando o dr. Abelardo Cavalcanti de Mello as declarações que se vêem nas fls. 9 e 10. Terminada a inquirição do paciente que, logo de inicio, confirmou o pedido de "habeas-corpus", ordenei fossem a mim conclusos os autos a decidir."

**A ILLEGALIDADE DA INTERNAÇÃO**

"Não ha duvida alguma de que o paciente se ache internado no Hospicio Nacional de Alienados e na condição de enfermo. As informações do director geral interino da Assistencia a Psychopathas assim o dizem e a apresentação do dr. Abelardo Cavalcanti e m juizo o confirma. O que tenho de apreciar é se tal internação que, na sua materialidade é um constrangimento, se reveste da imprescindivel legalidade, requisito essencial a todo e qualquer acto limitativo da liberdade individual.

De pleno, se verifica que não houve o menor pronunciamento judicial, isto é, não ha prova de que o paciente tivesse sido interdictado, nem que houvesse sido internado no Hospicio Nacional do Alienados, mediante ordem judicial ou mesmo por meio de guia expedida por autoridade policial. A reclusão do paciente deriva de acto do dr. director geral da Assistencia aos Psychopathas, informando s. s. que assim agiu por haver o paciente sido internado pelo seu irmão Jorge Cavalcanti, mediante attestado medico do dr. Alceu Nogueira da Gama e do dr. José Lyra, dado em 16 de janeiro do anno corrente, ou seja, em data posterior á internação, attestados que, na expressão da informação, "falaram na necessidade da internação por motivos de toxicomania".

**AUSENCIA DE ATTESTADOS MEDICO-LEGAES**

"O dr. director geral interino da Assistencia a Psychopathas — como informa a fls. 7 — não se dignou transcrever o teor dos alludidos attestados, que "falaram na necessidade da internação" do paciente nem tãopouco se dignou explicar se os alludidos attestados medicos affirmavam categoricamente ser o paciente um toxicomano, qual a especie de toxicomania, o grão de intoxicação, os symptomas revelados pelo doente, o perigo de sua convivencia na sociedade".

**NENHUM EXAME PERICIAL**

"O mesmo director geral, interino, nas suas informações, reportando se exclusivamente aos attestados referidos, implicitamente reconhece que constituem elles as unicas justificativas da internação e tambem por uma razão logica, confessa não ter pessoalmente examinado o paciente nem haver providenciado para o seu exame pericial, embora o paciente desde meiados do janeiro estivess no Hospicio, como enfermo.

Desse modo, se verifica á evidencia, que o dr. Abelardo Cavalcanti foi internado no Hospicio por força de dois attestados dos drs. Alceu Nogueira da Gama e José Lyra, sem que a direcção daquelle estabelecimento entendesse necessario providenciar com o indispensavel cuidado, para ser procedido exame no internado pelos medicos do Hospicio.

O paciente, nas declarações prestadas, protesta contra os dois attestados medicos, inquinando-os de falsos, avançando mesmo que jámais foi pelos alludidos doutores examinado, do mesmo modo porque affirma jámais ter sido levado ou chamado a exame

(Continua na 4ª pag.)



# Carta atrazada

*Rubem BRAGA.*

Cidadão Manoel Rabello.

Estava começando a vos escrever esta carta quando fui destacado para uma reportagem braba. Durante cinco dias perambulei pelo interior paulista, amaldiçoando todos os cafés, estatisticas, armazens reguladores, safras e "stocks". O sr. Armando Vidal, presidente do D. N. C., que se mostra encantado com a alegria dos lavradores pela alta do café, morreria de raiva se soubesse que o mais obscuro membro de sua comitiva, emquanto empurrava um automovel enterrado no lamaçal, desejava de todo o coração que o producto baixasse novamente e que todos os fazendeiros e departamentos levassem a bréca. Foi uma viagem cruel, cidadão Rabello. O meu fordéco engasgou milhões de vezes. Da primeira era o carburador que estava sujo; da segunda agua no carburador; da terceira, curto-circuito no cabo central do carburador. Perguntei se não podiam arranjar um automovel sem carburador, e, quando me disseram que não, xinguei ferozmente o sr. Henry Ford e todas as suas usinas de Detroit.

Uma viagem triste, cidadão Rabello, e me atrazou de cinco dias esta carta.

Vossa entrevista melindrou os paes da Patria. Neste momento parece que tudo já está em paz. Neste paiz é assim. Apparece uma encrenca e o povo todo fica alegre, esperando o resultado. Então, de repente a encrenca desencrenca, todo mundo fica de bem, um convida o outro para o cafézinho, não se fala mais do assumpto. Uma pouca vergonha, cidadão!

Como estava bom! O sr. Simões Lopes falava da "bella, encantadora unanimidade" com que a Constituinte vota a Constituição. O sr. Fernando de Magalhães discreteava sobre o "pudor da Assembléa".

Ai, general, como fostes offender tão casta e meiga donzella? A unanimidade da Assembléa, como bem sabeis, é a unanimidade de numero um. Existe um homem que empolga a ingenua donzella, e alimenta seus lindos sonhos. E' um pequeno homem que sorri.

Dentro da Assembléa, só um ou outro sujeito de máo gosto, como Zoroastro de Gouvêa, faz barulho e inconveniencias.

E vós, cidadão, vós que choraes pelos mendigos e pelos defuntos insepultos, e guardaes no coração, sob o talabarte da farda heroica, a sombra de Clotilde, e amaes o homem e a Humanidade, e sois recto, e sois bom, e sois justo — como vos atrevestes a perturbar os sonhos da meiga virgem? Ella, pudica e ingenua, corou de vergonha e estremeceu de susto. A vossa espada e os vossos canhões puzeram uma sombra negra em seus olhos doces. Ficou nervosa e desorientada como a rolinha que a tempestade apanha longe do ninho.

Afinal, o vosso e meu collega ministro Góes acalmou a rolinha que já agora arrulha socegada e feliz.

Tudo acabado, cidadão, e nada mais. O ministro falou, e da boca do ministro sairam os anjinhos da paz, jogando flores sobre a Polonia.

E agora, um conselho, cidadão. Não faleis mal dos parlamentos e das democracias. Com excepção de vossa pessoa, da minha, de Augusto Comte e do leitor, este mundo é feito só de patifes. Tudo o que elles organizarem e de qualquer modo que se organizarem, acabará, sempre, em patifaria.

Nas excepções acima eu quero incluir, cidadão, os illustres deputados e o benemerito Chefe do Governo. Não vale a pena crear novos incidentes, não é mesmo?

Bem, até loguinho.

Saúde e fraternidade.

## "O CRUZEIRO"

Sem desmentir o seu prestigio de ha muito firmado no seio da imprensa illustrada brasileira, "O Cruzeiro" desta semana é portador de um summario attraente e seleccionado, inserindo collaborações especiaes de Bezerra de Freitas, Arthur Sommer Roche, Caio de Mello Franco, Austen Amaro, etc.

Entre as suas collaborações illustradas, vale destacar os exercicios de tiro real pelo 9º R. A. M., os planadores em São Paulo, movimento sportivo, a vida do scroc Staviski, além de suas secções costumeiras de acontecimentos nacionaes e estrangeiros, modas, cinema, elegancia, gymnastica, etc.

A capa é uma soberba illustração de Alceu.

## Ás candidatas inhabilitadas nos exames de admissão ao Instituto de Educção

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Um grupo de collegas nas mesmas condições convida a todas as demais para uma reunião, hoje, ás 15 horas, no salão auditorium do Collegio Sylvio Leite, cedido pelo seu director".



# ACCELERANDO A VOLTA DO PAIZ AO REGIME LEGAL

(Continuação da 2ª pag.)

seu patriotismo. Sei que ella não tem o direito de defraudar o povo em suas mais legitimas aspirações. Sei que não fará isso.

E' portanto desde já, com meu protesto contra qualquer Constituição provisoria, contra qualquer eleição definitiva sob uma Constituição provisoria; é desde já, com as resalvas e restricções expressas que formulei sobre o parecer da digna commissão, que dou meu assentimento á reforma a ser votada por esta Casa. E com minha approvação, á guiza de simples tentativa, na certeza de que bem depressa o proprio plenario reconhecerá, deante dos resultados insatisfactorios que teremos, a necessidade de adoptar novas e mais adequadas providencias.

O sr. Pereira Lyra — O nobre orador teve occasião de affirmar, aqui, que as emendas de s. ex. e de seus dignos companheiros de representação partidaria não foram attendidas. Não tenho procuração, nem pretendo defender a Commissão dos 26. Fui nella um humilde relator parcial. Posso, entretanto, affirmar que, com referencia á Parte Geral, quasi todas as emendas apresentadas por v. ex. foram attendidas. Exemplifico: a emenda realtiva á constituição do territorio nacional e sua irreductibilidade.

O sr. Mauricio Cardoso — Não é o que está no substitutivo da commissão.

O sr. Pereira Lyra — A referente ao auxilio financeiro da União nos casos de calamidade publica.

O sr. Mauricio Cardoso — Não é emenda minha. E' emenda de quasi todas as bancadas.

O sr. Pereira Lira — Posso affirmar a v. ex. que o restabelecimento do texto da Constituição antiga, referente ás calamidades publicas, foi tambem aceito...

O sr. Mauricio Cardoso — Não foi o que prevaleceu no projecto definitivo.

O sr. Pereira Lyra — ... com ligeiras alterações de redacção.

O sr. Mauricio Cardoso — Tenho acompanhado tudo com o maior cuidado.

O sr. Pereira Lyra — O relatorio parcial foi publicado no "Diario" de 24 de fevereiro. Ao examinar, com a maior attenção, as emendas de v. ex., no seio daquella commissão, tive ensejo de fazer referencias igualmente ao trabalho do nobre orador, no que concerne aos limites estaduaes e, bem assim, ás emendas relativas á bandeira e hymno nacionaes.

O sr. presidente — Attenção! Está com a palavra o sr. deputado Mauricio Cardoso.

O sr. Pereira Lyra — Penso que o nobre deputado concederá que eu conclua o aparte.

O sr. presidente — S. ex. não o declarou.

O sr. Pereira Lyra — Nessa conformidade, passo a outra parte e dou os esclarecimentos menos em defesa da Commissão dos 26 e do Comité, do que em attenção pessoal a s. ex.

**DEMOS AO PAIZ UMA CONSTITUIÇÃO SOLIDA**

O sr. Mauricio Cardoso — V. ex. não precisava defender a commissão, nem o Comité, porque eu não os accusei. Não formulei nenhuma accusação nesse sentido e, até, apresentei uma justificativa para qualquer possivel omissão, explicando que as nossas emendas foram publicadas na parte geral. V. ex., entretanto, se referiu, apenas, a emendas de redacção, quando, no tocante á distribuição das competencias dos poderes, no tocante á composição dos orgãos governamentaes...

O sr. Odilon Braga — As emendas de substancia, a que v. ex. se refere, não foram incorporadas ao projecto porque se afastavam muito do plano constitucional indicado pelas outras emendas, em maioria.

O sr. Mauricio Cardoso — Estou, unicamente, dizendo — e v. ex. confirma a minha declaração anterior — que precisamos, justamente, realizar, aqui, obra de collaboração, tornando possivel uma harmonia entre os pontos doutrinarios e as suggestões praticas, acaso em conflicto.

Sr. presidente, concluirei as minhas considerações. Estamos neste momento deante da indicação que vae ser votada, numa encruzilhada: ou daremos ao paiz, conforme as palavras de Ruy Barbosa, que hontem aqui foram invocadas, a Constituição solida, sensata, praticavel, ou então lhe daremos a Constituição já annunciada em entrevista que provocou entre nós, nesta Casa, os mais vivos protestos.

Estou certo de que a Assembléa não hesitará no caminho a tomar, porque, sem duvida, ella jámais se sujeitaria — e referi-me tambem á maioria, falo da Assembléa em geral — a approvar uma Constituição condemnada, desde o nascimento, ao repudio e ás vicissitudes de uma existencia precaria.

Por isso, sr. presidente, espero que a Casa, se approvar a proposta da Commissão de Policia, segundo todas as indicações estão a demonstrar, e verificada a insufficiencia das providencias adoptadas, não hesitará em acolher novas e mais convenientes normas para a elaboração dos nossos trabalhos.

**SOBRE A ACTA**

Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, foram iniciados os trabalhos de hontem.

Lida a acta, falou o sr. Moraes Paiva, que se referiu ao trecho do discurso do sr. Levi Carneiro sobre o funccionalismo, discordando do seu collega representante das profissões liberaes.

Disse que o que pretende o sr. Levi Carneiro não pode servir aos interesses do funccionalismo.

O sr. Amaral Peixoto leu uma carta do sr. Rubem Rosa, encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda, que, em nome do sr. Oswaldo Aranha, lhe pedia fizesse chegar ás mãos do sr. Accurcio Torres, as informações a respeito de um requerimento de sua autoria sobre a situação dos professores da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, quanto aos seus vencimentos a partir dos meados do mez findo.

Approvada a acta, passou-se ao expediente, occupando, então, a tribuna, o sr. Costa Fernandes.

**CONTRA O DIVORCIO**

O deputado maranhense começou affirmando que o divorcio tem sua origem na corrupção dos costumes, é contrario á moral, é um excitante perigoso ás discordias dos lares, e nenhuma lei o póde justificar perante a religião, a philosophia e o direito. Disse que, estando em vigor a lei do divorcio, os paes, dominados por caprichos, dão expansões aos seus temperamentos, sacrificando a prole, e que questões que poderiam ser resolvidas pacificamente entre conjuges attingem ás vezes a proporção de incompatibilidade, excitados, no momentoda colera, pelo recurso da lei que o instituiu.

O orador estudou o casamento em face da lei em vigor, e faz considerações a respeito da opinião de diversos autores, terminando por dizer que o de que precisámos é de medidas de saneamento moral, devendo os paes impedir que suas filhas frequentem theatros e cinemas, quando o assumpto das peças e dos films fôr o adulterio, afim de evitar um ambiente prejudicial á moralidade de costumes.

Durante o seu discurso, viu-se o sr. Costa Fernandes insistentemente interrompido pelos deputados partidarios da medida que o orador combatia.

**O SR. DANIEL DE CARVALHO DESISTE DA PALAVRA**

O presidente dá a palavra ao sr. Daniel de Carvalho.

O deputado mineiro sóbe á tribuna. O presidente adverte-o de que só dispõe de dez minutos.

Então, o sr. Daniel de Carvalho desiste, por não lhe sobrar tempo sufficiente para discutir o assumpto que tinha em vista.

**PROSEGUE A DISCUSSÃO DO PARECER DA COMMISSÃO DE POLICIA**

Passa-se á ordem do dia, que consta da continuação da discussão, iniciada na vespera, do parecer da Commissão de Policia propondo a reforma do regimento.

Toma a palavra em primeiro logar o sr. Horacio Lafer.

**A RECONSTITUCIONALIZAÇÃO RAPIDA E AS SESSÕES DE ORDEM FINANCEIRA**

A representação paulista diz o seguinte:

Sr. presidente. A Assembléa ouviu, hontem, a brilhante declaração de voto da bancada de São Paulo, proferida pelo seu eminente e preclaro leader, o professor Alcantara Machado.

Seja-me permittido, hoje, encarar a questão por uma outra faceta, igualmente comprobatoria da razão que assiste a São Paulo e aos deputados que estão apoiando o parecer da Commissão de Policia desta Casa.

Não ditam as minhas considerações imperativos juridicos ou politicos, nem razões de tranquillidade publica, porquanto a estas, sr. presidente, eu responderia que confio cegamente que o patriotismo de todos os civis e de todos os militares sabe que agitar ou convulsionar o Brasil, mais uma vez, é arruinal-o para sempre.

O sr. Arruda Falcão — Então, v. excia. deveria dizer: "confio esclarecidamente" e não "cegamente".

O sr. Horacio Lafer — O prisma através do qual a minha opinião se alicerça é decorrente de uma advertencia da nossa balança de pagamentos para o anno de 1934, que demonstra cabalmente militarem a favor das medidas pleiteadas razões de ordem financeira do mais elevado interesse nacional.

Vou proval-o, sr. presidente.

A nossa balança de pagamentos para o anno de 1934, eu a calculo da seguinte fórma:

Serviços de dividas externas federaes, estaduaes e municipaes — .. £ 8.000.000.

Serviços accordos americanos e inglez sobre atrazados — £ 1.300.000.

Despesa ouro da União no estrangeiro — £ 1.500.000.

Importação £ 28.000.000 ouro — igual 1933 — £ 42.000.000.

Remessas juros, dividendo, etc., de firmas e empresas estrangeiras — .. £ 7.000.000.

Cambiaes para viagens — ........ £ 1.000.000.

Remessa de colonos estrangeiros — £ 5.000.000.

Total — £ 64.000.000.

Exportação — £ 64.000.000.

Entradas de capitaes — ........ £ 11.000.000.

Entradas através do Corpo Diplomatico estrangeiro — £ 1.000.000.

Total — £ 56.000.000.

Deprehende-se, sr. presidente, que, apesar de severissimas restricções cambiaes, das difficuldades das remessas, do accordo com os credores estrangeiros e do optimismo com que procedi nos calculos, a balança de pagamentos neste anno terá, no minimo, um deficit de 8.000.000 de libras.

Não será no augmento de exportação, que, mesmo verificado traria um accrescimo correspondente de importação, que despontará tão cedo o remedio salvador. Restam-nos dois caminhos a animarem as nossas esperanças: os emprestimos e entradas de capitaes estrangeiros applicados no desenvolvimento das nossas riquezas. Emprestimos defensaveis, quando honestamente contrahidos, uteis, quando productivamente applicados, não os teremos proximamente.

Mas, o que é possivel, o que é provavel, o que é mesmo certo, deante da instabilidade reinante no velho mundo, é que vultosos capitaes que lá jazem amedrontados e adormecidos, encaminhar-se-ão para a nossa terra, attrahidos pelas nossas inauditas possibilidades.

O sr. Arruda Falcão — V. excia. vae permittir um aparte. O paiz precisa volta á ordem e á normalidade constitucional, mas para estabelecimentos de credito interno, cujos capitaes não faltam para o desenvolvimento das fontes de riqueza, de que com o olhar no capital estrangeiro, que tem sido para nós contraproducente.

O sr. Horacio Lafer — Não estou de accordo com v. excia., porquanto oriento a minha argumentação pelo prisma da nossa balança de pagamentos.

O sr. Arruda Falcão — A nossa balança de pagamentos depende da nossa producção. O capital que existe internamente no paiz incrementará a producção.

O sr. Horacio Lafer — Perdoe-me v. ex. mas o nobre collega está confundindo outros aspectos com balança de pagamentos.

(Continua na 4ª pag.)

# Instituto do Assucar e do Alcool

Tendo sido publicados commentarios malevolos e accusações ao Instituto do Assucar e do Alcool e ao dr. Leonardo Truda, seu presidente, partidos, naturalmente, dos que destruiam a industria assucareira no Brasil, explorando productores e consumidores, e graças á acção desse apparelho economico viram sua actividade perniciosa tolhida, julgou o dr. Leonardo Truda de seu dever afastar-se das funcções de seu cargo, pedindo á Commissão Executiva do Instituto do Assucar e do Alcool mandasse proceder a averiguações.

A Commissão Executiva, reunida no dia 5 do corrente, resolveu recusar o pedido do seu presidente, declarando-se, por todos os seus membros, solidaria com s. s., de vez que os factos arguidos e referentes á administração do Instituto são de seu pleno conhecimento e foram praticados com sua acquiescencia. Entretanto, cumprindo rigoroso dever publico, a Commissão dirigirá ás principaes associações de agricultores e industriaes cannavieiros convite para que designem pessoas de sua confiança que procedam, nos livros e documentos do Instituto do Assucar e do Alcool e da extincta Commissão de Defesa do Assucar, aos exames e indagações que julgarem necessarias.

Aos orgãos idoneos da imprensa brasileira, que no assumpto tenham interesse, prestará o Instituto do Assucar e do Alcool, em sua séde, á rua General Camara n. 19 — 6.º andar, todos os esclarecimentos e informações que lhe forem solicitados sobre seus fins e suas realizações.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1934 — A Commissão (aa.) — Solano Carneiro da Cunha, delegado do Estado de Pernambuco; Paulo Nogueira Filho, delegado do Estado de S. Paulo; José Carlos Pereira Pinto, delegado do Estado do Rio de Janeiro; Osman Loureiro, delegado do Estado de Alagôas; Andrade Queiroz, delegado do Ministerio da Fazenda; Oscar Vianna, delegado do Ministerio da Agricultura; e Octavio Milanez, delegado do Ministerio do Trabalho.

# TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

**NEGADO PROVIMENTO AO "HABEAS-CORPUS" SOLICITADO PELO TENENTE RIBEIRO JUNIOR**

**O desembargador Julio Costa deixou o cargo de presidente do Tribunal do Pará**

Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, presentes todos os juizes.

Foi submettida a julgamento a acção penal n. 23, de Santa Catharina, originada por uma denuncia contra Heitor Wedekin dos Santos, Victor Ribeiro da Luz, Hermenegildo Dalmazio, Pedro Paulo Cunha e Anastacio Joaquim Pereira, como incursos nas penas do art. 107 § 2 do Codigo Eleitoral, falsa declaração para fins eleitoraes e por terem perturbado o alistamento no municipio de Camboriu.

O Tribunal Regional julgou, em parte, procedente a denuncia para condemnar Heitor Wedekin no pagamento de multa na importancia de 2:750$, conversivel em prisão cellular; condemnado, ainda Victor Luz e Hermenegildo Damazio a tres mezes e sete dias de prisão cellular; absolvendo Paulo Cunha e Anastacio Pereira.

Os accusados appellaram para o T. S. e que, acceitando o voto do desembargador José Linhares, deram provimento á appellação para absolver os appellantes da accusação que lhe foi intentada e assim decidiram porque não ficou provado que elles houvessem aterrorisado o municipio de Camberiu, onde residem e exercem funcções publicas, de modo que se causasse terror a ponto de não ser feito o regular alistamento. Até pelo contrario, dos autos ficou constando que os denunciantes affirmaram ter desistido do proposito de se fazerem eleitores, livremente.

**NEGADO PROVIMENTO A UM PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS"**

O Tribunal Superior, na sessão de hontem, unanimemente resolveu negar o "habeas-corpus" solicitado pelo deputado supplente capitão Ribeiro Junior, para que, á paisana, possa receber os seus vencimentos no Departamento da Guerra. Consoante a jurisprudencia, a immunidade do supplente é para que elle não seja preso ou processado criminalmente, não sendo, pois, causa para a concessão de "habeas-corus" o fundamento invocado.

**DEIXOU A PRESIDENCIA DO T. R. DO PARA'**

Havendo solicitado aposentadoria do cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Pará, o desembargador Julio Costa communicou que deixando, por força da lei, a presidencia do Tribunal Eleitoral naquelle Estado passou o exercicio de taes funcções ao desembargador A. Cursino.



## CLUB DE ENGENHARIA

Neste Club, realiza-se, hoje, ás 16 horas, uma conferencia feita pelo engenheiro architecto Leon Pedro d'Escofier, ex-director de Obras da cidade de Reims (França) sobre um projecto de uma ponte monumental ligando esta capital a Nictheroy, para a qual são convidados os consocios e todos os technicos e mais pessoas que se interessam por tão importante assumpto.

## Nomeados os professores da Escola Nacional de Agronomia

**OS QUE TOMARAM POSSE HONTEM**

Com a presença do director da Escola Nacional de Agronomia, tomaram posse hontem os seguintes professores cathedraticos, recentemente nomeados por decreto do chefe do Governo Provisorio: Roberto David Sanson, Arthur do Prado Mendes, Luiz de Oliveira Mendes, Mario Guedes e Candido Firmino de Mello Leitão.

Deixaram de tomar posse, por se acharem ausentes desta capital, os professores Othon Drummond e Freitas Machado.

## Condecorado com a Ordem do Cruzeiro o ministro da Suecia

O ministro interino das Relações Exteriores entregou, hontem, no Itamaraty, as insignias da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro ao sr. Johan Theodor Paues, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Suecia, que completa hoje vinte annos de permanencia no Brasil. Por essa occasião, o embaixador Cavalcanti de Lacerda teve ensejo de dizer a alta conta em que o governo brasileiro tem os serviços prestados por esse diplomata, na approximação dos dois paizes, e o reconhecimento pelas provas de amizade que nos tem dado, no largo tempo em que vive no Brasil. O ministro Paues agradeceu a demonstração que lhe fazia o nosso governo, em palavras emocionadas, e affirmou que recebia com honra e alegria a condecoração com que fôra agraciado.

# O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario M. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel. 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel. 2-1760 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel. 2-1800. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-5700.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" — Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luis da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ..... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno ... 110$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA

Numero do dia ........ $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço pessoal.


AVISO — A gerencia solicita, com urgencia, o comparecimento do sr. Eurico Costa, viajante desta folha no Estado de Minas.

## MANOBRA INACREDITAVEL

Manifestando-se contra a modificação regimental da Constituinte, alguns elementos têm allegado, para fundamentar essa attitude, o receio que lhes inspira o item da mesma reforma que concede á Mesa da Assembléa a faculdade de proceder á eleição do presidente da Republica, ao fim de trinta dias, se nesse prazo não estiver terminada a tarefa constitucional.

Essas apprehensões parecem-nos, entretanto, descabidas e devem traduzir apenas um excesso de zelo que a visão serena das realidades politicas não autoriza nem justifica.

O sentido razoavel que se deve emprestar a essa [illegible] no presidente da Constituinte é o de uma prudente ressalva: como medida excepcional a ser utilizada unicamente como um recurso de salvação publica, deante de graves e imprevisiveis acontecimentos que exijam subitamente a adopção de tão extrema providencia.

Evidentemente, foi essa a inspiração que presidiu á inclusão desse item importante no novo regimento preparado pelos "leaders" da maioria. Não cabe, pois, a suspeita de que elle se possa tornar uma arma perigosa e abusiva para a [illegible] do pleito presidencial [illegible] qual deverá ser escolhido o primeiro magistrado da nação.

Por certo, não esteve em mira a machinação de uma occulta manobra, para ser deflagrada repentinamente, com um golpe imprevisto e de tão ruidosas consequencias. Attribuir á maioria da Assembléa [illegible] de um estratagema dessa ordem seria emprestar aos homens publicos que actuam no scenario da Assembléa, intuitos inferiores e de baixa expressão moral, incompativeis com a alta missão de que se acham investidos.

Sem ser provocada por circumstancias anormaes e inesperadas, o uso dessa faculdade contida no novo regimento significaria um erro politico de extraordinario vulto, produzindo na opinião publica um choque inevitavel e compromettendo irremediavelmente o prestigio e a dignidade do parlamento que incorresse em tal violencia.

Essas considerações elementares salientam perfeitamente que tal não póde ser o proposito da maioria ao assentar a reforma regimental, sob a allegação de que é preciso accelerar a marcha dos trabalhos constitucionaes. As condições da vida politica não admittiriam a conspiração de respeitaveis correntes no preparo de semelhante ardil.

Por ahi se vê que não devem subsistir os receios levantados contra a modificação do regimento. O paiz confia ainda na correcção moral dos seus representantes e, por isso mesmo, não toma em apreço os motivos de inquietação que alguns parlamentares formulam, emprestando á maioria da Assembléa uma intenção que, pela sua immoralidade, deve desde logo ser julgada como inexistente.

## ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DO CAFE'

Todos os paizes de agricultura adeantada devem o seu desenvolvimento, nesse importante ramo de actividade, á confiança e firmeza com que procuram acompanhar os progressos e ensinamentos que se derivam de suas estações experimentaes, campos de demonstração e outros estabelecimentos da mesma natureza em que se estudam, scientifica e praticamente, os problemas agricolas que mais interessam a certas e determinadas regiões. As explorações de grandes culturas que não obedecem ás normas e prescripções decorrentes do paciente e profundo trabalho de analyse e experimentação dessas organizações, estão sempre fadadas a mão exito, ou, pelo menos, á decepções periodicas até que logrem conseguir resultados satisfactorios.

A falta dessa observancia, no Brasil, sempre foi a causa de todo o atrazo entre as differentes ramos de lavoura a que as numerosas populações ruraes, ao norte, e ao sul, dedicam os seus esforços, [illegible], em grande parte, pela rotina, ainda mesmo na exploração das mais generalizadas culturas. As nossas escolas de ensino agricola são de creação relativamente recente e até bem pouco tempo, eram de reduzido numero, não permittindo, com matriculas reduzidas, a preparação dos technicos indispensaveis [illegible] Estados se voltavam para as carreiras das Faculdades de Direito, Medicina e Engenharia, que habilitavam ao exercicio de profissões onde se lhes afiguravam mais possivel o accesso e mais brilhante e lucrativo.

E' exacto que em alguns Estados os governos locaes tem procurado desenvolver o ensino agronomico, e [illegible] assistencia technica [illegible] dos campos; nesse sentido a obra de São Paulo, por exemplo, é recommendavel porque os resultados de sua orientação criando e mantendo institutos de instrucção agricola de onde defluem os mais uteis ensinamentos, profusamente divulgados, ao lado de larga distribuição de sementes seleccionadas quanto á culturas, que se vêm ensinando e desenvolvendo com maior exito, claramente se revelam no respectivo rendimento cultural e nas estatisticas da producção obtida.

O Brasil deve á cultura cafeeira os maiores recursos com que tem alicerçado as bases de sua economia; o café, nos ultimos vinte annos, constitue a fonte de ouro mais fecunda e mais constante de que dispõe o paiz no exterior, por isso que não possue capitaes que, no estrangeiro, lhe possam render juros, nem explora serviços pelos quaes lhe venham de fóra rendas de qualquer natureza. No total de nossas exportações os valores attribuidos ao café representam, annualmente, mais de metade das sommas que nos proporcionam as vendas de todos os nossos productos aos mercados externos. A lavoura cafeeira que se estendeu, com vantagem, por alguns Estados do norte, e é immensa em S. Paulo e Minas, tem andado, sob o ponto de vista cultural, pode-se dizer, por si só, porque os esforços dos governos giraram sempre em torno dos preços e da defesa das cotações.

Agora, porém, se annuncia a criação da "primeira" Estação Experimental de Café, para o seu estabelecimento, como nos informam de S. Paulo, foi apontada a fazenda Lageado, sita no municipio de Botucatu' no mesmo Estado, porque as suas terras, a juizo dos technicos que officialmente a visitaram, se prestam perfeitamente ao fim que se tem em vista. São desnecessarias razões para justificar essa iniciativa, quando de longa data se reclama a necessidade de reduzir os gastos da producção e melhorar intrinseca e extrinsecamente a qualidade do producto, e esse objectivo só póde ser attingido, com facilidade, mediante a orientação scientifica de estabelecimentos da natureza do que se pretende criar.

## DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES E NOMEAÇÕES NA PASTA DA FAZENDA. — PROMOÇÕES, CLASSIFICAÇÕES, TRANSFERENCIAS E OUTROS ACTOS NA PASTA DA GUERRA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA:

Creando uma segunda collectoria para arrecadação das rendas federaes em Jundiahy, em São Paulo.

Promovendo, na Contadoria Central da Republica, a guarda-livros, o auxiliar technico de primeira classe Silvio Nunes da Costa; a auxiliar technico de primeira, o de segunda Benedicto Vieira Carneiro e Julio da Fontoura Menna Barreto; a auxiliar technico de segunda, os praticantes de primeira Ayr Bittencourt Lobo, Alcindo Bomfim, [illegible] e José de Moura Freire; a praticante de primeira, os de segunda Ernani José dos Santos, João da Silva Pimenta, Gentil de Castro e Guajarino Maciel Braga.

Dispensando, na mesma Contadoria, Raymundo Alves, de auxiliar technico de segunda [illegible] Delegacia Fiscal no Maranhão, Ulysses Francisco Pereira, [illegible] designando para praticante de segunda Benicio Carlos de Sant'Anna, Delio Borges de Oliveira Coragem, Almerinda Castello Branco Guanaes, Paulo Soares de Albergaria e Ervandil de Oliveira.

Nomeando collectores federaes, Francisco de Assis Silveira, da segunda em Jundiahy, em São Paulo; [illegible], em São Carlos do Pinhal, no mesmo Estado; e, removendo [illegible], da collectoria de Botucatu', em São Paulo, e Roberto Fávero, da segunda collectoria em Jundiahy, no referido Estado.

NA PASTA DA GUERRA:

Dispondo sobre a readmissão de operarios e serventes da fabrica de Polvora sem Fumaça.

Promovendo: na infantaria — a major, por antiguidade, Othelo Rodrigues Franco, Arnaldo Marques Mancebo, Sebastião das Chagas Leite, e José de Andrade Faria; a capitão, os primeiros tenentes José de Figueiredo Lobo, Mario Ferreira Goulart, Claudio da Silva Costa, [illegible], Miguel Cardoso, [illegible] Pereira de Mello, Carlos Pinheiro Rabello, Adhemar de Oliveira Cruz, Floriano Gonçalves Maia, Romeu de Campos Braga, José Carlos Campos Christo, Sebastião Mendes de Hollanda, Francisco Xavier de Graça, [illegible], Oscar Passos, [illegible], Evilasio Gonçalves Vilanova, Carmelio Baptista da Silva, João Carlos Gross, Aristides Lisboa da Silva, Affonso Ferreira Leite Filho, Nelson de Mello, [illegible] William Alan, Guilherme Barcellos Borges, Heitor Mendonça Carneiro da Cunha, Valdemiro Azevedo Coutinho, Plinio de Araujo Coriolano, Antonio da Fonseca Fernandes, Amilcar de Serra e Silva e Paulo Gonçalves Weber da Rosa; a 1º tenentes, os 2ºs Benjamin Cabello Bidart, Americo Figueiredo da Silva, Alfredo Corrêa, João Gualberto Ferro, Oswaldo Bruno Carneiro, [illegible], Delarei Gomide de Moura e Souza, Francisco Carlos Bueno [illegible], Octavio Mendes de Oliveira, Haroldo Antunes Pereira Pinto, Ivo Arruda, Gastão Nunes da Cunha e Nathaniel Augusto Ferreira da Cunha; a 2º tenente, o aspirante Isidro Joviano de Medeiros, com antiguidade de 20 de agosto de 1932; na cavallaria — a capitão, os primeiros tenentes Heitor Paiva, José Corrêa Velho, Paulo Goulart Bueno Villela, Gustavo Adolpho Muller, Augusto Hypolito [illegible]; a 2º tenente, com antiguidade de 20 de agosto de 1932, o aspirante [illegible] Oliveira Rocha; [illegible] na artilharia — a capitão, por antiguidade, o capitão Alberto Gloria Puget; [illegible] Guimarães, [illegible] Lima, Carlos Gomes de Alcantara e Flavio Fernandes da Silva; na engenharia — a capitão, o 1º tenente Paulo Leite de Rezende e a 1º tenente, o segundo [illegible] Dale Coutinho; na aviação — a major, por antiguidade, o capitão Sebastião Costa Oliveira; a capitão, os 1ºs tenentes Nicanor Porto Virmond, [illegible] de Araujo [illegible] e Arthur Motta Lima [illegible] João Ribeiro da Silva Sobrinho; no corpo de saude, medico, o 1º tenente dr. Benedicto Motta Morpurgo; [illegible] Joaquim Marques [illegible] Porfirio [illegible] na veterinaria — [illegible] Estanislau [illegible]; no quadro de administração — [illegible] Manoel Sotero [illegible] Geiobes [illegible] Joaquim dos [illegible] Lessa [illegible] Santos; no [illegible] — a 2º tenente [illegible] de 20 de agosto de 1932, o aspirante Noemias [illegible].

Declarando sem effeito a nomeação [illegible] Duarte [illegible] circumscri- [illegible] por não ter [illegible] legal; e nomeando para o mesmo cargo o bacharel Heitor Ribeiro.

Classificando: na cavallaria — o capitão Oswaldo Antonio Borba no esquadrão extranumerario do 10º regimento independente em Bella Vista; os capitães Vasco Neves Varella no 1º esquadrão do 1º regimento independente em [illegible], Achilles de Menezes no esquadrão de metralhadoras do 7º regimento independente em Livramento, Celso Pedro Pires no 2º esquadrão do 1º regimento Independente, Oswaldo Pereira de Carvalho, no esquadrão extranumerario do 3º regimento independente em São Luiz, Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa, no esquadrão de metralhadoras e Celso Ferreira Velloso no esquadrão extranumerario, ambos do 2º regimento divisionario em Pirassununga, Sebastião [illegible] Menna Barreto, no 1º esquadrão do 5º regimento independente [illegible] Franco no esquadrão de metralhadoras, do 5º Regimento e Floriano Peixoto Keller no 2º esquadrão sem effectivo do 5º regimento divisionario.

Transferindo: na cavallaria — os capitães Cesar [illegible] Araujo, do quadro ordinario para o supplementar, Edgardino de Azevedo Pinto e Joaquim Ribeiro Dutra do quadro ordinario para o de serviço [illegible]; na infantaria — os capitães Antonio Castro do Nascimento do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no logar de ajudante de 1º [illegible] de caçadores, Olynto da França Almeida e Sá da 3ª companhia sem effectivo do 7º batalhão de caçadores para o logar de ajudante do 8º de caçadores [illegible] Graciliano Moreira [illegible] Olivio Gondim Uzeda, de ajudante do II batalhão para a sexta companhia do 8º regimento, Inar Góes Monteiro de ajudante do 9º regimento para a companhia de metralhadoras do II batalhão do mesmo regimento e Gastão Augusto Grunewald da Cunha desta companhia para aquelle logar, o capitão Risoleto Barata de Azevedo do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 14º batalhão de caçadores como ajudante.

Declarando insubsistente o decreto de 27 de agosto em que promoveu ao capitão contador José Luiz Godelfim [illegible] e o decreto de 15 de outubro de 1931 na parte referente ao 2º tenente de engenharia Claudino Theodoro do Espirito Santo, visto ter se verificado não estar [illegible] abrangido pelo disposto no art. 7 do regulamento que baixou com o decreto n. 15.231 de 31 de dezembro de 1921.

Mandando contar em resarcimento de preterição a graduação do posto [illegible] effectividade de 15 de junho de 1926 a antiguidade do capitão de engenharia Hugo Affonso de Carvalho, ficando alteradas as antiguidades dos capitães da mesma arma constantes da relação, organizada pela respectiva divisão.

Concedendo transferencia para a reserva de 1ª classe, ao coronel de engenharia Arnoldo da Silveira Hautz, ao tenente-coronel de artilharia Oscar Severiano Bastos Nunes, ao 1º tenente intendente João Hypolito Simões da Costa e, como 2º tenente, ao 2º tenente contador, em commissão Alipio Sarmento Villas Boas.

## O CHEFE DO GOVERNO EM PETROPOLIS

DESPACHOS NAS PASTAS DA FAZENDA, MARINHA E VIAÇÃO

PETROPOLIS, 9 (Do correspondente) — Despacharam hoje com o chefe do governo os ministros da Fazenda e da Marinha e o encarregado do expediente do Ministerio da Viação, dr. Fernando Brandão.

Na pasta da Marinha foi assignado decreto de [illegible] das forças navaes, e na pasta da Viação o de promoções na Estrada de Ferro Central do Brasil.

AUDIENCIAS

PETROPOLIS, 9 (Do correspondente) — Foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas, em audiencia, o dr. Carlos Pereira, membro do Partido Trabalhista de São Paulo, e os deputados [illegible] Cavalcanti e Pereira de Souza.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE TARIFAS

PETROPOLIS, 9 (Do correspondente) — O chefe do governo reuniu [illegible] no Palacio Rio Negro, ás 3 horas da tarde, a Commissão de tarifas, com a presença do ministro da Fazenda.

UM PASSEIO DO SR. GETULIO VARGAS

PETROPOLIS, 9 (Do correspondente) — Após o almoço, o chefe do governo fez hoje um longo passeio a pé pela cidade, em companhia dos ministros da Fazenda e da Marinha, e do prefeito de Petropolis [illegible] chefe da casa militar do chefe do governo, e Garcez do Nascimento, official de gabinete.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS PELO RESTABELECIMENTO DA SRA. DARCY VARGAS

PETROPOLIS, 9 (Do correspondente) — Um grupo de senhoras da nossa sociedade fará celebrar, domingo, ás 10,30 horas, na igreja matriz, missa em acção de graças pelo restabelecimento da sra. dr. Getulio Vargas.

A esse acto religioso deverá comparecer, em companhia de sua esposa, o chefe do Governo Provisorio.

A "Flora Oriental", a "Flora Lusitana" e a "Floricultura Central" offereceram a quantidade necessaria de flores para a ornamentação da igreja, sendo offerecida, pela commissão promotora das homenagens, á sra. Darcy Vargas, uma bellissima "corbeille" de orchydeas de Petropolis.

Comparecerão todos os collegios e associações.

# Accelerando a volta do paiz ao regime legal

(Conclusão da 3ª pag.)

— O sr. Arruda Falcão — V. ex. póde dizer que estou confundindo, e me convencerei quando v. ex. demonstrar que os balanços de pagamentos de uma nação não se prendem aos desenvolvimentos das suas riquezas internas.

O sr. Horacio Lafer — Prende-se, mas não exclusivamente. A solução maxima da nossa balança de pagamentos é a entrada de ouro para o paiz.

O sr. Arruda Falcão — E como vem esse ouro, sem a exportação?

O sr. Horacio Lafer — Já disse antes, que não podemos contar com o augmento da exportação, tão cedo, para resolver esse grave problema. Precisamos ver quaes as providencias possiveis para remediarmos a situação.

O sr. Arruda Falcão — Reorganizar a producção.

O sr. Horacio Lafer — O mais provavel nesses proximos tempos, é a entrada de capitaes estrangeiros, interessados pelas nossas possibilidades.

O sr. Arruda Falcão — Essa é a mais nociva.

O sr. Horacio Lafer — Mas esse facto só se dará com o paiz constitucionalizado, sob o imperio da lei, livre de poderes discricionarios e de quaesquer arbitrios pessoaes.

[illegible]

E' uma ameaça infantil...

Ha risos. E o sr. Fernando Magalhães recorda que no tempo em que "reinava o velho Borges", esse jornal o elogiava.

— Como um grande medico, esclarece o sr. Russomano. Aliás, v. excia. nessa qualidade continua a merecer as sympathias dos riograndenses.

Retomando o fio da sua oração, o deputado fluminense assegura que não usa armas, que não têm vicios, e que, depois de morto, acredita que merecerá com toda certeza, a misericordia divina. Passa a examinar a indicação Medeiros Netto, dizendo que o "leader" da maioria confessou existir uma candidatura, que é o pomo da discordia. Estranha o argumento de que se trata de um caso de salvação nacional, e apressa-se a votação da Constituição. Compromette-se a requerer uma sessão secreta, com o "leader", afim de se verificar onde está, realmente, o perigo.

Adeante, cita as palavras de José Bonifacio, o moço, que disse que uma Constituição, em caso de revolução, se apossa de uma soberania vaga, para organizar o poder. Lê este trecho do discurso do sr. Medeiros Netto: — "os autores da arrancada heroica de 30 attribuem todos os males da antiga Republica á Constituição de 91, e não aos desvirginadores daquella Carta."

Considera essa phrase uma grave accusação ao passado regime, chamando a attenção do sr. Antonio Carlos e de outros politicos da casa, provindos da velha Republica, alli tão bem representada.

Examina as citações feitas pelo "leader" da maioria para justificar a immediata eleição presidencial, achando que ellas foram reformadas. Por exemplo. O caso do imperador Maximiliano, do Mexico. Esse imperador acabou fusilado.

Thiers, tambem citado pelo "leader", foi presidente provisorio e terminou, não fusilado, mas deposto.

— Que macabro stock de exemplos nos trouxe o sr. Medeiros Netto! — exclama.

Passa, depois, a examinar as citações baseadas na historia do Brasil, as quaes julga tambem erradas, commentando que um erro em historia doutros povos é peccado venial, mas que erros da historia patria é peccado mortal.

A attitude do sr. Medeiros Netto representa um sacrificio pois se sujeitou a defender um parecer com a utilisação de perigosa argumentação.

Desenvolve o orador detalhada critica ao parecer da Commissão de Policia, e logo lembra que o Club 3 de Outubro realizou uma sessão, com a presença do capitão Juracy Magalhães, manifestando-se contra o reaccionarismo constituinte.

Ainda ha pouco, o sr. Getulio Vargas disse, numa entrevista a um jornal de Porto Alegre, que os cambalachos não o interessavam, affirmando, ainda, que a reorganização constitucional precisava ter assento na consciencia collectiva, para que a obra não se transformasse em extremista ou sectaria.

Pergunta o orador, como justificar, depois dessas declarações do chefe do Governo Provisorio, a urgencia das votações globaes, das votações em massa?

O sr. Fernando Magalhães ainda fez outras considerações em torno do parecer, e depois de citar Ruy Barbosa, conclue com esta phrase:

— Quando as bayonetas expulsarem os deputados, o peor será que o povo ha de se rir...

QUANDO TEREMOS A CONSTITUIÇÃO

O sr. Raul Bittencourt, em nome da bancada do Partido Liberal do Rio Grande do Sul, veiu trazer o seu voto favoravel ao parecer. Annuncia que não vae fazer nenhum discurso longo ou colorido. Não pretende, tambem, tratar de bayonetas que expulsam deputados, nem tampouco quer falar de candidaturas. Vem, apenas, justificar o voto da sua bancada a uma reforma necessaria para se apressar a volta do paiz ao regimen legal.

— Naturalmente, v. excia., que é medico, vae dissecar o parecer, diz o sr. Aloysio Filho.

E o orador, com elegancia:

— Não pratico a vivisecção. Só faço necropsias. E o parecer está muito vivo. O triumpho, pelo voto, demonstrará a abundante vitalidade delle.

A um novo aparte do deputado bahiano, responde:

— Depois de tres annos, v. ex. ainda quer retardar?

O orador passa a analysar o regimento da Assembléa, e faz calculos, sommando os prazos fixados para as discussões do projecto da Constituição. Chega á conclusão de que, contando-se com o liberalismo da Mesa, a Assembléa teria de consumir treze annos para dar ao paiz a sua Carta politica. A Assembléa convocada em 1933, só terminaria a sua tarefa em 1946!

Argumenta depois, dentro do regimento em vigor, com a hypothese de que a Mesa utilizasse processos de violencia.

O tempo calculado para a consecução da obra, seria, então, de dois annos e um mez, prescindindo de encerrar a discussão depois dos cinco dias ou dar cinco sessões.

Diz, ainda, que não existe questão partidaria ou interesse politico, no apressar a votação da Constituição. No primeiro caso, como no segundo, os deputados não estariam attendendo aos reclamos do povo.

Treze annos ou dois annos e um mez significaria procrastinar um anseio nacional.

— Ahi, sim, diz o sr. Odilon Braga, se as bayonetas nos expulsassem daqui, o povo riria, com razão, de nós.

O orador passa a mostrar que com a reforma do regimento, dentro de mez e meio a Assembléa terá concluido a sua missão. Recorda que a Constituinte de 91 levou tres mezes, e que esta levará cinco mezes e meio. Naquella houve, ainda, o seguinte: a elaboração do projecto, pela Commissão Especial, durou 17 dias e no decorrer desse tempo o plenario não realizou sessões. Na actual Constituinte, a elaboração constitucional consumiu, já, cincoenta e poucos dias, e o plenario não deixou de realizar sessões, durante as quaes foram agitadas idéas, activadas as correntes de opinião, discutidos e criticados varios problemas.

Terminou dizendo que o parecer corresponde ás necessidades da Assembléa.

APONTANDO FALHAS NA PUBLICAÇÃO DO PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO

O sr. Euvaldo Lodi apontou incorrecções e falhas existentes na publicação do projecto de Constituição, hontem distribuido, em avulsos, aos Constituintes.

O sr. Antonio Carlos communicou que a Mesa tomaria no melhor apreço as observações do Constituinte classista, mandando que o projecto fosse reeditado e escoimado das falhas apontadas.

OS ORADORES DE HOJE

Já falaram sobre o parecer da Commissão de Policia, os srs. Medeiros Netto, Alcantara Machado, J. J. Seabra, Aloysio Filho, Raul Bittencourt, Horacio Lafer, Mauricio Cardoso e Fernando Magalhães.

Deverão se manifestar, hoje, os restantes inscriptos, que são os srs. Agamemnon Magalhães, Carneiro de Resende, João Villas Boas, Accurcio Torres, Sampaio Corrêa, Fabio Sodré, Henrique Dodsworth, Antonio Covello e Adolpho Konder.

A maioria apresentará um requerimento, assignado por cincoenta deputados, pedindo o encerramento da discussão, hoje, da materia, que vem sendo debatida ha dois dias.

A SITUAÇÃO DOS PROFESSORES DA ESCOLA DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINARIA

Os esclarecimentos prestados pelo Ministerio da Fazenda ao requerimento do sr. Accurcio Torres

A carta que o deputado Amaral Peixoto leu, sobre a acta, é a seguinte:

Exmo. sr. deputado Augusto do Amaral Peixoto Junior. — Na sessão de 7 do vigente, houve por bem o illustre deputado Accurcio Torres formular perante a E. Assembléa Nacional Constituinte um requerimento de informações a respeito da situação dos professores da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, quanto aos seus vencimentos a partir de 16 do mez findo.

O sr. ministro Oswaldo Aranha, que se encontra em Petropolis, por meu intermedio, solicita a v. excia. a fineza de fazer chegar ás mãos do illustre deputado interpellante, as informações que se seguem:

1 — Pelos decretos ns. 23.857 e 23.858, de 8 de fevereiro de 1934, foram extinctos os cursos de engenheiros agronomos e de medicos veterinarios que constituiam a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, datando de 15 do mesmo mez a execução do referido decreto.

2. A Directoria Geral do Ministerio da Agricultura pelo officio n. 59, de 15 do mesmo mez de fevereiro, enviou á Directoria da Despesa Publica "o ponto" dos funccionarios da mencionada Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, de 1 a 14 do alludido mez, quando alli tiveram exercicio. **Nessa conformidade, foram pagos os respectivos vencimentos até essa data.**

3. O Thesouro não poderia ter outro procedimento, **porquanto o pagamento dos estipendios dos funccionarios federais em actividade é feito mediante a prova do exercicio, constante do resumo do ponto** organizado pelas repartições a que pertencem. Se o Ministerio da Agricultura encaminhou, **apenas**, a prova de exercicio relativa ao periodo acima alludido, o pagamento tinha que se restringir a igual prazo.

4. Os decretos ns. 23.857 e 23.858, já referidos, dispuzeram, é certo, que os professores e auxiliares de ensino dos citados cursos que não forem aproveitados nas novas Escolas de Agronomia e Nacional de Veterinaria serão aposentados, postos em disponibilidade, ou dispensados, na fórma da legislação em vigor. Claro está que nem o aproveitamento nos novos departamentos de ensino, nem as aposentadorias, disponibilidades ou dispensas do pessoal dos extinctos cursos, **é da competencia do Ministerio da Fazenda.** São actos da alçada do Ministerio da Agricultura, que deverá expedil-os de accôrdo com o que a respeito houver deliberado.

5. Cumpre ao Ministerio da Fazenda aguardar, portanto, as resoluções que nesse sentido forem proferidas pelo da Agricultura, de vez que **antes** disso, a situação dos serventuarios de que se trata é de **espectativa**, pois poderão ser aproveitados, postos em disponibilidade, aposentados ou dispensados. Se aproveitados passarão a perceber pelos novos cargos, se aposentados ou em disponibilidade pelas respectivas verbas orçamentarias.

6. Quanto á allusão feita pelo illustre signatario da interpellação no ultimo dos **considerandos**, que fundamentaram o requerimento apresentado, tenho a esclarecer que a decisão deste Ministerio contida na Ordem n. 345, de 16 de dezembro ultimo, da Directoria Geral do Thesouro, inserta no "Diario Official" de 18 daquelle mez, a folhas 23.584, foi expedida como solução á consulta da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul — se a um professor da mesma faculdade, **sem** alumnos na cadeira de que é detentor, deveriam ser pagos vencimentos integraes — a que mandei declarar que:

"tratando-se de um professor cathedratico no goso das garantias de vitaliciedade e inamovibilidade, a que se referem os artigos 59 e 115, do decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931, o mesmo terá direito aos respectivos vencimentos integraes, embora **sem** alumnos, **desde que compareça regularmente á Faculdade.**"

7. Evidentemente, não é o caso dos professores dos extinctos cursos da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, porquanto estes, **até nova resolução do Governo**, ficaram **sem** cargos, **sem** exercicio, em situação de **espectativa**, situação que sómente ao Ministerio da Agricultura cabe resolver.

8. A' vista dos informes prestados, entende S. Ex. o sr. ministro haver respondido ao requerimento formulado, que, dada a natureza do assumpto, julga desnecessario prestal-os da tribuna; entretanto, está prompto a ministrar outra qualquer informação quando, porventura, fôr requisitada.

9. Muito grato pela fineza de transmittir ao dr. Accurcio Torres a presente carta, aproveito o ensejo para apresentar a V. Ex. os protestos de elevado apreço e consideração. — (a) Rubem Rosa, encarregado do Expediente."

## A DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS NO PROJECTO DA COMMISSÃO CONSTITUCIONAL

O QUE DISSE AO "DIARIO DA NOITE", DE S. PAULO, O EX-MINISTRO PIRES DO RIO

S. PAULO, 9 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Publicado o substitutivo da Commissão dos 26 e conhecida largamente a sua directriz no concernente á distribuição de rendas, verifica-se que os Estados só poderão arrecadar quatro impostos além da taxa do sello que já arrecadam. A proposito dessa directriz, o "Diario da Noite" iniciou ante-hontem uma "enquête" pedindo nella a opinião dos especialistas no assumpto.

Iniciada a "enquête" com a opinião do sr. Salles Junior, que ha dias publicámos, hoje o sr. J. Pires do Rio, ex-ministro da Viação e homem publico que se tem dedicado longamente aos problemas economicos e financeiros nacionaes, disse o seguinte:

— "Além do que escrevi ha dias para o "Diario de S. Paulo", não sei que lhe possa dizer sobre a discriminação de rendas, materia dos artigos 13 a 19 do projecto substitutivo da Commissão Constitucional. Tentarei resumir as mesmas observações. Discute-se na Constituinte a discriminação, mas, no fundo, o que nos afflige e procuramos alliviar é o mal da escassez de producção de rendas. Vivemos na illusão de que o Brasil é paiz rico, porém mal governado. Surgem então patriotas sonhadores que se batem por toda sorte de reformas financeiras e até economicas.

Em tempo de agitação politica proliferam os sonhadores; tal como vimos na Independencia, com o lyrismo economico de José Bonifacio; na proclamação da Republica, o projecto financeiro e proteccionista de Ruy Barbosa; na revolução de 1930, o idealismo livre cambista, o desejo de reformas sociaes, a ansia platonica de se abandonar o café e fazer do trigo a base de nossa exportação. Em tudo, uma revolta do pensamento humano contra a realidade impiedosa. Mas, em tudo, tambem, o desejo de denunciar culpados, de descobrir o responsavel humano.

Zombano, entretanto, do esforço mental dos sonhadores, vae a terra economica forçando o homem á realidade.

A revolução passará sem deixar nenhuma alteração em nossa vida economica; influirá, sim, no augmento de nossas dividas; mas, com certeza, não diminuirá o peso fiscal do povo brasileiro.

Tão pouco melhor poderá distribuil-o, por suas fontes de arrecadação. Tenho esperança de ver o bom senso da Constituinte na discriminação estatuida em 24 de fevereiro, sem perturbar inutilmente o habito fiscal de tantos annos. O horror ao imposto de exportação, em paiz como o nosso Brasil, tem a mesma origem do enthusiasmo pelo imposto unico e territorial; são inspirações de leituras estrangeiras, illuminadas pelo desejo de reformas, na ansia de alliviar todos os males com o mesmo balsamo, curar todas as molestias com a panacéa proposta."

# Ruidoso caso forense

(Conclusão da 3ª pag.)

medico no Hospicio, onde pernoita em um quarto em companhia de tres enfermos mentaes".

A LUCIDEZ DO PACIENTE

— "O paciente foi longamente inquirido, havendo respondido com firmeza e segurança a todas as perguntas, demonstrando normal associação de idéas, perfeita correcção no modo de falar e gesticular, sem patentear depressão nervosa, nem superexcitação.

Escapa, é certo, da minha alçada, julgar do estado morbido ou de saude do paciente, fixando-se se elle é ou não toxicomano. O que, entretanto, tenho a obrigação de deixar manifesto é a impressão que recebi do paciente de ser um homem normal, muito embora se justificasse da parte do paciente, perturbações nervosas ao ter de comparecer em juizo, com o ceremonial da lei, após longa reclusão no Hospicio de Alienados, onde, segundo affirma, pernoita com tres loucos."

FUNDAMENTO IMPRECISO

— "O unico elemento a que o director geral, interino da Assistencia a Psychopathas se apoia, nas suas informações, para explicar e, por certo, justificar a internação do paciente, consiste, como foi dito, em os attestados dos drs. Alceu Nogueira da Gama e José Lyra, attestados que "falaram" na necessidade da internação, por "toxicomania" e isso é, indubitavelmente, muito vago, multissimo incerto. "Toxicomania" é uma designação que, em face da sciencia, abrange um sem numero de hypotheses, tantas e tão diversas são as modalidades da toxicomania e tão complexos os symptomas dos diversos estados, dos differentes effeitos do toxico. O alcool, a morphina, o opio, o fumo, a cocaina, a dhiamba, o ether — por exemplo — são toxicos, cada qual produsindo especiaes symptomas, que se subordinam a uma larga graduação, havendo toxicomanos que, seja pela sua resistencia organica, seja pelo habito antigo de se intoxicar, seja pela moderação do uso da droga, não chegam a constituir perigo á sociedade, nem prejudicam sériamente aos actos de sua vida, pelo que não merecem a internação no Hospicio de Alienados. Demais, a lei, muito sabiamente, provê os interessados na internação de alguem em estabelecimento necessario no tratamento de toxicos de meios efficientes, sempre ficando acautelados os direitos do paciente, a que é dado curador".

SENTENÇA

— "A liberdade individual é um direito que exige da lei o maximo cuidado e a maxima attenção, não podendo ser restringido, senão de accordo com os limites que a lei impõe e aos altos interesses da ordem publica. Sendo o constrangimento de que soffre o paciente, manifestamente illegal, constituindo um abuso de autoridades, hei por bem conceder, como concedo, o remedio legal impetrado ("habeas-corpus") para que o dr. Abelardo Cavalcanti de Mello possa livremente sair do Hospicio Nacional de Alienados, no uso e goso de seus direitos de locomoção, o que seja cumprido na conformidade e sob as penas da lei.

Attendendo ás graves imputações que os autos dão noticia, através das declarações prestadas em juizo pelo paciente, determino ao sr. escrivão que, terminadas as diligencias necessarias para a execução da ordem de "habeas-corpus" concedida, fazer vista dos autos ao procurador criminal da Republica, afim de s. ex. apreciar do que fôr do interesse da Justiça em o seu elevado criterio".

# O problema florestal do nordeste

Para o O JORNAL — José MARIANNO (filho).

De todo o territorio nacional, a região do Nordeste, exposta periodicamente a longas phases de estiagem, é aquella em que a vegetação se processa em peiores condições, pois á ausencia de chuvas regulares se ajuntam a extrema seccura atmospherica, e a carencia de humus. Durante a estação calmosa, as folhas caducas, crestadas pelo sol causticante, são arrastadas pelos ventos, e reduzidas a poeira, de sorte que a superficie da terra está sempre lavada, nella não se encontrando sedimento vegetal em decomposição. A ausencia da humidade na superficie da terra, alliada á grande seccura do ar, limita a actividade agricola ás épocas incertas das chuvas copiosas, cessando por completo todo o trabalho agricola nos intervallos mais ou menos longos entre as estações chuvosas. Todavia, nas margens dos açudes, a população planta alguns cereaes e especies tuberosas, de cujos productos se alimenta. Não raro, quando o relevo do sólo o permitte, occorrem zonas frescas nos fundos dos valles, nas quaes a agricultura, embora em pequena escala, se póde processar de modo perenne. (brejos).

As terras nu'as do Nordeste, cobertas de vegetação maninha poderiam ser reflorestadas de modo intensivo, sendo justo admittir, que as grandes massas de vegetação poderiam concorrer para a melhoria progressiva das condições locaes, ora provocando a evaporação, ora corrigindo os rigores da temperatura escaldante. Mas, as difficuldades são muito grandes, e o problema demasiado complexo, exige sérios estudos ecologicos. Tentativas foram feitas, ao tempo da fundação do Horto de Quixadá, para a acclimação de essencias exoticas, parecendo que o resultado não foi desanimador. Nas proprias regiões nordestinas, assoladas secularmente pelo flagello das seccas, encontram-se dezenas de especies lenhosas, as quaes, embora de pequeno porte, se apresentam em especiaes condições de resistencia, pela profunda adaptação ecologica ás condições locaes, para o trabalho de reflorestação. E' natural confiar mais na rusticidade dessas especies xerophilas, que surgiram do proprio meio que as hospeda, do que nas especies alienigenas, cuja adaptação ás novas condições de meio hostil não podem deixar de ser precarias. A reflorestação dos desertos nordestinos se deveria fazer por etapas, de accordo com um plano uniforme de intervenção, visando:

a) — melhorar o teor da composição floristica das associações nativas locaes, pela suppressão das especies inferiores.

b) — reflorestação dos "claros" das associações nativas.

c) — formação de florestas protectoras.

d) — formação de florestas adaptadas á sylvo-pecuaria.

e) — formação de florestas economicas de rendimento.

Favores especiaes deveriam ser assegurados pelos Estados nordestinos aos particulares que se dispuzessem a fundar "florestas de rendimento" na vizinhança das cidades, villas, ou nucleos de habitação humana, pois, o povo se soccorre diariamente das florestas ou capoeiras nativas, para nellas se abastecer do lenho de que carece para os misteres domesticos e agricolas. Do mesmo modo, deveriam as Estradas de Ferro, que são directamente responsaveis pelas devastações das florestas que marginam suas linhas, ser compellidas a formar florestas economicas, para nellas se abastecerem de dormentes e combustivel. Especial destaque merecem as arvores nordestinas de folhagem perenne, como a "oiticica" e o "Joazeiro", e bem assim, algumas "palmacéas" sociaes, como a "carnaubeira", etc.

# O processo movido pela Justiça Publica de S. Paulo, contra o deputado Lacerda Werneck

## A Commissão de Policia da Assembléa, decidindo sobre o pedido de licença para processar aquelle constituinte, declara, que os documentos não autorizam a julgar procedente a denuncia offerecida

Ficou, hontem, sobre a Mesa da Assembléa Nacional Constituinte o seguinte parecer da Commissão de Policia, para ser lido na sessão de hoje:

"O secretario da Interventoria federal do Estado de São Paulo, respondendo pelo seu expediente, enviou ao presidente da Assembléa Nacional Constituinte, em data de 5 de janeiro do corrente anno os autos endereçados áquella interventoria pelo merititissimo juiz de direito da 2.ª Vara Criminal, acompanhados de uma solicitação do sr. 2.º promotor publico da capital daquelle Estado, referente a um processo-crime a ser instaurado contra o deputado Frederico Virmond de Lacerda Werneck, ex-director do Departamento Estadual do Trabalho, pedindo a licença dessa Assembléa para ser iniciado o respectivo processo criminal.

Eis, in-verbis, a solicitação:

"Exmos. srs. dr. presidente e deputados á Assembléa Nacional Constituinte — O abaixo assignado, 2.º promotor publico na capital, em commissão, no exercicio das suas funcções, querendo processar o deputado dr. Frederico Virmond de Lacerda Werneck, como incurso no artigo 221, letra "b", da Consolidação das Leis Penaes, por haver, como director do Departamento Estadual do Trabalho, em varias occasiões, do anno proximo findo, se apropriado de dinheiros pertencentes aos cofres publicos estaduaes e distraido, em proveito de outrem, determinadas importancias, tudo no total de..... 63:764$000, correspondentes a vales fornecidos por sua ordem a funccionarios e pessoas estranhas ao serviço e quantias em seu poder e, ainda, por haver consumido grande quantidade de gazolina, por conta do Estado, e utilizado varios automoveis do Departamento em campanha politica em prol de sua candidatura e propaganda dos principios partidarios que defendia, para cujo exito empregou funccionarios publicos, seus subalternos, em continuas e demoradas excursões pelo interior do Estado, com evidente prejuizo e desorganização dos serviços a seu cargo, vem por isso o requerente, perante vv. excias. solicitar a necessaria licença.

Do total acima referido o indiciado restituiu, depois de reclamada, a quantia de 22:009$700, em dinheiro.

Afastado do cargo o Departamento conseguiu rehaver dos favorecidos pelo dr. Virmond outras parcellas, havendo porém um saldo de, approximadamente, 25:000$000, contra o erario publico.

Assenta-se este pedido nas provas colhidas no processo de syndicancias instaurado por determinação da Secretaria da Agricultura do Estado, cujas peças principaes ora se offerecem por certidões extraidas dos respectivos autos.

Nestes termos, confiante no alto criterio de vv. excias. e no empenho que deve pairar nessa augusta Assembléa, de que se faça justiça, aguarda a autorização ora pedida.

São Paulo, 4 de janeiro de 1934. (a.) Francisco de Barros Penteado, o 2.º promotor publico em commissão."

Dos autos remettidos constam, por copia, os depoimentos das 4ª, 6ª, 7ª, 8ª, 11ª, 12ª, 20ª e 40ª testemunhas ouvidas no processo da syndicancia mandada proceder pelo sr secretario da Agricultura no Departamento Estadual do Trabalho; um officio da Commissão de Syndicancia ao secretario da Agricultura informando sobre as diligencias procedidas; um termo de comparecimento, exhibição e declaração, datado de 30 de agosto de 1933, em que consta que o dr. Frederico Virmond de Lacerda Werneck compareceu espontaneamente á presença da commissão de syndicancia, em vista de ter sido avisado pelo caixa da repartição que no dia anterior, ao exhibir o saldo da Caixa perante a mesma commissão, verificára uma differença de 22:009$700, valor que declarou em poder do director por supprimentos diversos, sem que, comtudo, exhibisse os comprovantes, que declarou não possuir; que para resalvar de sua responsabilidade, tinha ido o declarante depositar, em dinheiro, a somma acima referida, que no mesmo acto entregou á commissão, protestando por uma perfeita verificação dessa situação em face dos elementos que fosse possivel colher para definir a responsabilidade do declarante, se houvesse; e uma verificação da Caixa procedida em 15 de agosto de 1933, em que se apurou a importancia de 22:009$700 em poder do director.

Na defesa escripta que apresentou perante a Commissão de Policia o deputado Lacerda Werneck, allegou, entre outras coisas, que não foi interrogado pela commissão de syndicancia, tendo comparecido espontaneamente perante a mesma logo que teve conhecimento do que se declarou em seu poder, por supprimentos diversos, a importancia de 22:009$700, para o fim de entregar essa importancia á alludida commissão, como o fez, e que os adeantamentos a funccionarios da repartição são da responsabilidade nominal e pessoal do director, segundo os regulamentos, e que os mesmos adeantamentos foram feitos pelo director substituto, funccionario este que foi posto á disposição do interventor com todos os vencimentos.

A Commissão de Policia, julgando de accordo com as disposições regimentaes que á Assembléa cabe resolver soberanamente sobre o merecimento das provas, e que as provas fornecidas não autorizavam a concluir-se pela procedencia da denuncia, requisitou ao meretissimo juiz da 2ª Vara Criminal de São Paulo, por intermedio do interventor federal, a remessa de todo o processo de syndicancias, afim de poder devidamente apreciar a especie.

Essa requisição, apesar de feita por telegramma e repetida em officio n.º 14, de 22 de janeiro ultimo, não foi até esta data attendida.

Trata-se, no caso, da imputação do crime de peculato e, conforme têm decidido por varias vezes os nossos tribunaes, não é possivel entrar na apreciação da responsabilidade penal de um accusado em crime dessa natureza sem que haja a respectiva tomada de contas pelo tribunal administrativo.

Na hypothese em apreço o que existe sobre contas, entre as peças do processo remettidas a essa Assembléa, é o termo de verificação da Caixa, procedida em 15 de agosto de 1933, que accusa a descoberto a importancia de 2:009$700, em poder do director. Essa importancia, como consta do termo de comparecimento, exhibição e declaração de 30 do mesmo mez, foi espontaneamente, entregue pelo ex-director á commissão de syndicancia, sob protesto de melhor verificação posterior. Posteriormente foram, ainda, entregues á commissão de syndicancia, pelo ex-director, vales representativos de adeantamentos feitos a funccionarios da repartição da importancia de 7:095$100.

Em sua propria solicitação de licença a essa Assembléa para instaurar processo criminal contra o deputado Lacerda Werneck, o promotor solicitante declara que, afastado do cargo o departamento conseguiu rehaver dos favorecidos pelo dr. Birmond outras parcellas do alcance imputado ao accusado.

Accresce que, de accordo com o Regulamento da Secretaria de Agricultura de S. Paulo, a que está sujeito o Departamento Estadual de Trabalho, á syndicancia procedida deveria seguir-se a instauração em tempo, do competente processo administrativo, para devida apuração da responsabilidade do accusado, facultada a esse a defesa assegurada pelo mesmo regulamento, inclusive recurso com effeito suspensorio para o presidente do Estado. Das peças remettidas não consta entretanto, que desse modo se haja procedido.

Assim, a commissão de policia entende que os documentos que lhe foram presentes não autorizam a julgar procedente a denuncia em apreço, submettendo, entretanto, o caso á deliberação da Assembléa a quem cabe julgal-o soberanamente"

## A chegada do sr. José Americo a S. Lourenço

S. LOURENÇO, 9 (Do correspondente) — Chegou a esta estação o ministro da Viação, que foi condignamente recebido, hospedando-se com sua comitiva no Grande Hotel Brasil. S. Lourenço está regorgitando de veranistas. O tempo está maravilhoso. Continuam as obras de melhoramentos da Prefeitura e da empresa das aguas e dos particulares, para maior conforto e embellezamento da magnifica estancia.

## Regulamentos para as diversas dependencias do Ministerio da Agricultura

Na pasta da Agricultura foi assignado decreto approvando os regulamentos das diversas dependencias do Ministerio da Agricultura e consolidando a legislação referente a reorganizações por que acaba o mesmo de passar.

# Impressionante tragedia passional

## O matador da joven Heronildes persiste em occultar o verdadeiro movel do crime, fantasiando e procurando fazer sensacionalismo em torno do drama

### COMO DECORREM OS TRABALHOS DO INQUERITO — NOVOS DEPOIMENTOS

*Aspectos tomados na delegacia quando o criminoso e sua sogra prestavam declarações*

Continúa a impressionar vivamente o espirito publico, que acompanha, attento, o desenrolar de suas phases, o crime impressionante da Avenida Passos, em que tombou, varada varias vezes pela arma assassina do seu marido, uma joven senhora.

A attitude tomada pelo matador, persistindo em occultar a verdadeira causa que lhe armou o braço homicida; suas evasivas em torno do movel da tragedia, são de molde a chamar a attenção geral para sua pessoa. O criminoso, no intuito de attenuar o horror do crime que commetteu, tem procurado fantasiar depoimentos, parecendo com isso querer desviar a attenção das autoridades, com o fito de tornar-se, a seus olhos, um perturbado, um inconsciente, agindo sob impulsos varios.

Em sensacional declaração feita, hontem, á reportagem, o criminoso reportou-se, embora de forma imprecisa, á verdadeira causa do crime.

**REVELAÇÕES DO CRIMINOSO**

Abordado pela reportagem, o academico de direito Felisberto Vieira de Mattos fez as seguintes declarações:

— Nada desejava dizer emquanto não soubesse qual era a attitude tomada pela familia de Heronildes, repetiu Felisberto. Agora que sei que ella me accusou fortemente, revelando coisas intimas, que attingem, mais uma vez, a minha honra pessoal, não esconderei mais o meu segredo — diz, afinal, o criminoso.

E' o joven professor do Collegio Pio-Americano não era mais o mesmo homem da vespera. Falava-nos, agora, com desembaraço, sem estudar e medir as palavras.

— O que é verdade é que fui accusado, pela familia de Heronildes e, por esta mesmo, de haver seduzido a então minha namorada. Não nego que della me tinha approximado mais intimamente: na tarde do dia 26 de novembro do anno passado. Minha então namorada julgava, assim, obrigar sua mãe a consentir no nosso casamento.

Felisberto para um segundo, afim de limpar o suor das temporas e dos oculos; mas, emquanto isso faz, parece, rememorar factos esquecidos.

Tres dias após esse encontro no Hotel Mem de Sá, fui chamado á presença de d. Camilla, a qual se aproveitou das circumstancias para dizer-me duas palavras, responsabilizando-me, finalmente, pela seducção de sua filha e exigindo a immediata reparação. Não fugi, tambem, a essa intimação, porquanto dedicava a Heronildes profunda amizade e os meus desejos eram mesmo de com ella me casar. Allеguei, porém, que o prazo imposto para a realização das nupcias era por demais exiguo e que não podia nesse curto tempo — pois marcavam-se os esponsaes para dahi a um mez — arranjar o dinheiro sufficiente para a effectivação do compromisso que eu assumira. "D. Camilla, então, propoz-me emprestar a quantia que fosse necessaria, e, no dia 28 de dezembro do mesmo anno, realizava-se, na 5ª Pretoria Civel, o nosso casamento com a então Heronildes Vieira Amarante.

Quando houve o alarme em casa de d. Camilla, de que eu havia seduzido Heronildes, esta ainda era noiva de um moço engenheiro, cujo nome creio ser já conhecido e peço, assim, para não declinar. Este, sabedor do occorrido, praticou a unica attitude requerida para o caso: — deu como rompido o noivado."

— Entretanto, aos poucos fui sentindo o sabor de factos que traziam minha alma em grande desespero. Inexperiente da vida matrimonial, não pude aperceber-me desde logo do logro em que caira. Sim, fui illudido na minha boa fé e só tardiamente a comprehendendo tudo! Confidencias obtidas entre caricias prolongadas revelam sempre os maiores mysterios... A mulher é fragil e Heronildes era das mulheres, talvez, a mais fragil; mais fragil que a linda boneca que ella possuia e que ornamentava o nosso lar conjugal. E aproveitando-me da fragilidade de Heronildes consegui saber cousas que me tornaram um homem destruido pela brusca mudança que se operou no meu temperamento. Eram suspeitas atrozes que se iam avolumando em meu espirito. Passei, então, a fazer uma longa syndicancia e para evitar que ella escorvasse os meus passos, casei descobrindo em seu intimo qualquer cousa anormal, prohibi que saisse á rua ou mantivesse relações com quem quer que fosse, mesmo com seus parentes, cujas visitas, de resto, não me agradavam.

E as suspeitas foram-se avolumando, em desordenadas, serenas e precisas. Cheguei, emfim, a saber de tudo.

Novamente o estudante e professor interrompeu a conversa que mantinha com a nossa reportagem. Concentrando-se como que á procura de detalhes mais expressivos, Felisberto levava a mão á testa. Em seguida falou:

— Fui poucos minutos antes da perpetração do meu crime que eu fiquei sabendo da verdade: eu era o reductor de uma moça já seduzida! Que martyrio foi para mim a grande e maldita revelação! Fiquei como um louco e entrei a discutir com a minha mulher. Não commetti no mesmo momento o crime porque exactamente nesse instante bateram á porta do meu apartamento e uma voz disse-me que o telephone chamava-me. Tão allucinado estava que saí do quarto sem saber o que fazia, recordando-me, porém, que tranquei a porta por fóra, á chave, e mettia-a no bolso. Fui ao telephone. Era um amigo que dizia ter um sobrinho conseguido certa concessão que pretendia. Voltei, rapido, e percebi que Heronildes gritava por soccorro, dizendo que eu pretendia matar. Ella se entricheirara atrás da porta para onde arrastará alguns moveis. Abri a fechadura com a chave que trazia e forcei a entrada, conseguindo pequena abertura, sufficiente para um homem de minha compleixão poder entrar. Já empunhava o meu revolver para atirar inopinadamente, como permittia o meu estado de allucinação. Mas o gerente da casa surgiu e obstou a consummação do crime, carregando-me para o andar inferior. Ali permaneci alguns minutos — quantos, não o sei dizer — e apparentando grande calma, subi novamente para os meus aposentos, promettendo ao gerente que ia tambem socegar a minha esposa. Todavia, quando cheguei ao quarto, encontrei Heronildes se preparando, ás pressas, para sair. Meu cerebro voltou a trabalhar com vertiginosa velocidade, perturbou-se ao deparar-me novamente com a minha esposa, senti tudo andar á roda e allucinado, para ella avancei. Entramos em luta e rolamos sobre o leito. Perdi o uso da razão e, desesperado, passei a mão no punhal e fui desferindo golpes sobre golpes, perpetrando dessa forma, o crime que a opinião publica, através das noticias dos jornaes mal informados, ha de classificar como tenho sido praticado com o maior requinte de perversidade".

Lagrimas volumosas e grossas inundaram os olhos de Felisberto. A sua physionomia se abate novamente e se contráem as mãos que seguravam o lenço.

**O CRIMINOSO MOSTRA-SE ARREPENDIDO**

— Estou arrependido da acção criminosa que pratiquei. Fui demasiado longe na vingança do ludibrio que soffri.

Fui mesmo inexoravel como o destino que traçou o caminho de minha existencia, e da curta permanencia de Heronildes nesse mundo perverso e cruel.

Na terra sei que não mais poderei redimir a minha culpa, porque todas as portas se fecharão contra mim. Mas termino com as minhas anteriores palavras — quando morrer, e se tiver a ventura de subir até onde se encontra o nosso Deus, hei-de penitenciar-me até conseguir a absolvição do meu grande crime!

**REMOVIDO PARA A CASA DE DETENÇÃO**

Depois de prestar taes declarações, as quaes foram tambem igualmente prestadas á policia, o joven Felisberto Vieira de Mattos, devidamente escoltado e sob a responsabilidade do commissario Barreira, foi removido para a Casa de Detenção.

**OUTROS DEPOIMENTOS PRESTADOS A' POLICIA**

Hontem, além de d. Camilla Amarante e Felisberto Vieira de Mattos, tambem prestaram declarações á policia o casal dr. Carlos Enenkel e Jenny Enenkel, Rosa Ronalo e Antonio Dias Teixeira Junior, aquelles moradores e os dois ultimos empregados dos apartamentos Anavelino.

O dr. Carlos Enenkel e sua senhora disseram, em resumo, que residem desde o dia 14 de fevereiro ultimo na casa de apartamentos Anavelino, conhecendo apenas de vista o casal Vieira de Mattos. Referiram que cerca das 14 horas de ante-hontem, quando se achavam no quarto, que é o de n. 410, vizinho, portanto, do casal Vieira de Mattos, ouviram que batiam no 411 e que uma voz informava o professor de que o telephone o chamava, no primeiro andar. Perceberam, ainda, o professor sair dos aposentos e bater a porta. Poucos instantes depois ouviram gritos de soccorro.

— Tirem-me daqui que meu marido vae matar-me. Soccorro!

Era, conheceram logo, a joven vizinha que assim gritava, batendo desesperadamente na porta de communicação que existe entre os quartos 410 e 411.

O casal Enenkel declarou mais que encostados a essa porta de communicação, em ambos os quartos, ficam os respectivos guarda-roupas. Não puderam, por isso, acudir á moça por ali, tentando fazel-o por fóra, pelo corredor. Mas, quando isso pretendiam fazer — informam ainda os moradores do apartamento 410, surgiu o professor Vieira de Mattos, que se dirigia para os seus aposentos, encontrando difficuldades em abrir a porta. E' que Heronildes arrastara alguns moveis para a entrada dos seus aposentos e ali se entrincheirara. O professor forçou a porta e conseguiu pequena abertura, por onde tentou atirar contra a esposa com um revolver nickelado que sacara do bolso. Não consummou Felisberto o crime porque a isso foi obstado pelo gerente da casa, o sr. Léo Federoghi, que chegou no momento preciso.

O casal se estende ainda em outras considerações, referindo-se aos factos já conhecidos. Depois ...







## Imposto de emissão de bilhetes

**RECOLHIDA AO THESOURO A IMPORTANCIA DE 833:366$700**

Pelo sr. René Mostardeiro, fiscal geral de loterias, foi expedida guia, afim de que o concessionario da Loteria Federal do Brasil recolha ao Thesouro Nacional a importancia de 833:366$700 referentes ao imposto de 5 por cento sobre a emissão de bilhetes no mez de fevereiro ultimo e quota fixa do mez de março corrente.



## TRIBUNAL REGIONAL

**OS PROCESSOS JULGADOS NA SESSÃO DE HONTEM**

Reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, presentes os juizes desembargadores Vicente Piragibe, André de Faria Pereira, Souza Gomes e drs. Edgard Costa e Cunha Mello.

Aberta a sessão, o presidente dá conhecimento ao Tribunal de que o governo já havia nomeado o dr. Americo Mendes de Oliveira Castro para substituto do Procurador Regional durante o seu impedimento, e que o mesmo não compareceu á sessão por ter de tomar posse perante o Procurador Geral.

**JULGAMENTO DE PROCESSOS ELEITORAES**

Annunciado o julgamento do processo eleitoral de Antonio Piragibe, foi convocado especialmente para esse fim o des. André de Faria Pereira, visto ter-se dado por suspeito o des. Vicente Piragibe, por ser seu irmão. Em seguida ao julgamento desse processo, reassumiu o des. Piragibe.

Foram julgados os seguintes processos de inscripção:

Relator, dr. Cunha Mello: requerente, Arthur de Souza Lima—Convertido o julgamento em diligencia, afim de mandar o alistando, no prazo de 10 dias, juntar provas em devida forma da sua idade.

Foram mandados expedir os titulos de: Marielita de Oliveira Rodante, José Ramiro Rangel, Galdino José de Souza, Elsa Guimarães de Oliveira, Mario de Souza Gondomar, Joaquim de Assis Ribeiro, Paulo Machado de Oliveira, Clovis Amado Teixeira, Adolpho Vasconcellos, José Caetano Alves de Oliveira Netto, Hildebrando Sebastião dos Santos, Walter Teixeira Machado, Luiza de Moura Appolinario, Francisco Alberto Cerqueira, Colombo Vasques, Alvaro Azevedo, Dionysio Ferreira da Silva, Mario da Costa Renuião, Waldemar Pereira de Almeida, Maria Luiza Pinto de Souza, Jayme Galvão, Altino Corrêa de Azevedo, Manoel da Silveira Motta, Mario Benevenuto, João Fernandes da Costa, Henrique Gonçalves Maia Filho e Admeu Cardoso Corrêa.

Relator, dr. Edgard Costa: requerente, Antonio Piragibe — Deferido.

Foram convertidos os julgamentos em diligencia: João Francisco Resas, rectificar a idade: Guiomar Nova de Souza, para ratificação de idade; José Camara, para ratificar as photographias, que não estão de accordo com a lei: José do Patrocinio Lisboa, para ratificação de idade; José Lima Vergueiro.

Foi indeferido o pedido de inscripção de José Rosetti, por não ter feito a declaração do serviço militar, de accordo com a lei.

Foram mandados expedir os titulos eleitoraes dos seguintes cidadãos: Carlos Alberto Alves Canedo, Domingos Martins Corrêa da Silva, Jeronymo Ferreira da Silva, Antonio José Figueiredo. Esses titulos foram expedidos contra os votos dos srs. Edgard Costa e Cunha Mello, e pelo voto de desempate do presidente.

Ainda foram unanimemente mandados expedir os titulos de: Jonas Fernandes Teixeira, Julio Marques Salgado, Heleno Baptista de Farias, Sergio Calaso do Amaral, José Luiz Calmão, João Nunes, Hermeto Lima e Manoel de Jesus Parracho.

## REVISÃO DAS TARIFAS

**UMA REUNIÃO NO PALACIO RIO NEGRO CONVOCADA PELO SR. GETULIO VARGAS**

A commissão encarregada dos estudos e revisão das tarifas das alfandegas que, sob a presidencia do sr. ministro da Fazenda, vinha discutindo e elaborando a futura pauta, deu o seu serviço por concluido, sendo encaminhado ao sr. chefe do Governo Provisio, um longo relatorio traçando pontos essenciaes da reforma e esclarecendo a orientação que presidiu a confecção desse trabalho.

O sr. chefe do Governo Provisorio, depois de demorado estudo e apreciação dos detalhes que lhe foram fornecidos, resolveu marcar uma reunião collectiva, que realizar-se-á hoje, pelas quinze horas, no Palacio Rio Negro, em Petropolis.

# QUER SER ASSASSINO

## A MANIA DO JAYME RIBEIRO

Jayme Ribeiro é um desses personagens interessantes que muitas vezes deparamos na vida. Conta elle, agora, 24 annos de idade, é solteiro e reside á rua Silva Jardim n. 35.

Devido ás suas tendencias, emprega-se sempre em serviços domesticos, de preferencia, como copeiro.

Tem elle grande prazer em se apresentar sob os trajes femininos.

*Jayme Ribeiro, o criminoso* — *Manoel de Carvalho, a victima*

mas nem por isso admitte insinuações á sua predilecção.

Ha cerca de oito mezes, Jayme ia passando com uma indumentaria feminina, na rua Barão de Guaratiba. Ao vêl-o, dois leiteiros pronunciaram uma phrase que elle reputou offensiva á sua dignidade, e avançando para um dos leiteiros, o feriu com um furador de gêlo; mas o outro, Manoel de Carvalho, conseguiu escapar á ira sanguinaria do domestico Jayme.

Preso em flagrante e autuado, o aggressor foi condemnado a 8 mezes de prisão, e recolhido á Casa de Correcção para cumprir a sentença.

Ha dois dias, Jayme, depois de cumprir os 8 mezes de prisão, foi posto em liberdade.

Mas, jurou tirar uma desforra de Manoel de Carvalho. Queria matal-o.

Assim, quebrou uma faca de mesa, fez-lhe uma ponta, e saiu a perambular pelas ruas.

Alta madrugada, foi elle deparar com Manoel de Carvalho, no Jardim da Gloria.

Vinha o leiteiro despreoccupado, longe de pensar na emboscada que lhe preparava Jayme.

Em dado momento, sentiu-se ferido nas costas. Era Jayme.

Procurou defender-se, mas este, rapido, vibrou-lhe varios golpes com a arma improvisada e por si proprio preparada, saindo o leiteiro, em consequencia, ferido no hombro, na mão direita e varias outras partes do corpo.

Preso em flagrante, e conduzido para a delegacia do 6.º Districto, foi ahi autuado pelo commissario Napolis.

Jayme declarou que voltaria para a Correcção, mas quando saisse, havia de matar o leiteiro Manoel de Carvalho, pois havia de ser assassino.

A victima, que é de nacionalidade portugueza, com 35 annos de idade.



segunda scena provocada pelo academico de direito, durante a qual consummou o seu barbaro crime.

— A joven senhora — termina por dizer o casal Enenkel — teve uma morte horrivel e impressionante. O



# O "Cap Arcona" passou pelo Rio

## CHEGOU O DIRECTOR DO "MORGAN BANK"

*A sra. Germaine Foshsild, em companhia do capitão R. Niejahr e de representantes do "set" allemão, a bordo do "Cap Arcona"*

A's 13 horas, fundeou na bahia de Guanabara o "Cap Arcona", que zarpou ás 19 horas, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Foi passageiro, para o Rio, o conhecido millionario norte-americano Anthony J. Drexel, director presidente do "Morgan Bank", que é um dos mais importantes estabelecimentos da cidade dos Estados Unidos da America do Norte. Em sua companhia chegaram os millionarios H. Barth, Arthur William Fox, René Jeamipierre e H. Talbot Watson, que permanecerão no Rio durante algumas semanas, seguindo depois para S. Paulo e demais Estados do Sul.

**TURISTAS ALLEMAES**

A illustre dama da alta sociedade germania Germaine Forhsiold, que em companhia de um grande grupo de representantes do "set" social allemão, vieram visitar os paizes sul-americanos, passaram, em transito, para Buenos Aires, devendo regressar ao Rio, no proximo mez.

**PASSAGEIROS**

Entre os muitos passageiros do "Cap Arcona", notámos os seguintes:

Dr. Otto Otto Uebele, consul allemão em S. Paulo; Helene Kleinschmit, Heinrich Post, Aenne Post, Hans A. Romer, Nora Romer, dr. phil. Carl Sandow, Annemarie Sandow, Henry Brutt, Gesandtschafasrat, dr. Wolfgang Dittler, Dia. Marga Dittler, Walter Buch, Else Buch, R. H. von Donner, dipl. ing. Horst Frey, Doris Frey, dr. Hans Helmrich, Heinz Gunther Mecklenburg, Marie Pallavicini, Paul Petersen, Hedwig Petersen, Dirk Gerd Pesenatora D. Hermann Rodewtld, Antersen, Max Rath, Margarete Rath, na Rodewald, dr. Richarl Seebach, Antoine Goggia, Louise G. Coggia, dr. Vicente Dimitri, ma. Esther de Dimitri, Julian Duprat, Raquel Reissig de Duprat, Eduardo Etcheto, Pédro Etcheto, Lucia Michel de Etcheto, Lidy Etcheto, Pedro Etcheto, Maria Etchevarne, Isabelle R. Foussadier, José A. Gandus, Maria M. de Heuzard, Germaine Hochschild, Léon Lagache, Juán González Abalde, Ttelvina Pérez Ruiz, Francisco Garcia de Solá, Pilar Mojano de Garcia de Solá, Maria del Pilar Garcia de Solá, Maria Africa Garcia de Solá, Juan Garcia de Solá, Demetrio Jauregulalzo, Pilar G. de Jauregulalzo, Maria del Pilar Jauregulalzo, Juan Bautista Jauregulalzo, Juan Cruz Jauregulalzo Albisu, Eugenia Jauregulalzo Jaca, Cecilia Jauregulalzo Jaca, Domingo Terroba Quemada, Ramón Terroba Heredia, Alfredo Ventura Ferreira Brandão e familia, Anton Heine Lindemann, Ingeborg Wallis, Hans Sommler, Alfred Besthoff, Kathe Besthoff, Erich Hey, Paul Spilker, Adolf Springer, dr. Kurt Volkmann, Hans Wullenweber, Kurt Meuser, P. Leopold Pfad e familia, Max Rosendahl e familia, Friede Stark, Marcos Cap, Rosa Cohn, Wichelm Moller, Hermann Selzer, Hans Baumeister, Cristina S. Baumeister, Heinrich Becker, Katharina Becker, Charlotte Cerutti de B., Irene Cerutti de B. Johanne Balogh de Galanthe, Edith Balogh de Galanthe, professor dr. Walter Greve, Adolf Grunstein, Lina Grunstein, dr. Rodolfo Pepo, Lucia Fander de Pepo e muitos outros.

## AVIAÇÃO COMMERCIAL

Procedente do Rio da Prata e escalas, chegou hontem, ás 17 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo 12 passageiros para o Rio de Janeiro.

De Buenos Aires, chegaram Isidoro Englander, John C. erry, Arthur J. Gloy, Ecar A. Emerson, Willy Jordan e o jornalista norte-americano Charles Rogers, da Unitel Press da capital argentina, que vem passar uma semana em visita ao Rio.

De Porto Alegre, vieram o dr. Octacilio Pereira e sua esposa; de Paranaguá, James C. Shattuck; e de Santos, Parker B. Field Junior, Eduardo Freire e sua esposa.

Com destino aos portos do Norte, até Manáos, e Estados Unidos, parte hoje, ás 6 horas, outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros: para Victoria, coronel Gustavo Bandeira de Mello e Claud A. Smart; para Bahia, Saturnino de Britto Filho; para Manáos, Paulo Zimmermann e Philip M. Blotner; para Nuevitas, em Cuba, a sra. Josefa A. Blotner e a menina Aurora Blotner; e com destino a Miami, no Estados Unidos, R. Pierrot, addido commercial á embaixada norte-americana no Rio, Frank Kuhn e sra. Frida Juhn.

O sr. Frank Kuhn, industrial norte-americano, e sua esposa, estão realizando uma viagem de turismo aereo ao redor da America do Sul, tendo partido de Miami para Jamaica, Panamá, Colombia, Equador, Perú, Chile, Argentina, Uruguay e Brasil, demorando-se alguns dias nos principaes portos. Ao Rio, chegaram na semana passada, tendo visitado tambem São Paulo, para onde foram via Santos, sempre por avião. São mais dois turistas a accrescentar á lista, já grande, dos que visitam o nosso paiz aproveitando o preço especial que a Panair fez para esse cruzeiro, afim de intensificar o movimento de turismo entre os paizes americanos.

## PERDEU-SE

Perdeu-se num compartimento da Galeria Cruzeiro um paletot com varios documentos de valor e a quantia de 7$500 (sete mil e quinhentos réis), pertencente ao sr. Michel Goldstein. Pede-se a quem achou-o ter a bonda-

# A PEDIDOS

## Campanhas revoltantes

A imprensa de vida ephemera, que nasce e morre sem que della a opinião publica se aperceba, é o mais nocivo de quantos males possam ser originados pelo pensamento escripto. Ahi está, comprovando esta affirmativa, o episodio deploravel que malquista e exacerba dois commerciantes: os srs. Antonio Gonçalves de Campos e Jens Jermann. A discordia começou pela competição commercial. Explorando ambos a industria de aguas mineraes, Nazareth e Federal, respectivamente, tomou vulto a malquerença que inspirou a um dos desavindos attitude condemnavel, visando desmoralizar a pessoa e desacreditar o producto do competidor. Foi ahi que surgiu á tona da publicidade suspeita, tendo guarida num jornaleco conhecido pelos seus processos de auferir recursos faceis, campanha ignominiosa de alarme, apontando-se a **Agua Federal** como nociva á saude publica. Accusação tão leviana, é certo, nunca poderia merecer attenção de espiritos sensatos, uma vez que, a admittir-se sua procedencia, ter-se-ia que suspeitar da lisura e da competencia de bromatologistas officiaes, cujo laudo de exames fôra inteiramente favoravel ao uso da **Agua Federal**, recommendada até por suas propriedades medicamentosas, amplamente comprovadas. Não obstante, o director de **A Metralha**, correspondendo ás gentilezas do proprietario da **Agua Nazareth**, que lhe custeia ou subvenciona o papelucho, dando-lhe até uma séde nos escriptorios da empresa, investia obstinadamente contra o sr. Jens Jermann, pregando, mesmo, sua expulsão do territorio nacional. Homem ponderado, reflectiu o sr. Jens Jermann na inconveniencia de um bate-bocca com defensores de interesses tão inconfessaveis, deliberando, com muito bom senso, entregar á sabedoria e imparcialidade da justiça, pelos meios legaes, o julgamento de sua causa. Fracassados os processos deshonestos de critica, uma idéa diabolica occorreu ao orientador intellectual da campanha: forjar um attentado á pessoa do sr. Antonio Gonçalves de Campos. E a mystificação attingiu tamanho grão de desfaçatez, toda a comedia foi tão cuidadosamente ensaiada, que terminou por um pedido de garantias á Policia, allegando-se a confissão dos individuos que teriam sido assalariados para assassinar o desaffecto do proprietario da **Agua Federal**. Positivamente essa trama repugna. Como admittir-se que um homem confiado na justiça, que recorrera serenamente ao pronunciamento do Poder Judiciario, fosse aggravar uma situação francamente favoravel, planejando attentados e mancommunando-se a desordeiros para tirar um desforço violento? Injuriado, desmoralizado, arrastado pela rua da amargura, o sr. Jens Jermann bateu ás portas dos Tribunaes e, em pleno periodo de indecisão pelo desfecho, ainda se vê angustiado por accusação tão soez e inescrupulosa. Não poderemos jámais concordar com taes processos de fazer jornalismo ou annullar competições commerciaes. E é por isso que, reprovando energicamente o facto, esposamos a causa honesta do commerciante visado.

(Da "Gazeta Policial" de 3-3-34).

# Avisos e Declarações

## EDITAL DE PROTESTO

EDITAL DE PROTESTO

**O doutor Aristides Alves Casaes Filho, juiz municipal do Termo de Mirahy, Comarca de Cataguazes, Estado de Minas Geraes, na forma da lei etc,**

FAZ saber a todos os que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, por parte da EMPRESA INDUSTRIAL MIRAHY, lhe foi dirigida a petição do seguinte teôr: "Excellentissimo senhor doutor Juiz Municipal. A Empresa Industrial Mirahy, sociedade anonyma, com séde nesta cidade, vem expor e requerer a v. excia. o seguinte: Em dias da semana proxima finda, com grande surpresa sua, viu publicado, na "Secção Alheia" do "Minas Geraes", de 16 do corrente, um protesto judicial que a Cia. Força e Luz Cataguazes Leopoldina interpuzera perante v. excia. contra a supplicante e muitas pessoas gradas desta cidade. Essa publicação, feita em logar improprio daquelle jornal, logar destinado, commummente, ás expansões de caracter pessoal e intuitos pouco confessaveis, revela que a referida companhia não teve o proposito de fazer a publicidade habitual de actos judiciaes da natureza de um simples protesto, mas sim armar ao effeito com a série de inverdades e insidias de que se tem valido para argumentar em pról do seu finado direito. Dessa forma, a supplicante, como parte directamente attingida pela referida publicação, não pode deixar de vir trazer a v. excia o seu contra protesto, quer contra as referidas inverdades e insidias, quer contra a forma menos cavalheiresca por que veiu a publico, quer contra os prejuizos que da mesma possam resultar á supplicante e ás pessoas na mesma malevola e audaciosamente envolvidas. Dois são os pontos capitaes, em torno dos quaes gira todo o arranzel da COMPANHIA FORÇA E LUZ CATAGUAZES-LEOPOLDINA — a) as relações de parentesco entre os directores da Empresa Industrial Mirahy, e o prefeito municipal, das quaes resultou um grande escandalo administrativo, em face do problema local de fornecimento de energia electrica; **b)** a falta de concurrencia publica na concessão feita á EMPRESA INDUSTRIAL MIRAHY e a negativa desta em disputar com aquella **grande empresa**, a obtenção do privilegio definitivo. V. excia., senhor doutor juiz, e a população desta cidade que têm assistido e acompanhado peri-passu a luta que vem sendo alimentada pelo verdadeiro interesse publico contra a voracidade da Companhia Força e Luz, devem ficar esclarecidos deante da petulancia desta Companhia, com semelhantes allegações. Não obstante a sciencia pessoal que v. excia., e grande parte da população do Estado de Minas, na Zona da Matta, têm, das fantasias que encerra aquelle protesto, a supplicante, como já disse, a bem de seus direitos que se farão valer em época opportuna, quer, de publico rebatel-os, para que fique, desde já, patenteado o intuito fraudulento e malevolo com que agiu a supplicada COMPANHIA FORÇA E LUZ CATAGUAZES-LEOPOLDINA.

Ainda que o prefeito municipal fosse parente do director da supplicante, a resolução n. 29 de setembro de 1930, nenhum escandalo, nenhum prejuizo, nenhuma falha ou deshonestidade administrativa teria sido, então, praticada contra Mirahy. A resolução n. 29 exigia que — a tarifa de preços, nessa concessão, fosse inferior, á da COMPANHIA FORÇA E LUZ CATAGUAZES-LEOPOLDINA que a luz fornecida fosse de qualidade superior a de até então — que nenhuma clausula contractual trouxesse ao governo municipal, ou ao povo, gravação nova ou maiores onus. No contracto, então, feito, esses requisitos foram — religiosamente observados. A luz era mesmo luz: era clara, brilhante e permanente; a força era constante e desafiava os ventos e as chuvas. Deante desses detalhes, que caracterizavam essencialmente a concessão, que mal poderia advir para os consumidores, que o prefeito fosse parente do director da Empresa Mirahy? Evidentemente nenhum! Mas a verdade é que o prefeito municipal que fez a concessão, que interveio em todos os actos a ella relativamente, ella relativos, não era parente dos directores da supplicante, pois consta dos mesmos actos publicos (decretos, escripturas e contractos) que o representante da Municipalidade tem sido o sr. cel. ABILIO ANTUNES DE SIQUEIRA, filho de Mirahy, cidadão sobejamente conhecido, como prototypo da honestidade, do correctismo, acima de qualquer suspeita e merecedor, por parte de todos os homens de bem, de acatamento e respeito.

A familia Alves Pereira, á qual se refere a alludida publicação, é bastante conhecida por v. excia. e pela população de Mirahy, tem profundas raizes no seio deste recanto do Estado de Minas, ao qual, por todas as formas, vem prestando o seu concurso bemfazejo e honesto. Essa familia, que representa uma grande parcella da economia e dos valores de Mirahy, tem, por só esse facto, o direito de contribuir tambem, nessa ordem de negocios, para o bem local, e foi unicamente com esse proposito que organizou uma solida empresa de electricidade, capaz de offerecer os, digo, offerecer ao seu municipio e aos visinhos — um serviço duas vezes melhor que o da CIA. FORÇA E LUZ CATAGUAZES LEOPOLDINA — e duas vezes mais barato.

E' interessante assignalar a celeuma que a supplicada promoveu em torno das pseudas relações de parentesco entre o prefeito municipal e a administração do supplicante. E' interessante, porque, justamente a supplicada é quem menos póde mexer nessa "Caixa de maribondos". Si nós formos averiguar quaes as relações de parentesco que existiam e ainda existem, entre os administradores ostensivos e occultos da CIA. FORÇA E LUZ CATAGUAZES LEOPOLDINA e algumas administrações municipaes — "passadas administrações estaduaes" — ahi vamos encontrar o garoto cantando gostosamente a recente canção carnavalesca, de grande successo: "Macaco, olha o teu rabo — Senão vae haver o diabo!..."

O outro ponto do malicioso protesto da supplicada é de uma desfaçatez que não tem limites e se refere aos esforços que ella tem empregado desde junho ultimo, para trazer a concessão definitiva de energia electrica ao municipio para o terreno honesto de concurrencia publica, ao que se vem furtando, sem treguas, a supplicante! Felizmente por um acto judicial que foi fartamente publicado pela imprensa — a Empresa Industrial Mirahy trouxe ao conhecimento de todos os interessados as solicitações que fizera ao então presidente do Estado, o benemerito e saudoso Olegario Maciel, ao Conselho Consultivo do Estado e ao secretario dr. José Bernardino, no sentido de ser aberta a concurrencia publica para esse fim. E não foi só; nessa solicitação a empresa assumira o compromisso de offerecer preços "muito inferiores aos cobrados pela CIA. FORÇA E LUZ CATAGUAZES LEOPOLDINA". As solicitações constaram: a) telegramma do sr. Affonso Alves Pereira pedindo ao Conselho considerar o proposito que tem a Empresa Industrial Mirahy de concorrer ao fornecimento de electricidade do Municipio de Cataguazes, podendo assegurar que seus preços serão sensivelmente inferiores aos actuaes; b) — officio do sr. secretario do Interior remettendo ao Conselho requerimento em que a Empresa Industrial Mirahy pleiteia seja posta em hasta publica o serviço de electricidade naquelle municipio; c) representação dirigida pela Empresa Industrial Mirahy, nos seguintes termos: "Exmos. srs. membros do Conselho Consultivo do Estado de Minas Geraes.

A Empresa Industrial Mirahy, tendo conhecimento através do orgão official dos poderes estaduaes, de que o sr. presidente do Estado solicitou o pronunciamento desse Egregio Conselho sobre o decreto estadual n. 10.012, de 12 de agosto de 1931, pede venia para tecer, em torno dessa resolução presidencial, e a bem do seu direito que assiste á supplicante, as seguintes considerações: Omissis... A supplicante, que se acha legalmente constituida e apparelhada para concorrer aos serviços de electricidade não só neste como tambem no vizinho municipio de Cataguazes, não póde ser tolhida quanto ao direito de livre concorrencia, — direito já reconhecido e proclamado por essa douta corporação. Assim tranquillamente concordará v. v. excias. que nada se oppõe a que seja totalmente abolido o dec. 10.012, afim de que seja annunciada a hasta publica para a concessão dos serviços de electricidade, com todos os municipios da Zona da Matta, em que se acha extincto o privilegio da "Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina", pois só o annuncio da hasta publica poderá revelar se ha, ou não, outras empresas pretendendo concorrer a taes serviços." (Vide "Minas Geraes" de 2 de março 932; "Correio da Manhã" de 19 novembro 932; "Gazeta Commercial" de Juiz de Fóra" de 11 dezembro 932, e jornaes do Conselho Consultivo, junho 932). Nessa época a Cia. FORÇA E LUZ CATAGUAZES-LEOPOLDINA, agarrava-se a um secretario de Estado, para obter, sem audiencia dos municipios interessados (já não falamos em concorrencia publica, mas o simples conhecimento dos interessados), o fantastico privilegio por 25 annos, para fornecimento de energia electrica a 12 municipios mineiros e, cancellando impunemente, contractos em vigor que lhe eram adversos! E' fantastico! Como então tolher, num gesto compativel com a anormalidade da situação politica do Paiz, esses municipios — uniformemente — solidarios contra a espoliação, se recusam a pagar á COMPANHIA FORÇA E LUZ CATAGUAZES-LEOPOLDINA, os debitos resultantes dessa nova concessão (mais de 600:000$000, segundo seu ultimo relatorio), na espectativa de que, em futuro proximo, o judiciario aparará as garras da concessionaria. Essa attitude dos municipios da Zona da Matta, significando louvavel defesa de seus interesses, mereceu da CATAGUAZES-LEOPOLDINA, esquecida da valiosa contribuição que elles lhe vêm prestando, ha cerca de vinte e oito annos, as mais acerbas expressões! (Ultimo relatorio, pag.). E essa mesma Companhia, tão exigente **por fóra**, não faz cerimonia em offerecer taes contractos como penhor á CAIXA ECONOMICA para levantar a fabulosa quantia de CINCO MIL CONTOS DE REIS!!

V. excia. sabe, m. juiz, que a COMPANHIA FORÇA E LUZ CATAGUAZES-LEOPOLDINA, ajuizou perante v. excia. uma acção possessoria que, aliás, foi julgada improcedente para se garantir — até 1937 pelo menos — no seu "direito" de explorar o privilegio de fornecimento de energia electrica a esta cidade, em virtude de concessão anterior que lhe fôra outorgada sem concurrencia pela Camara Municipal de Cataguazes. Não obstante esse facto que é do pleno conhecimento de v. excia.; ella não trepida, em confessar, agora, com o seu protesto e perante v. excia. mesmo, que desde junho de 1933 vem se batendo por uma concurrencia publica para fornecimento de energia electrica á cidade, com o que procurava evitar os prejuizos que a Prefeitura Municipal pretende e está causando ao povo! Onde, m. juiz, está a verdade? Se a supplicada é titular de um privilegio que se vencerá em 1937 — porque essa extemporanea concurrencia e esse exagero do zelo pela bolsa do consumidor? Se não é titular desse privilegio, ou se se quer fazer titular delle por uma concurrencia publica pela qual está clamando inutilmente desde junho de 1933 porque, então, está ella em juizo pleiteando um direito que lhe não assiste? Parece que são desnecessarios outros commentarios.

De tudo o que ficou dito, ressalta que a COMPANHIA FORÇA E LUZ CATAGUAZES - LEOPOLDINA só teve um intuito ao publicar nos "A pedidos" do "Minas Geraes", de 16 do corrente, o seu protesto — foi o de alarmar, trazer o desassocego ás pessoas referidas em o mesmo protesto, e causar-lhes, dessa forma, prejuizos, em seus haveres e suas relações commerciaes. Como o agente de actos maliciosos, é responsavel pelas indemnizações correspondentes aos prejuizos que a sua pratica causou a terceiros, a Empresa Industrial Mirahy, protesta de sua parte, e por parte dos seus administradores, chamar a COMPANHIA FORÇA E LUZ CATAGUAZES-LEOPOLDINA e pessoalmente os seus administradores, a juizo para compor os que vierem a soffrer, bem como os lucros cessantes, juros de mora e custas. Assim requer a vossa excellencia se digne de determinar seja a presente D. e A. e em seguida tomado por termo o protesto e publicado por editaes pela imprensa, para conhecimento dos interessados e terceiros. Feito o que, pagas as custas, sejam os autos entregues á supplicante, para seu documento. E. R. def. Mirahy, 23 de fevereiro de 1934. (a.) Antonio de Moraes Sarmento". Esta petição estava sellada com uma estampilha estadual de dez mil réis e uma de educação e saude e levou o seguinte despacho: "D e A. Tome-se por termo o protesto, na forma requerida. Mirahy, 1.º de março de 1934 (a.) A. Casaes". Era o que continha em a referida petição aqui fielmente transcripta, em virtude da qual, para conhecimento dos interessados e terceiros, se passou o presente edital que será publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Mirahy, ao primeiro dia do mez de março de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Antonio Felicio Barbosa, segundo escrivão o subscrevi. — **Aristides Alves Casaes Filho.**

(Transcripto do "Mirahy").

## NÃO ESTA' CERTO, SR. ANYSIO TEIXEIRA

O movimento operado no anno findo pela Cruzada de Educação, creando e custeando o funccionamento de escolas — no louvavel e patriotico intuito de concorrer para mais rapidamente nos libertarmos da mancha negra de ser filhos de um paiz de analphabetos, não deixou em situação muito commoda o director de educação do Districto Federal. Immediatamente o dr. Anysio Teixeira passou a estudar, activamente, uma formula de impedir que a iniciativa particular viesse a superar, na pratica, a iniciativa official; e, dahi, desdobrar-se em actividade para que, no anno lectivo ora iniciado, fosse o numero de matricula superior, em muitos milhares, ao dos annos anteriores. O que não sentiu algum effeito. Realmente, em muitas escolas a previsão foi alcançada, embora em algumas, aliás em numero apreciavel, a matricula mal autorize o dos turnos. Com o augmento de alumnos, tornou-se imprescindivel o augmento de professores. Acontece, porém, que o numero de normalistas com estagio completo é bem inferior ao necessario ás nomeações. Muito justamente, o dr. Anysio não quer approvar para a effectivação no quadro de professores primarios os que ainda não completaram estagio, que, em face da reforma recem-feita, se tornou imprescindivel. Para resolver a situação, está o director do Departamento de Educação designando estagiarios para a regencia de turmas vagas, mas, sem respeitar a antiguidade de diploma e o tempo de estagio já feito, quando tudo aconselha — e é que o estagio é condição "si ne qua non" — que a escolha contemplasse precisamente as que mais rapidamente vão concluir essa exigencia que, aliás, é nova (data de dois annos) — não poderia, de maneira nenhuma, retrogir sem ferir direitos conquistados, por aquellas, ha cerca de onze annos. Sei de moças recem-diplomadas que estão sendo escolhidas, em flagrante desrespeito ao direito de outras, exclusivamente em obediencia a sympathias, pistolões e, tambem, excesso de subserviencia...

ARGEMIRO BULCÃO

## COMPANHIA FORÇA E LUZ CATAGUAZES-LEOPOLDINA

Chama-se a attenção dos interessados para o edital de protesto que é publicado hoje neste jornal em logar competente pela

Empresa Industrial Mirahy

# O Governo da Republica e o Governo da Cidade

## FAZENDA

Expediente do director Geral:

O director geral do Thesouro declarou, ao delegado fiscal na Bahia, haver o ministro da Fazenda permittido, provisoriamente, a dispensa do reforço da fiança do administrador da Mesa de Rendas de Caravellas, Alfredo Soares do Passos, até que seja ultimado o trabalho relativo á revisão das fianças dos exatores federaes, e, bem assim, ao exercicio das funcções, devendo ser convertido em penalidade o tempo em que esteve o mesmo afastado do cargo.

— Ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul, declarou, de ordem do Ministerio da Fazenda, que o Chefe do Governo Provisorio resolveu mandar archivar o processo originado pelo memorial em que a Associação dos Guardas Aduaneiros de Porto Alegre pede seja decretada uma lei regulando o direito desses funccionarios.

— Ao presidente da Commissão Central de Compras, communicou que o ministro da Fazenda resolveu approvar o parecer emittido pela mesma Commissão em relação á proposta feita pela firma Alvaro Fortes & Azara para o fornecimento de carne verde á mesma Commissão, e a que alude a exposição encaminhada com o officio sin, de 26 do mez passado.

— Ao delegado fiscal em Minas Geraes, declarou de ordem do ministro da Fazenda, haver o Chefe do Governo Provisorio, á vista da consideração foi submettido, o processo relativo ás accusações formuladas contra o collector federal em Conceição do Rio Verde, Victorino Fonseca, resolveu mandar archivar o alludido processo, visto ter ficado provada a improcedencia das accusações.

— Ao delegado fiscal em São Paulo, declarou, de ordem do ministro da Fazenda, haver o Chefe do Governo Provisorio resolvido deferir o requerimento em que o 1º escripturario da delegacia fiscal em São Paulo, Eduardo Moreira Lima, pede seja contada sua antiguidade de classe a partir de 15 de agosto de 1925, data de sua nomeação a 2º escripturario o Tribunal de Contas.

— Ao director da Casa da Moeda, communicou haver o ministro da Fazenda resolvido indeferir o requerimento em que os sub-directores, guardas-livros e auxiliares technicos da Casa da Moeda solicitam, em face do art. 17 e 26 do decreto n. 22.260, de 28 de dezembro de 1932, providencias no sentido de serem concedidos os recursos necessarios ao pagamento de seus vencimentos na base dos percebidos pelos sub-directores e escripturarios do Thesouro Nacional, respectivamente.

— Ao delegado fiscal na Parahyba, declarou que, de accôrdo com o despacho do ministro da Fazenda, não ha inconveniente algum em que recebam nos collectores federaes os designados para representarem a Fazenda Nacional no acto da vistoria de terrenos de marinha, feita por diversos municipios do Estado da Parahyba para a construcção de predios destinados ás agencias postaes telegraphicas.

Communicou haver o ministro da Fazenda, resolvido conceder, por equidade, o prazo de trinta dias, afim de que o despachante aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro, Alfredo Cordeiro da Oliveira, preste nova fiança em garantia de seu cargo.

## MARINHA

Estiveram, hontem pela manhã, em conferencia com o almirante Protogenes Guimarães, no Ministerio da Marinha, o ministro Oswaldo Aranha e o interventor Ary Parreiras. A conferencia durou cerca de duas horas, após as quaes os dois ministros se dirigiram para Petropolis.

— O ministro da Marinha recebeu do commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, os agradecimentos que este fez aos officiaes, sub-officiaes, sargentos e praças pelos relevantes serviços prestados na campanha contra a epidemia de typho irrompida na cidade de Angra dos Reis.

## GUERRA

Foram designados: o 1º tenente Orlando Medeiros, adjunto de grupo da Fabrica de Polvora sem Fumaça.

— Foi mandado ficar á disposição da commissão de archivo, por 90 dias, o capitão Floriano Peixoto Torres Homem.

— O major intendente de guerra Felippe Marques, foi nomeado chefe da 1ª secção do Estabelecimento Central de Fardamentos.

— O tenente-coronel Leonidas Hermes da Fonseca foi nomeado encarregado de um inquerito policial-militar.

— Foram classificados: por conveniencia do serviço: os primeiros tenentes Guilherme Paulo Tavares Bastos Hetenhauser e João Augusto de Assis Duque Estrada, no 6º R. A. M. (Cruz Alta).

o 1º tenente Irazê Paes Brasil, na 7ª Bia. do R. A. Mx. (João Pessoa);

o 1º tenente Ary Jorge de Vasconcellos, no 1º G. A. P. (São Christovão);

o 1º tenente Plauto de Sá e Benevides, na 1ª Bia. do 6º G. A. Cav. (S. Gabriel);

o 1º tenente Carlos Pacheco d'Avila, na 3ª B. I. A. C. (Forte Marechal Moura, Florianopolis);

o 1º tenente Heitor Dulce Lyra, no 1º R. A. M. (Villa Militar);

os segundos tenentes commissionados Antonio Augusto de Castro e Octacilio Baptista, no grupo do R. A. Mx. (Campo Grande);

o 2º tenente commissionado José Eloy de Souza Monteiro, no 2º R. A. M. (Curato de Santa Cruz), que reverteu ao serviço activo do Exercito, de accordo com o Dec. 23.674, de de 2-1-34;

o 2º tenente contador commissionado, João Evaristo Xavier, no 4º R. I. (Quitauna), que reverteu amparado pelo citado decreto, e

o aspirante a official de administração, Floriano Caetano Moreira Brasiliano, no E. C. F. E. (Capital Federal), por ter concluido, ultimamente, o curso da E. I. E.

## JUSTIÇA

Ao engenheiro chefe do escriptorio de obras do Ministerio, transmittiu o ministro da Justiça, para informar, o requerimento de Caetano Basile, solicitando reconsideração do despacho de 14 de dezembro de 1933, que o considerou inidoneo para qualquer concurrencia publica.

— O Ministro da Justiça recebeu o seguinte telegramma do dr. Firmino Whitaker, que acaba de ser aposentado das funcções de Ministro do Supremo Tribunal Federal:

Decretada a minha aposentadoria, por motivo de molestia, venho agradecer a v. excia. as facilidades que a ella proporcionou e o acolhimento amavel que me fez. Despeço-me de um Ministro digno, que todas as deferencias teve para commigo, nas opportunidades em que a Justiça está em contacto, com o Poder Executivo.

### POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

UNIFORME 6.º

Superior de dia cap. Menezes; Official de dia ao Q. G. cap. Palmeira; Medico de dia 1.º ten. dr. Calmon; Medico de Promptidão 1.º ten. dr. Noronha; Pharmaceutico de dia 2.º ten. Climaco; Dentista de dia 2.º ten. Gosling; Ronda 2.º B. I. — 2.º ten. Faria Lima a asp. Pedro da Silva — 3.º B. I. — 2.º B. I. ten. Lirio R. C. — Asp. Landim; Motocyclista de dia:, soldado Leite; Guarda da Policia Central 2.º ten. Agripino; Guarda da Moeda 3.º B. I. — 1.º ten. Pais; Guarda do Thesouro 3.º B. I. — Asp. Marino; Ronda especial sagts. Dermeval do 2.º B. I. — Arelhano do 6.º B. I. — Cunha do 3.º B. I. — Ibernon do 4.º B. I. e Motta do R. C.; Ronda de empregados sagt. Cesar do S. S. — Fernandes do C.S. A. — Bueno Sampaio da I. G. — Moss do 1.º B. I.; Aux. do of. de dia ao Q. G. sargento — Abbad do 6.º B. I.; Musica de promptidão a do 5.º B. I.

### PROMPTIDAO DE DIA

No 1.º batalhão cap. Pessoa — 2.º ten. Pedreira.

No 2.º batalhão cap. Waldemar — 2.º ten. Cicero.

No 3.º batalhão cap. Sobrinho — 2.º ten. Almeida.

No 4.º batalhão 1.º ten. Oliveira — 2.º ten. Floriano.

No 5.º batalhão 1.º ten. Cunha — Asp. Laudelino.

No 6.º batalhão cap. Chignall — asp. Travassos.

No Rgto. de Cavallaria ca. Lucena — 2.º ten. Muniz.

No C. S. Auxiliares 1.º ten. Moraes.

### POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, na Policia Central, o dr. Miranda Netto, 2.º delegado auxiliar.

### POLICIA MARITIMA

Está de serviço, hoje, na Inspectoria de Policia Maritima, o sub-inspector Severino Rocha.

### GUARDA CIVIL

Superior, José Alves Corrêa — Auxiliar, Antenor de Moraes Cortez.

Dia aos grupos:

G. C., 2º fiscal C. Bessa; G. E. 2º fiscal Tiburcio; 1º G. R., 2º fiscal B. de Paulo; 2º G. R., 2º fiscal Braga; 3º G. R., 2º fiscal Dias; 4º G. R., 2º fiscal C. Avila; 5º G. R., 2º fiscal Djalma; 6º G. R., 2º fiscal Frutuoso; 8º G. R., 2º fiscal Pires e 9º G. R., 2º fiscal Erasmo.

Ronda geral:

1ª turma — 1ºs fiscaes Paulo Carvalho, Velloso, Saisse, Mesquita e Laurindo; 2ºs fiscaes Fontes, C. Costa e Leonel.

2ª turma — 1ºs fiscaes Felippe de Paula, Reynaldo, Hildebrando e A. de Macedo; 2ºs fiscaes Josias, Franklim e Sarmento.

3ª turma — 1ºs fiscaes O. Jaymes, Agnello e Rodolpho; 2ºs fiscaes Lopes, Raphael e O. de Souza.

Livre transito — 1º tempo, 2º fiscal A. Avila; 2º tempo, 2º fiscal Feitosa.

Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30º D. P. — 1º tempo, 1º fiscal Manoel Thimoteo; 2º tempo, 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

— Uniforme — 3º.

## AGRICULTURA

Foi indeferido, em vista das informações, o requerimento em que Marianna Leal Ayres de Souza pede o seu aproveitamento na Directoria de Expediente e Contabilidade.

—— Tendo Isauro Vieira Scarpa pedido reconsideração do despacho exarado no seu requerimento de inscripção, o ministro deu o seguinte: — "Só sendo possivel a inscripção nas condições do edital, indeferido."

—— Foi mandado inscrever-se, condicionalmente, **no concurso para dactylographos**, Julio Novaes da Costa Leite.

—— Foi enviado ao ministro um memorial em que os alumnos da Escola Nacional de Chimica pedem a nomeação de dois professores.

## TRABALHO

Autorizou-se, deante das informações e parecer, para pagar a Eugeni Strauss por serviços extraordinarios.

— Foi deferido o pedido do Syndicato dos Commerciantes Atacadistas de Cereaes do Districto Federal de approvação de reforma introduzida em seus estatutos, deixando proseguir-se.

— De accôrdo com o parecer e informações, a solicitação da Cia. Engenho Central Laranjeiras S|A para importar machinas, foi deferida.

— Foi negado provimento ao recurso de Edmundo Ferreira da Rocha do despacho que denegou registro á marca "Tecin", visto tratar-se de productos medicinaes, sendo possivel erro ou confusão por parte do comprador, devendo pois ser evitada.

## VIAÇÃO

### CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 73 passagens ,na importancia de 4:473$200.

Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da ,Viação, tres passagens, na importancia de 165$100; Ministerio da Guerra seis, na importancia de 89$100; Ministerio da Marinha 18, no valor de ...... 1:362$200; Ministerio da Fazenda 2, por 196$200; Ministerio da Justiça 4, na somma de 336$400; Ministerio da Agricultura 2 ,equivalentes a .... 102$400; e Ministerio do Trabalho 45 num total de 2:257$200.

—A renda da Central do Brasil inclusive as estradas de ferro filiadas no dia 7 do corrente, attingiu a importancia de 583:594$900, para mais 171:327$400, sobre igual data do anno anterior.

— O diretor da Central do Brasil determinou que fosse feita com urgencia a relação de todos os ferroviarios da Estrada, extranumerarios, de mais de dez annos de serviço ,afim de que possam elles gozarem os favores legaes.

— Seguirá para o ramal de São Paulo até Norte, em viagem de verificação de linhas o carro Dynamometro da Central do Brasil, assistido por um engenheiro da Chefia do Movimento da referida Estrada.

— Foi removido da estação de Santos Dumont para a estação de Francisco Sá, na Central do Brasil, o trabalhador Aureo Domingos.

— O chefe do Trafego da Central do Brasil reiterou circular, determinando que o embarque e desembarque de vasilhames de leite, sejam feitos por conta das partes interessadas, assistidas, porém, pelos agentes das estações em causa.

— O trem RP 1, rapido paulista, por determinação do director da Central do Brasil, fará hoje, parada na estação de Engenheiro Passos para embarque e desembarque de passageiros.

— Segundo soubemos, o processo de concorrencia da Electrificação da Central do Brasil, foi remettido ao Banco do Brasil, afim de dar parecer sobre o financiamento do mesmo. O contracto será assignado logo que aquella entidade bancaria tomar encargo das cambiaes necessarias para o pagamento das obras a serem iniciadas em nossa principal ferrovia.

— Foi removido para a Cabine Nova ,o cabineiro de 3ª classe, da estação de Cascadura, Napoleão Gomes de Oliveira, da Central do Brasil.

— O director da Central do Brasil deu o prazo até o dia 16 do corrente, para que os agentes e conductores de 1ª classe e praticantes de agentes e conductores de 1ª classe, reforçarem suas fianças.

No caso dessa exigencia regulamentar não fôr observada os infractores ficarão fóra do serviço até o cumprimento da referira exigencia.

# O DIREITO E O FÔRO

## Boletim do Fôro

### Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

**Na Segunda** — Annibal Gomes, Antonio de Freitas, Baldovem Staarley Stoerk, Nelson Silveira e Carlos Manoel de Oliveira.

**Na Terceira** — Henrique Baptista Ramos, Ismael Queiroz e Waldir Belmiro da Silva.

**Na Quarta** — Jayme Baptista Filho.

**Na Quinta** — Antonio Rozendo dos Santos, David Teixeira Filho, Manoel Macedo Rollar, Aurora Dias Fernandes, Laura Pinto Martins e Severino Pedro Nascimento.

**Na Oitava** — José Joaquim Cabral Medeiros, Mario Zucchi, Francisco Gomes Avila e José Pinheiro Alonso.

## CORTE DE APPELLAÇÃO

### SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa, chefe de secção, reuniu-se, hontem, a Segunda Camara Criminal, comparecendo os desembargadores Vicente Piragibe, Costa Ribeiro, Antonio Nogueira e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

**Habeas-corpus**

N. 8.090 — (Accórdão em diligencia) — Relator, des. Costa Ribeiro; paciente, Nelson José Gonçalves. — Negaram a ordem impetrada, unanimemente.

N. 8.099 — Relator, des. Costa Ribeiro; paciente, Manoel Mathias da Costa; impetrante, Dr. Hermogenes Nogueira de Oliveira. — Negaram provimento á ordem impetrada, unanimemente.

N. 8.101 — (Accórdão em diligencia) — Relator, des. Vicente Piragibe; paciente, Jandyr Cabral. — Concederam a ordem impetrada, para ser deferido o pedido de suspensão de execução da pena, unanimemente.

N. 8.105 — Relator, des. Vicente Piragibe; impetrante, dr. Sebastião Moreira de Azevedo; pacientes, Max Krause, Emmanuel Bloch, Antonio de Sá e José Ferreira Marques. — Concederam a ordem impetrada contra o voto do des. Costa Ribeiro.

N. 8.107 — Relator, des. J. A. Nogueira; impetrante, dr. Oswaldo de Vasconcellos; paciente, José Botelho. — Julgaram prejudicado o pedido.

N. 8.109 — Relator, des. Vicente Piragibe; impetrante, dr. Adherbal Salvador Cattete; paciente, Avelino Ribeiro Vaz. — Negaram a ordem impetrada, unanimemente.

N. 8.110 — Relator, des. J. A. Nogueira; impetrante, Manoel Gonçalves Aragão; paciente, Moacyr Barbosa. — Converteram o julgamento em diligencia, para serem requisitados os autos originaes.

N. 8.111 — Relator, des. Costa Ribeiro; pacientes, Luiz Vicente e Octavio Alves da Fonseca. — Não conheceram do pedido pela incompetencia da Camara, unanimemente.

N. 8.113 — Relator, des. Vicente Piragibe; paciente, Antonio Luiz de Mello; impetrante, Hemeterio Jansen Muller. — Converteram o julgamento em diligencia, para que sejam requisitados os autos de "habeas-corpus", referente ao paciente, unanimemente.

N. 8.114 — Relator, des. J. A. Nogueira; paciente, Mario de Jesus Barradas. — Negaram a ordem impetrada, unanimemente.

**Recursos de habeas-corpus**

N. 1.689 — Relator, des. Costa Ribeiro; recorrente, o Juizo da 7ª Vara Criminal; recorrido, José Maria da Costa; impetrante, Hildebrando de Mello Pedre. — Negaram provimento ao recurso "ex-officio", unanimemente.

N. 1.690 — Relator, des. Vicente Piragibe; recorrente, Affonso da Silveira Mascarenhas; recorrido, o Juizo da 7ª Vara Criminal; impetrante, dr. Felippe Jacob. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 1.691 — Relator, des. J. A. Nogueira; recorrente, o Juizo da 1ª Vara Criminal; recorrido, Alahyrk Canak. — Negaram provimento ao recurso "ex-officio", unanimemente.

N. 1.692. Relator, desembargador Costa Ribeiro. Recorrente, Alvaro Cardoso ou Antonio Pereira da Silva. Recorrido, o Juizo da 4.ª Vara Criminal. Negaram provimento ao recurso unanimememnte.

N, 1.693. Relator, desembargador Vicente Piragibe. Recorrente, o Juizo da 7.ª Vara Criminal. Recorrido, Martiniano Lopes de Oliveira. Impetrante, José Moacyr. Negaram provimento ao recurso ex-officio unanimemente.

N. 1.694. Relator, desembargador J. A. Nogueira. Recorrente, Orlando Montenegro. Recorrido, o Juizo da 7.ª Vara Criminal. Deferiram o pedido de comparecimento do paciente na sessão do julgamento.

**RECURSOS CRIMINAES**

N. 1.570 Relator, desembargador Vicente Piragibe. Recorrente, o Ministerio Publico. Recorrido, José Pereira. Dado provimento para validar o processo e mandar julgar de **meritis** unanimemente.

N. 1.571. Relator, desembargador Costa Ribeiro. Recorrido, Constantino Pinto Coelho. Recorridos, dr. Anezio Frota Aguiar e o Ministerio Publico. Adiado o pedido do advogado do recorrente e approvação da Camara.

**APPELLAÇÕES CRIMINAES**

N. 5.224. (Requerimento de "Sursis"). Relator, desembargador J. A. Nogueira. Appellante, Oscar Caldeira. Appellada, a Justiça. Concederam a suspensão da execução da pena pelo prazo de um anno, pagas as custas pela fiança e o excedente dentro de 6 mezes. Unanimemente.

N. 5.348 (Requerimento de "Sursis"). Relator, desembargador Vicente Piragibe. Appellante Antonio Joaquim de Mattos. Appellada, a Justiça. Concederam o "sursis" por 2 annos, custas pela fiança e o excedente dentro de 6 mezes, unanimemente.

N. 5.353. (Requerimento de "Sursis"). Relator, desembargador Costa Ribeiro. Appellante, Mario de Aguiar Muniz Freire. Appellada, a Justiça. Concederam a suspensão de execução da pena por 2 annos, pagas as custas em 6 mezes, unanimemente.

N. 5.369. Relator, desembargador Costa Ribeiro. Appellante, Salvador Garcia. Appellada, a Justiça. Adiado o julgamento por indicação do desembargador Piragibe.

N. 5.372. — (Lei de imprensa) — Relator, desembargador J. A. Nogueira. Appellante, Manoel Jorge Lydia. Appellados, Americo Brasil Domici e o Ministerio Publico. Julgaram extincta a acção penal unanimemente, ex-vi do desembargador 23.746, de 1934.

**DISTRIBUIÇÃO**

**Appellações criminaes**

Ao desembargador Angra de Oliveira — n.º 5.442.

Ao desembargador Cesario Alvim — n.º 5.445.

Ao desembagador Galdino Siqueira — n.º 5.440.

Ao desembargador Vicente Piragibe — n.º 5.443.

Ao desembargador José Nogueira — n.º 5.444.

Ao desembargador Costa Ribeiro — n.º 5.441.

**COM DIA PARA JULGAMENTO**

Appellações criminaes ns. 5.392 — 5.404 — 5.398 — 5.378 — 5.383 e 5.381.

### TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo dr. Clovis Baptista, chefe de secção, presentes os desembargadores Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende e Frutuoso de Aragão, realizou-se, hontem, a sessão da 3ª Camara, tendo sido effectuados os seguintes julgamentos:

**Appellações civeis**

N. 25 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellante, o Juizo da 3ª Vara Civel; appellados: Paulo Prates Ennes e D. Carmen ou Carmelita Costa. Não foi proferido julgamento, sendo os autos remettidos ao presidente da Camara, para os fins de direito.

N. 3.595 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende; appellantes, Manoel Garcia de Araujo e outros; appellado, dr. Francisco Pinto da Fonseca Teles. Adiado por pender de solução o incidente de falsidade, levantado no correr o recurso, unanimemente. Funccionou o presidente, na ausencia do juiz convocado no impedimento do des. Leopoldo de Lima.

N. 4.162 — Relator, desembargador Frutuoso de Aragão; appellante, d. Maria de Lourdes do Rosario Oliveira; appellados, Manoel Soares de Medon, dr. Arthur Luiz Vianna, curador especial, e o ministerio publico. Negou-se provimento unanimemente. Pela appellante falou o dr. João da Silveira Serpa.

N. 4.190 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellante, Djalma Reis; appellada, Maria do Carmo Almeida, beneficiaria de Reynaldo Alves de Araujo, representado pelo curador de Accidentes. Negou-se provimento unanimemente.

**DISTRIBUIÇÃO**

**Appellações civeis**

N. 4.279 — Ao desembargador Leopoldo de Lima; n. 4.291 — Ao desembargador Flaminio de Rezende; n. 4.259 — Ao desembargador Ataulpho de Paiva; e n. 4.265 — Ao desembargador Leopoldo de Lima.

**COM DIA PARA JULGAMENTO**

Appellações civeis ns. 1.928 — 3.279 e 3.765.

**ACCORDAOS PUBLICADOS**

Appellações civeis ns. 8 — 3.955 — 4.032 — 4.055 — 4.076 — 4.079 — 4.177 — 4.184 e 4.209.

**EXPEDIENTE DA SECRETARIA**

**Autos com 5 dias para preparo**

Embargos de nullidade na appellação civel n. 3.386 — Ao dr. Alvaro Mendes Pimentel, advogado dos embargantes, dr. José Pinto da Fonseca e sua mulher, d. Adelina Ribeiro Pinto da Fonseca.

## VARAS CIVEIS

### FALLENCIAS E CONCORDATAS

**Primeira**

Fallencias:

De K. Barros & Cia — Indeferido o pedido de continuação do negocio.

De Orlando Moura — Julgados os creditos não impugnados.

De Manoel da Silva — Julgados os creditos não impugnados.

De Marcellino Seliger — Nomeado syndico em substituição, o credor Arthur Barbosa Pinto.

De A. M. Salem — Sobre o pedido de fls. 245, diga o syndico.

Reivindicações:

De Sabino Figueira, na fallencia de J. Pinto da Fonseca — Em prova.

De S. Gonçalves & Irmão, na fallencia de J. Pinto da Fonseca — Em prova.

De A. Rizzo Irmão & Cia., na fallencia de M. de Oliveira — Em prova.

De Rogerio Fava, no fallencia de M. de Oliveira — Em prova.

Impugnação de Manoel Passos, na fallencia de Barbosa & Magalhães — Julgada em parte procedente.

P. de contas da Cia. Luz Stearica, liquidataria da fallencia de J. A. Magalhães — Julgadas bôas e bem prestadas.

**Quart**

Fallencias:

Do Caminho Aereo P. de Assucar — Approvados os contractos de fls.

De J. Vieira da Fonseca — Diga o liquidatario sobre o pedido de fls.

De S. Branco — Deferido o pedido de fls.

Da Cia Tecidos B. Pastor — Deferido o pedido de fls. 69.

Da Cia. Constructora Progresso — Incluido o credito da Cia. Brasileira de Estradas Modernas.

Da Cia. Commercial do Lers — Reformada a sentença que julgou improcedente a reivindicação de Matera & Cia.

De Illidio A. Bairrinhos — Julgadas bôas as contas de Sylvestre Ribeiro & Cia.

**Quinta**

Fallencias:

De J. Damianik — Julgado improcedente o pedido de fls. 2, e consequentemente denegado o pedido de extensão de fallencia.

De A. Costa Pereira — Decretada; termo legal a partir de 26-1-934; 20 dias para as habilitações; assembléa em 9-5-934, e nomeados syndicos Assumpção e Silva.

De Sauff & Cia. — Nomeado liquidatario provisorio em substituição de A. de Almeida Pereira.

Do Banco Popular do Brasil — Sim, ao pedido de fls. 1.133, com reducção para 20 %.

De A. P. d'Oliveira — Decretada; termo legal a partir de 26-1-934; 20 dias para as habilitações; assembléa em 10-5-934 e nomeados syndicos Varella Costa & Cia.

De Samuel Guroitk — Deferido o pedido de fls. 27.

De J. Almeida Cunha & Cia — Diga o liquidatario.

De Alves Pereira & Gomes — Assembléa de credores em 26-1-934.

**Sexta**

Fallencias:

Convertido o julgamento em diligencia, para que dentro de 2 horas, o peticionario declare qual o ramo de negocio exploram pela firma supplicada.

De Antonio F. Ferreira & Cia. — Ao dr. Curador das Massas.

### MOVIMENTO

**PRIMEIRA**

Juiz — Dr. Duque Estrada.

Escrivão — Bartlett James.

Inventario — Emilia Gustavine da Silva Santos — Officie-se, na fórma requerida.

Carolina Augusta da Conceição — Julgada a partilha.

Inventario — João Frederico Washington de Aguiar — Deferido o pedido de fls.

Ordinaria — Thomaz Costa e sua mulher — Dr. Afranio de Mello Franco — Julgados por sentença os autos de vistoria.

Denuncia — Antonio Ohehin Dib — Designado o dia 19 de março para a inquirição.

**QUARTA**

Juiz — Dr. M. F. Pinheiro.

Escrivão — Dr. E. Cardim.

Busca e aprehensão — Autor, Jazi Rerrab Pinto; réo, Jayme de Souza Pinto — Junte-se alvará de separação de corpos.

Extincção de condominio — José Duarte Pinto, autor; — Na fórma do officio do dr. curador de Orphãos.

Carta precatoria — Evangelina da Silva Boa, supplicante — Officie-se.

Liquidação — Castro Guifdão & Cia — Prosiga-se, de conformidade com a proposta do liquidante.

Araujo & Pereira — Junte a procuração.

Inventarios — Francisco da Silva Peixoto Serra — Cumpra-se.

Manoel Francisco Corrêa Leal — Cumpra-se a parte final do despacho de fls.

David Peixoto Galindo — Ratificadas as declarações de fls., digam os interessados.

Executivas — Autor, Abel Antunes Sanchez; réo, José Almeida Corrêa — Não cabe a medida requerida a fls.

Autor, Sebastião Pereira Mesquita; réo, Antonio José Oliveira — Mantido o despacho de fls. 77.

Execução provisoria — Assistencia Geral de Auxilio Mutuos da E. F. C. B., autora — Espeça-se o mandado.

Inventario — Virgilia Rosa Macedo Vidal — Na fórma do officio retro.

Maria Conceição Ferreira Medeiros — Encerrado por termo, ao contador.

Julia Candida Felix e Manoel José Grillo — Deferido o pedido de fls. 18, até 500$000.

Autos com vista: Ao dr. Pedro Leonl Ramos.

Desquite — Autora, Hilda Cunha Ribeiro; réo, Secundino Ribeiro Junior.

**QUINTA**

Juiz — Dr. Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa.

Escrivão — Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventario — Maria Amelia Pinheiro — Ao contador.

Inventario — Pedro Lades Aranha — Sellados e preparados á conclusão.

Inventario — Cecilia de Moura e Silva — Digam os interessados.

Inventario — Francisco do Amaral, que tambem se assignava Francisco Rabello Amaral — Digam os interessados.

Inventario — Dr. Francisco Ramos Carvalho de Britto — Ao contador.

Inventario — João Guimarães Marinho — Deferido o pedido de fls. 67. Prosiga-se.

Inventario — Anna ou Annita Rodrigues — Manoel Rodrigues — Deferido o pedido de fls 120.

Inventario — Dr. Juliano Moreira — Digam os interessados.

Carta precatoria — Juizo de direito da comarca de Barra do Pirahy — Pagas as custas, devolva-se ao juizo deprecante.

Acção de força imminente — Universidade Livre da Capital Federal; Dalmiro Guiu Vilá e outros — Sellados e preparados á conclusão.

Emissão de posse — Emilio Turano — Domingos José Gonçalves — O disposto no artigo 63 do Codigo do Processo, fóra de duvida, está subordinado aos preceitos contidos nos artigos 651 e 542 do mesmo Codigo, não estando incluida nest'as inclusões a acção de emissão de posse de que cogita, aliás, outro titulo do Codigo citado. Assim, é defesa o proseguimento dessa acção no decurso das férias forenses, sob pena de nullidade. Indefiro, sob esse fundamento, o pedido de fls. 171.

Acção de desquite — Armindo Pereira Bastos — Custodia Maria Rodrigues — Sellados e preparados á conclusão.

**SEXTA**

Juiz — Dr. Mem de Vasconcellos Reis.

Precatoria citatoria do juizo districtal da séde do municipio de Pelotas do Rio Grande do Sul — Observadas as formalidades legaes, devolva-se ao juizo deprecante.

Inventario de Amelia Carolina Varella da Silva — Ao contador.

Inventario de Guilherme Eugenio Pires — Sobre as declarações digam os interessados.

**Sentenças publicadas**

Ordinaria de Manoel Ayres Martins contra J. Marques — Vistos, etc.: — Julgado por sentença o accordo, a quitação e a desistencia de fls. 100, tomadas por termo a fls. 101 a 103, para que produza todos os seus effeitos.

Dissolução de Empresa de Café Brasil Oriente, Limitada — Vistos, etc. — Julgado procedente o pedido de fls. 2, com o qual concordaram os outros socios, digo, outros interessados a fls. 10 e decretada a dissolução da sociedade comercial, por quotas e de responsabilidade limitada, procedendo-se á sua liquidação. Nomeado liquidante o socio William Henry Lawrence, indicado por todos os interessados.

Processo com vista:

Ao dr. João Victorio Pareto Junior — Os autos de reintegração de posse — Villa Sagres — Sociedade Anonyma contra José Maria.

## TRIBUNAL DO JURY

**NÃO HOUVE JULGAMENTO, HONTEM**

Reunido, hontem, sob a presidencia do juiz dr. Ary Franco, o Tribunal do Jury não funccionou, por terem deixado de comparecer os advogados dos réos apregoados Eduardo Lucio da Silva e João Camillo dos Santos, ambos culpados de homicidio.

## VARAS CRIMINAES

**SEGUNDA**

O juiz da segunda vara criminal, dr. Barros Barreto, absolveu Justiniano dos Santos Mesquita, da accusação que lhe pesava de haver offendido a uma menor.

**QUARTA**

O juiz dr. Candido Lobo, titular da quarta vara criminal, concedeu o habeas-corpus impetrado em favor de Pedro Alberto Cabral, que allegava constrangimento illegal por parte do juizo da segunda pretoria criminal.

**OITAVA**

No juizo da oitava vara criminal foram denunciados: Gastão Correa, preso em 24 de fevereiro ultimo, ao trazer em seu poder uma navalha e chaves limadas, instrumento proprio para roubar; e Antonio José Gonçalves que, no dia 27 de fevereiro deste anno, arrombou a porta da padaria á rua São Januario, 234, roubando uma machina registradora e sendo preso em flagrante, ao sair.

# Finanças, Commercio e Producção

## TITULOS E ACÇÕES

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 de março.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

| | Preços de ultima venda — Cotação official — Hoje Dolls. | Anterior Dolls. |
|---|---|---|
| American Car & Foundry Co. | 28.75 | 27.75 |
| American & Foreign Power Co., Inc. | 10.25 | 10.00 |
| American Smelting & Refining Co. | 45.50 | 43.75 |
| American Telephone & Telegraph Co. | 121.50 | 120.00 |
| American Tobacco Company | 68.50 | 68.25 |
| Armour & Co. of Illinois "A" Stock | 5.87 | 5.63 |
| Atchison, Topeka & Santa Fé Railway | 67.37 | 64.50 |
| Atlantic Refining Co. | 31.37 | 30.62 |
| Baldwin Locomotive Works | 13.75 | 13.25 |
| Bethlehem Steel Corporation | 43.62 | 43.50 |
| Burroughs Adding Machine Co. | 16.75 | 16.25 |
| Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd. | S\|cot. | 11.87 |
| Canadian Pacific Co. | 18.12 | 15.87 |
| Caterpillar Tractor Co. | 29.50 | 28.62 |
| Chrysler Corporation | 55.87 | 52.87 |
| Consolidated Gas Co. | 38.62 | 38.62 |
| Corn Products Refining Co. | 72.00 | 71.62 |
| Dupont (E. I.) de Nemours & Co. | 98.25 | 96.62 |
| Eastman Kodak Co. of New Jersey | 90.00 | 88.75 |
| Electric Bond & Share Co. | 17.75 | 16.87 |
| General Electric Company | 21.87 | 20.62 |
| General Foods Corporation | S\|cot. | 32.62 |
| General Motors Company | 37.87 | 36.87 |
| Gillette Safety Razor Co. | 11.25 | 11.12 |
| Goodrich (B. F.) Co. | 18.00 | 17.25 |
| Goodyear Tire & Rubber Co. | 39.50 | 37.25 |
| Ingersoll-Rand Co. | 65.25 | 68.00 |
| Internat'l Business Machines Corp. | S\|cot. | 144.75 |
| International Cement Corp. | 30.37 | 29.75 |
| International Harvester Co. | 41.62 | 40.75 |
| Internat'l Nickel Co., Inc. (The) | 27.50 | 25.87 |
| Internat'l Telephone Co., Inc. | 14.37 | 13.75 |
| Montgomery Ward & Co. Inc. | 32.50 | 30.87 |
| N. Y. Central & Hudson River R. R. | 38.00 | 36.87 |
| Norfolk & Western Railway | 174.50 | 173.00 |
| Radio Corporation of America | 8.00 | 7.75 |
| Standard Brands Inc. | 21.50 | 21.37 |
| Standard Oil Co. of California | 38.37 | 37.75 |
| Standard Oil Co. of New Jersey | 45.87 | 45.37 |
| Studebaker Corporation | 7.75 | 7.37 |
| Texas Company | 26.37 | 25.37 |
| United States Rubber Co. | 19.50 | 19.00 |
| United States Steel Corp. | 54.50 | 53.00 |
| Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.) | 16.75 | 16.75 |
| Westinghouse Electric & Manuf. Co. | 39.75 | 38.37 |
| Woolworth (F. W.) & Co. | 51.50 | 49.82 |
| **BANCOS** | | |
| Canadian Bank of Commerce | 158.00 | 130.00 |
| Chase National Bank, N. Y. | 28.00 | 27.50 |
| Guaranty Trust Co., N. Y. | 328.00 | 327.00 |
| National City Bank, N. Y. | 30.00 | 28.00 |
| Royal Bank of Canada | 160.00 | 160.00 |
| **EMPRESTIMOS BRASILEIROS** | | |
| **Federaes:** | | |
| 8 %, 1921\|41 | 34.00 | 34.00 |
| 7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.) | 30.25 | 30.25 |
| 6 ½ %, 1926\|57 | 30.25 | 30.50 |
| 6 ½ %, 1927\|57 | 30.25 | 30.50 |
| **Estaduaes:** | | |
| Minas Geraes, 6 ½ %, 1958 | 21.00 | 21.50 |
| Rio Grande do Sul, 8 %, 1921\|46 | 22.25 | 23.25 |
| Paraná, 7 %, 1958 | 14.25 | 14.25 |
| São Paulo, 8 %, 1921\|36 | 27.12 | 27.00 |
| São Paulo, 8 %, 1925\|50 | 21.50 | 21.87 |
| São Paulo, 7 %, 1926\|56 | 20.25 | 20.37 |
| São Paulo, 6 %, 1928\|68 | 18.50 | 19.62 |
| São Paulo, 7 %, 1930\|40 (Coffee Loan) | 85.00 | 85.50 |
| **Municipal:** | | |
| São Paulo, 8 %, 1952 | 23.25 | 23.75 |

Mercado: firme.

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de março.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

| COMPRADORES | Hoje £ p.m. | Anterior £ p.m. |
|---|---|---|
| **TITULOS BRASILEIROS** | | |
| **FEDERAES:** | | |
| Funding, 5 % | 90.10. 0 | 90.10. 0 |
| Novo Funding, 1914 | 78. 0. 0 | 76. 0. 0 |
| Conversão, 1910, 4 % | 18.10. 0 | 18.10. 0 |
| Emprestimo de 1913, 5 % | 22. 0. 0 | 22. 0. 0 |
| Funding, 1931, 5 % | 66.10. 0 | 66.10. 0 |
| Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 1\|2 % | 29.10. 0 | 29.10. 0 |
| **ESTADUAES:** | | |
| Districto Federal, 5 % | 20. 0. 0 | 20. 0. 0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 20. 0. 0 | 20. 0. 0 |
| Bahia, 1928, 5 % | 25. 0. 0 | 25. 0. 0 |
| Pará, 6 % | 8. 0. 0 | 8. 0. 0 |
| Minas Geraes (E. do), 1928-59, 6 1\|2 % | 21. 0. 0 | 21. 0. 0 |
| Nictheroy (Cid. do), 7 % | 20. 0. 0 | 20. 0. 0 |
| Paraná (Est. do), 1928, 7 % | 17. 0. 0 | 17. 0. 0 |
| S. Paulo (Est. do), 1921-36, 8 % | 21. 0. 0 | 21. 0. 0 |
| São Paulo (Est. do), 1926-56, 7 % (inst. de café) | 22. 0. 0 | 22. 0. 0 |
| São Paulo (Est. do), 1921-56, 7 % (Waterwks) | 22. 0. 0 | 22. 0. 0 |
| São Paulo (Est. do), 1928/66, 6 % | 19.10. 0 | 19.10. 0 |
| São Paulo (Est. do), 1930-40, 7 % (Emp. gr. de café) | 92. 0. 0 | 92. 0. 0 |
| São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A" | 29. 0. 0 | 29. 0. 0 |
| **TITULOS DIVERSOS** | | |
| Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado | 0. 6. 9 | 0. 6. 9 |
| Bank of London & South America, Ltd. | 4.15. 0 | 4.15. 0 |
| Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $ | 11.37 | 11.37 |
| Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. | 0. 2. 3 | 0. 2. 3 |
| Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares) | 10.12. 0 | 10.12. 6 |
| Royal Mail Steam Packet Co. Ltd. | 0. 0. 0 | 0. 0. 0 |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. | 1.16. 1½ | 1.16. 1½ |
| Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1\|2 % Term. Deb., 1932 | 80. 0. 0 | 80. 0. 0 |
| Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares) | 2.15. 9 | 2.15. 6 |
| Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd. | 0.16. 0 | 0.16. 0 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 1.18. 9 | 1.18. 9 |
| São Paulo Railway Co., Ltd. | 81. 0. 0 | 81. 0. 0 |
| Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock | 101. 0. 0 | 101. 0. 0 |
| **TITULOS ESTRANGEIROS** | | |
| Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927\|47 | 103.10. 0 | 103.12. 6 |
| Consols, 2 ½ % | 80. 5. 0 | 80.10. 0 |

## MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

## CAFE'

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 de março.
Contracto do Rio (termo)

ABERTURA

Mercado apathico, com baixa de 2 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | N\|cot. | 8.53 |
| Para maio | 8.63 | 8.65 |
| Para junho | N\|cot. | 8.70 |
| Para setembro | N\|cot. | 8.74 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de março.

Mercado apenas estavel com baixa de 3 a 7 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 8.45 | 8.52 |
| Para maio | 8.60 | 8.65 |
| Para junho | 8.66 | 8.70 |
| Para setembro | 8.71 | 8.74 |
| Vendas do dia | 5.000 saccas | |
| No dia anterior | 10.000 saccas | |

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de março.
(Contracto de Santos) termo

Mercado estavel, com baixa de 3 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | N\|cot. | 10.90 |
| Para maio | 11.05 | 11.08 |
| Para julho | 11.15 | 11.18 |
| Para setembro | 11.47 | 11.50 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de março.

Mercado apenas estavel, com baixa de 4 a 10 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 10.80 | 10.90 |
| Para maio | 11.02 | 11.08 |
| Para julho | 11.14 | 11.18 |
| Para setembro | 11.44 | 11.50 |
| Vendas do dia | 15.000 saccas | |
| No dia anterior | 40.000 saccas | |

NOVA YORK, 8 de março.

O mercado de café disponivel funccionou com alta de 3|8 para os typos do Rio e de 1|8 a 1|4 para os de Santos, cotando-se por libra-peso:

| Compradores | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| **De Santos:** | | |
| N. 4 | 11 3\|4 | 11 1\|2 |
| N. 7 | 11 3\|8 | 11 1\|4 |
| **Do Rio:** | | |
| N. 6 | 11 1\|2 | 11 1\|8 |
| N. 7 | 11 1\|4 | 10 7\|8 |

### MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 9 de março.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1|4 a 1 1|4 francos, cotando-se por cincoenta kilos, em francos.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 183 1\|4 | 183 1\|4 |
| Para maio | 180 1\|4 | 181 1\|2 |
| Para julho | 180 | 180 1\|2 |
| Para setembro | 179 1\|4 | 179 1\|2 |
| Vendas | 1.000 saccas | |

FECHAMENTO

HAVRE, 9 de março.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1|2 1 1|4 francos, cotando-se por cincoenta kilos, em francos.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 183 1\|4 | 183 1\|4 |
| Para maio | 180 1\|4 | 181 1\|2 |
| Para julho | 179 3\|4 | 180 1\|2 |
| Para setembro | 179 | 179 1\|2 |
| Vendas do dia | 8.000 saccas | |
| No dia anterior | 2.000 saccas | |

### MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 9 de março.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1|4 a 1|2 pfg., cotando-se por meio kilo, em pfg.:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 31 1\|2 | 31 1\|2 |
| Para maio | 31 3\|4 | 32 |
| Para julho | 31 1\|2 | 32 3\|4 |
| Para setembro | 33 3\|4 | 33 3\|4 |
| Vendas | — | |

FECHAMENTO

HAMBURGO, 9 de março.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1|4 a 1|2 pfg., cotando-se por meio kilo, em pf.:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 31 1\|2 | 31 1\|2 |
| Para maio | 31 3\|4 | 32 1\|4 |
| Para julho | 32 1\|2 | 32 3\|4 |
| Para setembro | 33 3\|4 | 33 3\|4 |

| | | |
|---|---|---|
| Vendas do dia | — | — |
| No dia anterior | — | — |

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de março.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje por 112 libras-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Typo 4 superior Santos prompto p\|embarque | 49.0 | 49.0 |
| Typo 7, Rio, prompto para embarque | 46.6 | 46.6 |

### MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 9 de março.

O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | N\|cto. | 20$000 |
| Para abril | N\|cto. | 20$000 |
| Para maio | N\|cto. | 20$300 |
| Para junho | N\|cto. | 20$000 |
| Vendas | — | — |

FECHAMENTO

SANTOS, 9 de março.

O mercado do café typo 4, molle fechou paralysado, com as seguintes cotações:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para abril | N\|cto. | 20$000 |
| Para março | N\|cot. | 20$000 |
| Para maio | N\|cto. | 20$600 |
| Para junho | N\|cot. | 20$000 |
| Vendas | — | — |
| No dia anterior | — | — |

SANTOS, 9 de março.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

| Hoje | Ant. | A pas. |
|---|---|---|
| 19$100 | 19$100 | 14$100 |

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 43.458 |
| No dia anterior | 46.974 |
| Em igual data de 1933 | 20.465 |
| Embarques: | |
| No dia de hoje | 35.078 |
| No dia anterior | 44.788 |
| Em igual data de 1933 | 55.341 |
| Paar embarques: | |
| No dia de hoje | 2.008.480 |
| No dia anterior | 1.970.075 |
| Em igual data de 1933 | 1.357.115 |
| Saidas: | |
| Para os Estados Unidos | 47.051 |
| Para a Europa | 6.378 |
| | 53.429 |
| Café revertido ao stock | 29.631 |

### MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 9 de março.

Entradas de café em Jundiahy, pela E. Paulista:

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 26.000 |
| No dia anterior | 26.000 |
| Em igual data de 1933 | — |
| Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.: | |
| No dia de hoje | 17.000 |
| No dia anterior | 18.000 |
| Em igual data de 1933 | — |
| Total: | |
| No dia de hoje | 43.000 |
| No dia anterior | 46.000 |
| Em igual data de 1933 | — |

JUNDIAHY, 8 de março.

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a S. Paulo:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | — |
| Em igual data de 1933 | — |
| Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos: | |
| No dia de hoje | 17.000 |
| No dia anterior | 26.000 |
| Em igual data de 1933 | — |
| Total: | |
| No dia de hoje | 17.000 |

(Continua na 13ª pag.)



## As crianças cairam do bonde

INTERNADAS NO H. P. S., UMA DELLAS VEIU A FALLECER

Já noticiámos hontem a lamentavel occurrencia verificada no largo de Catumby, em que uma criança de 11 mezes caiu do bonde e ficou gravemente ferida, quando estava em companhia de sua irmã Wanda.

A pequena victima, que foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, não resistiu á gravidade dos ferimentos recebidos, veiu, hontem, a fallecer, sendo o seu corpo removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

## ENLOUQUECEU

Na casa de habitação collectiva, sita á rua Tavares Bastos n. 47, morava por favor já ha dias, um homem de côr preta, apparentando 30 annos de idade, sem que ninguem soubesse o seu nome, e de onde viera.

Esse homem foi victima de um accesso de loucura dando trabalho para ser dominado.

A policia do 6º districto policial fel-o remover para o Hospital á Psychopathas.

## Discutiu com o desordeiro

A' saida do portão da Quinta da Bôa Vista, o da rua General Canabaro, o empregado no commercio Armando Soares da Silveira, com 19 annos de idade e residente á rua Honorio n. 246, discutiu com o perigoso individuo muito conhecido pelo vulgo de "Caroço".

Repentinamente, o adversario de Armando sacca de uma navalha, desferindo-lhe um golpe no rosto.

A victima teve os soccorros da Assistencia e a policia do 10º districto está á procura do criminoso, que fugiu logo após o delicto.

## Assaltada uma residencia no Leblon

O PRODUCTO DO ROUBO ELEVA-SE A DEZ CONTOS

Na madrugada de hontem foi assaltad uma casa na avenida Vieira Souto.

Os ladrões, arrombando uma porta dos fundos, penetraram na referida residencia, de lá furtando joias e outros objectos, que foram avaliados em dez contos de réis.

A victima foi o morador da casa, sr. H. H. Sloat, negociante na Praça 15 de Novembro, que deu queixa á policia do 30º districto, que está agindo no sentido de capturar os ladrões.

## Condemnados capturados

Pela Secção de Vigilancia e Capturas, da Directoria Geral de Investigações, foram effectuadas as prisões das seguintes pessoas: Alberto Neves, condemnado a dois annos e seis mezes de prisão cellular, pelo Juizo da 1ª Vara Criminal, como incurso no artigo 338, n. 1 da Consolidação das Leis Penaes; Maria das Neves, condemnada pelo Juizo da 1ª Vara Criminal a um anno de prisão cellular, como incursa no artigo 338 n. 1 da Consolidação das Leis Benaes; Joaquim Augusto Bragança, requisitado pelo Juizo da 3ª Pretoria Criminal, afim de se ver processar como incurso no artigo 369 da Consolidação das Leis Penaes.

## Victima de um accidente no trabalho

Quando soldava um cano nas officinas da Cidade Light, recebeu ferimentos nos labios e no rosto em consequencia da explosão de um extinctor de incendios o bombeiro hydraulico Felippe Adelino de Oliveira, solteiro, brasileiro, de 40 annos de idade e residente á rua Christovão Colombo n. 52, casa 2.

A victima soccorrida pelo Posto Central de Assistencia retirou-se.

## Vadios presos e processados

Foram presos em flagrante pela contravenção de vadiagem e processados pelo Cartorio de Contravenções, da D. G. I., como incursos no artigo 399, da consolidação das leis Penaes, os seguintes individuos: Julio Raposo, Mario Soares de Alencar, Ademar José da Silva, Francisco Martins Bermudes, Oswaldo Gonzalez, Armando Martinez, Francisco Bronizio, Paulo Brasil Masen e Sizinio Terencio da Silva.



# NOTAS MUNDANAS

## COMO FALA UM "LEADER" DA NOVA GERAÇÃO

De volta da Europa, Martins Castello está de novo no Rio, como vocês sabem. Poucos dias antes de ter tido a alegria de revel-o e abraçal-o, eu tive com elle uma conversa cordialissima. Elle — em Paris: eu, cá no Rio.

Conversa epistolar. E como as palavras de Martins Castello tiveram, para mim, por muitos motivos, uma importancia excepcional, eu resolvi dar um grato prazer aos meus leitores: revelar-lhes os termos d'essa carta admiravel.

* * *

Foi assim que falou Martins Castello:

"Meu caro Peregrino.

Recebi hontem annunciando a remessa de "Matupá", a sua carta amabilissima, muito amiga e de grande estimulo á luta permanente da minha vida aciganada.

Já tinha visto, com um amigo brasileiro, o seu livro, que ainda não recebi. Está optimo. Vale como o triumpho definitivo da reforma que você procurou introduzir, com "Pussanga", na literatura amazonica.

A Amazonia, como motivo literario, era apenas paizagem. Paizagem indiscutivelmente admiravel. Mas onde não se sentia nem de longe, a influencia do elemento humano. Onde não havia, animando o scenario gigantesco, a mais leve denuncia á "condição humana", esta coisa importantissima que tanto preoccupa Malraux.

O "inferno verde" era o paraizo côr de rosa. Antes do setimo dia da creação.

Você descobriu Adão e Eva. Revelou o homem da Amazonia. Em toda a extensão dos seus actos, em toda a profundidade das suas virtudes e dos seus defeitos.

Esta descoberta é o essencial. Porque della é que decorrem os apontamentos e as considerações que possam suggerir as attitudes do homem novo. Como o drama da carencia da femea, que é um ponto a riscar com a unha, indicando a necessidade de uma analyse mais demorada.

Agrippino Grieco — com dois gg ou dois pp? — notou que você dá muita importancia, empresta muita actividade ás figuras secundarias, em detrimento da personagem principal. Não deixo de estar, em principio, de accordo. Reconheço a legitimidade da observação. Mas estou em absoluta divergencia com a conclusão, com o julgamento do desabusado critico de O JORNAL. Acho que, em vez de determinar restricções, o methodo que você adoptou deve inspirar applausos.

Nada é mais intelligente do que aproveitar os typos de segundo plano em favor do sujeito que tem a etiqueta, a responsabilidade de heroe. Aquelles retocarão o retrato moral deste. Trabalharão em sua funcção. Farão a sua definição, sem a necessidade chata de se estar empregando, como todo mundo, o verbo sempre na mesma pessôa. Aceita-se, de resto, a grande lição daquella sentença de costa de folhinha, em que o individuo é denunciado pelas companhias...

"Matupá" é, porém, muito grande para caber, mesmo em pedaços, em uma carta apressada. Tenho que escrever sobre elle um estudo menos encolhido, logo que chegue ao Rio, em principios de março.

No momento, com uma porção de coisas atrapalhando as horas vagas, devo me limitar a um abraço. Um grande abraço pela sua magnifica victoria.

Achei esplendida, na sua carta, a referencia á "geração 33", promovida por média. E fiquei pensando uma coisa. Que já é tempo de se acabar com esta pilheria de "nova geração".

Você comprehende que prá um almoço — principalmente aquelle que eu comi — a "blague" é bôa. Mas, como todos os improvisos, foi levada á sério no Brasil. E a turma ficou presa ao rotulo, quasi convencida de que "mocidade", pura e simples, é o maior capital.

Ninguem tem nada com os eternos treze annos, e, sim, com o real talento do Odylo. Porque, mocidade por mocidade, o Olegario — o Marianno — tambem foi joven ha cincoenta annos.

Você precisa, com a sua agudeza, escrever uma chronica sobre isto. Como, ainda ha pouco, fazia, aqui, em "L'Intransigeant", René Trintzius, que chamava a attenção para a "chantage da juventude".

Como no Brasil, explora-se tambem, na França, a historia dos "moins de trente ans". Ponto de partida para a "juventocracia".

Acabe você com esta exploração. Mostrando que a idade do registro civil não indica, muitas vezes, a idade literaria. Quantos sujeitos de vinte annos que podiam ser pae do João Ribeiro!...

Até breve, Peregrino amigo. Lembranças aos meninos "de 34". E prá você, um immenso abraço do seu — Castello.

* * *

Em tempo — Acabo de receber, aqui no quarto, longe dos conflictos que se desenrolam na rua, os vespertinos de hoje. E um delles, "L'Action Française", traz em grande destaque, um artigo de Philippe Courtois sobre os "Profissionaes da juventude". Com o mesmo sentido da chronica de Trintzius. Apenas com a linguagem dura, insolente, que convem á gazeta dos "camelots du roi".

Melhor. Mostra que o assumpto está mesmo em moda, precisando ser ferido de frente no Brasil.

* * *

Como vêem, uma verdadeira chronica literaria, essa carta deliciosa. Pagina de um largo interesse intellectual, palpitante de actualidade, que fixa alguns assumptos da maior importancia para todos nós. Isso, exculpando a minha immodestia, justifica a inconfidencia da divulgação da carta, que deixa de ser um documento privado, para ser um authentico ensaio literario.

PEREGRINO.



## NOTAS ESTRANGEIRAS

O numero de novembro da celebre revista ingleza "Sketch", publicando um bello instantaneo da sra. Dulce Liberal Martinez de Hoz, em Longchamps, chama-a de "one of the smartest women in Parisian society".

* * *

Casou-se com o famoso pianista russo Wladimir Hanovitz, a filha do maestro Toscanini, Wanda Toscanini.

* * *

Um dos successos da estação em Biarritz é o rajah de Rappipla, que se veste á moda occidental e faz furor entre as mulheres com a sua pelle côr de bronze novo.

* * *

Adolphe Menjou, "dandy" cinematographico de Hollywood, aconselha aos homens que se vestem mal: — "Vou dedicar uma boa parte da minha vida ensinando aos homens o valor de uma boa apparencia elegante. Nós ridicularizamos as mulheres pelo tempo que perdem no espelho; não percebemos que lucrariamos duzentos por cento se fizessemos o mesmo".

Ahi fica o conselho...



### Letras e Artes

Deve realizar-se em abril a exposição de Sotero Cosme.

* * *

O romance de Jorge de Lima — "O Anjo", que deverá apparecer este mez, edição Cruzeiro, é illustrado por Santa Rosa.

* * *

Dante Costa, o escriptor da "Feira Desigual", está trabalhando num novo livro, cujo titulo mantem em segredo.



### Anniversarios

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Diva Campos Heitor, filha do sr. Casimiro José de Campos Heitor, industrial.

— Passou na data de hontem o anniversario da encantadora senhorita Lygia de Mello Moraes, filha do sr. Mello Moraes, alto funccionario da Prefeitura e "virtuose" de violino cujo talento a nossa sociedade conhece e admira.

A anniversariante recebeu por esse motivo muitas homenagens de suas amiguinhas.

Pelo anniversario do escriptor, nosso companheiro d'O JORNAL, D. Martins de Oliveira, os seus amigos e companheiros almoçaram, hontem, em sua companhia, e entre os que adheriram a essa festa, estão os srs. Odylo Costa Filho, Joaquim Ribeiro, Martins Castello, João Lyra Filho, R. Magalhães Junior, Dante Costa, Francisco de Assis Barbosa, Luiz Martins, Adolpho Aizen, Fernando Castro Rebello, Abelardo França, Cassio de Souza Filho, Santa Rosa, Ribeiro Couto, Peregrino Junior, Jorge Amado, Donatello Grieco, Genolino Amado, Esperidião Esper, Hamilton Barata, Alnizio Barata e Oswaldo Barata, Carlos Eiras e muitos outros.

— Faz annos hoje a senhorita Alba Cardoso Pereira, filha do sr. Anysio Pereira, funccionario da Cia. Standar Oil. Por occasião da commemoração do seu natalicio será pedida em casamento pelo sr. Mario Pereira, funccionario da Policia.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do sr. Antonio Pinto Barbosa, official da nossa Marinha Mercante.

### Contractos de nupcias

Contratou casamento com a senhorita Diva Pergentino Ferreira, filha do sr. Terencio Pergentino Ferreira, fiscal geral da D. N. S. O. e chefe da Locomoção, officina do 2º Centro, no Estado da Bahia, o sr. Oswaldo Julio Ferreira.

— Contractaram casamento a senhorita Etelvina M. de Carvalho e o sr. Roberto Lauro de Castro.

### Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Elza Roussoulières, filha do dr. Léon Roussoulières e da sra. Maria José Roussoulières, com o dr. Anuar Farah, tabellião do 1º officio de São Gonçalo.

A ceremonia civil se realizará na residencia dos paes da noiva, á rua Cosme Velho n. 34, ás 16 horas, e a religiosa, na matriz da Gloria, no Largo do Machado, ás 17 horas.

Serão padrinhos, no civil, por parte da noiva, o dr. Olympio de Carvalho e senhora, e por parte do noivo, o dr. João Vianna e a senhora Sarah Araujo, no religioso, por parte da noiva, o dr. Manoel Reis e a sra. Léon Roussoulières e por parte do noivo o dr. Homero Pinho e a sra. Carmelita Queiroz.

Os noivos seguirão para São Lourenço em viagem de nupcias.

— Casa-se hoje nesta capital a senhorita Judith Gomes Porto, com o sr. José Maciel, servindo de padrinhos da noiva o commendador José Machado e sua senhora e, do noivo, o coronel Jayme Esteves.

— Será realizado hoje o casamento do dr. José Luiz Guimarães, com a srta. Maria de Lourdes Godinho.

A ceremonia religiosa será effectuada ás 14 horas na igreja de S. Sebastião, sendo testemunhas o dr. Pedro Cardoso e a viuva ministro Cardoso de Castro.

### Bodas

Transcorrendo hoje as bodas de prata do sr. Gastão do Pillar Alves de Souza, escrivão da Policia Civil, e de sua esposa, sra. Noemia da Costa Alves de Souza, as filhas do casal farão rezar, ás 9 horas, missa em acção de graças na igreja de Santo Affonso, á rua Major Avila. Será officiante o conego Alberto Nogueira, que tambem foi o celebrante do casamento, ha 25 annos.

### Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. e sra. Oscar Pinho, com o nascimento de sua primogenita, que na pia baptismal receberá o nome de Elvira.

— Acha-se em festa o lar do sr. Marcellino Modica, da nossa Marinha, e de sua esposa, sra. Arichna Gonçalves Modica, com o nascimento de um menino que foi registado com o nome de Marcello.

— O casal Floriano da Silveira e sra. Rosa Machado da Silveira, participa o nascimento de uma robusta menina que receberá na pia baptismal o nome de Nelza.

### Festas

O veterano e festejado Botafogo F. C. offerece amanhã, no salão restaurante de sua séde, aos socios e suas familias, o primeiro jantar-dansante do corrente mez.

Uma excellente orchestra iniciará a reunião ás 21 horas.

— O Club de Regatas Botafogo reiniciando as suas actividades sociaes, realiza amanhã uma soirée-dansante no seu pavilhão rustico, no Leme.

Para abrilhantar essa festa, que terá inicio ás 21 horas e terminará ás 24, tocará a orchestra Kosarius.

Ainda no mez de março offerece aos seus associados, domingo 18, das 21 ás 24 horas — Hora de arte e cocktail-dansante. Domingo 25 — Inauguração da piscina com programma sportivo, seguido de chá-dansante. Sabbado 31 — Alleluia! — Grande baile á fantasia, na séde da praia de Botafogo.

— Realizam-se no corrente mez algumas festas promovidas pelo Fluminense F. C., pelas quaes os socios manifestam vivo interesse, de forma que tudo faz prever o seu completo successo.

A primeira reunião social está marcada para domingo, 18, ás 17,30 horas, logo após o grande Concurso Nautico do Club de Regatas Guanabara.

Outra festa de destaque que o Fluminense Football Club vae promover no mez de março, com o brilhantismo e a animação que caracterizam as suas reuniões sociaes, será um grandioso baile, que a directoria vae offerecer aos seus socios e familias, no Sabbado de Alleluia.

Ainda para esse dia, está annunciada uma interessante festa infantil, das 16 ás 19 horas.

— O Club Gymnastico Portuguez proporcionará aos seus associados e familias mais uma tarde-noite dansante amanhã, das 19 ás 23 horas.

— Amanhã será realizada mais uma soirée dansante no Tijuca Tennis Club, em homenagem ao Club de Regatas Botafogo e ao Icarahy Praia Club, aquelle desta capital e este de Nictheroy.

As dansas serão iniciadas ás 21 horas e terminarão ás 23, solicitando o Departamento Social do Tijuca traje de passeio para os cavalheiros e traje completo de passeio para as senhoras.

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club no intuito de obter completo exito na organização do corpo artistico-musical espera a cooperação de todo o corpo social, e para esse fim solicita áquelles que o quizerem auxiliar, procurarem na secretaria o livro de inscripção, onde lhes serão fornecidos todos os dados necessarios.

— Cumprindo o programma de festas elaborado para este mez, o Departamento Social do America F. C. offerecerá hoje, aos seus associados, das 20.30 ás 22 horas, um programma de arte regional, organizado pelo seu director artistico sr. Cesar Ladeira, com a collaboração da orchestra Bomfiglio de Oliveira, exclusiva da PRA-9, e mais os seguintes cantores: Xerem, Luiz Barbosa, Cirene Fagundes.

O programma será o seguinte:

1º — Tudo dansa, chôro, pela orchestra Bomfiglio. 2º — Chorando, marcha por Cirene Fagundes. 3º — Embolada, por Xerem. 4º — Mossoró, samba por Luiz Barbosa. 5º — Amor regenera o malandro, samba, por Luiz Barbosa. 6º — Amor não se compra, chôro, pela orchestra Bomfiglio de Oliveira.

Após esse programma terão inicio as dansas, que se prolongarão até ás 24 horas.

Traje de passeio.

### Excursões

Realiza-se amanhã a excursão maritima na Bahia de Guanabara, promovida pelo Instituto Psycho-Pedagogico.

Para esse interessante passeio foi contractado o navio "Mocanguê", do Lloyd Brasileiro, que contornará as principaes ilhas de nossa bahia, estando a sua partida marcada para ás 15 1|2 horas, das docas do Lloyd, á Praça Servulo Dourado.

### Exposições

Terá logar hoje, ás 14 horas, no edificio do Lyceu de Artes e Officios a inauguração da Exposição de Caricaturas e Illustração do sr. Antonio Rocha.

### Homenagens

No Palace Hotel, realiza-se no dia 12 do corrente, o almoço que os amigos e collegas do nosso confrade de Costa Rego, redactor do "Correio da Manhã", lhe offerecem, como prova de alto apreço ás suas qualidades de jornalista e politico.

O almoço terá logar ás 12 1|2 horas, estando as listas, que já contam innumeras adhesões, na administração do "Correio da Manhã", á rua Gonçalves Dias 5, no "Jornal do Commercio" e na portaria do Palace Hotel.

— Hoje, ás 17 horas, na séde da Sociedade de Geographia, á Avenida Marechal Floriano 212, onde funcciona a Liga Esperantista Brasileira, haverá um chá promovido por um grupo de esperantistas, em homenagem ao dr. Levy Porto Carreiro Netto, secretario geral da mesma Liga e membro da commissão linguistica internacional, por motivo de sua recente nomeação para o cargo de professor cathedratico da Escola Nacional de Chimica do Ministerio da Agricultura.

— Teve logar, na Radio Sociedade, a homenagem que elementos da sociedade carioca prestaram á sra. Maria Amelia de Paiva Billoro, professora portugueza de bandolim e harpa, que, após longa ausencia do Brasil, acaba de voltar ao Rio.

A homenagem foi não só de contentamento pelo seu regresso, como tambem pelo transcurso de sua data natalicia.

Perante numeroso auditorio saudou áquella artista o professor Orlando Carlos da Silva, seguindo-se uma hora de arte.

### Conferencias

O Circulo Brasileiro de Educação Sexual, proseguindo em sua série de palestras sobre Educação Sexual, na zona suburbana do Districto Federal, levará a effeito, amanhã, ás 10 horas, no Cinema Pilar, Largo dos Pilares, a terceira palestra desta série:

O thema da mesma é: "Importancia da educação sexual", que será explanado pelo dr. José de Albuquerque.

Como todas as actividades do Circulo, esta palestra é de ingresso livre e gratuito, e facultada a pessoas de ambos os sexos.

### Hospedes e viajantes

Encontra-se no Rio o nosso confrade da imprensa espiritosantense dr. Teixeira Leite, chronista e poeta de renome em Victoria.

— Acha-se no Rio o sr. Alfredo Seabra de Mello, alto funccionario da Recebedoria de São Paulo.

— Embarcou hontem pelo "Araraquara", com destino a João Pessoa, o dr. Eduardo Pinto de Lemos, alto funccionario do Ministerio da Viação.

— Chegou de Therezopolis onde se encontrava em gozo de férias, o sr. Armando Borges, que já hoje reassumiu o seu posto de chefe da Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil.

— Em gozo de férias, embarcou para Poços de Caldas o dr. Dario Celso, funccionario da Prefeitura Municipal.

— Acompanhado de sua esposa, partiu para São Lourenço, onde vae fazer uma estação de aguas, o sr. José N. Garcia, negociante nesta praça.

— Pelo nocturno de Minas segue amanhã com sua familia para Bello Horizonte o sr. José Ribeiro, commerciante naquella praça e proprietario da Casa Crystal.

### Em acção de graças

Na igreja da Matriz, Petropolis, será rezada amanhã, missa em acção de graças pelo restabelecimento da sra. Getulio Vargas.

### Fallecimentos

No Hospital Nacional de Alienados, onde se encontrava em tratamento, falleceu o sr. Aristeu Alvares Coelho, irmão do sr. Hilario Alvares Coelho, funccionario da Fazenda.

O enterro realiza-se hoje, ás 11,30 horas, no cemiterio de Inhaúma, seguindo o feretro do Necroterio daquelle hospital.

— Falleceu em Hespanha o sr. Francisco Garcia, pae do sr. José Garcia Barbeira, ex-proprietario do Grande Hotel e Hotel Guanabara.

— Falleceu em sua residencia, á rua Gustavo Sampaio 190, a sra. Fifina de Moraes Vieira, esposa do sr. Antonio Joaquim Vieira.

O seu enterro foi realizado no cemiterio de S. João Baptista.



### Missas

Em commemoração ao 30º dia do fallecimento do major Oscar Leonidas Corrêa de Moraes, sua familia mandará celebrar hoje, ás 9 horas, missa no altar-mór da igreja do Santissimo Sacramento.

— Por alma do sr. Francisco Garcia, fallecido na Hespanha, será celebrada hoje, na Igreja do S. José, missa em suffragio de sua alma.





## VINTE E CINCO ANNOS DE SERVIÇOS NA ARMADA

AS CEREMONIAS DE HONTEM COMMEMORATIVAS DO QUARTO DE SECULO DE ACTIVIDADE DO DESTROYER "RIO GRANDE DO NORTE"

Completou hontem 25 annos de serviço activo na Armada brasileira o destroyer "Rio Grande do Norte", que foi construido na Inglaterra, em Glasgow, em 1909, quando, no mez de março, foi lançado ao mar.

Desempenhou-se o "Rio Grande do Norte" de muitas e importantes commissões. A primeira, de relevancia, foi em 1912, em operações de guerra no rio Paraguay. Em seguida foi incorporado á Flotilha de Matto Grosso, com base em Assumpção.

Sob o commando do almirante Pedro de Frontin, o "Rio Grande do Norte" fez parte, em 1914, da Divisão Naval de guerra. Finda esta, viajou por Gibraltar, Inglaterra, Mediterraneo e Spezia, num percurso total de 50.000 milhas.

E no anno de 1919 regressava ao Brasil, no momento justo em que eram suspensas as hostilidades da conflagração européa.

A COMMEMORAÇÃO DE HONTEM

No sentido de commemorar o vigesimo quinto anniversario do "Rio Grande do Norte", o seu actual commandante, capitão de corveta Graciano Monteiro de Barros, convidou o almirante Castro e Silva, commandante em chefe da Esquadra, para uma visita de mostra á referida nave.

O almirante Castro e Silva acquiesceu ao convite, tendo ainda comparecido o commandante da 2ª Divisão, á qual pertence o "Rio Grande do Norte".

Toda a guarnição formou no convés, em continencia ás altas autoridades que visitaram o destroyer e que manifestaram grata impressão por tudo quanto lhes foi dado presenciar na visita detalhada procedida a bordo do "Rio Grande do Norte".

O almirante Castro e Silva usou da palavra, elogiando o esforço da guarnição, a quem se deve o bom estado e excellente conservação do navio.

O commandante da divisão, capitão de mar e guerra Oscar Spindola, bem como o commandante do destroyer, falaram em seguida, respectivament

## Problemas de illuminação

Já chamamos a attenção do publico para dispensarem o maximo cuidado nas suas compras de lampadas. Accentuamos, então, que o apparelho denominado PHOTOMETRO, permitte verificar-se a differença entre uma lampada de qualidade e uma de preço inferior.

Milhares de demonstrações com o PHOTOMETRO provaram que a qualidade vence sempre, mais ainda no que diz respeito a lampadas, devendo-se evitar a acquisição de lampadas "baratas", que resultam mais caras do que as de qualidade. Deste facto estão tambem convencidas as autoridades, administrações e repartições publicas, pois, hoje, sómente podem ser consideradas para effeito de concurrencias publicas as lampadas de qualidade.

Aconselha um technico, no que, quer para economia de corrente, obtenção de melhor luz, ou protecção da vista, ao adquirirem lampadas, verifiquem se estas são das marcas Mazda Philips, Osram ou Tungsram.

Ahi fica o conselho.

# «O JORNAL» NOS SPORTS

## O 9.º Campeonato Brasileiro de Football

### NOTAS DA ESTADIA DOS FOOTBALLERS PAULISTAS NA BAHIA

Ivan de Freitas, "doublé" de sportsman e jornalista, visitando sua terra natal no momento, incumbiu-se gentilmente da correspondencia de O JORNAL, enviando-nos chronicas diversas.

Temos opportunidade de inserir hoje, em nossas columnas, a primeira dessas chronicas, sendo que nella Ivan de Freitas focaliza os principaes aspectos da estadia dos paulistas na Bahia. Esta a alludida chronica:

"2 de março. O desembarque da embaixada sportiva da Federação Paulista de Football deu-se ás 7,30 horas. O "Itassucê", demorou nada menos de quatro dias do Rio á Bahia. Logo que foi feita a visita de saude ao vapor, subiram a bordo, o tenente dr. Joaquim Ribeiro Monteiro, chefe da casa civil do interventor, e representando este; representantes dos senhores cap. João Facó, chefe de Policia e dr. Americano Costa, prefeito de São Salvador; dr. Carlos Spinola, representante da Confederação Brasileira de Desportos na Bahia; dr. Braz Moscoso, presidente da Liga Bahiana de Desportos Terrestres; representantes da "Tarde" e dos demais orgãos da imprensa local; drs. Jayme de Abreu e João Barbosa, pelo S. C. Bahia, representantes do S. C. Botafogo e demais agremiações sportivas; uma delegação de estudantes da Escola de Medicina, chefiada pelos estudantes paulistas, com o pavilhão paulista desfraldado; e outras pessoas gradas.

No cáes, era grande a multidão que aguarda o desembarque da embaixada paulista, ali se achando a banda de musica do Corpo de Bombeiros, que executou diversas marchas, tendo a delegação desembarcado logo após a troca de cumprimentos com as autoridades e delegações que foram a bordo, rumando para o Grande Hotel, onde foram, prévıamente, reservados os necessarios aposentos para a hospedagem dos paulistas.

Os chefes da delegação, bem como os representantes da Confederação foram conduzidos ao hotel em carro do palacio do Governo Bahiano, posto á sua disposição pelo interventor.

No hotel, succederam-se as visitas e os cumprimentos das demais autoridades, e sportistas e pessoas gradas, que ali foram levar aos paulistas as suas felicitações e offerecer-lhes os seus prestimos.

A' tarde, novamente uma commissão de estudantes da Escola de Medicina, chefiada por um dos seus mais notaveis cathedraticos, voltou novamente ao hotel, reiterando o offerecimento de seus prestimos á delegação e convidando esta a visitar a Escola, logo que fosse possivel.

Paraguassu', o popular sportista bahiano, este no hotel, tirando caricaturas dos jogadores e membros da embaixada.

O presidente do directorio do Lyceu de Artes e Officios, em attencioso officio dirigido á chefia da embaixada poz o "Cinema Lyceu" á inteira disposição de todos os componentes da embaixada, gratuitamente, durante a sua permanencia na Bahia, officio que a delegação agradeceu por escripto e pessoalmente.

Antes do almoço, a chefia da embaixada, em companhia dos srs. Ivan de Freitas, representante da Liga Bahiana, no Rio, junto á C. B. D., e que acompanhou, desde o Rio, a embaixada, e mais dos srs. dr. Carlos Spinola, representante da C. B. D. na Bahia e director da Agencia União, de publicidade, Samuel de Oliveira, thesoureiro da C. B. D., percorreu todos os jornaes vespertinos, para agradecer as referencias que vinham fazendo aos paulistas, cumprimentar as redacções e saudar, por seu intermedio, o povo bahiano.

A' noite, juntamente com os mesmos senhores, a chefia da delegação esteve em todas as redacções dos matutinos bahianos, com o mesmo objectivo.

Por intermedio do dr. Carlos Spinola, a quem a delegação paulista, desde os primeiros instantes, está devendo as maiores gentilezas e os mais assignalados prestimos, os chefes da embaixada solicitaram audiencias especiaes dos srs. interventor, chefe de policia e prefeito municipal, par agradecer-lhes a sua representação no desembarque.

Além das homenagens officiaes e dos altos parodros da politica sportiva bahiana, varias outras pessoas gradas vêm cumulando de gentilezas e honrarias todos os membros da embaixada.

E' justo destacar, entre essas pessoas, o conceituado capitalista sr. Carlos Catharino, que, pondo á disposição da embaixada o seu automovel particular, tem acompanhado os paulistas nos passeios mais interessantes pela cidade, proporcionando-lhes momentos de intensa satisfação.

A' tarde, 17,30 horas, na séde da Liga Bahiana, realizou-se a sessão de installação do Conselho Regional, composto do dr. Spinola, representante da C. B. D.; dr. Silva Freire, pela Federação Paulista, e dr. Braz Moscoso, pela Liga Bahiana, afim de tratar do encontro. Abriu a sessão o sr. Samuel de Oliveira, da C. B. D., que logo passou a presidencia ao dr. Spinola. Este, depois de breves palavras, resumindo o fim da sessão, deu a palavra ao dr. Silva Freire, que pronunciou eloquente discurso, saudando os sportistas bahianos e a Liga local, salientando a luta heroica que a entidade official paulista tem desenvolvido, sempre para apoiar a C. B. D., incondicionalmente, fazendo referencias minuciosas á sua actuação, dedicação, esforço e tenacidade para manter a Federação em São Paulo, bem como para leval-a ao ponto em que se encontra, esperando que os bahianos comprehendam esse esforço. Referiu-se ainda aos resultados que a experiencia profissional nos offerece e que são verdadeiramente desoladores, demonstrando aos sportistas bahianos que é possivel, com todas as adversidades, praticar o sport, sem o regimen de profissional, desvirtuando-lhe as finalidades primordiaes.

Em seguida, com a palavra, falou o dr. Braz Moscoso, pela Liga Bahiana, agradecendo a saudação dos paulistas e affirmando a sua inteira solidariedade á entidade nacional, terminando com estas expressivas palavras: "sempre me bati pelo amadorismo e pela C. B. D., e sempre fui e serei na Bahia o seu maior baluarte".

A seguir, o Conselho resolveu marcar o primeiro encontro da melhor de tres, designando para domingo, 4, para ter logar ás 15,30 horas, no Estadio da Graça, unico existente na Bahia para jogos de grande porte, tendo sido escalado para arbitrar o encontro o juiz do quadro official da Liga, sr. Anisio Silva, e para chronometrista o sr. Ernesto Louredo, da Amea, que acompanhou a embaixada. Entre os representantes da Liga Bahiana e o da Federação Paulista foi resolvida a permissão de substituição até tres jogadores, em qualquer phase do encontro, salvo se a saida de qualquer jogador se der em consequencia de punição.

A imprensa tem dedicado columnas e columnas em homenagem aos paulistas.

3 de março — A's 11 horas realizou-se, no Palacio da Acclamação, a recepção official do sr. interventor á embaixada paulista. Ali, logo recebida pelo cap. Juracy Magalhães, após os cumprimentos protocollares, o dr. Silva Freire, em nome da embaixada, agradeceu ao representante do governo do Estado os agradecimentos pela honra que o mesmo lhe conferia, fazendo-se representar no seu desembarque e fazendo votos pela prosperidade do hospitaleiro povo bahiano, que tão carinhosamente estava recebendo e tratando os paulistas. Em bello e incisivo discurso, o interventor agradeceu as palavras do chefe da embaixada paulista, disse da hospitalidade tradicional o povo sob seu governo, enalteceu as virtudes civicas dos paulistas, terminando por declarar que a missão da delegação bandeirante, além de sportiva, era eminentemente patriotica e serviria para estreitar mais e mais os laços que unem aos paulistas os bahianos.

Em seguida s. ex. mandou franquear o palacio aos paulista, que o percorreram, demoradamente, em companhia do sr. tenente Ribeiro Monteiro, chefe da casa civil do sr. interventor, tendo-se retirado para outro salão, onde se deu a recepção marcada pelo sr. dr. Americano Costa, prefeito municipal da capital bahiana, e durante a qual foram trocadas impressões e agradecimentos.

Saindo de palacio, os paulistas, sempre em companhia dos seus grandes amigos drs. Carlos Spinola, Ivan Freitas, Arnaldo Silveira, Carlos Catharino e outros, dirigiram-se á Chefatura de Policia, onde, foram immediatamente recebidos pelo respectivo titular, sr. cap. João Facó, com quem se demoraram em animada palestra, trocando-se os cumprimentos e agradecimentos do estilo.

Os paulistas continuam a ser alvo de grandiosas manifestações de sympathia e apreço por parte dos bahianos, continuando a imprensa, unanimemente, a exaltar as virtudes civicas e sportivas dos bandeirantes, sempre correspondidas pela delegação da Federação Paulista de Football.

E' grande a animação nos meios sportivos e a procura de ingressos para o encontro de amanhã tem sido enorme, prevendo-se uma renda fóra do commum. Trata-se, como é sabido, da primeira visita de embaixada sportiva, feita officialmente á Bahia. As finaes do campeonato brasileiro realizam-se nesta terra encantadora, devido ao esforço do sr. Ivan de Freitas, representante da Liga Bahiana, junto á C. B. D. que conseguiu a fixação das referidas finaes aqui, quando da ultima assembléa geral realizada pela Confederação Brasileira.

Havia grande anciedade em conhecer na Bahia o jogo de Mamede. Se elle houvesse integrado a embaixada paulista, integraria o seleccionado da Federação, com o consenso unanime de todos os sportistas bahianos.

As intrigas anonymas e de corrilhos politiqueiros ficaram desfeitas e os bahianos convencidos, sinceramente, de que os paulistas estão no seu verdadeiro papel, cumprindo o seu dever, com lealdade e cavalheirismo.

No dia 4 realizou-se o primeiro encontro da melhor de tres. A imprensa noticiou o encontro e, por isso, esta parte deixa de ser aqui mencionada.

Venceram os bahianos, por 4 x 2. O juiz teve falhas e é forçoso confessar que não esteve á altura do valor da partida, prejudicando os paulistas.

O campo não comportava mais assistencia. Exgotou-se a lotação. Rendeu 23 contos, o que representa a segunda renda maior jámais obtida na Bahia.

A Academia Paulista enviou hoje expressivo telegramma de incitamento aos paulistas, nestes termos: "Honrarás terra bandeirantes. Fazei força pela victoria de São Paulo. Academia Paulista".

O encontro foi assistido de começo ao fim pelo interventor Juracy Magalhães. No final do encontro, o dr. Silva Freire cumprimentou o interventor e o dr. Braz Moscoso, presidente da Liga Bahiana pela victoria da selecção local.

Continuam as gentilezas dos bahianos para com os paulistas.

Está marcada para amanhã a recepção da embaixada paulista na Escola de Medicina da Bahia. Essa recepção se dará ás 14 horas.

Tambem amanhã se realizará a segunda reunião do Conselho Regional para tomar as resoluções referentes ao segundo encontro official que se realizará quinta-feira á noite no mesmo estadio da Graça e pelo qual já reina o maior dos enthusiasmos.

Amanhã á noite, os paulistas realizarão um treino de conjunto, completadas as falhas de um segundo combinado com elementos locaes gentilmente postos á disposição pelos bahianos.

Caso ganhem os bahianos o segundo encontro, é possivel que os paulistas realizem aqui uns dois ou tres jogos com diversos clubs, possivelmente, o Bahia, o Victoria e o Ypiranga, dependendo isso, de accordo quanto á distribuição de quotas ás entidades, o que está difficultando essa realização, por serem excessivas essas quotas.

Mas deve chegar-se a um entendimento neste sentido, de fórma a que as partidas amistosas possam ter logar.

Não está ainda marcado o dia da partida e nem escolhido o vapor para o regresso da delegação paulista.

## O ultimo ensaio dos vascainos para o jogo de domingo

Não tendo ficado bem evidenciada a perfeita forma da sua equipo no jogo que sustentou domingo ultimo contra o Palestra, o Vasco da Gama effectuou, ante-hontem, mais um puxado treino para que possa enfrentar amanhã a poderosa esquadra do São Paulo F. C.

**OS QUADROS**

Os quadros que foram ensaiados, sob a direcção de Welfare, entraram em jogo assim constituidos:

[illegible], que reappareceu em grande fórma

Profissionaes: Rey (Quarenta); Domingos e Italia; Tinoco, Fausto e Gringo; Bahiano, Leonidas, Gradim, Almir e Orlando.

Mixto: Quarenta (Rey); Lino e Oswaldo; Barata, Jucá e Mello (Heitor); Eloy, Mello, Quarenta (Bruno), Nena e Peixoto (Mario Mattos).

Arbitrou o treino o sr. Pedro Santos.

Quasi após a saida, Almir fez o 1.º ponto. Pouco depois o mesmo jogador fez o 2.º ponto, aproveitando um descuido de Quarenta. O 3.º ponto foi conquistado por Orlando com um tiro da extrema. Quasi a seguir o ponta esquerda obtém o 4.º ponto, e assim terminou o 1.º tempo do jogo.

Iniciado o 2.º tempo, os "keepers" trocam de posição.

Nena obtem logo de inicio o 1.º ponto dos mixtos e Mario Mattos logo depois o 2.º ponto. Nena tem o ensejo de fazer o 3.º ponto com um tiro poderoso. Leonidas recebeu bom passe de Gradim e conquista o mais lindo ponto da tarde, e assim terminou o jogo com a contagem de 5 x 3 a favor dos profissionaes.

Rey esteve optimo. Apenas deixou passar o ponto de Leonidas, mas este foi um tento de mestre. A parelha de backs esteve firme. Domingos nos deu a impressão de não estar na plenitude de sua fórma, mas, ainda assim, esteve muito bom, o mesmo succedendo a Italia.

A linha media excellente. Fausto foi, porém, superior aos seus dois companheiros. Bahiano foi o peor do ataque. Leonidas, como sempre, optimo. Gradim não se esforçou muito, todavia fez varias jogadas que bem demonstraram a sua alta classe. Almir e Orlando foram além da expectativa na phase inicial, mas depois...



## Water-polo interestadual

### Está no Rio a delegação do São Paulo F. C., convidada pelo C. Internacional de Regatas

#### O jogo de hontem e o de amanhã entre os water-polo players bandeirantes e cariocas

Conforme noticiámos, o Club Internacional de Regatas havia convidado o S. Paulo Football Club para realizar dois jogos de water-polo no Rio.

O gremio bandeirante acceitou o convite, combinando que esses jogos dar-se-iam sexta-feira e domingo desta semana.

Acontece, porém, que quarta-feira o Internacional recebeu um telegramma em que o S. Paulo, dizendo não ter conseguido a alteração da tabella do Campeonato Paulista, que o deixaria livre domingo, pedia desculpas em não poder vir mais ao Rio.

Dahi não se noticiar mais os jogos interestaduaes. Ante-hontem, á noite, porém, um telephonema do S. Paulo avisava que a delegação de polo aquatico, demovidos os obstaculos, partira para esta capital.

Foi assim, quasi de surpresa, que os water-polo players paulistanos amanheceram, hoje, no Rio.

**A CHEGADA DA DELEGAÇÃO**

A's 10.25 horas, pelo N.P. 6, chegou a delegação de water-polo do S. Paulo F. C.

A' "gare" da Central do Brasil, apesar de não quasi conhecida a vinda dos distinctos aquaticos paulistanos, compareceram, além de grande numero de desportistas, o dr. Ary Monteiro de Carvalho, director da Federação Aquatica; o sr. Celso Ribeiro de Castro, director geral de sports do Club Internacional, e outros directores deste gremio nautico.

A delegação do S. Paulo veiu chefiada pelo sr. Adalberto Queiroz Telles e está formada dos seguintes jogadores:

Lelio, Disioli, Porto Alegre, Rayma, Sergio, Pará, Bufi, Ivo, Ribeiro e Marreco, tendo se hospedado no Magnifico Hotel.

**SHALL E LAURO CHEGAM HOJE**

Para completar o team do S. Paulo F. C., ficaram de embarcar hontem, á noite, para o Rio, os apreciados jogadores G. Shall e Lauro, que assim participarão do match com o Internacional.

**O ARBITRO DO EMBATE DE AMANHÃ**

A directoria do Club Internacional de Regatas, em vista do S. Paulo F. Club não ter trazido um arbitro para o jogo de amanhã, de accordo com o sr. Queiroz Telles, chefe da delegação, convidará, no que ouvimos, o sr. Robert Karl Schneeweiss, do Boqueirão do Passeio, para arbitrar o referido match internacional, que é aguardado com muito interesse.

**O JOGO DE HONTEM**

Os leitores deverão encontrar, em noticia de ultima hora, o resultado do jogo de hontem entre o team visitante e um combinado do encouraçado "S. Paulo", que estavam assim escalados:

**S. Paulo F. C.:** Lelio — Disioli e Porto Alegre — Rayma — Sergio, Pará e Bufi.

**Minas Geraes:** Banal — Souza e Silva — João — Porphyrio, Marinho e Benedicto.

**O INTERESTADUAL DE AMANHÃ**

O jogo principal será disputado amanhã, na piscina do Fluminense F. Club, com um dos numeros do programma organizado pela Federação Brasileira de Desportos Aquaticos para o campeonato e torneios regionaes.

## No mundo das redeas

### A sabbatina de hoje no Hippodromo Brasileiro

#### Bel Ideal, Ulises, Gravatá, Kassinia e Negro são os concurrentes da ultima carreira — As montarias provaveis e os nossos "pontos" — Commentarios — O "meeting" de amanhã — Notas diversas

Com as suas carreiras do costume, serão reiniciadas, esta tarde, as sabbatinas no Hippodromo Brasileiro, tão do agrado dos nossos turfmen e que, desde o mez de janeiro estavam interrompidas.

Das provas organizadas, todas destinadas ás turmas fracas, merecem menção as denominadas "Palmares" "Bolivar" e "Zinga".

No primeiro, o mais importante da festa, encontram-se alistado Bel Ideal, Aga Khan, Ulises, Gravatá, Kassinia, Negro e Phebo, que deverão, pelo equilibrio de forças que nelles se nota, produzir uma disputa interessante; no segundo, que marcará o encontro de sete mediocridades, como sóe acontecer a Galarim, Marfim, Little Jack, Audaz, Iran, ex-Diagonal, Susie e Minho, o prognostico é difficil, e, no ultimo, Tobiba, Zorrastron, Lambary, Alhambra, Arapogy, Gandhi, Chevalier e Acuerdo tudo farão para abiscoitar o "magro" premio de tres contos de réis.

A seguir, como habitualmente o fazemos, abaixo publicamos os commentarios sobre os differentes pareos a ser cumpridos:

**PRIMEIRO**

Em nossa apreciação de domingo transacto, dissemos que não acreditavamos no triumpho de Princeza do Norte, o que nos levou a indical-o para o placé. Hoje, todavia, estamos inclinados a pensar que a filha de Eagle Rock e Audiencia deixará a classe dos perdedores, e isto pelo simples motivo de acharmos os seus adversarios sem credenciaes para, desta feita infligirem-lhe novo revez. O segundo posto poderá ser occupado por Zape ou Yetim, sendo este o nosso preferido, notadamente se conseguir largar bem, ficando Zape como o azar mais viavel. Zuccari, Al Capone e Yellow nada de util produziram, até agora.

**SEGUNDO**

Fazendo as exclusões de La Malaguena e Cashemere, que nos dão a impressão de que muito pouco deverão pretender, ficam apenas Joanina, Patati e Bonete Azul, como candidatos aos quatro contos de réis. Este ultimo, que acaba de ser vendido ao proprietario de La Malaguena, mas que ainda correrá em numero diverso, vem de baixar de turma, tendo ha seis dias actuado apreciavelmente ao se classificar terceiro. Ostentando o mesmo estado, não é nenhum absurdo julgal-o um dos mais viaveis ganhadores, motivo porque nelle palpitamos. Joanina, que alcançou bom sucesso, e Patati, que secundou Alterosa, disputarão os oitocentos mil réis, sendo o pensionista de Ernani de Freitas o nosso preferido.

**TERCEIRO**

Moyle Bridge, que vae fazer sua estréa em raias cariocas; Pueblada, que reapparecerá depois de um accidente que quasi a victimou; Defense, que deixou sempre o seu proprietario decepcionado; Ma'am Cross que, aos poucos, está entrando em fórma, e Double Zero, cujas condições são as melhores possiveis, são os rivaes desta fraca competição. Levando-se em conta as suas derradeiras "performances", não temos duvida em prognosticar na dupla Double Zero e Ma'am Cross, porquanto ainda não vislumbramos exercicios de Moyle Bridge capazes de autorizar julgal-a inimiga. Defense, é, pois, o azar que se impõe.

**QUARTO**

Não obstante nada de apreciavel haja demonstrado até este momento, o pernambucano Arapogy, — dado o peso e a distancia, que parecem estar inteiramente dentro de seus frageis recursos —, é, a nosso ver, uma das forças deste prelio. De facto, a sua corrida, ao lado de Jundiá, ao qual acompanhou até depois da entrada da recta final, dálho não pequena parcella de exito, o que nos leva a delle fazer a nossa indicação. A segunda collocação poderá ser conquistada tanto por Lambary, como por Zorrastron ou Acuerdo, todos com probabilidades. Tobiba, Alhambra, Gandhi e Chevalier completam o campo com diminutas aptidões.

**QUINTO**

Dos sete animaes inscriptos nesta justa, são Galarim, Marfim e Susie, em nossa opinião, os mais provaveis triumphadores.

Na sua derradeira apresentação, Galarim foi batido por Palmares que, se estivesse nesta companhia, deveria triumphar facilmente.

Assim sendo, a victoria do pupillo de José Lourenço Junior se nos assemelha quasi certa, porquanto os seus rivaes são de classe muito modesta.

... Susie será o seu "runner-up", mas, em caso contrario, Marfim o secundará. Minho poderá apparecer, e Little Jack, Audaz e Iran ficarão aguardando um prelio mais conveniente.

**SEXTO**

Bel Ideal, que depois de correr ao lado de Mossoró, Luminar, Bambu' e outros cracks veiu parar nesta turma; Aga Khan, que está algo sentido e talvez não corra; Ulises, cujo estado de treino não é nada animador; Gravatá, que foi prohibido pela commissão de tomar parte em nossas reuniões; Kassinia, que só tem gaz para um kilometro, e Negro, fizeram deste pareo o de mais difficil prognostico. Considerando ser Negro o mais são, achamos que elle transporá na frente o marcador. Aga Khan é o "tertius-gaudet" mais viavel, devendo formar a dupla Bel Ideal.

— Baseado nos trabalhos que presenciou no transcurso da semana, O JORNAL offerece a seus leitores os seguintes

**PALPITES:**

**P. do Norte — Yetim — Zape**
**Bonete Azul — Joanina — Patati**
**D. Zero — Ma am Cross — Defence**
**Arapogy — Zorrastron — Lambary**
**Galarim — Susie — Marfim**
**Negro — Bel Ideal — Kassinia**

**AS MONTARIAS PROVAVEIS E OS NOSSOS "PONTOS"**

Com as provaveis montarias e os nossos "pontos", abaixo publicamos o programma a ser cumprido hoje no Hippodromo Brasileiro:

**1.º pareo — "Araxita" — 1.300 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.**

| | Animal, jockey | Ks. | Pts. |
|---|---|---|---|
| 1 | P. do Norte, I. Souza | 52 | 7 |
| 2 | Yellow, C. Pereira | 51 | 4 |
| 3 | Al Capone, G. Feijó | 54 | 2 |
| 4 | Yetim, J. Mesquita | 51 | 5 |
| 5 | Zuccari, F. Cunha | 54 | 3 |
| " | Zape, J. Canales | 54 | 6 |

**2.º pareo — "Twinbar" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.**

| | Animal, jockey | Ks. | Pts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Joanina, G. Costa | 56 | 6 |
| 2 | Bonete Azul, XX | 56 | 6 |
| 3 | Patati, W. Cunha | 56 | 6 |
| 4 | La Malaguena, C. Pereira | 56 | 3 |
| 5 | Morena (1), W. Andrade | 56 | 4 |

(1) Ex-Cashmere.

**3.º pareo — "Martillero" — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.**

| | Animal, jockey | Ks. | Pts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Double Zero, J. Mesquita | 52 | 6 |
| 2 | Ma'am Cross, G. Costa | 48 | 5 |
| 3 | Defence, O. Coutinho | 52 | 4 |
| 4 | Pueblada, P. Vaz | 50 | 2 |
| 5 | Moyle Bridge, XX | 48 | 5 |

**4.º pareo — "Zinga" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000. (BETTING)**

| Grupo | Animal, jockey | Ks. | Pts. |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 Tobiba, H. Herrera | 52 | 5 |
| 1 | (2 Zorrastron, L. Ferreira | 53 | 5 |
| 2 | (3 Lambary, G. Costa | 51 | 5 |
| 2 | (4 Alhambra, O. Coutinho | 53 | 4 |
| 3 | (5 Arapogy, J. Mesquita | 49 | 6 |
| 3 | (6 Gandhi, P. Vaz | 50 | 3 |
| 4 | (7 Chevalier, não correrá | 53 | — |
| 4 | (8 Acuerdo, C. Pereira | 56 | 5 |

**5.º pareo — "Bolivar" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000. (BETTING)**

| Grupo | Animal, jockey | Ks. | Pts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Galarim, O. Coutinho | 55 | 7 |
| 2 | (2 Marfim, P. Vaz | 55 | 5 |
| 2 | (3 Little Jack, R. Celestino | 55 | 3 |
| 3 | (4 Audaz, P. Spiegel | 55 | 4 |
| 3 | (5 Iran (1), C. Morgado | 56 | 4 |
| 4 | (6 Susie, M. Medina | 53 | 5 |
| 4 | (7 Minho, L. Ferreira | 54 | 4 |

(1) Ex-Diagonal.

**6.º pareo — "Palmares" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000. (BETTING)**

| Grupo | Animal, jockey | Ks. | Pts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Bel Ideal, J. Canales | 51 | 5 |
| 2 | 2 Aga Khan, duv. correr | 51 | 5 |
| 2 | (3 Ulises, O. Coutinho | 55 | 3 |
| 3 | (4 Gravatá, F. Mendes | 50 | 4 |
| 3 | (5 Kassinia, G. Costa | 48 | 5 |
| 4 | (6 Negro, L. Ferreira | 55 | 6 |
| 4 | (" Phebo, não correrá | 56 | — |

O primeiro pareo será corrido ás 14.50 horas.

### A reunião de amanhã — As montarias provaveis e os nossos "pontos"

**1º pareo — "Jundiá" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.**

| | Animal, jockey | Ks. | Pts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Astoria, I. Souza | 52 | 7 |
| 2 | Marettegi, G. Costa | 51 | 5 |
| 3 | Zug, J. Canales | 54 | 5 |
| 4 | Micuim, P. Spiegel | 51 | 4 |
| 5 | Uruá, G. Feijó | 52 | 4 |

**2º pareo — "Joanina" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.**

| Grupo | Animal, jockey | Ks. | Pts. |
|---|---|---|---|
| 1 | (1 Mineral I. Souza | 54 | 7 |
| 1 | (2 Zelaya, XX | 52 | 3 |
| 2 | (3 Luar, P. Vaz | 51 | 3 |
| 2 | (4 Canção O. Coutinho | 52 | 3 |
| 3 | (5 Zell, W. Andrade | 51 | 5 |
| 3 | (6 Galmita, J. Mesquita | 52 | 6 |
| 4 | (7 Zizi, G. Costa | 52 | 6 |
| 4 | (" Zab, J. Canales | 51 | 6 |

**3º pareo — "Alterosa" — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.**

| Grupo | Animal, jockey | Ks. | Pts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Joy, G. Costa | 55 | 3 |
| 2—2 | Universo, J. Canales | 51 | 6 |
| 3—3 | Kamarada, A. Brito | 51 | 5 |
| 4—4 | Irigoyen, XX | 55 | 4 |
| 5 | (5 Roulien, P. Vaz | 56 | 4 |
| 5 | (6 Yéa, F. Mendes | 48 | 7 |

**4º pareo — "Patati" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.**

| | Animal, jockey | Ks. | Pts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Crepusculo, XX | 52 | 5 |
| 2 | Dux, R. Sepulveda | 52 | 5 |
| 3 | Blue Star, A. Brito | 52 | 6 |
| 4 | Bolivar, P. Vaz | 53 | 3 |
| 5 | Cabochard, O. Coutinho | 56 | 2 |

**5º pareo — "Fagulha" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000. (BETTING)**

| Grupo | Animal, jockey | Ks. | Pts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Aveiro, I. Souza | 50 | 7 |
| 2—2 | Balzac (1), XX | 56 | 5 |
| 3—3 | Kodak, O. Coutinho | 52 | 6 |
| 4—4 | Zaméa, G. Costa | 48 | 6 |
| 5 | (5 Itu', A. Oliveira | 50 | 5 |
| 5 | (6 Garibaldi, P. Vaz | 48 | 5 |

(1) Ex-Polaco.

**6º pareo — "Itu'" — 1.500 metros 4:000$, 800$ e 200$000. (BETTING)**

| Grupo | Animal, jockey | Ks. | Pts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Jundiá, A. Brito | 55 | 7 |
| 2 | (2 Alterosa, P. Spiegel | 55 | 5 |
| 2 | (3 Kleons, I. Souza | 52 | 5 |
| 3 | (4 São Sepé, XX | 54 | 4 |
| 3 | (5 Pharnó, C. Rosa | 56 | 6 |
| 4 | (6 Primeiro, W. Andrade | 53 | 6 |
| 4 | (" Solteirinha, J. Mesquita | 52 | 6 |

**7º pareo "Pebete" — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 200$000. (BETTING)**

| Grupo | Animal, jockey | Ks. | Pts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Twinbar, B. Cruz | 50 | 6 |
| 2 | (2 C. do Aço, J. Mesquita | 48 | 6 |
| 2 | (3 Yataghan, I. Souza | 50 | 4 |
| 3 | (4 Gin Puro, A. Oliveira | 56 | 4 |
| 3 | (5 Velasquez, J. Canales | 50 | 5 |
| 4 | (6 Ritual, F. Mendes | 48 | 5 |
| 4 | (7 Insurrecto, W. Andrade | 54 | 5 |

**8º pareo — "Yolanda" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.**

| | Animal, jockey | Ks. | Pts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Tarso, H. Herrera | 55 | 5 |
| 2 | Assis Brasil, A. Oliveira | 52 | 5 |
| 3 | Manver, W. Andrade | 56 | 7 |
| 4 | Jecyron, I. Souza | 56 | 6 |

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

### O cross-country da Liga Carioca de Athletismo

Para a disputa do "cross country" na distancia de 3.000 metros, que a Liga Carioca de Athletismo fará realizar, domingo, ás 8 horas, na Quinta da Boa Vista, já se inscreveram os athletas abaixo, cuja relação numeral e nominal é a seguinte:

FLUMINENSE F. CLUB:

1—João de Deus Andrade.
2—Anesio Macedo Araujo.
3—Alfredo Colombo.
5—Armando Bréa.
4—Francisco Benedetti.
6—Fernando Bréa.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

7—Sinesio Bessa de Souza.
8—Mario Alvim.
9—Ismael Mendes de Souza.
10—Luiz Lipoicz.
11—Almeno Gloria Ramalho.
12—Oscar de Azevedo.
13—Ubaldino dos Santos.
14—James Eric Kerr.
15—Edil Ferreira.
16—Antonio Pereira dos Santos.
17—Alvarino Fonseca.
18—Rogerio Gamberini.
19—Rogerio Gamberini.
20—Generino dos Santos.
21—Domingos Nazareth Sant'Anna.
21—Mario Basilio.

**INSTRUCÇÕES**

I — Os concurrentes deverão estar ás 17.45 no ponto de reunião portão da Quinta da Boa Vista, na Avenida Pedro II.

II — Só poderão concorrer os athletas cujo pedido de registro ou renovação tenha dado entrada na séde da Liga até quarta-feira, dia 7.

III — As inscripções foram encerradas dia 7 ultimo.

IV — A Liga, distribuirá premios aos tres primeiros collocados.

V — O percurso ser marcado no momento.

VI — Cada athleta pagará no acto da inscripção a taxa de 2$000 (dois mil réis).

VII — A Liga solicitará o comparecimento dos seguintes juizes:

Direcção geral — Directores da Liga — Juiz de partida, Eugenio Rappaport; juizes de chegada, Armando T. de Oliveira. Chronometristas: Domingos C. de Sá Reis, Audomaro Costa, Gabriel Santos, Raymundo M. Costa; medico, dr. Arauld Bretas.



## BASKETBALL

Já deram entrada na Liga Carioca de Basketball os pedidos de transferencia para o C. R. Vasco da Gama dos seguintes basketballers Frota, do Fluminense; Frederico, do Flamengo; Bahiano, do Grajahu' e Bolacha, do S. Christovão.

**O banquete em homenagem ao dr. Gerdal Boscoli**

Realizou-se, ante-hontem, perante um numeroso grupo de amigos, no Automovel Club do Brasil, um banquete offerecido ao dr. Gerdal Boscoli como homenagem ás qualidades de perfeito sportsman postas em prova ultimamente na presidencia da Liga Carioca de Basketball.

Varios clubs e entidades se fizeram representar, entre os quaes o Fluminense, o Tijuca, o Villa, o Edison, o Vasco e as Ligas de Basket, Athletismo de Football, de Sports da Marinha e muitos outros.

Saudou o homenageado, o sr. Ary Oliveira de Menezes, exaltando os meritos do dr. Boscoli e os motivos que determinaram aquella tão justa homenagem.

O presidente da Liga Carioca de Basketball respondeu, gradecendo.

**O Torneio Infantil de Basketball Inter-Clubs**

O Villa Isabel F. C. cuja projecção é grande no basketball, pelo valor incontestavel das suas turmas e em face das suas iniciativas felizes e beneficas.

Ainda agora Limonides Péres, director do gremio das raias negros, teve uma idéia digna de applausos.

Falando a um collega nosso disse:

"O que vamos fazer deve encontrar franco apoio, por que outros clubs têm a mesma idéa, podendo, portanto, aproveitar a nossa iniciativa.

O Fluminense, o Flamengo, o Vasco e outros contam com bôas turmas, as quaes só têm figurado em prelios de escoteiros por falta de uma competição como a que pretendemos levar a effeito.

E' nosso dever estimular os garotos, que serão os nossos azes de amanhã.

Um preparo methodico e intelligente revelará muitos delles em pouco tempo."

**O augmento do quadro de cooperadores da L. C. B.**

Acaba de firmar proposta para o quadro de socio cooperador da Liga Carioca de Basketball, o sportman Eduardo Villa.

**Os novos representantes do Bangu' A. C.**

O Bangu' A. C. credenciou, ha pouco, como seus representantes junto ao Conselho Superior da Liga Carioca de Basketball, o veterano sportman Vicente Jacomianni, como effectivo, e Aristides P. Mendonça, como supplente.

**Um novo elemento para o Departamento de Publicidade da L. C. Basketball**

O presidente da Liga Carioca de Basketball, dr. Gerdal Boscoli, convidou para fazer parte do Departamento de Publicidade da entidade, o conhecido sportman Luiz Soares Filho, director de sports do Selecto S. C.

**O presidente da Federação Uruguaya contrario ao profissionalismo no basketball**

O sr. Reviera Podestá, presidente da Federação Uruguaya de Basketball, sendo ouvido pela imprensa de Montevidéo sobre a implantação do profissionalismo no sport da bola ao cesto, teve o ensejo de fazer as seguintes declarações:

— "Acho que a implantação do profissionalismo no basket, implicaria na derrubada de toda a obra já realizada e na perda do concurso dos mais enthusiastas desportistas.

"Creio que essa idéa não póde vingar, no momento em nosso ambiente."

E argumentou:

"A actual popularidade do basket, é indiscutivel, porém, o factor principal dessa conquista tem sido, sem duvida, o exemplar desinteresse de dirigentes e jogadores, que, como verdadeiros esportistas, têm contribuido com seus enthusiasmos e sacrificios pela culminicia de tão nobre sport."

Após apresentar outras razões o presidente da F. U. B. salienta que tal medida afastaria o seu paiz do Campeonato Sul-Americano, só aberto a basketballers amadores.

Por fim, com a autoridade que lhe dá o seu alto posto, sentenciou:

— "Evidentemente, si constituissem a Liga de Profissionaes, molestariam a obra em que estamos empenhados. Tenho, entretanto, certeza plena de que qualquer tentativa que fizessem fracassaria."

## Sports Suburbanos

### Pequenas entidades — Clubs avulsos

#### O Engenho de Dentro pretende filiar-se á Sub-Liga

O Engenho de Dentro A. C., veterano gremio suburbano, que sempre moirejou na 2a divisão, logrou ascender á Divisão Principal da A. M. E. A., em virtude da scisão havida no football carioca.

A sua figura se não foi das mais brilhantes, não chegou, entretanto, a ser obscura, graças á força de vontade dos seus defensores.

Pois bem, agora quando se suppunha o alvi-azulino suburbano satisfeito com a sua sorte e em preparativos para a temporada deste anno, eis que os seus dirigentes resolvem abandonar a dirigente dos sports metropolitanos para ingressar na Sub-Liga, cuja situação de estabilidade deixa muito a desejar, tanto que resolveu patrocinar um torneio extra com o concurso de modestos clubs desta capital.

Ainda, hontem, estiveram na séde da Sub-Liga Carioca diversos directores do Engenho de Dentro A. C. procurando saber as condições de filiação e alli permaneceram durante muito tempo em conferencia secreta com o dr. Miguel Timponi.

**OS AGRADECIMENTOS DO CENTRO PROGRESSISTA DE ANCHIETA**

Da Secretaria do Centro Progressista de Anchieta recebemos o seguinte officio:

"Secretaria, 8 de março de 1934 — Illmo. sr. redactor de sports d'O JORNAL — Saudações.

De ordem do sr. presidente venho pela presente agradecer o benevolo acolhimento que este conceituado matutino tem dado as noticias deste centro. Outrosim, communico-vos que em assembléa geral de 8 do corrente, foi o prestigioso O JORNAL acclamado orgão official desta agremiação esperando que não nos recuzareis esta insigne honra.

Sirvo-me do ensejo para reiterarvos os protestos de elevado apreço. — Souza Graça, secretario geral."

**CONSELHO SPORTIVO**

A melhor defesa de uma esquadra é o seu ataque bem conduzido e sem treguas.

**JOGOS AMISTOSOS**

**S. C. NEIDE x SANTO ANTONIO F. CLUB**

A directoria do S. C. Neide resolveu acceitar os convites que lhe foram enviados pelo Santo Antonio F. C. para a realização de jogos nos dias 8 de abril e 20 de maio proximo.

**TORNEIOS SPORTIVOS DO S. C. MACKENZIE**

Proseguindo a série de festas commemorativas da passagem do seu 20º anniversario, terão logar na terça-feira, 13, os seguintes jogos de basket-ball: ás 20 horas os teams Lupercia x Celma e ás 21 horas Immaculada x Otilia, do torneio interno.

Na quarta-feira, ás 20 horas, noite de Volley-Ball entre o Departamento Feminino e socios, servindo-se um matte aos presentes acompanhado de finas surprezas.

Quinta-feira, 15, data da fundação do club. Sessão solemne, com entrega de premios que serão em breve divulgados detalhadamente.

Dado o exito das festas mackenzistas é licito esperar-se outros triumphos para as côres alvi-negras do sympathico gremio do Meyer.

**S. C. VALLIM x SPORT F. C.**

Em disputa de uma partida amistosa, encontrar-se-ão, amanhã, as equipes dos clubs acima.

**TORNEIO INTERNO DE BASKETBALL DO AMAZONAS S. C.**

O director de basketball do Amazonas S. C. avisa, por nosso intermedio, aos jogadores do torneio interno em homenagem á imprensa e ao Tijuca Tennis Club, que os jogos deverão obedecer á seguinte tabella:

Dia 11 — Team America x Team Villa.
Team Grajahu' x Team Tijuca.
Dia 18 — Team Selecto x Team Grajahu'.
Team Villa x Team Tijuca.
Dia 25 — Team Grajahu' x Team America.
Team America x Team Tijuca.
Dia 1º de abril — Team America x Team Selecto.
Team Grajahu' x Team Villa.
Dia 8 de abril — Team Villa x Team Selecto.
Team America x Team Tijuca.

**O BASKETBALL NO COLLEGIO AMERICANO**

Realizou-se ante-hontem no Collegio Americano, em Santa Thereza, uma renhida pugna de basketball entre os quadros seguintes:

**Primeiro** — José Maria, Pedro, Ernesto, Arlindo e Alberto.
**Segundo** — Nelson, Expedito, Celso, Augusto e Faro.

Venceu este ultimo, por numerosa contagem.

**CONSELHO SPORTIVO**

O juiz, quando fôr obrigado a chamar a attenção de qualquer jogador que se venha portando inconvenientemente, deverá proceder evitando apontal-o ou fazer qualquer gesto.

E' necessario que o publico não perceba que alguem em campo está sendo admoestado.

**DIVERSAS NOTICIAS**

**O PROXIMO BAILE DO MACKENZIE**

A directoria do S. C. Mackenzie fará realizar, no dia 31 do corrente, sabbado de Alleluia, um grandioso baile.

**O UNIÃO F. C. NO TORNEIO EXTRA**

O sr. Heitor Barroso, 1º secretario do União F. C., das Laranjeiras, esteve, ante-hontem, na séde da Sub-Liga Carioca, áfim de colher informações acerca do regulamento do seu Torneio Extra.

**O MANUFACTURA DE PORCELLANA NÃO IRA' A PAQUETA'**

A directoria do Manufactura Nacional de Porcellana F. C. respondeu ao officio que lhe enviou o Tupy F. Club, da Ilha de Paquetá, communicando-lhe a impossibilidade de tomar parte no seu festival de 25 do corrente.

**CENTRO PROGRESSISTA DE ANCHIETA**

Realizou-se ante-hontem a assembléa geral do Centro para tratar de importantes assumptos.

As resoluções tomadas foram as seguintes:

a) Approvar o Relatorio da directoria;

b) Convocar para o dia 8 de abril a assembléa geral para eleição da nova directoria;

c) Nomear os srs. Oscar Graça, Antonio Norberto de Oliveira e Paulo Silva para apresentarem relatorio sobre o balanço da thesouraria;

d) Commemorar o 4º centenario do nascimento do padre José de Anchieta;

e) Nomear a seguinte commissão central para os festejos do dia 19 do corrente: A. Filgueiras Linhares, Ivo Barros, Mario de Souza Graça, Lucas Evangelista Pereira, Joaquim Rutigliani, Antonio Norberto de Oliveira, Oscar de Souza Graça, Antonio Pereira Ramalho, padre Barbosa Lima, vigario da parochia de Anchieta; dr. Arthur Gomes de Oliveira, commissario inspector de Anchieta; Augusto Eberbichk, Armando Dantas, Alfredo Alves, Manoel Novaes, Jurbas Firmo, Joaquim de Oliveira, dr. Tharsicio Jader de Andrade, Antonio de Lima, dr. Antenor Costa, dr. Octacilio Vasco, Primitivo e Souza Lobo, José Martins, José Borges Pereira, Simão Elias, Paulo Silva, Manoel Governo, João Dias, dr. Queiroz Lopes, José Zaccorozzo e Homero Thompson Wals;

f) Nomear os srs. Ivo Barros da Silva, Lucas Evangelista e Paulo Silva;

g) Nomear o sr. Manoel Novaes thesoureiro geral e o sr. Joaquim Rutigliano 1º thesoureiro da grande commissão;

h) Marcar sessão permanente da grande commissão:

i) Distribuir listas de donativos entre os directores;

j) Consignar em acta um voto de louvor ao sr. A. Filgueiras Linhares, presidente actual, e proceder, por occasião da installação da séde definitiva, a inauguração do seu retrato.

**O S. C. NEIDE NÃO ACEITOU**

Tendo recebido do Nilopolis F. C. um convite para jogo amistoso, domingo proximo, a directoria do S. C. Neide respondeu que lhe era impossivel aceitar o desafio, em virtude de se achar compromettido com o Tupy F. C. para o mesmo dia.

**NOVOS ELEMENTOS NO SANTA HELOISA**

O Santa Heloisa que deseja apresentar um quadro respeitavel acaba de adquirir alguns bons elementos basketballers, taes como, Eustachio, do Bomsuccesso F. C., José e Joaquim Corso, do Vasco da Gama, e outros diversos.

**SANTA HELOISA X CARIOCA F. C.**

Como preparo para o proximo campeonato de basketball, as turmas do Santa Heloisa ensaiaram hontem, á noite, no rink da Travessa Dr. Araujo, com as turmas do Carioca F. C.

O ensaio transcorreu animado e foi muito proveitoso para os contendores.

**O COSTA LOBO A. C. NA L. C. DE BASKETBALL**

O Costa Lobo A. C. resolveu pedir filiação á Liga Carioca de Basketball, na classe de effectivo; pois, deseja disputar o campeonato deste anno na entidade do dr. Gerdal Boscoli.

**OS NOVOS SOCIOS DO BARCELONA**

Acabam de ser approvadas pela directoria do A. C. Barcelona as seguintes propostas de novos socios: Rosalvo Alves da Silveira, Denir da Silva Souza, Nilo Ribeiro, Claudionor Ribeiro, Miguel Ignacio, Octavio Pedro, Athanagildo Rocha, Nelson Gomes da Gama.

**PERDÃO REJEITADO**

Foi rejeitada pela directoria do Barcelona a proposta que pleiteava perdão para o ex-amador do primeiro quadro Manoel Pereira Jardim.

### Os clubs quites com a Amea até hontem

Conforme determina o art. 30 e seu paragrapho do Codigo de Penalidades:

"Ao Club, ou Sub-Liga, que até o dia 10, não satisfizer adeantadamente, o pagamento das quotas mensaes, exigidas por lei — Pena — advertencia, passados quinze dias; suspensão, até ser satisfeito o pagamento.

Paragrapho unico — Além disso, perder ão club os pontos dos jogos que disputar, depois do dia 10, e até satisfazer o pagamento";

e, havendo a Commissão Executiva, em sessão de 18 de julho de 1931, resolvido:

"determinar que a Thesouraria, no dia 9 de cada mez, faça a publicação official, no boletim da Amea, dos clubs que se acharem quites, no pagamento das quotas, e depois desse dia, vá mencionando os pagamentos posteriores;

a Thesouraria dando cumprimento á suppra citada determinação, leva ao conhecimento dos interessados, que, ao se encerrar o expediente de hoje, 9 do corrente, já satisfizeram o pagamento de todas as quotas referentes ao mez de março, os seguintes clubs:

Olaria Athletico Club, Jardim Football Club, Argentino Football Club, Associação Athletica Portugueza e Sport Club Brasil.

# «O JORNAL» NOS SPORTS

## O encerramento da mais empolgante temporada internacional de athletismo

**Iso-Hosslo e Ceballos num sensacional duello nos 10.000 metros — O programma e o horario das provas de domingo**

[illegible], que terá opportunidade para a "révanche", nos 400 metros sobre barreiras

A competição internacional de athletismo que a Liga de Sports da Marinha vem promovendo com o concurso dos "azes" da Finlandia, Argentina e nossos patricios vae ser encerrada no proximo domingo.

Será um feixo digno das duas jornadas anteriores, que deram á competição toda, o caracter da maior e mais empolgante exhibição de athletica, já realisada no Brasil e mesmo na America do Sul.

Nos 10.000 metros Iso-Hosslo e Ceballos, aquelle o "crack" vencedor de Nurmi na Finlandia e este a esperança argentina, vão travar um duello que o valor de ambos torna dos mais sensacionaes.

Tambem a opportunidade que se apresenta a Sylvio Padilha de uma "revanche" de Sjoestedt, nos 400 metros sobre barreira, desperta desusado interesse.

O JORNAL se [illegible]

A's 16.20 horas — 400 metros Barreiras — Lançamento do Dardo.

OS ATHLETAS INSCRIPTOS

Inscreveram-se nas diversas provas, os seguintes athletas:

200 metros rasos:

31 — José Xavier de Almeida — P. Especial.
33 — Antonio Rocha — P. Especial.

SALTO COM VARA

7 — Lucio de Castro — F. P. A.
30 — Francisco Innesco — P. Especial.
20 — João Nicolussi Junior — P. Especial.

10.000 METROS RASOS

a) Juan Carlos Zabala — Argentina.
b) Roger Ceballos — Argentina.
c) — Volmari Iso-Hosslo — Finlandia.

Kotkas, um dos "azes" da athletica finlandeza

commentarios sobre a tarde do encerramento da imponente competição, uma vez que as duas jornadas anteriores a credenciaram devidamente.

Como domingo ultimo, as provas athleticas serão realizadas na pista do stadium de S. Januario, antecedendo o match Vasco x S. Paulo.

Estes o programma e o horario das provas:

A's 14.50 horas — 200 metros rasos — Salto com vara.
A's 15 horas — 10.000 metros rasos.
A's 15.10 horas — Arremesso do Disco.

12 — Murillo de Araujo — F. P. A.
67 — Cassiano de Souza — E. M.
65 — Rudolf Overbeck — Avulso.
53 — Juvenal Santos — Avulso.

ARREMESSO DO DISCO

2 — Kalevi Kotkas — Finlandia.
3 — Matti Alarotu — Finlandia.
9 — Bento Camargo de Barros — F. P. A.
11 — Assis Naban — F. P. A.
39 — João Germano Keller — P. Especial.
37 — Oswaldo Gonçalves — P. Especial.
13 — Dirceu Luiz de Campos — Avulso.
47 — Fernando Bastos — Avulso.

400 METROS BARREIRAS

1 — Beng Sjoestedt — Finlandia.
5 — Sylvio M. Padilha — F. P. A.
6 — Emilio Ellas — F. P. A.
69 — Sebastião Martins — A. M.
43 — Alfredo Colombo — P. Especial.

LANÇAMENTO DO DARDO

2 — Matti Alarotu — Finlandia.
3 — Kalevi Kotkas — Finlandia.
8 — Lucio de Castro — F. P. A.
21 — Max Geiger — F. P. A.
45 — Heitor Medina — Avulso.
18 — Luiz Pagliasi — F. P. A.

### A "TAÇA DAVIS"

O BRASIL VENCEU O PERU' WALK-OVER

A C. B. D. recebeu hontem de sua congenere do Perú um cabogramma, no qual esta lhe communicava não lhe ser possivel enviar a sua representação de tennis para a disputa das partidas de classificação para a disputa da Taça Davis.

Em virtude dessa impossibilidade o Brasil é considerado vencedor Walk Over como tal classificado para disputar com o vencedor da segunda zona sul-americana — Argentina ou Chile — o direito de dar um passeio á America do Norte.

### REGISTRO

Ha gestos e attitudes sportivas que não podem passar sem uma referencia especial e sympathica.

E' o caso do desportista Hermann Immendorf, que vem, mais uma vez, de representar o Brasil, levantando campeonatos e provas de renome, nos certamens de equitação recentemente realizados na Allemanha.

O sr. Immendorf, que é um fino gentleman e sincero sportsman, é allemão, mas, considerando-se, como de facto o é, desportista no Brasil, nação que elle diz amar, por ser a sua segunda patria, não hesitou nunca em competir contra o seu paiz, contra o sport tedesco, representando o sport brasileiro.

E, sabendo-se que elle tem sempre defendido as cores da equitação brasileira, no estrangeiro, á sua custa, gastando de seu bolso, como puro amador que é, o seu gesto amavel sobe ainda mais de importancia, e a sua figura cresce ainda mais na estima dos desportistas nacionaes.

O sr. Hermann Immendorf é um apaixonado pelos sports. Depois de ter actuado com evidencia no rowing paranaense, que o enviou ao Rio, em 1916, para o Campeonato Brasileiro de Remo, veiu para esta capital, dedicando-se de corpo e alma á equitação, que tem nelle, não só um cavalleiro elegante e habil, como tambem um technico de merito.

Dahi os seus successos nos maiores centros de equitação, onde elle tem feito brilhar as côres brasileiras, como grande expoente que, incontestavelmente, é o fidalgo sport hippico neste paiz.

### As festividades deste mez no Sport Club Mackenzie

A Commissão dos Seis, filiada ao S. C. Mackenzie, dando proseguimento ao seu programma, organizou para o corrente mez de março as seguintes festividades:

"QUINZENA MACKENZISTA"

Em commemoração ao 20º anniversario do S. C. Mackenzie

Domingo, 11 — Hasteamento do novo pavilhão do club, gentilmente offerecido pela exma. sra. d. Regina Freire Coelho, cuja ceremonia se dará ás 9 horas.

Das 15 ás 19 horas — Recepção-dansante, dedicado ao quadro social e com o concurso dum afamada Jazz. Traje de passeio.

A's 20 horas — Passeiata de automovel, pela localidade e constituida de caravanas alvi-negras, festejando o 1º dia da "Quinzena Mackenzista".

Segunda-feira, dia 12 — Noite de ping-pong, com a disputa de um excellente encontro entre as turmas officiaes do club e as de um forte gremio especialmente convidadas, após o qual servir-se-á aos presentes um chocolate com biscoutos. Inicio ás 20 horas.

Terça-feira, dia 13 — Basketball, realização dos jogos do torneio interno deste sport, em proseguimento á tabella que vae neste programma.

Quarta-feira, dia 14 — Noite do volleyball, com demonstrações a serem feitas por teams formados de socios do club e socias do Departamento Feminino, cujo inicio se dará ás 20 horas, servindo-se aos presentes um matte acompanhado de "Surprezas mackenzistas".

Quinta-feira, dia 15 — Anniversario do S. C. Mackenzie — Sessão solemne, ás 21 horas, celebrisando a data da fundação do club e no decorrer da qual será feita a entrega das medalhas aos socios campeões do initium do torneio interno e individual de tennis e do campeonato interno de ping-pong do anno de 1933.

Sabbado, dia 17 — Baile de anniversario, com inicio marcado para ás 22 horas e que contará com o concurso de uma conhecida orchestra. Traje: smoking ou branco.

Domingo, dia 18 — Tarde athletica, com premios aos 1º e 2º collocados, constando de saltos em altura, saltos de vara, corridas razas, etc.. Inicio ás 15 horas.

Segunda-feira, dia 19 — Noite do tennis, com a realização de um torneio eliminatorio e para o qual poderá se inscrever qualquer socio do club, dirigindo-se para tal ao directorio sportivo. Inicio ás 20 horas.

Terça-feira, dia 20 — Basketball, realização dos jogos do torneio interno deste sport, em proseguimento á tabella que vae neste programma.

Sexta-feira, dia 23 — Noite de petéca, com a disputa de jogos entre teams constituidos de socios do club e socias do Departamento Feminino. Inicio ás 20 horas.

Sabbado, dia 24 — Noite infantil, que se iniciará ás 20 horas, com a realização de jogos de basketball, cabos de guerra e outras attracções para a petisada.

Domingo, dia 25 — Tarde luso-brasileira, com o reapparecimento no Mackenzie, do apreciadissimo e distincto grupo dos "Jandayas", dirigido pelo insigne professor João Pereira e onde figuram elementos da mais fina élite carioca. Inicio ás 16 horas.

Sabbado, dia 31 — Grande baile de Alleluia, offerecido aos associados e exmas. familias, impulsionado por uma excellente jazz e iniciando-se ás 22 horas. Traje completo ou fantasia.

**Campeonato interno e individual de tennis**

DIA 11:
A's 8 horas — Olavo x Gomes
A's 10 horas — Jair x Anery
A's 14 horas — Archimedes x Paulo
A's 16 horas — Newton x Riscado

DIA 18:
A's 8 horas — W. Santos x Paulo
A's 10 horas — Amancio x Olavo
A's 14 horas — Sylvio x Gomes
A's 16 horas — Cunha x Hugo.

DIA 25:
A's 8 horas — Riscado x Anery
A's 10 horas — Archimedes x Hugo
A's 14 horas — Paulo x Jair.
A's 16 horas — Amancio x Jorge

**Tabella do Campeonato Interno de basketball**

DIA 13:
A's 20 horas — Lupercia x Celma
A's 21 horas — Immaculada x Ottilia

DIA 15:
A's 20 horas — Onila x Ottilia
A's 21 horas — Lupercia x Immaculada

DIA 20:
A's 20 horas — Cecilia x Lupercia
A's 21 horas — Celma x Coema

DIA 22:
A's 20 horas — Celma x Onela
A's 21 horas — Ottilia x Immaculada

DIA 27:
A's 20 horas — Onela x Lupercia
A's 21 horas — Cecilia x Coema

DIA 29:
A's 20 horas — Celma x Lupercia
A's 21 horas — Coema x Ottilia.
Dia 11, ás 8 horas — Olavo x Gomes.

### Alberto quer abandonar o football

Alberto, o rapido e intelligente meia esquerda da Associação Portugueza de Sports, que se salientou na temporada finda, pretende, ao que se affirma, abandonar o football, o que representará uma sensivel perda para aquelle club paulis-

## A temporada profissional de 1934

**Os esquadrões do Vasco e São Paulo preliam domingo — A "revanche" do Flamengo — Outras notas**

O esquadrão do S. Paulo F. Club vae encerrar com dois matchs de indiscutivel responsabilidade sua tournée Minas-Rio, na qual disputou nada menos de cinco jogos, tres nas Alterosas, já cumpridos, e os restantes aqui, um com o Vasco e o restante com o Flamengo. Seu renome e a sympathia que desfrutam os seus jogadores e mesmo o proprio club, entre os torcedores cariocas, estão provocando extraordinario interesse pelos proximos cotejos, que representam, ao mesmo tempo, opportunidades diversas no fundo, mas de igual attracção para os apreciadores.

Differem, evidentemente, as caracteristicas dos prelios que o São Paulo vae sustentar amanhã e terça-feira proxima. No primeiro bate-se com o recente vencedor de seu mais classificado rival na região onde tem sua séde e no segundo proporciona ao publico guanabarino a primeira exhibição do team do Flamengo. Se em ambas as provas na difficuldades a vencer, aos tricolores paulistas não faltam, todavia, elementos para a conquista dos mais expressivos successos — no primeiro a hypothese de um triumpho preoccupa ou, diremos melhor, seduz particularmente a sua turma.

Leonidas

Depois do espectacular triumpho vascaino de domingo passado, uma victoria sobre elle daria ao quadro de Waldemar uma importancia que o tornaria respeitavel em todas as futuras jornadas.

E o futuro adversario dos "millionarios" cariocas tem capacidade para tal?

E' o que passamos a considerar.

A vanguarda do S. Paulo é a sua grande força. Estando mais positiva, ella vem se revelando, quanto é certo que o trio médio Raffa, Zarzur e Orozimbo adquire, dia a dia, maior poder de controle como linha de defesa e apoio ao ataque.

Com esses tres homens acertados, o "five" Luizinho, Araken, Armandinho, Waldemar e Hercules transforma-se no mais penetrante e perturbador ataque, graças a uma admiravel comprehensão de jogos de passes curtos e rapidos, entrecortados de escapadas perigosas do meia, irmão de Petronilho.

Levando em conta o indiscutivel valor da vanguarda tricolor e da efficiente operosidade de sua linha média, desde logo os apreciadores das possibilidades geraes do segundo grande interestadual da temporada constatam a probabilidade de um duello entre o impressionante ataque do gremio paulista e a massiça defesa do esquadrão carioca.

Como se sairão esses conjuntos defensivo e offensivo?

Mas o ataque do onze do Vasco só no centro tem tres cracks de alto porte, diz o leitor que acompanha o nosso raciocinio.

Tres cracks, dois extremas de nome, cinco homens ao todo que não puderam ainda acertar o jogo, que ainda estão alguns passos aquem do diapasão por que têm de afinar para mestre Welfare dar-lhes a approvação final.

Com uma defesa completa como é a formada com Rey, Domingos, Italia, Gringo, Fausto e Mola, ou mesmo Tinoco, o Vasco está preparado para batalhar com a perigosa vanguarda tricolor. Os seus homens da linha de frente, porém, têm de ganhar a partida.

— Como, pergunta uma vez mais o torcedor afflicto?

Quebrando o poder de resistencia da linha média paulista, forçando-a a preoccupar-se demasiado com as suas investidas, de maneira a que lhe falte tempo de collaborar com o ponto alto do seu team, que é o quintetto atacante.

Afastado o perigo de uma constante ligação entre os médios e os avantes tricolores, a tarefa dos vascainos será menos penosa cincoenta por cento.

O Vasco possue um esquadrão respeitavel sem que tenha ainda attingido ao maximo de treinamento no conjunto.

Defronta-se domingo com um adversario de méritos indiscutiveis e com as suas linhas em perfeito entendimento, capazes sempre de desenvolver o melhor jogo.

O trio final tricolor é que constitue ainda o seu ponto frouxo e ainda uma vez é para elle que se voltam as vistas do grande publico.

A CONFIANÇA DOS PAULISTAS NO TRIUMPHO DE AMANHÃ

Os paulistas, que se acham hospedados no Hotel Vista Alegre, ao serem inquiridos ácerca do jogo de amanhã, com o Vasco da Gama, assim responderam aos representantes da imprensa:

Armandinho, o meia direita da equipe, começou dizendo que perderam em Bello Horizonte, devido, em primeiro logar, ao cansaço, que foi o nosso maior adversario. Chegamos pela manhã e fomos para o campo á noite, onde tivemos de enfrentar um quadro de real valor. Depois, a illuminação fraca e o estado do gramado, tambem contribuiram para o revés que soffremos. No segundo jogo, mais descançados, vencemos e havemos de fazer força amanhã, muito embora saibamos as condições technicas do nosso adversario.

Zarzur, com todo o enthusiasmo, assim falou:

"Estou animadissimo para enfrentar os vascainos. As minhas condições de saude e de treino são boas e o nosso quadro está cada vez melhor. Estou com uma forte dóse de enthusiasmo, só porque vou ter opportunidade de marcar o grande Gradim, que a meu ver é um dos azes na posição que occupa. Sylvio não vem, está em S. Paulo e talvez não jogue amanhã. Vae nos fazer falta, principalmente, com uma linha como a do Vasco".

Waldemar, o perigoso deanteiro, pronunciou as seguintes palavras:

"Sempre estou prompto para enfrentar tão classificados adversarios. Estamos, é certo, um pouco fatigados, mas, com dois dias de descanço estaremos léstos. Não conheço Leonidas. Soube que elle deseja me ver jogar. Essa coisa tambem me seduz. Tenho mesmo grande prazer em jogar contra tão habil forward. Aguardo, portanto, com ansiedade o domingo, para apreciar as jogadas do grande forward carioca. E querem saber os principaes motivos por que fomos abatidos em Minas? A illuminação estava abaixo da critica, e o campo tinha tanto barro, que a bola por varias vezes ficou vermelha..."

Orozimbo, o popular médio esquerda, já restabelecido de um derrame no joelho, deu-nos as suas impressões:

"Completamente curado, eu jogarei domingo contra o Vasco. Estou em plena forma, porém, vou treinar activamente para ver se comsigo marcar a ala Bahiano-Leonidas".

Araken assim se manifestou:

"Leonidas e os outros azes dos "millionarios" cariocas, serão controlados".

### O ensaio dos rubros

A FELIZ ESTRÉA DE RIVAROLA E DE DELLA TORRE

O America F. C. continua com o maior enthusiasmo o preparo de seu conjunto para a temporada deste anno.

Aproveitando a chegada da Argentina dos seus novos elementos, Rivarola e Della Torre, o America F. C. levou a effeito, ante-hontem, em seus campo, mais um proveitoso ensaio.

As duas figuras do football argentino treinaram bem, revelando-se Rivarola um optimo meia, rapido, intelligente e bom controlador da pelota e Della Torre um zagueiro seguro, corajoso e de boa entrada. Ambos estarão brevemente bem combinados com os seus demais companheiros.

OS QUADROS

As equipes estavam assim formadas:

Profissionaes — Hello; Vital (Della Torre) e Octacilio; Fernando, Martim e Pomba; Oswaldinho (Carola-, Carola (Rivarola), Nabor, Curto e Patricio.

Mixtos — Walter; Bahiano e Ludovico; Mosqueira, Oscarino e Ferreira; Gentil, Betinho, Pery, Martins e Reynaldo.

Dirigiram o ensaio Gentil e Edgard Gonçalves, o primeiro como technico e o segundo como juiz.

Foram disputados dois meios tempos, tendo saido vencedor o quadro de profissionaes por 3 x 1. Foram autores dos pontos: Nabor 3, os do vencedor, e Oscarino 1, o do vencido.

Durante o ensaio se salientaram os elementos seguintes: Martim e Fernando que se combinaram bem, defendendo o seu quadro com proficiencia e dando bom auxilio aos deanteiros. Não tiveram apoio efficaz da esquerda, em virtude de Canalli não ter treinado. Nabor, um

Oswaldinho, cuja acção não correspondeu

bom commandante, que está melhorando sensivelmente de jogo para jogo e Curto que está combinando bem com elle. Rivarola e Della Torre, que se desempenharam bem, no quadro profissional.

Walter, bom guardião, Ludovico, um zagueiro esforçado, Oscarino, pivot regular e Betinho, um meia trabalhador, no quadro mixto. Os demais elementos que ambos os quadros muito esforçados, porém, pouco efficientes.

### O São Christovão em preparo

Effectuou-se ante-hontem no campo da rua Figueira de Mello, mais um ensaio de conjunto dos sanchristovenses.

O ensaio foi bom e proveitoso, apresentando lances bem interessantes que impressionaram bastante os associados.

OS QUADROS

Apresentaram-se para o ensaio assim constituidas as duas equipes:

PROFISSIONAES — Alberto; Lazaro e Zé Luiz; Agricola, Dódo e Badu'; Walter, Theodomiro, Black, (Vicente), Bahiano e Quintanilha.

RESERVAS — Francisco; Mario e Zé Luiz II; Hermogenes (Brilhante) Alfredo e Armando; Chagas, Gaguinho, China, Bianco e Adherbal.

O resultado do ensaio foi favoravel ao quadro profissional por 5 x 4

Foram autores dos pontos: Quintanilha 2, Theodomiro 2, Walter 1; os do vencedor; Adherbal 3 e Chagas 1, os do vencido.

Em todo o tarnscorrer do ensaio duas figuras tiveram excellente actuação: Lazaro e Agricola.

O primeiro actuando ao lado de Zé Luiz constituiu uma barreira.

Na linha média, Agricola, quer auxiliando o ataque, quer na defesa, foi bastante efficiente.

No quadro de reservas, Brilhante, o ex-zagueiro cruzmaltino, e Bianco, o perigoso atacante que pertenceu ao Andarahy, foram tambem figuras de destaque.

Hermogenes tambem emquanto esteve em campo actuou regularmente.

### Reunião do Conselho de Fundadores da Amea

O presidente do Conselho de Fundadores convoca os srs. representantes do Botafogo F. Club, Andarahy A. Club, S. C. Brasil e Olaria A. Club para a reunião do mesmo Conselho, que será realizada quarta-feira proxima, 14 do corrente, ás 17.30 horas, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Solicitação do presidente da Commissão Executiva para alteração do paragrapho 2º do artigo 80 dos Estatutos;

b) — interesses geraes.



### UM FOOTBALL DIFFERENTE DO NOSSO

AGGREDIU O JUIZ E FOI CONDEMNADO

Noticiam os jornaes sportivos italianos que em Ancona, um "torcedor" chamado Humberto Sciamann compareceu perante o tribunal local, para responder pelo crime de aggressão na pessoa do juiz de football, o sr. Julio Cipriani. O facto verificou-se em junho do anno passado, após uma partida. O "torcedor" em questão investiu contra o arbitro com uma pedra na mão, desferindo-lhe alguns golpes.

A policia tomou conhecimento da aggressão, sendo aberto inquerito e processado o "torcedor", que entrou agora em julgamento, sendo condemnado a seis mezes de prisão, além de uma multa de 150 liras, e ao pagamento das despesas do processo.

A execução da pena foi suspensa por cinco annos.

O rapaz como se vê, teve, assim mesmo muita sorte...

Todavia, é certo que doravante perderá ... gostinho de investir contra os juizes.

### BASKETBALL

O TORNEIO INTERNO DO S. C. OLYMPICO

O basketball é actualmente o sport mais difundido no Rio.

E' digno de registro, haver clubs pequenos, fundados exclusivamente para a pratica do elegante e difficil sport da cesta, quando ha pouco tempo a impressão geral era de que, club pequeno sem football não podia ter vida.

O S. C. Olympico, fundado por jovens estudantes do adeantado bairro da Gavea, incentivador da natação, possuidor como é de uma excellente piscina, faz do basketball o sport mais praticado no seio dos seus associados.

Assim sendo, este club realiza amanhã o torneio "Initium" do seu quinto campeonato interno.

Como nos torneios passados serão distribuidas medalhas de prata e bronze aos teams campeão e vice-campeão do campeonato, havendo tambem um premio ao vencedor do torneio "Initium", offerecido pelo promotor do campeonato, sr. Hilton Macedo, que como director de basketball do club pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os amadores inscriptos, amanhã, no gymnasio do club, ás 10 horas.

### O sorteio dos jogos para a disputa da Taça Essenfelder

HARMONIA E PAULISTANO SO' INTERVIRÃO NAS SEMI-FINAES

Na presença de representantes dos clubs directores da entidade e representantes da imprensa, teve logar, no dia 8, na séde da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, o sorteio para os jogos da "Taça Essenfelder".

Como já é do dominio publico, esse certamen conseguiu despertar o mais vivo interesse em todo o nosso meio sportivo, reunindo em suas inscripções não sómente os clubs habituaes mas tambem desta capital e de Minas Geraes.

OS JOGOS

Procedendo o sorteio, e sendo retirados da urna os nomes dos clubs, organizou-se a seguinte ordem de jogos para a primeira phase, sendo que os dois concurrentes paulistas Sociedade Harmonia e Club Athletico Paulistano só intervirão nas semi-finaes, respectivamente nas chaves do Fluminense e Country.

Jogos A:

Academia de Commercio (mineira) x Tijuca Tennis Club.

Nelson Cruz, o numero 1 do Paulistano

America (mineiro) x Sport Club Brasil.

Botafogo Football Club x Country Club.

Vasco da Gama x D. Pedro II (mineiro).

Fluminense x vencedor do jogo Academia de Commercio x Tijuca Tennis Club.

JOGOS AOS SABBADOS E DOMINGOS

De acordo com a deliberação da Commissão Technica da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, os jogos de cada encontro serão realizados na seguinte ordem:

Simples — Sabbados e domingos, á tarde.

Duplas — Domingo, pela manhã.

Os jogos, ao que soubemos, serão realizados nos courts do Fluminense F. Club.

PLAA VENCEU VINES E COCHET PERDE EM 3 SETS PARA TILDEN

CHICAGO 9 — O tennista Martin Plaa venceu seu contendor Ellsworth Vines pela contagem de 6x2, 4x6 e 6x3 William Tilden derrotou a Henri Cochet pelo score de 6x1, 6x3 e 7x5.

## No seu combate de hoje, Izidro e Loffredo lutarão pela supremacia dos leves no Brasil

**Parboni substituirá, na semi-final, Frank Cruz que adoeceu**

Isidro Sá

Hoje á noite, no ring do Stadium Brasil, terá logar, finalmente, o encontro entre Isidro e Loffredo, embate que vem apaixonando as opiniões do nosso meio sportivo. Izidro e Loffredo disputarão, nelle, a supremacia da categoria dos pesos leves em nosso paiz.

Só esse facto seria sufficiente para dar uma idéa das proporções que deverá attingir essa luta. Mas, concorrendo ainda mais para o ardor com que se empregarão os contendores ha ainda outros factores entre os quaes se destacam a alta significação que terá, para qualquer dos dois, o triumpho dessa contenda e a importantissima questão de nacionalidade, que sem duvida agirá decisivamente.

Loffredo é com toda justiça apontado como o nosso melhor peso leve, para elle se voltam, pois, num movimento todo instinctivo, as esperanças dos brasileiros, de ver um patricio na posse da supremacia da sua categoria no Brasil. E uma vez que essa supremacia terá de ser alcançada sobre um lutador como Isidro Sá, a esperança deixa de ser esperança, e torna-se num intenso anseio.

Nenhum dos dois poderá, mesmo que a lealdade o permittisse, allegar falta de preparo para justificar a derrota. Tanto um como outro entregaram-se inteiramente ao seu preparo physico. Loffredo chegou até a negar-se á vir treinar nesta capital deixando o seu campo de treinos de S. Paulo, para não soffrer as influencias da mudança de clima, e Isidro, procurou adaptar-se ao estylo de lutar de seu adversario fazendo com que seus "sparrings" o imitassem.

GARBONI SUBSTITUIRA' FRANK CRUZ

Frank Cruz, o boxeur cubano que deveria estrear hoje lutando na semi-final contra Serafim Cardoso, não poderá fazel-o por ter adoecido. Será seu substituto Garboni, um pugilista tambem possuidor de qualidades o que poderá assim cumprir apreciavel performance.

A ESTRE'A DE CANSECO

Apesar de Frank Cruz não poder lutar, o publico não deixará de apreciar uma estréa. Canseco se apresentará enfrentando Bianchi. E' um combate que promette agradar dado as qualidades technicas que ambos têm demonstrado possuir.

RUHMANN EM EXHIBIÇÕES

Ruhmann de volta ao Rio, reapparecerá hoje em exhibições de força.



### O proximo encontro dos campeões do Rio e de Minas

O VILLA NOVA VIRA' JOGAR COM O BANGU' A. C.

Dentro de breves dias o publico carioca irá assistir a um outro encontro sensacional de football, pois enfrentar-se-ão, no dia 15 do corrente, no campo da rua Figueira de Mello, os quadros do Villa Nova A. C., campeão mineiro, e Bangu' A. C., campeão carioca.

O embate promette ser muito interessante, dada a fortaleza das equipes que se defrontarão.

A equipe mineira deverá apresentar-se em campo com a seguinte constituição: Geraldão, Sergio e Chico Preto; Zezé, Neco e Geninho; Lera, Alfredo, Prão, Canhoto e Tonho.

### Resoluções dos technicos de water-polo

Da Federação de Desportos Aquaticos pedem-nos rectificar os seguintes itens das ultimas resoluções dos technicos de water-polo, por nós publicadas:

b) Desclassificar o C. Internacional de Regatas, no Torneio Initium, 1ª divisão, entre os clubs Internacional de Regatas x Vasco da Gama, realizado em 14 de janeiro p. passado, em virtude da resolução da directoria, em sua reunião de 1 de março, por ter o mesmo infringido o art. 30º e seus paragraphos, mandando cancellar o registro do amador João Rodrigues de Medeiros, incluido pelo C. Internacional de Regatas naquelle encontro; considerando o C. R. Vasco da Gama como vencedor;

c) Decidir que seja realizado o encontro do Torneio Initium entre os clubs Guanabara x Vasco da Gama, em virtude do "item" "B", ficando adiado "sine-die".

### O sport no interior do Brasil

O CAMPEÃO DO INTERIOR DERROTOU O E. C. XV DE NOVEMBRO, CAMPEÃO DA LIGA JAHUENSE POR 1 X 0

PIRACICABA, 5 (Correspondencia epistolar especial para O JORNAL) — Realizou-se em Jahu', o encontro das representações do E. C. XV de Novembro, campeão do Interior e de Piracicaba e do seu homonymo daquella cidade.

Os piracicabanos não desmereceram em nada quanto ao justo renome de que gozam, pois souberam reagir e controlar com precisão a pelota, em varios momentos em que a méta jahuense esteve sob cerrado bombardeio.

Tal embate foi deveras empolgante e findou com a victoria da agremiação piracicabana, por um ponto a zero. O goal da victoria de autoria de Leme foi marcado aos tres minutos do inicio do segundo tempo, aproveitando um centro de Paulo Rochelle.

Eram estas as organizações dos quadros:

PIRACICABA: — Eduardo; Monaco e Petronio; Romeu, Moacyr e Yite; Paulo, Menzo, Allemão, Aureo e Leme.

JAHU': — Raul; Yó e Marcelino; Argentino, Siry e Paixão; Domicio, Gostoso, Piolim, André e Biugui.

### Oceano F. C. versus Joinville F. C.

Realizando-se no proximo domingo, 11, um match com o Joinville F. C. (1º e 2º teams), a direcção sportiva convida os amadores abaixo citados a comparecerem na séde, ás 13 horas:

Henrique, Walter, Coyte, Pereira, Capilé, Araujo I, Juca, Elpidio, João Silva, Ladislau, Nelson, Vergilio, Antonico I, Antonico II, Waldemiro, Caroço, Araujo II, Gaguinho, Martinho, Thomé, Cabrito, Allemão, Tulipa, Gordura e Amadeu.

# RECREATIVISMO

## Está sendo aguardada com ansiedade a terceira apuração do nosso Concurso, a realizar-se hoje — Os bailes de victoria dos "Parasitas de Ramos" e "Mauá F. C." — A homenagem a ser prestada, hoje, ao sr. Alfredo Pessôa — Os diversos bailes de hoje — Calendario d' O JORNAL

**O BAILE DE VICTORIA DOS PARASITAS DE RAMOS**

E' hoje que a Directoria do sympathico gremio de Ramos, realiza o seu baile em commemoração á brilhante victoria obtida no Carnaval deste anno.

Os denodados folliões do Parasitas de Ramos, dedicam essa festa ao pessoal do barracão, como preito de profundo reconhecimento.

A directoria, em trabalho conjunto com o corpo social, tudo vem fazendo para que a noitada de hoje alcance um exito sem precedentes.

Duas bôas orchestras deliciarão os dansarinos, com a execução dos melhores sambas e marchas deste carnaval. Não haverá descanso, pois uma orchestra precederá sempre a outra.

**ORFEÃO PORTUGUEZ**

Promette revestir-se de grande brilhantismo, a encantadora "soirée-dansante" que a operosa directoria do Nucleo Academico fará realizar no proximo dia 18, domingo, das 21 ás 2 horas, nos magnificos salões do Orfeão Portuguez. Traje completo. Além dessa festa, teremos ainda este mez, um grandioso baile á fantasia organizado pela digna directoria do Orfeão e dedicado aos seus associados e exmas. familias. A "Yankee-Orchestra" animará as dansas das 22 ás 4 horas, tendo sido designado o traje a rigor, sendo para os cavalheiros, casaca, smocking, branco a rigor ou fantasia de luxo, e para as damas, "toilette" de grande baile, ou fantasia, igualmente de luxo.

**CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ**

Mais uma attraente tarde-dansante, realizará esta tradicional sociedade, amanhã, em sua séde social, entre 19 e 23 horas.

Esta festa não necessita de commentarios, em face dos successos que obtém todas as festividades realizadas no sympathico gremio da rua Buenos Aires.

Os associados terão ingresso com o recibo n. 3, acompanhado da carteira social, sendo o traje o de passeio.

**SEMPRE UNIDOS F. C.**

Será de entontecer a noite de hoje, para os frequentadores do gremio sob a presidencia do sr. Pedro Soares de Souza.

Aproveitando-se da opportunidade que se lhes offerece, com a realização dessa attraente festa, os cabos eleitoraes das galantes senhorinhas, Florinda de Souza Barbosa, e Manoela Soares de Souza, respectivamente, as primeiras collocadas no interessante concurso interno daquelle gremio, estarão em plena actividade em prol de suas candidatas.

Para dirigir as dansas, foi contratada uma boa jazz band.

**O 20º ANNIVERSARIO DO S. C. MACKENZIE**

O sympathico gremio do Meyer, que vem ultimamente olhando com carinho e desusado interesse a sua parte social, cuidando sportivamente do basketball e tennis, o que lhe tem valido a obtensão de grande successo, nesses seus emprehendimentos, com a actividade constante da incansavel "Commissão dos Seis", do grupo dos "Camisolas" e da Phalange Feminina, vae festejar condignamente a passagem do seu 20º anniversario de fundação.

Para tal commemoração foi organizado um programma vasto de festividades.

Para inicio das festas, amanhã, ás 9 horas, haverá solemnemente o hasteamento do novo pavilhão, offerecido gentilmente pela sra. Regina Freire Coelho.

Das 15 ás 19 horas se effectuará uma reunião dansante ao som de uma jazz; ás 20 horas a passeiata de automoveis pela localidade.

A noite de segunda-feira é dedicada ao pingpong, com a realização de uma partida com um co-irmão especialista.

**IMPERIO CLUB**

Mais uma domingueira está marcada para o proximo dia 11 no salão do Imperio Club.

A sua esforçada directoria vem trabalhando ha varios dias para que essa festa em nada desmereça as demais ali realizadas.

Artistica e fina decoração foi executada na séde do querido club.

Uma competente jazz tocará os sambas e marchas de maior successo no ultimo carnaval.

Para o proximo dia 31 — Sabbado de Alleluia — os directores do novel club farão realizar o baile mensal.

A directoria do sympathico club pede que avisemos que por esse motivo não foram annunciadas festas para os dias 17 e 25 e que o ingresso para as festas acima far-se-á com o recibo do corrente mez.

**PRAZER DAS MORENAS DE BOTAFOGO**

**"Azul", chronista recreativista, vae ser homenageado no Paraiso**

A séde do gremio recreativista Prazer das Morenas de Botafogo, recebeu sumptuosa ornamentação e artistica alluminação para o baile de hoje.

O "Paraiso" vae prestar na noite de hoje uma significativa homenagem ao chronista Azul, nosso collega do "Jornal do Brasil".

São promotores da festa a rapaziada alegre que tem a orientação o follião João Ribeiro, e que formam a já celebre "Ala dos Duques".

Já adheriram a esta encantadora festa além do estimado casal Manoel Gonçalves, as moças que compõem a "Ala Chic" do Gremio Imperial e a afamada jazz "Seu Portim".

Os salões do querido gremio tornar-se-ão pequenos para conter os innumeros admiradores de Azul que lá irão para compartilhar da justa homenagem da "Ala dos Duques".

**ENDIABRADOS DE RAMOS**

E' hoje que a sympathica aggremiação da estação de Ramos, por intermedio de seu filiado, o "Grupo das Aguias", prestará uma homenagem ao Penha Club, **realizando, em seus salões,** uma attrahente "**soirée**" dansante.

Fazem parte daquelle valoroso grupo os folliões **Antonio Toledo Piza, Luiz da Silva Ligeiro, Victor M. Rocha, Luiz Loda Silva, José Jackson** e Abilio Conti, **que** trabalham com afinco **para** que a festa de hoje alcance o exito desejado.

**Assembléa geral**

Realiza-se no proximo dia 13 do corrente, na séde do querido rancho, uma assembléa geral para tratar de assumptos de grande interesse para a sociedade.

**RESPEITA AS CARAS**

E' amanhã que o bloco Respeita as caras, homenageará a interessante menina Dulce dos Santos, em virtude da passagem de seu anniversario natalicio, occorrido a 7 do mez passado.

A festa terá a denominação de "Guaraná-dansante", fazendo a homenageada farta distribuição de doces. O jazz X. P. T. O. terá a incumbencia de dirigir as dansas.

Findo o "Guaraná-dansante", a directoria do sympathico bloco do Itapirú, realizará, das 20 ás 24 horas, a sua domingueira dansante.

Póde-se, assim, antever que o sympathico gremio obterá, com festividades de amanhã, mais um ruidoso successo.

**S. C. ANTARCTICA**

A directoria deste sympathico club realizará, amanhã, o seu baile mensal.

A festa promette ser bem interessante e será abrilhantada pela jazz do maestro Benedicto de Oliveira.

**SIGNIFICATIVA HOMENAGEM AO DR. ALFREDO PESSOA**

**O banquete de hoje no Automovel Club**

Realiza-se hoje á noite, no Automovel Club, a expressiva homenagem que será prestada ao sr. Alfredo Pessôa, esforçado chefe do Departamento de Turismo da Municipalidade, por iniciativa dos seus amigos, que com s. s. trabalharam pelo Carnaval da Cidade.

A festa será a demonstração da grande estima que gosa o homenageado, não havendo protocollo.

A homenagem constará dum jantar intimo, sem exigencias obrigatorias. O agape terá inicio ás 20 horas, devendo comparecer como convidados officiaes os srs. Pedro Ernesto, Lourival Fontes e Laercio Prazeres.

A' homenagem registraram-se as seguintes adhesões:

Thomaz Guimarães, secretario da Feira de Amostras; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Pilar Drummond, presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos; J. Barreiros, do "Jornal do Commercio"; Rego Barros, director e presidente da Casa dos Artistas; Domingos Segreto, Octavio Victor e Lourival Pereira; Vasco Lima, director-gerente da "A Noite"; Fritz, tambem da "A Noite"; Moraes Cardoso, Lourival de Oliveira, da "A Noite"; João Luiz Pereira, pelo Congresso dos Fenianos; Club de Fenianos e Club Pierrots da Caverna, Alberto Moreira, advogado; Luiz de Barros, conhecido artista decorador; capitão Rocha Soutello, pelo Recreio das Flores; Ernani Amorim, Raphael Bueno Lopes, pelo Andarahy Club Carnavalesco; Julio Silva (Bloco Eu Sozinho); Bernardino Buentes, pelo Moto-Club do Brasil; Nicanor Vieira Borges, pela Associação Blocos Suburbanos; Alcides de Lima Britto e Nestor Ferreira de Souza, pelo De lingua não se vence; Alencar Martinho e José Rodrigues, pelo Parasitas de Ramos; Fausto Gomes Pimentel, funccionario da Hanseatica; Manoel **Soares Lyra** e José Alpheu Neves, **pelo rancho** G. A.; Elias Pinto Sant'Anna, presidente do "Respeita as caras"; Domingos Braga, presidente do bloco Caçadores de Veado; Augusto Vicente Ferreira, do rancho Decididos de Marechal Hermes; Manuel Barbosa de Mello, pelo rancho Decididos de Marechal Hermes; Manoel Barbosa de Mello, pelo rancho Caprichosos de Ricardo; N. Vigiani, Carlos Pimentel; Mario Domingues e Vicente Lima, pela "Lux-Journal"; José Lourenço Filho, pelo União de Bomsuccesso; Centro Carioca de Chronistas Carnavalescos, capitão E. de Castello Branco, pelo Club Hippico; José Cyrillo Castex, do bloco Respeita as caras; Deodato Lopes, do "Radical"; Alvaro Pinto, d'"O Globo".

**CLUB FRATERNIDADE LUZITANIA**

Realiza-se, hoje, nesta sociedade, uma grandiosa festividade dansante, em homenagem á senhorita Cecilia Pimenta, primeira classificada no concurso de fantasias do carnaval de 1934, promovida pela revista "Luzitania".

Esta festa, que será a demonstração de apurado bom gosto e grandes concepções, promette ser das mais surprehendentes, pois, avaliados os esforços dos seus organizadores, apresentará um brilho invulgar.

**O MAUA' F. C. REALIZA, HOJE, O SEU BAILE DE VICTORIA**

O valoroso blóco "Estou com calor", filiado ao veterano Mauá F. Club, realiza, hoje, no salão deste gremio, o seu esperado baile de victoria, em virtude do titulo obtido de bi-campeão, no banho de mar a fantasia na Praia do Flamengo.

Esta festa promette revestir-se de enthusiastica animação, não poupando os seus organizadores qualquer parcella de energias para o seu exito absoluto.

Feérica illuminação e ornamentação especial deverá apresentar hoje a elegante sede da Saude, que será, naturalmente, pequena para conter o elevado numero de socios e convidados que lá affluirão.

O "Jazz Pery" encarregar-se-á de dirigir as dansas.

## Qual o "Bloco" que melhor se apresentou no Carnaval de 1934?

### A terceira apuração será feita hoje

Realizaremos hoje, em nossa redacção, a terceira apuração do concurso que instituimos para que os leitores d'O JORNAL elejam o bloco que melhor se apresentou no Carnaval de 1934.

Presentemente, os Caçadores de Veado occupam a leaderança, seguidos do "De lingua não se vence".

Pelo que nos disse o sr. Elias Pinto Sant'Anna, presidente do Respeita as Caras, a apuração de hoje trará novas surpresas.

A apuração terá inicio, como de costume, ás 20 horas, podendo ser assistida por todos os interessados.

A collocação, actualmente, é a seguinte:

| | Votos |
|---|---|
| 1º logar — Caçadores de Veado | 517 |
| 2º logar — De Lingua não se vence | 262 |
| 3º logar — Bahianinhas do Sampaio | 206 |
| 4º logar — Respeita as Caras | 188 |
| 5º logar — Sou do Amor | 175 |
| 6º logar — Chora-Chora | 174 |
| 7º logar — Dandys do Mattoso | 163 |
| 8º logar — Caçadores da Floresta | 135 |
| 9º logar — Mamma na Burra | 65 |
| 10º logar — Morro de fome, mas não trabalho | 62 |
| 11º logar — Não posso me amofinar | 38 |
| 12º logar — Quero mas não posso | 18 |

*Qual o bloco que melhor se apresentou no Carnaval de 1934?*

.................................................

Nome do votante .................................



# RADIO-JORNAL

**SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL**

Programma para hoje:

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 — Discos seleccionados.

Das 18.45 ás 19 — Quarto de hora da C. B. R.

Das 19 ás 20.30 — Discos especiaes.

Das 20.30 horas em deante — Discos especiaes.

**RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA**

Programma para hoje:

Das 6.30 ás 8.45 — Tres aulas de gymnastica com musica — As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 16 ás 18.45 — Discos variados.

Das 18.45 ás 19 — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodifusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos escolhidos.

Das 20 ás 20.30 — Orchestra hungara Danubio Azul e Arnaldo Pescuma com Tangos.

Das 20.30 ás 21 horas — Izalinda Saramota com fados — Patricio Teixeira com canções — Orchestra de danças de Napoleão Tavares.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21.15 — Aurora Miranda em sambas.

Das 21.15 ás 21.30 — Patricio Teixeira e orchestra regional.

Das 21.30 ás 21.45 — Arnaldo Pescuma — Lazzybones.

Das 21.45 ás 22 — Izalinda Seramota e orchestra de salão.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22.15 — Patricio Teixeira com sambas.

Das 22.15 ás 22.30 — Aurora Miranda e Lazzybones.

Das 22.30 ás 23 — Desfile dos astros da PRA 9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Constituinte — Actuará como speaker Cezar Ladeira.

Programma para hoje:

**RADIO EDUCADORA DO BRASIL**

Das 14 ás 15 horas — Discos variados.

Das 18 ás 18.45 — Discos seleccionados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

Das 19 ás 19.15 — Augusto Vince, marcha; Merry Window, valsa; Luxemburgo, valsa.

Das 19.15 ás 19.30 — Rapsodia hungara n. 2; Hymno nacional brasileiro, fantasia.

Das 19.30 ás 19.45 — La Gioconda, Ponchielli.

Das 19.45 ás 20 horas — Princeza dos Dollares, selecção, Léo Fall; Pagliacci, selecção, Leoncavallo.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do studio do Programma "Horas luso brasileiras", de Pinto Filho, tomando parte os artistas: Nair de Castro Leal, Walter Brasil, Léo Vilar, Manoel Monteiro, orchestra de dansa, sob direcção de Alfredo Pereira, chôro brasileiro, grupo de guitarristas e violões.

Speakers: Edmundo de Alencar e Pinto Filho.

Das 22 horas em deante — Programma variado de discos.

**RADIO RIO**

8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical.

17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de hora infantil por tia Beatriz — Supplemento musical.

17.45 — Previsão do tempo — Discos variados.

18.15 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical.

20.30 ás 20.45 — Programma com: Alda Verona, José Barbosa, Sylvio Caldas e pianista Nonô.

20.45 ás 21 horas — Sra. Anna de Albuquerque Mello, Castro Barbosa, Henrique Guimarães, pianista Kaly's e Trio Uruguayo.

21 horas — Quarto de hora do prof. João Ribeiro.

21.15 ás 21.30 — Profs. Cecilia Rudge, tenor Machado Del Negri e orchestra Romeu Ghipsmann — Radio-Theatro com a fantasia "Se a lua contasse..." de Celestino Silva com a sta. Alma Flora, Salu' de Carvalho, Celestino Silva e outros artistas.

21.30 ás 21.45 — Sra. Bonis Barreto, Francisco Alves, Trio Uruguayo e orchestra de musica ligeira do PRA 2 — Radio theatro.

21.45 ás 22 horas — Sta. Marly Cadaval, Sylvio Caldas, Angelo Freitas, pianista Nonô e Radio theatro.

22 ás 22.15 — Sra. Emma Guimarães, tenor Del Negri, baixo De Lucchi e orchestra Romeu Ghipsmann.

22.15 ás 22.30 — Sta. Sonia Barreto, Francisco Alves, pianista Mario de Azevedo e orchestra de PRA 2 — Radio theatro.

22.30 ás 22.45 — Sra. Luiza Torres Paranhos, Paulo Rodrigues e orchestra do PRA 2.

22.45 ás 23 horas — Vera Cruz, Cesar Pereira Braga e orchestra do PRA 2.

23 ás 23.30 — Radio theatro e orchestra do PRA 2.

**RADIO CLUB DO BRASIL**

7 3|4 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Edição matutina da "A Voz do Brasil" e discos seleccionados.

12 horas — Discos variados.

12.30 horas — Resenha literaria pelo poeta Paulo Gustavo.

12.45 horas — Discos seleccionados.

16 horas — Edição vespertina da "A Voz do Brasil" e discos variados.

18.45 — Quarto de hora da C. B. R.

19 horas — conjunto Luperce Miranda e Sylvio Pinto.

19.30 horas — Programma do conjunto de L. Miranda e Sylvio Pinto.

20.30 horas — Programma pela orchestra typica argentina Miranda. 1) A. Bardi — Gallo ciego, tango; 2) M. M. — En tu ojos hubo fuego; 3) Pracanico — Afilador; 4) Fresedo, Es espiante.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA 3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio C. do Brasil, Radio Internacional, Radio C. de Pernambuco, Radio C. de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21.30 horas — Noite de baile "Cafiaspirina".



## PUBLICAÇÕES

**"BRASIL FEMININO"** — Nossos collegas da revista illustrada "Brasil Feminino", que se publica nesta capital sob a direcção da escriptora Iveta Ribeiro, communicam-nos que deixou de fazer parte desse mensario o sr. Duarte Saude, que occupava o cargo de director-gerente.

## Victima de uma quéda de trem

Na estação de Todos os Santos, onde reside á rua Adriano n. 35, soffreu hontem uma quéda do trem o empregado no commercio Oscar Palmeira, brasileiro, solteiro e de 18 annos de idade.

A victima, que recebeu em consequencia varias contusões e escoriações generalizadas, teve os soccorros do Posto de Assistencia do Meyer.

As autoridades do 19º districto policial tomaram conhecimento do facto.

## Contraventores presos

As diversas turmas do Serviço de Fiscalização e Repressão de Jogos, a cargo do delegado Jayme de Souza Praça, prenderam em flagrante pela contravenção do art. 368 da Consolidação das Leis Penaes, os seguintes individuos:

Salvador Murriello, na rua Capitão Salomão 12, com 18 listas e a quantia de 15$100. Felippe da Rosa Leal, na Travessa Mangueira, porta da Fabrica Aurora, com cinco listas e a quantia de 19$700. Rasoro Labanca, na rua Regente Feijó, em frente ao n. 142, com 30 listas. Almerindo Aranha, na rua dos Ourives, na porta do n. 12, com um envelope, contendo quatro listas e copias a um bloco. Egydio Chacon, na rua Bento Lisboa, esquina da Silveira Martins, com dez listas e a quantia de 20$000. Antonio Tude Leite de Menezes Santos, na rua do Bom Retiro, em frente ao predio n. 345, com uma lista e a quantia de $400.

## Larapios presos no 14º districto policial

O dr. Afranio Palhares, delegado do 14º districto policial, conseguiu prender os larapios Antonio Magalhães, Manoel Faria, Manoel Campos Costa, Antonio Dantas, Armando Ferreira da Silva, Manoel Soares e Indio Gomes da Silva, vulgo "Babylonia", todos tendo recolhidos presos ao xadrez.

# Actividades escolares

### Escola Militar

Deverão fazer exame de Geometria e Trigonometria, no dia 13, os seguintes candidatos, que faltaram ou deixaram de ser examinados: Lafayete Cantarino Rodrigues de Souza, Léo de Araripe Macedo, Leopoldo Cezar de Mirando Lima Filho, Naldir Laranjeira Baptista, Mauricio Dias de Avila Pires, Mauricio José de Assis Jatahy, Miguel Junqueira Giovanini, Mylson Cordeiro, Paschoal Marchetti, Paulo da Costa Tavares, Paulo Ramirez Delite, Fery Guedes de Carvalho, Phidias Piá de Assis Tavora, Plinio Guimarães e José Murilo de Almeida Guedes.

A apresentação dos cadetes será até 31 de março, visto como a reabertura das aulas será a 1 de abril vindouro.

### Collegio Pedro II

EXTERNATO

A secretaria reitera a communicação, que vem sendo feita insistentemente aos interessados, relativa ao prazo para renovação de matricula dos alumnos do 1º e 2º turnos, bem como dos que cursaram a 1ª série do 3º turno em 1933. O referido prazo será encerrado impreterivelmente no proximo dia 14 de março corrente. Os alumnos que não comparecerem perderão direito á renovação de matricula e serão excluidos do corpo discente do Collegio.

Os requerimentos deverão ser acompanhados do recibo de quitação referente ao mez de dezembro ultimo, quando se tratar de alumno contribuinte.

Os alumnos que dependem de approvação em exame de 2ª época, deverão requerer matricula na série subsequente.

Para renovação de matricula dos alumnos da 6ª série, o prazo irá de 15 a 20 do corrente.

Candidatos approvados no exame de admissão — De ordem do director, a Secretaria previne aos interessados que a admissão á 1ª série depende do numero de vagas que se verificarem depois da renovação de matricula pelos antigos alumnos: este numero será fixado no dia 15 e a matricula se fará de 16 a 20 do corrente.

Desde já, porém, são convidados a se matricularem os candidatos que foram classificados até o grão 85, inclusive.

Afim de se submetterem á inspecção de saude, no Gabinete de Educação do Externato, deverão comparecer á Secretaria hoje, ás 13 horas, os candidatos classificados entre os grãos 100 e 91, inclusive, a saber:

Antonio Francisco Ferreira, Nize Thaumaturgo Mendes de Moraes, Walter Andrade Cunha, Renato Romano Silveira, Victor Luiz Penna Kehl, Carolina de Mello Lobo, Horacio Rubens de Mello e Souza, Oswaldo Folco, Carlos Fleury Leite, Waldyr dos Santos, Rozendo Ferreira de Souza, Emmanuel Cresta de Moraes, Jorge de Pinho, Sadi Canetti, Mariano Martins e Pol e Regina Silva Miranda (16).

O candidato que não attender á presente convocação perderá o direito ao lugar sendo substituido pelo que se lhe seguir na classificação geral, já publicada.

Chamada para o dia 12 de março (segunda-feira) — Exames de habilitação de accordo com o artigo 100 do decreto 21.241, de 4-4-32.

ULTIMA CHAMADA

CANDIDATOS ESTRANHOS

Habilitação á terceira série.

Physica (oral) — Sala 15, ás 18 1|2 horas — Com. examinadora: G. Summer, M. de Souza e M. de Carvalho — Deverá comparecer o alumno de n. 8705.

Habilitação á quarta série.

Physica (escripta e oral) — Sala 15, ás 18 1|2 horas — Com. exam.: G. Summer, F. Tinoco, e M. de Carvalho — Deverá comparecer o candidato de n. 8728.

Francez (escripta e oral) — Sala 3, ás 16 horas — Com. exam.: A. Costa, T. da Cunha e U. de Azevedo. — Deverá comparecer o candidato de n. 8728.

**ALUMNO DO COLLEGIO (3º turno)**

Habilitação á terceira série.

Physica (oral) — Sala 15, ás 18 1|2 horas — Com. exam.: G. Summer, M. de Souza e M. de Carvalho — Deverá comparecer o alumno de numero 8778.

SEGUNDA E'POCA

**EXAMES DE ALUMNOS DO COLLEGIO**

**(Provas escriptas)**

Não haverá segunda chamada para esses exames.

Primeira série — 8 horas.

— Historia da Civilização — Sala 2, ás 8 horas — Com. exam.: P. do Coutto, J. B. Mello e Souza e R. Accioly — Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os numeros: 7 — 9 — 13 — 45 — 71 — 109 — 114 — 115 — 119 — 120 — 121 128 — 134 — 139 — 140 — 143 — 147 — 150 — 152 — 155 — 162 — 163 — 181 — 227 — 280 — 858 — 1034 — 1101 — 1110 — 1158 — 1239 — 1265 — 1312 — 1382 — 1432.

Geographia (escripta e oral) — Sala 18, ás 13 horas — Com. exam.: H. Silvestre, Aldo S. Paulo e J. C. Raja Gabaglia — Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os numeros: 9 — 71 — 128 — 1082 — 1442.

SEGUNDA SE'RIE

Historia da Civilização — Sala 4, ás 8 horas — Com. exam.: P. do Coutto, J. B. Mello e Souza e R. Accioly — Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os numeros: 1056 — 1179 — 1230 — 1330 — 1356 — 1537 — 1549 — 1833 — 1844 — 1850.

Geographia (escripta e oral) — Sala 18, ás 13 horas — Com. exam.: H. Silvestre, Aldo S. Paulo e J. C. R. Gabaglia — Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os numeros 1056 — 1143 — 1179 — 1328 — 1330 — 1356 — 1368 — 1413 — 1537 — 1542 — 1549 — 1833.

TERCEIRA SE'RIE

Historia da Civilização (Sala 6, ás 8 horas) — Com. exam.: P. do Coutto, J. B. M. Souza e R. Accioly — Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns.: 846 — 954 — 972.

Geographia (escripta e oral) — Sala 18, ás 13 horas — Com. exam.: H. Silvestre, Ald. S. Paulo e J. C. R. Gabaglia — Deverão comparecer os alumnos matricuadlos sob os numeros: 846 — 1517.

3ª série — Physica (escripta e oral) — Sala 15, ás 13 horas — Commissão examinadora: G. Summer, Venancio Filho e W. Cardim. Deverá comparecer o alumno matriculado sob o n. 1504.

Chimica (escripta e oral) — Sala 11, ás 18 horas — Commissão examinadora: L. P. Guimarães, G. Amado e A. Fróes. Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns. 874 — 846 — 857 — 977 e 971.

4ª série — Historia da Civilização — Sala 8, ás 8 horas — Commissão examinadora — P. do Coutto, J. B. M. Souza e R. Accioly. Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns. 656 — 1491 — 1488 — 1838 — 1846 — 1848 e 1851.

Physica (escripta e oral) — Sala 15, ás 13 horas — Commissão examinadora: G. Sumner, Venancio Filho e W. Cardim. Deverá comparecer o alumno matriculado sob o n. 1491.

Chimica (escripta e oral) — Sala 11, ás 18 horas — Commissão examinadora: L. P. Guimarães, G. Amado e A. Fróes. Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns. 353 — 1488 — 1491 e 1851.

5ª série — Philosophia (escripta e oral) — Sala 16, ás 13 horas — Commissão examinadora: A. Xavier, N. Roméro e O. Przewodowsky. Deverá comparecer o alumno matriculado sob o n. 1455.

Chimica (escripta e oral) — Sala 11, ás 18 horas — Commissão examinadora: L. P. Guimarães, G. Amado e A. Fróes. Deverá comparecer o alumno matriculado sob o n. 1455.

Alumnos do 3º turno (1ª série) — Geographia (escripta e oral) — Sala 5, ás 18 horas — Commissão examinadora: N. Sylvestre, Ald. S. Paulo e J. C. R. Gabaglia. Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns. 1621 — 1625 — 1637 — 1653 — 1661 — 1662 — 1686 — 1689 — 1707 — 1717 — 1714 e 1860.

**ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL**

Acha-se aberta a inscripção para a matricula nesta escola, das 11 ás 16 horas, até o dia 15 do corrente.

**UMA CAMPANHA DOS VESTIBULANDOS DE DIREITO**

Foram recebidos, ante-hontem, no Ministerio da Educação, pelo ministro Washington Pires, os vestibulandos de direito que fazem parte da commissão que vem tratando do caso dos candidatos approvados nos exames vestibulares e não classificados para a matricula no primeiro anno do curso juridico da Universidade. O ministro da Educação prometteu á commissão estudar o caso com justiça e brevidade, entretendo-se com os vestibulandos em cordial palestra. A commissão espera a solução satisfactoria do caso para breves dias.



# Informações dos Estados

## MINAS GERAES

**PRATA**

**Prolongamento ferroviario**

PRATA, março (Do correspondente) — Está nos propositos da Oeste de Minas prolongar o seu traçado na nossa zona, procurando as cidades de Prata e Ituiutaba, visando, dest'arte, a ponto do canal de São Simão, para onde, fatalmente, se escoarão os productos do sudoeste goyano. O proposito da Oeste, justificavel, como sóe ser, está despertando os melhores enthusiasmos nos municipios do Triangulo, principalmente no Prata, municipio computado no seu traçado e de onde dois capitalistas se propõem a entrar com o emprestimo de 6.000 contos.

**UBERABA**

**A Exposição-Feira**

UBERABA, março (Do correspondente) — Já constitue uma realidade magnifica a Exposição-Feira Agro Pecuaria e Industrial, a se realizar, nesta cidade, em junho do corrente, patrocinada pelo prefeito municipal e com o concurso de todos os criadores e industriaes do Triangulo Mineiro.

De toda parte chegam as mais exuberantes provas do interesse que esse certamen despertou, podendo-se dizer, sem receio de exaggerado optimismo, que raras vezes, nesta região, ha de se ter processado um tão eloquente movimento collectivo em favor de determinado objectivo.

E' todo o Triangulo Mineiro que vem, cheio de enthusiasmo, se associar aos preparativos desse comicio.

Os trabalhos, agora, que se avizinha a data da abertura do certamen, se dirigem no sentido de sua organização. Foi constituida a Commissão Patrocinadora da Exposição, composta dos prefeitos dos municipios de maior potencialidade da região e delles começam a chegar respostas encorajadoras a respeito.

## PARA'

**O PROGRESSO NO INTERIOR**

BELE'M, março (Do correspondente) — Quem percorrer actualmente o interior do Pará, se fôr um observador criterioso e imparcial, terá de attestar o grande surto de progresso que o governo revolucionario vem realizando em todos os municipios do Estado. Cidades em ruinas que se renovam, como Vigia; villas que se desenvolvem consideravelmente de um anno para outro, adquirindo muitas dellas predicamento de cidade, como Castanhal e João Pessoa; municipios onde o transporte rapido é quasi um problema completamente solucionado com a construcção de rodovias para facilidade de conducção dos productos agricolas, como Bragança, Salinas, Maracanã e Igarapé-Assu'; outros que surgem do nada como Itaguary e S. Caetano de Odivelas, — por toda parte, emfim, uma plethora de trabalho renovador e bem orientado, que vae impulsionando os nossos dantes malsinados e abandonados municipios para um futuro de completo resurgimento moral, social e economico.

## RIO GRANDE DO NORTE

**O INVERNO**

NATAL, março (Do correspondente) — Continuam a cair copiosas chuvas em todo o Estado. O rio Assu' transbordou, sendo grandes os prejuizos soffridos pela lavoura ribeirinha. O serviço ferro-viario tem soffrido consideravelmente, com a constante quéda de barreiras.

**MOSSORO'**

**A safra**

MOSSORO', março (Do correspondente) — Promette ser superior ás anteriores a actual safra de cereaes. Reina nos meios commerciaes grande confiança na colheita proxima. E tambem promissora a perspectiva sobre a fructicultura que ultimamente tem sido cultivada, aqui, de modo enthusiasmador.

## CEARA'

**O INVERNO**

FORTALEZA, março (Do correspondente) — A imprensa noticia a cheia do rio Curu'. O açude General Sampaio, com essa cheia, recebeu 13 metros de agua, não havendo possibilidade de qualquer desastre, pois existe um sangradouro provisorio.



# Theatro e Musica

## CHRONICA THEATRAL

**PRIMEIRAS**

*"Não te conheço mais", original de Aldo Benedetti, no Casino.*

Não é a grande peça que foi annunciada, aquella do sr. Aldo Benedetti, ora em scena no Casino, em traducção dos srs. Joracy Camargo e René de Castro.

"Não te conheço mais" é uma comedia ligeira, que desenvolve uma das muitas situações theatraes, de effeito certo, a da substituição de um personagem por outro, de maneira interessante e original sem ser no emtanto, uma grande peça.

Esta, a impressão que me ficou da peça do sr. Aldo Benedetti, em nosso idioma, sem ter conhecimento do original, e não poder, portanto, julgar até que ponto foi elle respeitado, pelos traductores, que, ao que se percebe, foram levados a fazer córtes, com o fim de melhor tornal-o acceitavel em nosso meio de theatro nacional.

Os seus tres actos ligeiros, em torno de uma mulher que apresenta um caso de amnesia parcial, esquecendo physicamente o marido, são bem conduzidos, de maneira simples e natural, proporcionando scenas de visivel interesse, embora, pelo menos, na traducção, algumas vezes, se arrastam, chegando á fatigar a platéa. Duas de suas melhores scenas, estão nos dois primeiros actos: a da entrada da doente dirigindo-se ao medico, que ella vê pela primeira vez, como se dirigiria ao marido e aquella em que o medico evidencia o interesse que lhe desperta a doente.

Em ambas essas scenas, o sr. Procopio Ferreira tem opportunidade — de que se serve com grande habilidade — de impressionar pela mobilidade de sua expressão physionomica, como pela riqueza de suas inflexões.

Na apresentação do personagem, uma notabilidade em psychiatria, talvez se possa observar, que esse actor deveria ter emprestado ao seu aspecto, algo de mais circumspecto, de mais grave.

A sra. Elza Gomes, conduziu bem o papel da mulher atacada de amnesia, que ao fim da peça se verifica não ter passado de um "truc" para castigar o marido, sendo de notar a expressão que conseguiu obter para o seu olhar e a austeridade que emprestou á sua voz em toda a primeira parte do papel que dura quasi toda a peça.

O sr. Darcy Cazarré, e a sra. Luiza Nazareth e o sr. Eurico Silva estiveram bem nos respectivos papeis; a sra. Stellita Bell, em uma creaturinha seductora, conduziu-se com acerto e a sra. Déa Silva fez uma dactylographa perigosa e a sra. Zezé Fonseca uma menina que quasi nada diz e nada faz.

Mise-en-scéne cuidada. O scenario nada perderia se fosse mais discreto.

**Alberto de Queiroz.**

## PELOS THEATROS

**O DYNAMISMO E A ACÇÃO INTENSA E MOVIMENTADA DE "AMOR"**

O grande e marcante caracteristico de "Amor", a linda e emocionante peça de Oduvaldo Vianna, com que o "Rival-Theatro" vae inaugurar, ainda este mez, é o seu surprehendente dynamismo, a sua acção intensa e vertiginosa. Basta que se diga, para bem avaliar-se a rapidez da successão das suas scenas, que a peça tem trinta e cinco quadros, que transcorrem no espaço de duas horas. Não ha um minuto que o espectador desperdice, porque a suggestão do enredo é tão forte e prende tanto, que em meio á vertigem dos quadros que passam a gente acompanha-os num crescendo de interesse. Vivido "Amor" por figuras de talento e cultura, como Dulcina de Moraes, Odilon Azevedo e por artistas de raro prestigio como Manoel Durães, Aristoteles Penna, Olavo de Barros e outros, a peça ganha com a interpretação que Oduvaldo Vianna lhe deu, assim mesmo como o publico constatará quando assistir á sensacional estréa no elegante "Rival Theatro".

**A VESPERAL DE HOJE NO RECREIO**

Afim de que a mocidade estudiosa do Rio possa assistir á victoriosa revista "Flores á Cunha", de Alvaro Pinto e Mario Lago, o empresario M. Pinto dará, hoje, ás 16 horas, no theatro Recreio, mais uma vesperal com cincoenta por cento de abatimento no preço das localidades.

"Flores á Cunha" é uma revista de sorte, pois todos os seus quadros agradam francamente, não possuindo nos seus dois movimentados actos a menor escabrosidade, razão pela qual as familias a apreciam.

Com dezenas de attractivos e a actuação de Itala Ferreira e de outras figuras apreciadas da companhia, "Flores á Cunha", que hoje e amanhã será dada em tres sessões, caminha para o centenario.

**A REABERTURA DA CASA DO CABOCLO**

Emquanto a empresa Paschoal Segreto ultima os detalhes da reconstrucção do Theatro São José, a Casa do Caboclo reabre suas portas terça-feira proxima para uma série de representações, tendo Duque, seu creador, remodelado o elenco do querido theatro typico regional, enriquecendo-o com figuras interessantes como Odette Penagi, Cléo Silva, J. Aranha, Evilasio Marçal, que, chefiado por Jararaca, Ratinho e Mattos e acompanhados de Durvalina Duarte, Antonieta Mattos e Maria Izabel e Calheiros, deliciarão os frequentadores do interessante theatrino da Praça Tiradentes.

A peça de estréa, de autoria de A. Breda e Mario Hora, intitula-se "Saudade do Caboclo" e tem linda musica de varios autores.

O querido chôro typico de João de Deus, Romualdo, Frasão, Meira e Jacob Palmiéri terá como maestro o Peixoto Velho.

Uma surpresa apresentará Duque ao publico carioca, com a estréa da interessante artista Yára Dalva.

## MUSICA

**A TEMPORADA LYRICA DO COLON**

A temporada lyrica do Colon, já completamente organizada, deverá, ao que nos informam os jornaes platinos, ser inaugurada no mez de maio proximo com a opera "Ariane et Barbe Bleu", poema de Maurice Maeterlinck e musica de Paul Dukas, novidade para a America do Sul.

Durante a temporada, além de muitas das operas italianas habituaes no repertorio do grande theatro argentino, o quadro allemão se encarregará este anno de cantar "Walkiria" e "O Navio Phantasma", de Wagner, "Cosi fan tute", deliciosa comedia musical de Mozart; "A esposa vendida", do compositor tchecoslovaco Frederico Smetana e "Arabella", de Ricardo Strauss.

Dessas operas, todas desconhecidas para nós, ouviremos possivelmente este anno no Municipal "Walkiria", "Cosi fan tute", "Navio Phantasma".

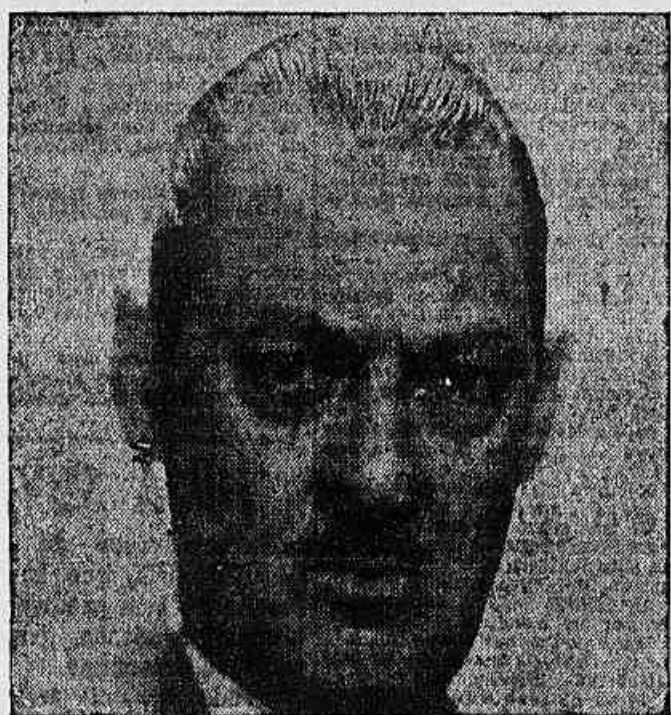
Devendo estarem terminadas as obras de remodelação do Theatro Municipal, no proximo mez de julho, a temporada lyrica official será iniciada em agosto.

## CARTAZ DO DIA

**CASINO** — "Não te conheço mais" — Original de Aldo Benedetti, trad. de Joracy Camargo e René de Castro — Companhia Procopio Ferreira — A's 16, 20 e 22 horas.

**RECREIO** — "Flores á Cunha" — Revista de A. Pinto e M. Lago — Aracy Côrtes — A's 16, 20 e 22 horas.

## NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

### SEIS "BIG NAMES" NA INTERPRETAÇÃO DE "AZAS DA NOITE"

Lionel Barrymore é um dos interpretes, mas ha mais cinco artistas importantes na interpretação de "Azas da Noite", como sabem os "fans". John Barrymore, Clark Gable, Helen Hayes, Myrna Loy e Robert Montgomery são esses cinco "big names". Clarence Brown é o director do film, o que representa meio caminho andado para affirmar-se o seu valor. "Azas da Noite", que começa e acaba no Rio de Janeiro e que é versão da novella franceza "Vol de Nuit", é um drama da aviação civil — que é glorificada, no film, no seu aspecto romantico e sentimental. E' um poema em que se descreve o espirito de abnegação dos aviadores e homens presos ao progresso da aviação, e ás mulheres, que soffrem, vendo soffrer esses homens... Um verdadeiro grande film de Arte.

### A COLUMBIA VAE LANÇAR, BREVEMENTE, O SEU PRIMEIRO GRANDE FILM

**Para melhor assignalar o inicio da sua temporada cinematographica, que se annuncia em linha independente e victoriosa, a Columbia Pictures apresentará a 26 do corrente, no Imperio, da Companhia Brasileira de Cinemas, a producção de classe intitulada "O ultimo chá do General Yen".**

**Trata-se de uma grandiosa concepção de Frank Capra, com um "cast" de authenticos valores, encabeçado pelas figuras bellas e afamadas de Barbara Stanwyck e Nils Asther.**

**Assim, nada mais facil que prever o exito da Columbia, nessa nova e sensacional entrada no nosso mercado exhibidor.**

### TEVE DE ACCUSAR A MULHER AMADA

"O Rastro Invisivel", da Warner First National, conta-nos uma historia mysteriosa onde muitos crimes são perpetrados á vista de todos e do publico tambem, sendo que o ultimo e mais sensacional, na propria séde da Policia Central.

E ninguem pode desvendar o mysterio que cerca o criminoso... ou a criminosa... pois Margaret Lindsay é uma das indigitadas delinquentes... A policia, julgando bem agir chama George Brent e encarrega-o de provar toda a culpabilidade da temivel criminosa...

Porém Margaret que já tomara conta do coração do elegante detective, acaba encontrando o socego, emquanto a policia norte-americana exhibe-se numa sensacional demonstração de poder e competencia, que muito vae servir de lição aos nossos sherloks... George vae optimamente ao lado de Margaret.

Do resto, George vae sempre bem com as mulheres bonitas e elegantes.

O Imperio segunda-feira vae offerecer aos fans esse novo celluloide da Companhia Numero Um.

### "SEMPRE EM MEU CORAÇÃO", COM BARBARA STANWYCK

Os "fans" que este anno, com "Serpente de Luxo", ganharam uma nova e radiante estrella, vão ter de novo Barbara Stanwyck, no film "Sempre em meu coração". Neste film Barbara Stanwyck inicia uma nova e ainda maior gloria, e podem os "fans" ter absoluta certeza, é um film destinado a abrir uma nova e inesquecivel pagina do amor, differente e mais sublime de quantas já o cinema imprimiu para ensinamento do mundo! Barbara Stanwyck alcança um plano que bem difficilmente poderá ter sido attingido por outra famosa do drama e enche de lagrimas os olhos de cada um de nós, pela verdade que soube imprimir ao seu grandioso papel. A seu lado, estão Otto Kruger, admiravel na interpretação, e Ralph Bellamy. "Sempre em meu coração" (Ever in my heart), é um dos mais justos orgulhos da Companhia NUMERO UM, em 1934!

### UMAS DAS DEZ MELHORES FITAS DO ANNO

E' o qualificativo com que se pode annunciar "A mulher faz o marido".

Se o fizer, não externará porém uma opinião sua que se poderia inquinar de suspeita. Externará, sim, a opinião da Commissão de Films Excepcionaes, da Liga Nacional de Revistas de Films, dos Estados Unidos, que opinando sobre os melhores films produzidos em 1933, qualificou entre esses "A mulher faz o marido".

*Charlie Ruggles, o popular comico de "A mulher faz o marido"*

Effectivamente, a comedia, de que serão protagonistas Charlie Ruggles e Mary Boland, um casal suburbano americano, é uma obra-prima de observação e de graça.

O casal podia ter o quinhão commum na partilha dos bens terrenos. O marido, trabalhador, bemquisto no circulo modesto onde applica a sua intelligencia e o seu trabalho, estaria perfeitamente apto a dar á esposa uma situação social digna, não lhe faltando com o conforto essencial. Mas, avivada a sua ambição pelos principios que ouviu proclamar por dois ou tres conferencistas com pretensões a Messias, a burgueza não se satisfaz com o que tem, e faz do marido o instrumento de aspirações que jámais serão satisfeitas. Mais tarde os dois cáem em si e descobrem dentro do seu proprio lar a fonte inexhaurivel das felicidades a que podem aspirar.

Um film comico graciosissimo e que revela um agudo poder de observação.

### O QUE E' "EU E A IMPERATRIZ" — QUE A UFA VAE DAR-NOS BREVEMENTE

Não ha "fan" que não saiba — film em que se allie o enredo ligeiro e encantador de uma opereta, com a montagem luxuosa, movimento de grandes massas, musica adoravel e interpretação de artistas queridos — não ha como a UFA para fazel-o. Esse conjunto, que nos dá impressão de grandiosidade, ao mesmo tempo que nos prende pelo romance — é o segredo do successo dos grandes films feitos em Neubabelsberg, nos studios da UFA. E ninguem como Erich Pommer — sabe fazer esses prodigios como "Congresso se diverte". E' nesse genero, que prende pelo enredo, pela montagem, pela direcção e pela musica, esse novo film de Erich Pommer — "Eu e a Imperatriz". Tambem neste film é Lilian Harvey a heroina — e como o Programma Art vae lançar a versão franceza, o galã aqui será Charles Boyer, essa esplendida figura de "I. F. 1. não responde". "Eu e a Imperatriz" será o primeiro grande film que a UFA vae dar-nos, logo no começo de abril.

### UMA NOVA ESTRELLA

Margaret Lindsay, a nova estrella que vem se impondo rapidamente, é uma das principaes figuras de "Prisioneiros" (Captured), da Warner-First National. Este film, onde Paul Lucas, Douglas Fairbanks Jr. e Leslie Howard tambem apparecem com destaque, é uma sequencia emocionante de realismos e de verdades, apanhados quando os homens haviam despido a máscara da hypocrisia e encaravam a morte como coisa inevitavel...

### SE OS BRASILEIROS CONSULTASSEM OS ESPECIALISTAS EM DIVORCIO...

Os famosos especialistas em divorcio, os advogados Bert Wheeler e Robert Wolskey vão dar as suas primeiras consultas no Rio.

Vae pela cidade uma onda que cresce de momento a momento, de intensa curiosidade, em torno desses falados "especialistas em divorcio", para os quaes, as uniões mais estreitas são fragilimas e que apparecem, neste seculo de vertigem e de allucinação como enviados das paragens celestes, tão uteis elles são para a sociedade, na sua missão sagrada e humanitaria de libertadores.

Apostolos da liberdade, elles devotaram toda a sua existencia, num gesto de rara abnegação de desprehendimento, no sacerdocio do bem-estar humano, abrindo ás claridades amplas da liberdade a todos aquelles que mergulharam nas trevas das infelicidades conjugaes.

Pois são estes homens prodigiosos que mostrarão ao nosso publico de que maneira elles rompem cadeias conjugaes e mostram ainda que com

*Dr. Robert Woosley, "Especialista em divorcios"*

o concurso dos seus processos ninguem mais tem o direito de desanimar!...

E' essa, em these, a milagrosa actividade dos inexcediveis comicos que a RKO Radio nos manda num film de sensações e gargalhadas.

### CLAUDETTE NÃO QUER SER BOA

Claudette Colbert disse ha tempos que estava cansada de representar papeis de anjo de guarda e de frei-

*Claudette Colbert, a estrella de "Vozes do Coração"*

ra leiga, que não lhe permittiam vibrar através toda a gama do seu temperamento.

E a Paramount que a tem por uma das suas grandes artistas, logo lhe fez a vontade. Deu-lhe primeiro "Poppéa", em que ella brilhou ao lado de Charles Laughton e deu-lhe agora o film "Vozes do Coração".

Desta vez, eil-a que apparece no papel de Mimi Benton, uma mulher de escandalo, cantora de radio e dos cabarets, e ahi a vemos surgir com toda a flamma ardente de um temperamento latino, que decerto vem da sua origem. Chamam-lhe os homens a mulher mais perversa da cidade, uma créatura sem brio que aceita de bom grado quanto a vida lhe offerece, homens, dinheiro e amor.

Num passado não muito remoto, essa mulher de alma de bronze, foi entretanto Sally Trent, uma creatura pobre, repudiada pelo rapazola rico que a abandonou prestes a ser mãe, sem querer saber do futuro que lhe reservava a vida. De lance em lance, ella é obrigada a entregar a terceiros a creaturinha que foi fruto dos seus amores. E golpeada de desgosto, o Destino a envolve no seu torvelinho e a converte numa mulher celebre, favorecida da fama e da fortuna.

O film em extremo dramatico, tem por interpretes, além de Claudette, Ricardo Cortez, Lyda Roberti, David Manners, Baby Le Roy e outros artistas selectos da Paramount.

### GLORIA E PODER

E' um film que conta uma historia de modo muito singular, tornando-a, em sua simplicidade, de grande poder sugestivo.

A interpretação que nos dá Coollen Moore e Spencer Tracy são as melhores de uma carreira artistica, principalmente aquella, que jámais passou de uma das muitas, tem, nessa producção de Jess L. Lasky uma intérpretação magnifica.

Até mesmo a fórma como a historia está contada, apresenta um ineditismo por vezes commovente, principalmente numa scena intima entre os dois protagonistas principaes. A simplicidade daquella scena é tão garnde que choca os corações mais insensiveis.

*Scena do film "Gloria e Poder"*

Ha, no modo como a historia desse film é contada, um factor curioso, cuja observação psychologica ainda não tinha sido mostrada no cinema: um narrador, em qualquer circumstancia, jámais se prende, de fio a pavio, com todos os detalhes seguidos, á sua narrativa. Esta tem que soffer forçosamente, alternativas, á proporção que os factos lhe occorrem á mente. Essa é a fórma efficaz que William K. Howard imprimiu nesse celluloide, dando-lhe um sabor extraordinario.

### UM FILM RELIGIOSO

No film "A Tortura da Fé", da Universal, a par das muitas scenas de ficção, tambem apparecem outros apanhados ao natural, como a que se vê acima, apanhada num recanto da Capella de S. Pedro e S. Paulo, no Vaticano, durante a celebração da missa.

### O POEMA DA MULHER LIVRE, FIXADO NO CELLULOIDE!

A versão cinematographica da sensacional novella de Sinclair Lewis, que mereceu o premio Nobel, constituiu um verdadeiro successo, porque a interpretação inconfundivel de Irene Dunne lhe deu mais vigor e intensidade dramatica.

# MOVIMENTO MARITIMO

## Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

### DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Amsterdam | ORANIA | 12 | 12 | Buenos Aires |
| Southampton | ARLANZA | 12 | 12 | Buenos Aires |
| Havre | JAMAIQUE | 12 | 12 | Buenos Aires |
| Genova | NEPTUNIA | 15 | 15 | Buenos Aires |
| Bremen | SIERRA SALVADA | 15 | 15 | Buenos Aires |
| | DUQUE DE CAXIAS | 16 | 16 | Buenos Aires |
| Londres | ANDALUCIA STAR | 19 | 19 | Buenos Aires |
| Hamburgo | MONTE SARMIENTO | 20 | 20 | Buenos Aires |
| Hamburgo | GENERAL S. MARTIN | 29 | 29 | Buenos Aires |
| ABRIL | | | | |
| Amsterdam | FLANDRIA | 2 | 2 | Buenos Aires |
| Londres | ALMEDA STAR | 2 | 2 | Buenos Aires |
| Bordéos | MASSILIA | 3 | 3 | Buenos Aires |
| Hamburgo | LA CORUNA | 6 | 6 | Buenos Aires |

### DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Nova York | AYURUOCA | 12 | — | |
| Nova York | SOUTHERN CROSS | 16 | 16 | Buenos Aires |
| Nova York | WESTERN PRINCE | 23 | 23 | Buenos Aires |
| Nova York | CABEDELLO | 24 | — | |
| Nova York | ARACAJU' | 24 | — | |
| Nova Orleans | AMERICAN LEGION | 30 | 30 | Bordéos |
| ABRIL | | | | |
| Nova York | EASTERN PRINCE | 6 | 6 | Buenos Aires |

### PORTOS NACIONAES

#### DO NORTE PARA O SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Amarração | UNA | 11 | — | |
| Cabedello | ARATIMBO' | 12 | — | |
| Recife | UCÁ' | 13 | — | |
| Portos do Norte | DUQUE DE CAXIAS | 13 | — | |
| Belém | RODRIGUES ALVES | 16 | — | |
| | MURTINHO | — | 10 | Laguna |
| | ARATACA | — | 14 | S. Francisco |
| | ARATIMBO' | — | 14 | P. do Sul |
| | UÇÁ' | — | 15 | Porto Alegre |
| | ANNA | — | 16 | Laguna |
| | ITASSUCÊ | — | 18 | Porto Alegre |
| | CUBATÃO | — | 22 | Porto Alegre |
| | ITAPUCA | — | 23 | Porto Alegre |

### DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Buenos Aires | AUGUSTUS | 10 | 10 | Genova |
| Buenos Aires | LALANDE | 10 | 10 | Liverpool |
| Buenos Aires | ALCANTARA | 11 | 11 | Southampton |
| Buenos Aires | H. PRINCESS | 13 | 13 | Londres |
| | ORIENT' | — | 13 | Finlandia |
| Buenos Aires | EUBÉE | 14 | 14 | Havre |
| Buenos Aires | H. PRINCESS | 15 | 15 | Londres |
| Buenos Aires | EGLANTIER | 15 | 15 | Antuerpia |
| | SIQUEIRA CAMPOS | — | 15 | Hamburgo |
| Buenos Aires | MADRID | 15 | 15 | Bremen |
| | SAALAND | — | 15 | Amsterdam |
| Buenos Aires | BRUYERE | — | 16 | Hamburgo |
| Buenos Aires | CAP ARCONA | 18 | 18 | Liverpool |
| Buenos Aires | AVILA STAR | 20 | 20 | Londres |
| Buenos Aires | OCEANIA | 21 | 21 | Trieste |
| Buenos Aires | MONTE OLIVIA | 21 | 21 | Hamburgo |
| Buenos Aires | ARLANZA | 25 | 25 | Southampton |
| Buenos Aires | BELVEDERE | 25 | 25 | Genova |
| Buenos Aires | ORANIA | 27 | 27 | Amsterdam |
| Buenos Aires | H. BRIGADE | 27 | 27 | Londres |
| Buenos Aires | GENERAL ARTIGAS | 28 | 28 | Hamburgo |
| | CUYABÁ | — | 30 | Hamburgo |
| Buenos Aires | CONTE BIANCAMANO | 31 | 31 | Genova |
| Buenos Aires | JAMAIQUE | 31 | 31 | Havre |
| ABRIL | | | | |
| Buenos Aires | ANDALUCIA STAR | 3 | 3 | Londres |
| Buenos Aires | SIERRA SALVADA | 4 | 4 | Bremen |

### DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Buenos Aires | MANILLA MARU' | 11 | 11 | Japão |
| | ALEGRETE | — | 14 | Nova Orleans |
| Buenos Aires | WESTERN WORLD | 15 | 15 | Nova York |
| | AFRICA | — | 15 | Nova York |
| | TORONTO | — | 17 | Nova York |
| | RUY BARBOSA | — | 17 | Nova York |
| Buenos Aires | NORTHERN PRINCE | 22 | 22 | Nova York |
| Buenos Aires | B. AIRES MARU' | 26 | 26 | Japão |
| | JABOATÃO | — | 29 | Nova Orleans |
| Buenos Aires | SOUTHERN CROSS | 29 | 29 | Nova York |
| ABRIL | | | | |
| Buenos Aires | WESTERN PRINCE | 5 | 5 | Nova York |

### PORTOS NACIONAES

#### DO SUL PARA O NORTE

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Laguna | MIRANDA | 12 | — | |
| P. do Sul | ALEGRETE | 14 | — | |
| P. do Sul | SERGIPE | 14 | — | |
| Santos | ITAGUASSU' | 14 | — | |
| Santos | RUY BARBOSA | 15 | — | |
| | ITAPOAN | — | 10 | Penedo |
| | ITAGIBA | — | 11 | Penedo |
| | CELESTE | — | 12 | Victoria |
| | ITAQUATIA' | — | 13 | Cabedello |
| | MIRANDA | — | 13 | Penedo |
| | GURUPY | — | 14 | Pará |
| | ITAHITE' | — | 14 | Belem |
| | ITAGIBA | — | 14 | Penedo |
| | UÇÁ' | — | 15 | Porto Alegre |
| | ITAGUASSU' | — | 15 | Cabedello |
| | HERVAL | — | 16 | Areia Branca |
| | SANTAREM | — | 16 | Belem |
| | PORTUGAL | — | 16 | Areia Branca |
| | MANTIQUEIRA | — | 17 | Maceió |
| | SANTOS | — | 18 | Manáos |
| | SERRA NEGRA | — | 20 | Recife |
| | BOCAINA | — | 24 | Maceió |

### AVIAÇÃO COMMERCIAL

#### ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

| Procedencia | Aviões | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Buenos Aires | PANAIR | 9 | 10 | E. Unidos |
| Porto Alegre | CONDOR | 10 | — | |
| Europa | AIR FRANCE | 10 | 10 | Chile |
| Chile | AIR FRANCE | 11 | 11 | Europa |
| | CONDOR | — | 13 | Porto Alegre |
| E. Unidos | PANAIR | 14 | 15 | Buenos Aires |
| Porto Alegre | CONDOR | 14 | 15 | Natal |
| Natal | CONDOR | 15 | 16 | Porto Alegre |
| Buenos Aires | PANAIR | 16 | 17 | E. Unidos |
| Porto Alegre | CONDOR | 17 | — | |
| Europa | AIR FRANCE | 17 | 17 | Chile |
| Chile | AIR FRANCE | 18 | 18 | Europa |
| | CONDOR | — | 20 | Porto Alegre |
| E. Unidos | PANAIR | 21 | 22 | Buenos Aires |
| Porto Alegre | CONDOR | 21 | 22 | Natal |
| Natal | CONDOR | 22 | 23 | Porto Alegre |
| Buenos Aires | PANAIR | 23 | 24 | E. Unidos |
| Porto Alegre | CONDOR | 24 | — | |
| Europa | AIR FRANCE | 24 | 24 | Chile |
| Chile | AIR FRANCE | 25 | 25 | Europa |
| | CONDOR | — | 27 | Porto Alegre |
| E. Unidos | PANAIR | 28 | 29 | Buenos Aires |
| Porto Alegre | CONDOR | 28 | 29 | Natal |
| Natal | CONDOR | 29 | 30 | Porto Alegre |
| Buenos Aires | PANAIR | 30 | 31 | E. Unidos |
| Porto Alegre | CONDOR | 31 | — | |
| Europa | AIR FRANCE | 31 | 31 | Chile |

### PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

**PARA O NORTE**

**Air France** — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

**Condor** — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

**Para Matto Grosso** — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

**Condor Lufthansa Stuttgart** — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

**Panair** — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Braves, Guarujá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

**PARA O SUL**

**Air France** — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

**Condor** — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

**Panair** — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

### MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

**Air France** — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 18 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

**Condor** — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

**Para Matto Grosso**: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas da quarta-feira.

**Condor Lufthansa** — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada segunda e quarta-feira.

**Panair** — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

## VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Odete" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Itapoan" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor finlandez "Mercator" — Importação.
Armazem 10 — Vapor nacional "Santarém" — Importação.
Pateo 10 — Vapor finlandez "Asgot" — Importação.
Armazem 11 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.
Armazem 12 — Vapor allemão "Espana" — Importação.
Armazem 13 — Vapor belga "Olympier" — Importação.
Armazem 13 — Chatas diversas c|c. do "Troubadour" — Importação.
Armazem 14 — Vapor belga "Astrida" — Importação.
Armazem 15 — Hiate nacional "Rixales" — Cabotagem.
Armazem 16 — Chatas diversas c|c. do "General Artigas" — Importação.
Armazem 17 — Vapor inglez "Northern Prince" — Importação.
Armazem 18 — Chatas diversas c|c. do "Oceania". — Importação.
Praça Mauá — Vago.

## MOVIMENTO DO PORTO

**ENTRADAS**

De Amarração o vapor nacional "Campinas" — Lloyd Nacional.

De Helsingfors o vapor finlandez "Mercator" — Wilson Sons.

De Buenos Aires o paquete americano "Delsude" — A. A. de Vapores.
De Hamburgo o paquete allemão "Cap. Arcona" — Theodor Wille.

De Ponta d'Areia o vapor nacional "Alice" — Aapro Cia.

De Cardiff o vapor inglez "Cragpool" — Brasilian Coal.

**SAIDAS**

Para Antuerpia o paquete belga "Astrida".
Para Florianopolis o paquete nacional "Carl Hoepcke".
Para Buenos Aires o paquete inglez "Northern Prince".
Para Buenos Aires o paquete allemão "Cap. Arcona".
Para Santos o vapor nacional "Campos".
Para Belem o paquete nacional "Com. Ripper".
Para Republica Argentina o vapor inglez "Golden Sea".
Para Newport News o vapor norueguez "Belpamela".
Para Bahia o vapor nacional "Odete".
Para Republica Argentina o vapor inglez "Mariston".



## Tentou suicidar-se

**POR ESTAR AMEAÇADA DE PARALYSIA GERAL**

Pela manhã de hontem, em sua residencia, á Avenida Pedro II, n. 20, tentou suicidar-se ingerindo um toxico, Helena Motta, brasileira, com 33 annos de idade.

Motivou este gesto de desespero, uma paralysia, que ha tempos a atacava.

A infeliz Helena Motta teve os soccorros da Assistencia.

## A enfermeira aggrediu a domestica

Na rua do Riachuelo n. 202, residem a enfermeira Liberata Reis, e a domestica Sebastiana Fernandes.

Por questões particulares, Liberata, hontem, aggrediu Sebastiana, ferindo-a a soccos e unhadas.

O commissario Nogueira, do 12º districto, deteve a aggressora apurando o facto.





## Amavam a mesma mulher

**ELLA PORÉM PREFERIU O JARDINEIRO AO COSINHEIRO**

Victima de uma enfermidade, foi Lucinda Ferreira internada, ha tempos, no Hospital São Sebastião.

Dois empregados do hospital tentaram conquistar a enferma, desfazendo-se em amabilidades. Tratava-se do jardineiro Affonso Nunes Carreiro, e do cosinheiro Manoel Rodrigues. Na nossa edição de hontem, noticiamos o facto, mas sem os pormenores, o que aqui fazemos.

O jardineiro enviava á enferma flores aromaticas, cravos, etc., mas o cosinheiro, com um saboroso pitéo fazia ruir por terra os effeitos produzidos pelos cravos do jardineiro.

Ha poucos dias teve Lucinda alta do hospital, e os dois homens tiveram para com ella as mais consternadoras despedidas.

Lucinda, temperamento romantico, deu preferencias ao jardineiro, indo então os dois residir á rua Carlos Seid n. 129. O cosinheiro indignou-se com o facto.

Encontraram-se finalmente, depois dos serviços, os dois homens e discutiram.

O jardineiro retrucou e após acalorada discussão, Rodrigues, servindo-se de uma longa faca, desferiu varios golpes, ferindo-o no braço direito.

A victima teve os soccorros da Assistencia, sendo depois internada no H. P. S.

O cosinheiro Rodrigues, quando pretendia fugir, foi preso e entregue á autoridade do 10.º districto, onde foi autuado pelo commissario Nogueira, ali de serviço.

## Victima de uma quéda perigosa

Quando, hontem, brincava nos fundos de sua residencia, á rua Senador Nabuco n. 79, foi victima de uma quéda, o menor Jair, de cinco annos de idade, filho de João Nicolino de Souza.

A criança foi tão infeliz na quéda que soffreu, que batendo com a cabeça em uma pedra, teve o parietal direito fracturado.

Depois de soccorrida pela Assistencia, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

## Quasi decepou o pé com um machado

Quando trabalhava, hontem, no serviço de córte de lenha, foi victima de um accidente o lavrador José Motta, brasileiro, solteiro e residente á estrada de Guaratiba. E' que, ao dar uma machadada, o lavrador errou o golpe, que veiu attingil-o no pé esquerdo, quasi o decepando.

Soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer, foi medicado, ficando em observação.

## Furtos apprehendidos pela D.G.I.

A Secção de Furtos e Roubos, da D. G. I., effectuou as seguintes apprehensões: uma, de mercadorias, no valor de 90$000, do furto de que foi victima João Marques da Silva, á rua Buarque de Macedo n. 70; uma, de objectos, no valor de 250$000, de que foi victima J. Stanberk, á rua Buarque de Macedo; uma, de dois ternos de brim, de que foi victima Antonio Augusto Ivar, á rua C. Christovão n. 340-A, no valor de 240$000; uma, de objectos, no valor de 120$000, de que foi victima Nicolino Bellsa, á rua S. Christovão n. 563; uma, de uma capa de gabardine, no valor de 100$000, de que foi victima Ademar Teixeira, á Praça da Bandeira; uma, de objectos, no valor de 87$000, de que foi victima Abrahão Abure, á Avenida Lauro Muller n. 66; uma, da quantia de 680$, do furto de que foi victima Francisco Pereira da Rocha, á rua Humaytá n. 147.



## Acção Catholica

### Santos do dia

Os quarenta santos martyres, em Sebaste na Armenia, 320.

Os santos martyres Caio, e Alexandre, em Apamela na Frigia; foram coroados com glorioso martyrio na perseguição de Marco Antonio e Lucio Vero.

O triumpho de quarenta e dois santos martyres, na Persia.

Os santos martyres Codrato, Dyonisio, Cypriano, Anecto, Paulo, e Crescente, em Corynto; foram degollados na perseguição de Valeriano, por ordem do presidente Jasão, 258.

São Victor, martyr, em Africa, 324.

São Macario, bispo de Jerusalém, 334.

São Droctoveu, abbade, em Paris; foi discipulo de São Germano, bispo, 580.

São Atalo, abbade, no mosteiro de Bobio; esclarecido em milagres, 627.

São Emiliano, abbade de Lagny, 675.

**CIRCULO CATHOLICO**

Na proxima quinta-feira, 15 do corrente, no salão do Circulo Catholico, o padre dr. Felicio Magaldi realizará a terceira conferencia sobre o servo de Deus Vico Necchi, desenvolvendo o assumpto: "A acção catholica de Vico Necchi, estudante universitario".

A directoria do Circulo Catholico convida a todos para assistir á interessante conferencia que se realizará na sua séde, á rua Rodrigo Silva, 3, ás 20,30 horas.

**NA IGREJA DE S. JOSE' DO ANDARAHY**

Terão inicio hoje, na igreja de São José e Dores, do Andarahy, as grandes solemnidades pela beatificação da bemaventurada Gemma Galgani, a virgem de Lucca, que, em sua passagem na terra só procurou levar almas aos pés de Jesus.

O programma dos padres passionistas, desta igreja, é o seguinte:

Hoje, ás 6 horas — Missa com communhão das classes operarias e demais fieis.

A's 7,30 horas — Missa com canticos e communhão geral dos diversos centros do Apostolado e Cruzada Eucharistica pelo P. Provincial dos Passionistas.

A's 9,30 horas — Missa solemne por monsenhor Francisco de Assis Caruso, sec. do Arcebispado.

A's 19,30 horas — Reza solemne, com panegyrico da Bemaventurada, pelo revmo. padre Alexandre Tavares, benção do Santissimo e Reliquia da Bemaventurada.

Dia 11, ás 6 horas — Missa com communhão das mães christãs e empregados.

A's 7,30 horas — Missa com canticos e communhão geral dos diversos centros da Pia União das Filhas de Maria e Filhas da Cruz, por d. Bento Aloysi Masella, nuncio apostolico no Brasil.

A's 9,30 horas — Missa cantada pelo padre Jeronymo, suc. de Santa Therezinha.

A's 9,30 horas — Reza solemne com panegyrico do conego Henrique Magalhães, benção do Santissimo e da Reliquia da Bemaventurada.

Dia 12, anniversario do nascimento da angelica joven, ás 6 horas — Missa em communhão das classes operarias e demais fieis.

A's 7,30 horas — Missa por d. Joaquim Mamede da Silva Leite, com communhão geral das archiconfrarias da S. Paixão, Cruzada Eucharistica e Escoteiros.

A's 9,30 horas — Missa solemne pelo padre Viriato Moreira, vigario da parochia da Tijuca.

A's 19,30 horas — Reza solemne com panegyrico pelo d. Olympio de Mello, "Té-Deum", benção do Santissimo e da Reliquia da Bemaventurada.

**SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO**

"Em homenagem ao veneravel padre José de Anchieta realizar-se-á a Conferencia do Divino Salvador, no dia 19, (segunda-feira), no salão parochial, sito á rua Berquó n. 33, Piedade, uma reunião festiva, ás 16 horas.

Espera-se o concurso de todos os vicentinos do Rio e do povo em geral, para esta festa de grande opportunidade, em que está em fóco a figura inapagavel do grande evangelizador nos sertões brasileiros, cofundador da cidade do Rio de Janeiro, defensor da integridade de nossa Patria.

A referida reunião será nos moldes vasado no Manual da Sociedade de São Vicente de Paulo".

**NA IGREJA DE S. JOSE' DE QUINTINO BOCAYUVA**

A administração da Devoção de São Jorge, sita á rua Clarimundo de Mello n. 676, em Quintino Bocayuva, realizará amanhã, uma assembléa geral, ás 13 hors, com a seguinte ordem do dia:

Leitura do relatorio do presidente e sua approvação — Parecer da Commissão de Contas, e a eleição para nova administração no biennio de 1934 a 1936.

**IGREJA DE SANTO AFFONSO**

Ha, nessa igreja, durante todos os domingos da Quaresma, ás 19.30 horas, terminando com a benção do Santissimo Sacramento. A's sextas-feiras, ás mesmas horas, reza-se a Via-Sacra e dá-se a benção do Santissimo Sacramento.

**IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO E S. BENEDICTO**

A Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e São Benedicto, fará celebrar, hoje, ás 9 horas, no seu templo, missa em louvor da Padroeira, com acompanhamento de orgão e canticos sacros.

Ao terminar a ceremonia será concedida benção do Santissimo Sacramento.

**DEVOÇÃO DE N. S. DA PIEDADE**

A Devoção de Nossa Senhora da Piedade, da igreja da Santa Cruz dos Militares, manda celebrar hoje, ás 9 horas, missa compromissal em honra da excelsa Padroeira. Celebrará o capellão, monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende.

**DISPENSARIO DE S. JOSE'**

Nesse Dispensario realiza-se, diariamente, ás 18 horas, a devoção de seu Patrono.

**MATRIZ DE N. S. DA PAZ**

Todas as sextas-feiras da Quaresma será rezada a Via-Sacra, ás 17 horas e meia, e, em seguida, será dada a benção do Santo Lenho.

## Funebres

### General Hypolito das Chagas Pereira

✝

Gasparina Fialho Chagas Pereira, Jacy Pereira Xavier, tenente Gashypo Chagas Pereira dr. Hygas Chagas Pereira, Maria de Lourdes Chagas de Ipanema Moreira, Helio Chagas Pereira, Archimedes de Albuquerque Xavier, Haroldo de Ipanema Moreira, Conceição Garcia Chagas Pereira e Fernando Chagas Pereira, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia mandada rezar por alma de seu veneravel esposo, pae, sogro e avô GENERAL HYPOLITO DAS CHAGAS PEREIRA, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares (Rua 1º de Março), sabbado, dia 10, ás 10 horas confessando-se desde já reconhecidos.

## Impressionante tragedia passional

(Conclusão da 5ª pag.)

seu esposo parecia um louco ao brandir furioso o seu punhal uxoricida".

Os depoimentos de Rosa Ramalho e Antonio Dias Teixeira Junior coincidem em alguns pontos com as declarações prestadas pelo casal Enenkel. Rosa e Antonio tambem ouviram os gritos de soccorro proferidos por Heronildes Vieira de Mattos, assistiram a tentativa de morte, e, em seguida, o epilogo sangrento que culminou com a perpetração do crime.

— Quando o professor voltou do telephone — declarou Rosa Ramalho, no seu depoimento — e forçou a porta para entrar, eu, pela abertura da mesma vi, de onde estava que d. Heronildes se escondia debaixo da cama, para fugir, desse modo, á sanha sanguinaria do marido.

Os depoimentos dessas testemunhas foram tomados por termo, no cartorio da delegacia do 4º districto.

A seguir, damos na integra o depoimento do criminoso Felisberto Vieira de Mattos. Esse documento foi lido pelo escrivão sr. Dilermando de Albuquerque, e perante testemunhas, ouvidas por Mattos, conforme suas proprias palavras:

Eis o depoimento:

Felisberto Vieira de Mattos, natural de Sergipe, filho de Ignacio Vieira de Mattos e de Maria Magdalena de Mattos, com 25 annos de idade, casado, academico de direito e professor de letras, residente á Avenida Passos, 33, apartamento 411, quarto andar, inquerido pelo delegado, disse: que lamenta profundamente o acto impensado e irreflectido, que num momento de allucinação, soube, á vista das declarações acima feitas, haver commettido contra a pessoa de sua esposa, Ironildes Vieira de Mattos; que no momento o declarante não se acha em condições, em virtude de forte perturbação interior, de narrar as causas ou movel, que o teriam levado á pratica do acto ou do crime, de que se vê accusado neste momento; que o revólver apprehendido no auto de folhas e que ora lhe é exhibido é, effectivamente, de sua propriedade, e existem documentos — até registrados na policia — que comprovam essa propriedade; que o estoque-punhal, que ora é exhibido ao declarante, não reconhece como de sua propriedade, muito embora as declarações das testemunhas acima revelem ter sido a referida arma encontrada no aposento do declarante á rua e numero já alludidos; que não sabe dizer o motivo pelo qual, segundo as declarações das testemunhas, é accusado de haver praticado o crime contra sua esposa e que de momento nega a autoria do crime; que não póde declarar se tem justificativa para o crime de que é accusado, porque se a tem, é puramente de ordem moral e não póde declaral-a de momento; que o telephonema a que se referiu o gerente da casa de apartamentos em que o declarante reside, o sr. Léo Fredorowsky, foi de um collega de um sobrinho do depoente, cujo nome não se recorda, por ter sido apresentado ao mesmo em principios do mez de fevereiro proximo passado, o qual communicou ao depoente — a partida para Ouro Preto — desse sobrinho do depoente, de nome João de Deus Mattos Filho; que a esse telephonema o depoente respondeu agradecendo a communicação e desligou o apparelho, dirigindo-se dahi para o aposento; que não se recorda do que aconteceu quando regressou ao seu apartamento, e tambem se a troca da roupa que traz no momento se effectivou antes ou depois do facto ou crime de que o accusam; que o depoente já tem tido desintelligencia com sua esposa e ainda hoje teve tambem desintelligencia com a mesma; que essas desintelligencias são justamente os factos sobre os quaes o depoente prefere calar-se, por serem as mesmas de fôro intimo; que o casamento do declarante com a sua esposa — foi um acto de amor; e não nutria nem nutre — nenhuma desconfiança sobre a fidelidade conjugal de sua esposa; que o depoente conheceu de vista sua esposa — no anno de 1928, mas pessoalmente o de trato no anno de 1933; no mez de junho, isto porque — passou a residir na casa da mãe de sua esposa, como seu inquilino, e ahi estreitou-se o laço de affeição pela mesma; que o depoente — em agosto do anno passado, mudou-se para o Hotel Mem de Sá, e em novembro de 1933, tornou-se noivo de Heronyldes Vieira de Mattos — com quem se casou — em 28 de dezembro do mesmo anno, passando a residir em sua companhia, á avenida Passos n. 33; que o depoente mantem boas relações de amizade com sua sogra — d. Camilla Clemente Vieira, que é viuva, tendo o depoente em bom conceito a familia de sua esposa; que, como já disse, no momento, não sabe se possuia outra arma no seu apartamento, que é constituido apenas de uma peça, além do revólver a que já se referiu; que não viu os ferimentos — nem ouviu a sua esposa gritar, porque no momento em que se deu, o depoente de nada se recorda; que o sangue — que se nota no punho de sua camisa — no braço direito, e que o depoente traz vestida — deve ser de sua esposa; que o depoente pode estar com a sua roupa suja de sangue, sem, entretanto, se recordar dos factos ou do facto a que se referiu; que reconhece como sendo de sua propriedade o paletot e calça de casemira de cor cinza, que neste momento lhe são apresentados, e bem assim o paletot de pyjama, que tambem ora lhe é apresentado, e a camisa que neste momento traz no corpo; que não sabe explicar no momento — o motivo porque essas vestes se encontram, algumas, dilaceradas e tintas de sangue — attribuindo a alguma luta que no momento não sabe explicar; que, dias antes, a sogra do depoente teve conhecimento das desintelligencias a que o depoente vem de se referir linhas acima, sem, comtudo, entrar em minucias; que a intervenção da sogra do declarante foi sempre no sentido de conciliar as desintelligencias entre o declarante e sua esposa, de modo que a tranquillidade se restabelecia. E mais não disse nem lhe foi perguntado. Eu, Marivaldo Machado de Queiroz, escrevente, o dactylographei. E eu, Dilermando de Albuquerque, escrivão, subscrevi. Assignados: Alvaro Gonçalves Ferreira, Léo Federowsky, Argemiro Pinheiro Teixeira, Mario Pereira Rocha e o criminoso, Felisberto Vieira de Mattos."

**DECLARAÇÕES DA SOGRA DO UXORICIDA A' IMPRENSA**

Sciente das declarações que Felisberto Vieira de Mattos fizéra á policia e á imprensa, sua sogra, genitora da infeliz Heronildes, abordada pela reportagem, foi dizendo de inicio. E' uma infamia! Mentira daquelle covarde! Quando recebeu elle minha filha, era ella tão pura como uma santa! O seu casamento transcorreu sem o menor incidente.

E se tal não fôra, será possivel acreditar-se que um homem esperasse tres mezes para depois vingar-se? A minha filha foi educada em um collegio de irmãs de caridade e nunca se afastou dos principios da moral que ali recebeu.

Antes de conhecer esse assassino, é verdade de que foi noiva de um engenheiro, do dr. Lamartine, que se encontra actualmente em São Paulo.

Fale esse senhor a respeito de Heronildes. Deve elle chegar dentro de breves dias, e, forçosamente, não fugirá aos seus deveres de cavalheiro, prestando justiça á memoria de Heronildes.

Assim, vê-se que o criminoso diz-se victima de uma burla.

Porém, quem poderá de inicio acreditar nessas interessantes revelações?

E não foi elle proprio que, sabendo que a joven Heronildes era noiva de um engenheiro, não foi elle mesmo que desviou a joven para ser sua amante?

E depois disto tudo, casou-se com a joven em questão, fazendo-a sua esposa?

E só agora vem elle encolerizar-se com factos passados, e sómente depois de tres mezes de casados é que procurou investigar e concluir que havia sido ludibriado?

Quando, porém, alguem lhe disso, que na opinião publica estava passando por um monstro, respondeu:

Podem aquelles que acompanham o meu caso ficar certos de que eu sairei disso tudo nobremente.

Declarou ainda o estudante Felisberto Vieira de Mattos que mais tarde tudo esclareceria detalhadamente, mas que sentia necessidade de fazer um relato escripto sobre o seu crime, que já começára a escrever.

## VIDA DOS CAMPOS

### REPRODUCÇÃO DOS CRAVEIROS

Para multiplicar craveiros póde-se usar da sementeira, enxertia, mergulhia, alporque ou estaquia.

A reproducção por estaca é preferivel e só se utiliza da sementeira para obtenção de variedades novas.

Cortam-se as estacas abaixo de um nó e após tiram-se as folhas da parte que vae ser enterrada, espontam-se ligeiramente as demais folhas, que ficam fóra da terra. Póde-se, mas não é indispensavel, fazer um corte na hasté que se enterra. As estacas devem de preferencia provir de plantas que estão florescendo ou já floresceram.

Preparada a estaca colloca-se em vasos, bem drenados e com terra vegetal. Aperta-se bem a terra. Rega-se moderadamente. Estes vasos collocam-se em logares sombreados. Quando a planta pegou e começa a desenvolver-se então muda-se para os canteiros.

Este é um methodo simples, proprio para os jardins domesticos e amadores.

### ROSAS TREPADEIRAS

As roseiras sarmentosas, trepadeiras, como lhes cabe melhor a designação, prestam-se como as demais plantas desta natureza para caramanchões, cercas vivas, arcos, rivalizando com todos os vegetaes gripantes pela belleza e perfume de suas flores.

Infelizmente, as rosas trepadeiras só florescem uma vez ao anno, mas vale a pena esperar os doze mezes para gozar o deslumbrante espectaculo da sua floração. Eis uma lista de variedades muito recommendaveis:

Bank's Alba, de flor branca, pequena, olorosa; Bank's Lutea, flor amarella esbranquiçada. Hiawatha, flores vermelhas em grandes cachos; Hugo Maweroff, flores pequenas rubras reunidas em grandes corymbos; Jean Girin, flores de tamanho médio, rosea; Lady Gay, muito recommendavel pela suas lindas flores vermelhas, pela sua rusticidade e por florescer varias vezes ao anno; Tausendschoen, conhecida por Mil maravilhas, de flores roseas, passando ao carmin, apresentando a vantagem de tambem florescer varias vezes ao anno.

Ainda póde-se apontar Sylvia, Pin Roammer, Universal, Favorita, May Queen.

### COMO SEMEAR PEQUENAS SEMENTES DE FLORES, ETC.

Certas hortaliças e flores, de minusculas sementes, e plantinhas assás delicada nas primeiras phases de vida exigem cuidados especiaes na plantação.

Um dos melhores meios é preparar terra bôa e peneirada, pôl-a em caixotes rasos.

Para semear, sem amontoar semente, é bôa pratica usar um enveloppe commum, aberto de um só lado e dentro do qual se collocam as sementes.

Após segura-se com uma das mãos e com a outra dá-se pequenas pancadinhas na mão que empunha o enveloppe.



# PEQUENOS ANNUNCIOS

## CASAS E COMMODOS

### Centro

ALUGA-SE uma boa sala de frente mobilada, com pensão, em casa de familia. Não tem criança; á rua D. Gerardo n. 54, Praça Mauá.

ALUGA-SE o predio da rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

### Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão; uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

### Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-SE por 170$000 uma sala ou quarto mobilado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-2125, Flamengo.

### Laranjeiras

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu. n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

### Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço de "crise". Rua Bolivar, 80. Trata-se no 74. Tel.: 7-1109.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

### Botafogo

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 395, sobrado.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52, Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 53.

### Sala de frente — Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage. S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

### Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 27, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 553, casa IX, tel. 7-3857.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

### Casa mobiliada — Leblon

Aluga-se o bello bungalow da rua Dr. Del Vecchio, n. 163, proximo á Avda. Delfim Moreira, com todo o conforto moderno, para pequena familia de tratamento, com 2 varandas, 4 quartos e demais dependencias. Está aberto. Aluguel: 500$000. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A. — Ouvidor, 59.

### Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

### Rio Comprido

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

### Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

### Santa Thereza

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

### São Christovão

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

### Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

**INGLEZ** Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia, no mais curto tempo. Cartas á rua Candido Mendes n. 59. Mr. E. B. Bright.

### DIVERSOS

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

### CASA A' VENDA

Bôa. Rua Universidade, 61. Perto do Collegio Militar. Quatro linhas de bonde e omnibus. Pode ser vista das 10 ás 12 horas, todos os dias.

**COLLEGIAES** — Sapatos pretos ou reunas, fortes e elegantes 15$000 e 16$000. Preços de propaganda nas

**LOJAS ELDORADO**

102 — AVENIDA PASSOS — 102

### CASTANHAS DE CAJU'

Vende-se regular quantidade, em casca, para desoccupar logar. Preço baratissimo. Ver e tratar á rua Ferreira Leite, 135-B — Engenho de Dentro, das 12 ás 16 horas, com o Sr. Miguel.

### MEDICO HOMEOPATA

Aluga-se sala para consultorio com ampla sala de espera de frente — agua corrente, telephone, limpeza e luz — 200$000. Sete de Setembro, 173. Ver de meio dia em deante.

### MOVEIS

A' vista e a longo prazo. Os melhores preços da praça. Telephone para 2-4029 e será procurado pelo nosso technico. SOC. FIDES — OUVIDOR, 133, 2º.

### Pinturas a prestações

Pinturas de predios, serviço garantido, pagamentos em prestações mensaes modicas.

SOCIEDADE FIDES, Ouvidor, 133, 2º andar. Telephone para 2-4029, que será procurado pelo nosso technico.

### TRASPASSE

Traspassam-se 4 mezes de contracto do apartamento 2 da rua Domingos Ferreira, 6. Tem 3 quartos, sala de jantar, banheiro completo e cozinha. Ver a qualquer hora no local.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68. Engenho Novo.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

# FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

## MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $785; Portugal, $550; Nova York, 11$810; Banco do Brasil, para saques 4 7|256, (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, disponivel, mercado calmo, typo 7, 18$500.

Nova York, mercado apenas estavel, com baixa de 3 a 7 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 41$500 a 42$000.

Nova York, na abertura, alta parcial de 1 ponto.

Em Liverpool, no fechamento, alta de 5 a 6 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal.... 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo, 34$ a 35$.

Mascavinho — nominal.

(Conclusão da 7ª pag.)

| | |
|---|---|
| No dia anterior | 26.000 |
| Em igual data de 1933 | — |

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 9 de março.

O mercado do café não funccionou. Movimento estatistico de hontem:

| | |
|---|---|
| Entradas | 4.939 |
| Saidas | 806 |
| Bonus | 2.832 |
| Existencia | 210.229 |

## ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 9 de março.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentava-se, ás 12.30 horas, calmo, com as seguintes alterações:

No disponivel brasileiro, alta de 8 pontos.

No disponivel americano alta de 8 pontos.

No termo americano, alta de 8 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Pernambuco "Fair" | 6.35 | 6.27 |
| Maceió "Fair" | 6.35 | 6.27 |
| American Fully Middling | 6.65 | 6.57 |
| American Futures: | | |
| Para maio | 6.32 | 6.24 |
| Para julho | 6.29 | 6.21 |
| Para outubro | 6.27 | 6.19 |
| Para janeiro | 6.28 | 6.20 |

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 9 de março.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 6.29 | 6.24 |
| Para junho | 6.27 | 6.21 |
| Para outubro | 6.25 | 6.19 |
| Para janeiro | 6.26 | 6.20 |

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, devido as noticias de Nova York e liquidações de negocios.

Desde o fechamento anterior alta de 5 a 6 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de março.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou-se novamente. Compras na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 16 a 24 pontos para o American Futures, que era cotado em cents., por libra-peso:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| American Midling Ulands | 12.45 | 12.30 |
| Para maio | 12.34 | 12.20 |
| Para junho | 12.36 | 12.20 |
| Para julho | 12.49 | 12.33 |
| Para outubro | 12.48 | 12.28 |
| Para janeiro | 12.64 | 12.40 |

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de março.

O mercado de algodão a termo apresentava-se com caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes. Compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto, para o American Futures, que era cotado em cents. por libra-peso:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para maio | 12.36 | 12.36 |
| Para junho | 12.36 | 12.34 |
| Para outubro | 12.52 | 12.50 |
| Para janeiro | 12.64 | 12.64 |

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 9 de março.

O mercado a termo abriu estavel, cotando-se por quinze kilos:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para março | 30$200 | N\|cot. |
| Para abril | 29$500 | N\|cot. |
| Para maio | 29$000 | N\|cot. |
| Para junho | 28$500 | N\|cot. |
| Para julho | 28$200 | N\|cot. |
| Para agosto | 28$000 | N\|cot. |
| Vendas | — | |

S. PAULO, 9 de março.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por quinze kilos:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para março | 30$000 | 30$500 |
| Para abril | 29$500 | 30$000 |
| Para maio | 29$000 | 29$500 |
| Para junho | 28$700 | 29$000 |
| Para julho | N\|cot. | N\|cot. |
| Vendas | — | — |
| Total das vendas | — | — |

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de março.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia manifestava-se estavel.

Entradas desde hontem:

| | Saccos de 80 kilos |
|---|---|
| No dia de hoje | 1.600 |
| No dia anterior | 2.600 |
| De 1º de setembro: | |
| No dia de hoje | 149.400 |
| No dia anterior | 147.800 |
| Existencia: | |
| No dia de hoje | 35.400 |
| No dia anterior | 39.900 |
| Abatimento do consumo de hontem | 200 |

Primeira sorte:

Preço por dez kilos:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Vendedores | — | — |
| Compradores | 46$000 | 47$000 |

Saidas — Fardos de 180 kilos:

| | |
|---|---|
| Para Liverpool | 2.700 |

## ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de março.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para março | 1.51 | 1.51 |
| Para maio | 1.56 | 1.56 |
| Para junho | 1.61 | 1.60 |
| Para setembro | 1.65 | 1.64 |

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de março.

Mercado estavel, com baixa de 1 e alta de 1 a 3 pontos, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 1.50 | 1.51 |
| Para maio | 1.58 | 1.56 |
| Para julho | 1.62 | 1.61 |
| Para setembro | 1.67 | 1.65 |

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de março.

Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para março | 4.11 3\|4 | 4.10 1\|2 |
| Para maio | 5. 3 1\|4 | 5. 2 1\|4 |
| Para agosto | 5. 6 1\|2 | 5. 5 1\|2 |
| Para setembro | 5. 7 | 5. 6 1\|4 |

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 9 de março.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para março | N\|cot. | N\|cot. |
| Para abril | N\|cot. | N\|cot. |
| Para maio | N\|cot. | N\|cot. |
| Para junho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para julho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para agosto | N\|cot. | N\|cot. |
| Vendas | — | |

S. PAULO, 9 de março.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para março | N\|cot. | N\|cot |
| Para abril | N\|cot. | N\|cot |
| Para maio | N\|cot. | N\|cot. |
| Para junho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para julho | N\|cot. | N\|cot |
| Para agosto | N\|cot. | N\|cot. |
| Total das vendas | — | |
| No dia anterior | — | |

S. PAULO, 9 de março.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

| | |
|---|---|
| Branco crystal | nominal |
| Somenos | 48$000 a 48$500 |
| Mascavo | 35$000 a 35$500 |

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de março.

## CAMBIO E DESCONTOS

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de março.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Do Banco de França | 3 % | 3 % |
| Do Banco da Italia | 3 % | 3 % |
| Do Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha (ouro) | 4 % | 4 % |
| Em Londres, 3 mezes | 31/32% | 31/32% |
| Em Nova York, 3 mezes (venda) | 3/4% | 3/4% |
| Em Nova York, 3 mezes (compra) | 1/4% | 5/8% |
| Em Nova York, 3 mezes (compra) | 1/4% | 58% |
| CAMBIO: | | |
| Londres s\|Bruxellas, a\|v., port., F. | 21.80 | 21.83 |
| Madrid, s\|Londres, a\|v., port., L. | 54.20 | 59.18 |
| Genova, s\|Londres, a\|v., port., £. | 37.30 | 37.32 |
| Genova, s\|Londres, por 100 frs. | 76.60 | 76.60 |
| Lisboa s\|Londres, a\|v., (t\|venda) por £, escs. | 99.00 | 99.01 |
| Lisboa, s\|Londres, a\|v., (t\|comp.) por £ escs. | 98.75 | 98.75 |

LONDRES, 9 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £, $ | 5.08.12 | 5.08.25 |
| S\|Genova, á vista, por £, L. | 59.25 | 59.25 |
| S\|Madrid, á vista, por £, L. | 37.34 | 37.32 |
| S\|Paris, á vista, por £, F. | 77.29 | 77.25 |
| S\|Lisboa, á vista, por £, E. | 109.75 | 109.75 |
| S\|Berlim, á vista, por £, M. | 7.55 | 7.56 |
| S\|Amsterdam, á vista, por £, Fls. | 15.75 | 15.73 |
| S\|Bruxellas, á vista, por £. | 21.82 | 21.83 |

LONDRES, 9 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £, $ | 5.07.50 | 5.08.25 |
| S\|Genova, á vista, por £, L. | 59.12 | 59.25 |
| S\|Madrid, á vista, por £, L. | 37.30 | 37.32 |
| S\|Paris, á vista, por £, F. | 77.12 | 77.25 |
| S\|Lisboa, á vista, por £. E. | 109.75 | 109.75 |
| S\|Berlim, á vista, por £, E. | 12.80 | 12.83 |
| S\|Amsterdam, á vista, por £, M. | 7.54 | 7.56 |
| S\|Berna, á vista, por £, F. | 15.73 | 15.73 |
| S\|Bruxellas, á vista, por £. | 21.80 | 21.83 |

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de março.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Londres, á vista, por £, F. c. | 5.08.00 | 5.08.00 |
| S\|Paris, tel., por F. c. | 6.58.00 | 6.58.00 |
| S\|Genova, tel., por F. c. | 8.58.00 | 8.54.00 |
| S\|Madrid, tel., por F. c. | 13.62.00 | 13.60.00 |
| S\|Amsterdam, tel., por $. F. c. | 67.27.00 | 67.25.00 |
| S\|Berna, tel., por F. c. | 32.32.00 | 32.30.00 |
| S\|Bruxellas, tel., por F. c. | 23.31.00 | 23.30.00 |
| S\|Berlim, tel., por F. c. | 39.68.00 | 39.65.00 |

NOVA YORK, 9 de março.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Londres, á vista, por £, $ | 5.07.50 | 5.08.00 |
| S\|Paris, tel., por F. c. | 6.58.00 | 6.58.00 |
| S\|Genova, tel., por F. c. | 8.57.00 | 8.58.00 |
| S\|Madrid, tel., por F. c. | 13.60.00 | 13.62.00 |
| S\|Amsterdam, tel., por $. F. c. | 67.25.00 | 67.27.00 |
| S\|Berna, tel., por F. c. | 32.32.00 | 32.32.00 |
| S\|Bruxellas, tel., por F. c. | 23.28.00 | 23.31.00 |
| S\|Berlim, tel., por F. c. | 39.65.00 | 39.68.00 |

### MERCADO DE PARIS

PARIS, 9 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Londres, á vista, por £, F. | 77.17 | 77.30 |
| S\|Italia, á vista, por 100 Ls., F. | 130.37 | 130.37 |
| S\|Nova York, á vista, por £. | 15.20 | 15.20 |

### MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 9 de março.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por £ papel, t\|v., $ | 17.08 | 17.13 |
| S\|Londres, t. t., por £ papel, t\|c., $ | 15.00 | 15.00 |

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 9 de março.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por £ papel, t\|v., $ | 17.08 | 17.13 |
| S\|Londres, t. t., por £ papel, t\|c., $ | 15.00 | 15.00 |

### MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDE'O, 9 de março.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por $ ouro, t\|v., d. | 37 1/2 | 37 1/2 |
| S\|Londres, t. t., por $ ouro, t\|c., d. | 38 1/4 | 38 1/4 |

FECHAMENTO

MONTEVIDE'O, 9 de março.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por $ ouro, t\|v., d. | 37 1/1 | 37 1/2 |
| S\|Londres, t. t., por $ ouro, t\|c., d. | 38 1/4 | 38 1/4 |

## MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 9 de março.

| Hora | Mercado | Bancos sacam | Bancos compram | Letras offerecidas | Dollar | Informes addicionaes |
|---|---|---|---|---|---|---|
| A's 10.28 | — | — | — | — | — | O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$450. |

O mercado do assucar hoje, ás 11 horas, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem, saccas de 60 kilos:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 7.400 |
| No dia anterior | 8.900 |
| Desde 1º de setembro: | |
| No dia de hoje | [illegible] |
| No dia anterior | [illegible] |
| Existencia: | |
| No dia de hoje | [illegible] |
| No dia anterior | [illegible] |
| Saidas: | |
| Para o Rio de Janeiro | 8.700 |
| Para Santos | 500 |
| Para outros portos do sul do Brasil | 1.000 |
| Total | 10.200 |

COTAÇÕES — 15 Kilos

| | |
|---|---|
| Usina de primeira: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Anterior | N\|cot. |
| Usina de segunda: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Anterior | N\|cot. |
| Crystal: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Anterior | N\|cot. |
| Demerara: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Anterior | N\|cot. |
| Terceira sorte: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Anterior | N\|cot. |
| Somenos: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Anterior | N\|cot. |
| Bruto, saccos: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Dia anterior | N\|cot. |

## CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de março.

O mercado abriu calmo, com alta de 1 e baixa de 2 a 3 pontos, cotando-se por 15 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 5.35 | 5.36 |
| Para julho | 5.55 | 5.54 |
| Para setembro | 5.72 | 5.71 |
| Para dezembro | 5.98 | 5.96 |
| Vendas | — | — |
| No dia anterior | — | — |

## TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8 de março.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para março | 5.75 | 5.75 |
| Para maio | 5.78 | 5.78 |
| Para junho | 5.80 | 5.80 |
| Disponivel: | | |
| Typo Barleta para o Brasil | 5.75 | 5.71 |

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 9 de março.

O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 86.50 | 86.37 |
| Para julho | 86.12 | 85.62 |

## PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, em posição estavel e sem maiores negocios, com a libra inalterada.

O Banco do Brasil, declarou para saques a taxa de 4 7|256 d. (£ .... 59$592), e para compra de coberturas a de 4 23|256 d. (£ 58$700).

Assim deixamos o mercado ás 11 horas e meia, no primeiro encerramento. A' tarde, o mercado reabriu sem qualquer alteração, com o Banco do Brasil, operando ás mesmas taxas de abertura, situação em que fechou, inalterado e pouco movimentado.

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

| | | A prazo |
|---|---|---|
| Londres | 4 7\|256 | — |
| Libras | 59$592 | — |
| | | A' vista |
| Londres | 4 d. | — |
| Libra | 60$000 | — |
| Paris | $785 | — |
| Suissa | 3$845 | — |
| Allemanha | 4$725 | — |
| Italia | 1$025 | — |
| Portugal | $550 | — |
| Hespanha | 1$620 | — |
| Belgica, ouro | 2$775 | — |
| Nova York | 11$810 | — |
| Buenos Aires | 3$500 | — |
| Montevidéo | 7$000 | — |
| Por cabogramma: | | |
| Londres | 3 245\|256 | — |
| Libra | 60$635 | — |

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

| | | A prazo |
|---|---|---|
| Londres | 4 23\|256 | — |
| Libra | 58$700 | — |
| Nova York | 11$450 | — |
| Paris | $750 | — |
| Italia | $965 | — |
| Hespanha | 4$445 | — |
| | | A' vista |
| Londres | 4 1\|16 | — |
| Libra | 59$100 | — |
| Nova York | 11$550 | — |
| Paris | $755 | — |
| Italia | $975 | — |
| Allemanha | 4$505 | — |
| Por cabogramma: | | |
| Londres | 4 3\|64 | |
| Libra | 59$330 | |
| Nova York | 11$600 | |

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo.

| | a 90 d. | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 4 7\|256 | 4 255\|256 |
| Reis, por libra | 59$592,528 | 60$058,661 |
| Nova York | — | 11$810 |
| Paris | — | $780 |
| Italia | — | 1$020 |
| Allemanha | — | [illegible] |
| Portugal | — | $552 |
| Belgica, papel | — | — |
| Belgica, ouro | — | 2$775 |
| Hespanha | — | 1$630 |
| Suissa | — | 3$845 |
| T. Slovaquia | — | $495 |
| Nova York | — | 11$810 |
| Montevidéo | — | 7$000 |
| B. Aires, papel | — | 3$500 |
| Hollanda | — | [illegible] |
| Japão | — | [illegible] |
| Matriz | — | — |
| Extremos: | | |
| Bancarios | 4 7\|256 | — |
| C. Matriz | — | — |

MOEDAS

| | |
|---|---|
| Libra, ouro | [illegible] |
| Dollar, papel | — |
| Escudo, papel | [illegible] |
| Peso argentino, papel | [illegible] |
| Peseta, papel | — |
| Franco, papel | — |
| Lira, papel | — |

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos impostos "ad-valorem" processados no corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de fevereiro da Camara Syndical de Corretores:

| | |
|---|---|
| Belgica, franco-ouro | [illegible] |
| Belgica, franco-papel | N. houve |
| Austria | N. houve |
| B. Aires, peso-papel | [illegible] |
| B. Aires, peso-ouro | N. houve |
| Dinamarca | N. houve |
| Chile | N. houve |
| Canadá | N. houve |
| Hamburgo, Reichsmark | 4$672 |
| Hespanha | 1$597 |
| Hollanda | 7$937 |
| India | — |
| Italia | 1$032 |
| Japão | 3$756 |
| Londres, £ 59$941,463 | 4 1\|256 |
| Montevidéo | 7$518 |
| Noruega | N. houve |
| Nova York | 11$881 |
| Paris | $776 |
| Portugal, continente | $552 |
| Portugal, réis insulados | N. houve |
| Suissa | 3$817 |
| T. Slovaquia | $539 |

## MERCADO DE TITULOS

O mercado de Titulos trabalhou, hontem, pouco movimentado e sem maiores negocios sobre os papeis em evidencia.

As apolices Federaes, Uniformizadas e Diversas Emissões nominativas e ao portador, em posição estavel, mas demonstrando pouca firmeza. As Obrigações do Thesouro Nacional regularam em condições de estabilidade, como as de Minas, juros de 9%, mais firmes. As acções do Banco do Brasil melhoraram, ficando mais firmes, fechando os demais valores em evidencia destituidos de interesse, tudo como se vê logo abaixo:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES

| | |
|---|---|
| Federaes: | |
| 2 Uniformizadas, 500$ | 820$000 |
| 58 Uniformizadas, 1:000$ | 820$000 |
| 2 D. Emissões, nom. 200$ | 820$000 |
| 1 D. Emissões, nom. 500$ | 820$000 |
| 3 D. Emissões, nom. 1:000$ | 820$000 |
| 10 D. Emissões, nom. 1:000$ | 821$000 |
| 71 D. Emissões, nom. 1:000$ | 822$000 |
| 7 D. Emissões, port. 1:000$ | 820$000 |
| 4 D. Emissões, port. 1:000$ | 821$000 |
| 81 D. Emissões, port. 1:000$ | 822$000 |
| Obrigações: | |
| 8 Obrigações de Minas, 200$ | 206$000 |
| 10 Obrigações de Minas, 500$ | 514$000 |
| 56 Obrigações de Minas, 1:000$ | 1:033$000 |
| 43 Obrigações de Minas, 1:000$ | 1:035$000 |
| Estaduaes: | |
| 10 Estado do Rio, 4% | 106$000 |
| 30 Estado do Rio, 8%, 500$, port. | 460$000 |
| 18 Estado do Rio, 8%, 500$, port. | 463$000 |
| Municipaes: | |
| 18 Emp. de 1906, nom. | 158$000 |
| 20 Emp. de 1931, port. | 193$000 |
| 223 Emp. de 1931, port. | 192$500 |
| 73 Emp. de 1931, port. | 193$000 |
| 14 Emp. de 1931, port. | 193$500 |
| 36 Emp. de 1931, port. | 191$000 |
| 30 Emp. de 1931, port. | 196$000 |
| 5 Emp. de 1931, port. | 197$000 |
| 15 Decreto 1933, port. | 193$000 |
| 14 Decreto 1933, port. | 195$000 |
| 5 Decreto 1948, port. | 178$500 |
| 9 Decreto 2093, port. | 193$000 |
| Acções: | |
| 10 Banco do Brasil | 391$000 |
| 150 Banco dos Funccionarios | 46$000 |
| 40 Docas de Santos, nom. | 235$000 |
| 40 Docas de Santos, port. | 241$000 |
| Letras: | |
| 20 Letras do Instituto Hypothecario Fluminense (Banco Credito Real) | 450$000 |

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

| | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Federaes: | | |
| Uniform., 5% | 822$000 | 820$000 |
| Emp. Nacional 1895, port. | — | — |
| O. Em. 5% m. 1:000$ | — | — |
| Idem, port. | 822$000 | 820$000 |
| Idem, idem, 200$ | — | — |
| Idem, 500$ | 822$000 | 820$000 |
| Obrigs. Rodoviarias, n. | — | — |
| Idem, idem | — | — |
| Obrigs. Thes. port. | 1:000$000 | — |
| Idem, idem 1930 | — | 1:008$000 |
| Idem, 1932 | 1:000$000 | 997$000 |
| Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª) | — | 1:012$000 |
| Tratado da Bolivia, 3% | — | — |
| Municipaes: | | |
| Emp. de 1906, nom. | 450$000 | — |
| Idem, port. | 510$000 | 500$000 |
| Idem, [illegible] | — | 164$000 |
| Idem, de 1909, nom. | — | — |
| De 1914, nom. | — | — |
| Idem, port. | — | 162$000 |
| De 1917, nom. | 164$000 | 161$000 |
| De 1920, port. | — | 161$000 |
| De 1931, port. | — | 181$500 |
| Dec. 1555, 7% | — | — |
| Dec. 1590, 7% | — | — |
| Dec. 1622, 8% | — | — |
| Dec. 1933, 6% | — | 195$000 |
| Dec. 1948, 7% | 180$000 | 179$000 |
| Dec. 2093, 8% | — | 193$000 |
| Dec. 2097, 8% | — | 178$000 |
| Dec. 2339, 7% | — | 178$000 |
| Dec. 3264, 7% | 181$000 | 179$500 |
| Municip. dos Estados: | | |
| B. Horizonte, 1:000$, 7% | — | — |
| Pref. P. Alegre decreto 248 | — | — |
| Idem, idem, dec. 248 | 435$000 | 420$000 |
| Pref. P. Alegre, 12%, port. | — | — |
| Idem 1:000$ 8% | — | — |
| Pref. S. Leopoldo, 8% | — | — |
| Rio Grande, 500$ 8% | — | — |
| Gravatahy, 8% | — | — |
| E. Santo, 6% | — | — |
| Alegrete | — | — |
| Iguassú, 100$, 8% | — | — |
| Estaduaes: | | |
| Esp. Santo, 1:000$, 6% | — | — |
| Minas Geraes, 200$, nom. | — | — |
| Id. de 1:000$, antigas, 5% | — | — |
| Idem, idem port., 5% | 700$000 | — |
| Idem, idem, nom., 5% | — | — |
| Idem, idem, port., 7% | 875$000 | 870$000 |
| Idem, idem, nom, 7% | 890$000 | 870$000 |
| Obgs. Minas, port., 7% | — | — |
| Idem, idem, 9% | 1:035$000 | 1:033$000 |
| E. do Rio de Jan., 1:000$, 8%, decreto 2.316 | — | 940$000 |
| Idem, 500$000, port., 8% | — | 455$000 |
| Idem, idem, port., 6% | — | 430$000 |
| E. Rio, port. ex-4%, 2.316 | — | — |
| Idem, 100$, 4% | — | 106$000 |
| P. do Norte, 6% | — | — |
| Sergipe, 200$ | — | — |
| Espirito Santo, 1:000$000 port. | — | — |
| ACÇÕES: | | |
| Bancos: | | |
| Brasil | 400$000 | 395$000 |
| Boavista | 545$000 | 530$000 |
| Regional | — | — |
| Commercio | — | 128$000 |
| F. Publicos | 46$000 | 45$500 |
| Mercantil | — | 440$000 |
| Economico | — | 30$000 |
| Credito Geral Portuguez, port. | 130$000 | 126$000 |
| C. R. Minas | — | — |
| C. de Seguros: | | |
| Previdente | — | — |
| Confiança | — | 200$000 |
| Argos | — | — |
| Varejistas | — | 1:400$000 |
| Sagres | — | — |
| Garantia | — | — |
| Brasil | — | — |
| Guanabara | — | — |
| C. de Tecidos: | | |
| Amer. Fabril | — | 180$000 |
| Alliança | 10$000 | — |
| Brasil Indust. | — | 425$000 |
| Bom Pastor | — | — |
| Santo Aleixo | — | — |
| C. Industrial | — | — |
| Corcovado | — | 55$000 |
| Magéense | — | — |
| Esperança | — | 187$000 |
| Manufactora | — | 122$000 |
| Nova America | — | 175$000 |
| Pr. Industrial | 160$000 | 130$000 |
| Petropolitana | 95$000 | 70$000 |
| Ind. Mineira | 50$000 | 20$000 |
| São Pedro | — | — |
| Taubaté | 501$000 | 499$000 |
| Tijuca | — | — |
| C. Industrial | — | 3:010$000 |
| Indust. Campista | 50$000 | 20$000 |
| E. de Ferro e Carris: | | |
| Minas de São Jeronymo | 115$000 | 114$000 |
| Victoria e Minas | — | — |
| Paulista Est. Ferro | — | — |
| Jardim Botanico, Int. | — | — |
| Companhias Diversas: | | |
| D. Santos, n. | 233$000 | — |
| D. Santos, p. | — | 240$000 |
| D. da Bahia | — | 2$000 |
| Caxambu' | — | — |
| Transportes e Carruagens | — | — |
| C. C. de Reservas | — | — |
| Artefactos de Borracha | — | — |
| S. Lourenço | — | — |
| Terras e Colonização | — | — |
| Luz Stearica | — | — |
| Minas Santa Mathilde | 190$000 | — |
| Phymatosan | — | 300$000 |
| Letras: | | |
| Banco Credito R. de Minas | — | — |
| Debentures: | | |
| T. Alliança 1ª série | 145$000 | — |
| C. Industrial | — | — |
| P. Industrial | — | 190$000 |
| Coton Gavea | — | — |
| D. de Santos | 198$000 | — |
| D. da Bahia | — | — |
| [illegible] | — | — |
| Bellas Artes | 215$000 | 1:050$000 |
| Nova America | — | — |
| Manufactora | — | — |
| C. Brahma | — | — |
| Indust. Campista | 212$000 | 207$000 |
| Mercado | — | 203$000 |
| Hotels Palace | — | — |
| Edificadora | — | — |
| Santa Helena | — | — |
| [illegible] | — | — |
| Manufactora Fluminense | — | — |
| Immobiliaria Brasileira | 1:020$000 | — |
| Confiança Industrial | 705$000 | 655$000 |
| T. Corcovado | [illegible] | — |

NOVOS TITULOS A' COTAÇÃO DA BOLSA

A Camara Syndical dos Correctores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de 7 do corrente, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official na Bolsa, as acções preferenciaes, ao portador, emittidas pela Cia. Sul Mineira de Electricidade, [illegible] 30.000 acções ordinarias de 200$000, integradas noms. e ao port. já admittidas e 3:000$000$000 (tres mil contos de réis) pelas 15.000 acções preferenciaes acima referidas.

## MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinno, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxoxa, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$ a 2$200; suino, kilo, 3$ a 3$400, carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$200. Carne de gallinhas, kilo, 6$400; frango, kilo, 6$800. Laranjas, kilo, $600 a $900. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

## MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel abriu e trabalhou, hontem, em posição calma, com as cotações em declinio e sem movimento de interesse entre os mercadores do genero sendo, assim, fechados negocios em pequena escala.

A commissão de preços sorteada, cotou o typo 7, com baixa de 30 réis, ou á razão de 18$500 por dez kilos, base official em que foram effectuados negocios durante o dia no Centro do Commercio de Café, num total de 3.712 saccas, contra 1.857 ditas, vendidas no dia anterior.

Fechou o mercado inalterado e com prespectivas desfavoraveis.

Commissão de preço:

Marcellino Martins Filho & Cia.
Pedro Treidler & Cia.
Julio Motta & Cia.

VENDAS REALIZADAS

| | Saccas |
|---|---|
| No dia 8 | 1.857 |
| Mercado: sustentado. | |
| NO DIA 9 | |
| Até ás 14 horas | 2.872 |
| No fechamento | 840 |
| | 3.712 |

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

| Typos | Por 10 kilos |
|---|---|
| Typo 3 | 19$700 |
| Typo 4 | 19$400 |
| Typo 5 | 19$100 |
| Typo 6 | 18$800 |
| Typo 7 | 18$500 |
| Typo 8 | 18$200 |
| Typo 7, em 1933 | 11$600 |

IMPOSTO

| | |
|---|---|
| Imposto de Minas (ouro) | 3$000 |
| Imposto E. do Rio (ouro) | 5$000 |
| Pauta, 5 a 11-3-934 | 1$760 |

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 8

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas | |
| Leopoldina: | |
| Minas | 4.572 |
| Rio | 1.523 |
| Nictheroy | — |
| | 6.095 |
| Maritima: | |
| Minas | 3.365 |
| Rio | 15 |
| S. Paulo | 599 |
| | 3.979 |
| Regulador Flu: "Rio" | 500 |
| Total | 10.574 |
| Idem anno passado | 12.370 |
| Desde o 1.º do mez | 76.445 |
| Media | 9.555 |
| De 1.º de julho | 2.436.877 |
| Media | 9.786 |
| De 1.º de julho anno passado | 3.326.848 |
| Café revertido ao stock desde o 1.º de julho | 190.754 |
| Café retirado do mercado desde o 1.º do mez | 86 |
| EMBARQUES | |
| Europa | 6.516 |
| Africa | 6.897 |
| Cabotagem | 155 |
| Total | 13.568 |
| Idem anno pasado | 17.646 |
| Desde o 1.º do mez | 50.544 |
| De 1.º de julho | 2.252.078 |
| Idem anno passado | 2.590.603 |
| Stock | 639.663 |
| Menos consumo local do dia 8-3-34 | 500 |
| | 639.163 |
| Café retirado do mercado pelo D. N. C. em, 8-3-34 | 36 |
| | 639.127 |
| Café bonificação 10 % | 204 |
| | 639.331 |
| Café devolvido | 5 |
| Existencia | 639.336 |
| Idem anno passado | 413.764 |

TERMO

O mercado a termo do café abriu estavel e com baixa de $300 a $875, tendo accusado operações de 12.000 saccas.

No pregão do fechamento, o mercado se conservou na mesma posição da abertura, com baixa de $400 a $775 e 14.000 saccas negociadas, perfazendo um total de 26.000 ditas.

(Preço por dez kilos)

(Base: typo 7)

1º. PREGÃO

| | Vend. | Comp |
|---|---|---|
| Para março | 18$000 | 17$950 |
| Para abril | 18$150 | 18$025 |
| Para maio | 18$650 | 18$550 |
| Para junho | 18$400 | 18$400 |
| Para julho | 18$450 | 18$300 |
| Para agosto | 18$200 | 18$150 |
| | | saccas |
| Vendas | | 12.000 |

Mercado estavel.

2º. PREGÃO

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Para março | 18$150 | 18$000 |
| Para abril | 18$275 | 18$200 |
| Para maio | S\|V. | 18$450 |
| Para junho | 18$400 | 18$325 |
| Para julho | 18$250 | 18$200 |
| Para agosto | 18$000 | 18$000 |
| | | saccas |
| Vendas | | 14.000 |
| Total das vendas | | 26.000 |

Mercado: calmo.

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 9 de março de 1934.

| Entradas | Totaes |
|---|---|
| E. F. C. do Brasil | 3.413 |
| E. F. Leopoldina | 4.765 |
| E. F. Leopoldina | 1.579 |
| [illegible] | 456 |
| Regulador | 1.067 |
| Somma das entradas | 11.280 |
| De 1 do mez até o dia 8 | 76.445 |
| Até esta data | 87.725 |
| Existencia anterior dia 8 | 639.336 |
| Embarques: | |
| Entradas de hoje | 11.280 |
| Café entregue bonificação | [illegible] |
| | 1.833 |
| | [illegible] |
| Europa — Oeste e Norte | 1.979 |
| Europa — Sul e Léste | 100 |
| America do Norte | [illegible] |
| America do Sul | 105 |
| Cabotagem Sul | 155 |
| Somma dos embarques | 2.394 |
| De 1 do mez até o dia 8 | 50.554 |
| | 52.948 |
| Até esta data | |
| Retirado do mercado | 225 |
| De 1 do mez até o dia 8 | 36 |
| Até esta data | |
| Consumo local diario | 3.123 |

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 9

Vapor "Heraclitus"

| Portos | Saccas |
|---|---|
| Helsinki | 1.802 |
| Viborg | 233 |
| Kotka | 213 |
| [illegible] | 103 |
| Abo | 100 |
| Gdynia | 750 |
| Dantzig | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] |
| Wasa | [illegible] |
| Pelotas | [illegible] |
| Vapor "Tambahu" | |
| Pelotas | [illegible] |
| Vapor "Piranga" | |
| Macáu | [illegible] |
| Vapor "Bocaina" | |
| Pelotas | [illegible] |
| Total | 3.179 |

MERCADO DE CAFE'

NO DIA 9

| | Saccas |
|---|---|
| Antuerpia: | |
| Souza Pimentel & Cia. | 250 |
| S. d'Africa: | |
| Mc Kinlay & Cia. | 530 |
| Norton Megaw & Cia. | 204 |
| Theodor Wille & Cia. | 225 |
| Hard, Rand & Cia. | 1.520 |
| Sinna & Cia. | 375 |
| C. N. do C. de Café | 650 |
| Genova: | |
| Ornstein & Cia. | 62 |
| Theodor Wille & Cia. | 425 |
| Pinto Lopes & Cia. | 100 |
| A. Jabour & Cia. | 806 |
| C. N. do C. de Café | 188 |
| Norten Megaw & Cia. | 100 |
| Arbuckle Megan & Cia. | 125 |
| N. Orleans: | |
| E. G. Fontes & Cia. | 1.000 |
| Pinto Lopes & Cia. | 125 |
| Hord, Rand & Cia. | 500 |
| Leixões: | |
| Mario Tiles & Cia. | 1.331 |
| Fraga Irmãos & Cia. | 50 |
| C. C. de Minas Geraes | 600 |
| Hamburgo: | |
| Ornstein & Cia. | 1.000 |
| Theodor Wille & Cia. | 250 |
| A. Jabour & Cia. | 250 |
| S. d'Africa: | |
| Castro Silva & Cia. | 275 |
| E. G. Fontes & Cia. | 419 |
| Genova: | |
| L. B. Herminio | 141 |
| Mc Kinlay & Cia. | 326 |
| N. Orleans: | |
| Ornstein & Cia. | 250 |
| Genova: | |
| Rebello Alves & Cia. | 500 |
| Vivacqua Irmão S. A. | 430 |
| N. Orleans: | |
| Rebello Alves & Cia. | 875 |
| R. la Plata: | |
| Vivacqua Irmão & Cia., S\|A. | 165 |
| P. do Sul: | |
| Ornstein & Cia. | 100 |
| Leixões: | |
| Mc Kinlay & Cia. | 198 |
| Hard, Rand & Comp. | 25 |
| | 14.366 |

## MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel trabalhou, hontem, da abertura ao fechamento, collocado em posição calma, com preços inalterados e pouco movimentado, tendo accusado negocios em escala moderada.

O movimento estatistico do dia anterior, constou do seguinte: entraram 119 fardos da Parahyba, sairam 567, ficando em stock nos trapiches, 7.596 ditos.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

| | |
|---|---|
| Fibra longa — Seridó: | |
| Typo 3 | 41$500 a 42$000 |
| Typo 4 | 40$500 a 41$500 |
| Fibra média — Sertões: | |
| Typo 3 | 39$000 a 40$000 |
| Typo 5 | 37$000 a 38$000 |
| Fibra média — Ceará: | |
| Typo 3 | nominal |
| Typo 5 | nominal |
| Fibra curta — Mattas: | |
| Typo 3 | 36$000 a 37$000 |
| Typo 5 | 33$000 a 34$000 |
| Fibra curta — | |
| Typo 3 | 36$000 a 37$000 |
| Typo 5 | 33$000 a 34$000 |

## MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel assucareiro funccionou, ainda hontem, na mesma apathia dos dias anteriores, isto é, firme, sem alteração nas cotações e com os compradores retrahidos, sendo fechados negocios pouco desenvolvidos.

O movimento estatistico verificado na vespera, foi o seguinte: entraram 1.000 saccas de Pernambuco e 333 de Campos, num total de 1.335, sairam 3.596, ficando armazenadas, em stock, 116.803 ditas.

O mercado a termo não funccionou.

Cotações de hontem

Preços por 60 kilos, cif.:

| | |
|---|---|
| Branco crystal | — 51$000 |
| Crystal amarello | 44$500 a 45$500 |
| Mascavo | 34$000 a 35$000 |
| Mascavinho | Nominal — |

## RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE O CAFE'

| | |
|---|---|
| Renda do dia 9 | 53:404$600 |
| De 1 a 9 | 453:350$500 |
| Em igual periodo de 1933 | 223:158$500 |
| Differença para mais em 1934 | 230:192$000 |

PAUTA SEMANAL DE 5 A 11 DE MARÇO

| | |
|---|---|
| Café pilado, kilo | 7$761 |
| Idem, torrado, em grão, kilo | 2$123 |

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 9 de março de 1934

| | |
|---|---|
| Papel | 1.458:546$395 |
| De 1 a 9 do corrente | 10.120:789$595 |
| Em igual data 1933 | 8.781:215$900 |
| Differença para mais em 1934 | 1.339:573$695 |
| Sello — 491:880$195. | |

## CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

| | |
|---|---|
| Foram remettidos para S. Diogo: | |
| Bois | 198 2\|4 |
| Vitellos | 16 1\|2 |
| Suinos | 22 1\|2 |
| Ovinos | 17 |
| Foram remettidos para os suburbios: | |
| Bois | 110 1\|4 |
| Vitellos | 3 1\|2 |
| Suinos | 8 1\|2 |
| Regeitados: | |
| Bois | — |
| Vitellos | — |
| Suinos | — |
| Total da matança: | |
| Bois | 318 |
| Vitellos | 20 |
| Suinos | 31 |
| Ovinos | — |

PREÇOS

| | Minimo | Maximo |
|---|---|---|
| Bois | | 1$000 |
| Vitellos | | 1$203 |
| Suinos | | [illegible] |
| Ovinos | | [illegible] |

MATADOURO DE MENDES

| | |
|---|---|
| Foram remettidos para S. Diogo: | |
| Bois | [illegible] |
| Vitellos | — |
| Suinos | — |
| Caprinos | — |
| Foram remettidos para os suburbios: | |
| Bois | 134 1\|3 |
| Vitellos | 39 1\|2 |
| Suinos | 26 1\|2 |
| Ovinos | — |
| Caprinos | — |
| Foram remettidos para D. Clara: | |
| Bois | 30 |
| Regeitados: | |
| Bois | 1 |
| Vitellos | 11 6\|8 |
| Suinos | 8 |
| Bois | 229 |
| Vitellos | 55 |
| Suinos | 74 |
| Ovinos | — |
| Caprinos | 18 |
| Preços: | |
| Bois | 1$060 |
| Vitellos | 1$200 |
| Suinos | — |
| Ovinos | 2$204 |

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos no Matadouro da Penha:

| | |
|---|---|
| Bois | 90 |
| Vitellos | 30 |
| Suinos | 41 |
| Ovinos | 2 |
| Caprinos | 1 |

PREÇOS

| | | |
|---|---|---|
| Bois | $980 | 1$000 |
| Vitelos | 1$190 | 1$300 |
| Suinos | 2$200 | 2$300 |
| Ovinos | | 2$000 |
| Caprinos | | 2$000 |

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassú:

| | |
|---|---|
| Bois | 117 |
| Vitellos | — |
| Suinos | 8 |
| Preços: | |
| Bois | 1$020 |
| Vitellos | — |

## NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria determinando tenha exercicio no armazem 9, Porta D, o primeiro escripturario João Sylvio de Miranda.

—— Ao director geral do Thesouro foi encaminhada a petição em que d.ª Elias Bandeira Galvão, viuva do ex-3.º escripturario da Alfandega, Benedicto Galvão, pede, por equidade, o pagamento da importancia correspondente aos vencimentos não recebidos pelo mesmo, de 1.º a 22 de agosto do anno passado, independente de inventario.

—— Ao director da Receita o inspector communicou haver concedido, mediante assignatura do termo de responsabilidade, isenção e reducção de direitos para os materiaes despachados pela Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro e pela Companhia Telephonica Brasileira, materiaes esses vindos pelos vapores "Southern Cross", "Nela", "Western World", "Raul Soares" e "Josephine Charlotte", entrados em janeiro e fevereiro ultimos.

—— Ao director da Receita foi encaminhado, devidamente informado, o processo relativo á reducção de direitos pretendida, em caracter definitivo, pela The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited para os materiaes despachados mediante assignatura do termo de responsabilidade.

—— Ao mesmo director foi encaminhada, para os fins de cobrança executiva, certidão de divida, na importancia de 100$, extraida contra a S. A. Tecelagem de Seda Italo Brasileira, estabelecida á rua Joli n. 39, em São Paulo, proveniente de multa por infracção do art. 2º do decreto n. 20.260, de 29 de julho de 1931.

—— Foram assignados [illegible] termos de responsabilidade, sendo: Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, tres, e The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited, um. Por esses termos, as ditas empresas se responsabilizaram pelo pagamento dos direitos integraes dos materiaes que despacharam com isenção e reducção de direitos, caso não cumpram no praso de 120 dias, com as formalidades legaes, [illegible] que lhes for concedido o favor pretendido.

UMA SECÇÃO

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 10 DE MARÇO DE 1934 — N. 4.414

# LADRÕES AUDAZES

## PILHADOS EM FLAGRANTE FURTANDO RESISTIRAM A' PRISÃO FERINDO UM INVESTIGADOR E A VARIOS POPULARES

*O representante d'O JORNAL ouvindo, na presença do delegado Guerreiro de Castro e do commissario Virgilio, os dois ladrões e desordeiros*

Verificou-se hontem, á tarde, mais um conflicto de sérias consequencias na jurisdicção do 12º districto.

A causa de tudo foi um corte de casemira e um par de sapatos que dois gatunos conseguiram furtar de sua victima. Quando as autoridades deram voz de prisão aos ladrões estes se revoltaram e estabeleceram o panico emquanto um numero consideravel de populares, procurava intervir no sentido de ajudar as autoridades policiaes, sendo que muitos destes, na confusão ficaram feridos.

Em consequencia, desta futilidade, o conflicto assumiu proporções verdadeiramente assombrosas, pois começou na Avenida Mem de Sá, alastrando-se até á Lapa. Os dois amigos do alheio que promoveram as desordens, são bastante conhecidos pela policia desta capital. Um delles, o Antonio Augusto Alves, é um individuo perigosissimo, pois já teve innumeras entradas nas diversas delegacias da cidade.

O facto passou-se da seguinte maneira:

Desciam pela Avenida Mem de Sá os individuos Luiz Augusto Alves e Octaviano dos Santos, vulgo "Pernambucano", palestrando calmamente sobre um furto que haviam praticado: um corte de casemira e um par de sapatos apenas.

— Então, nos arriscamos atôa, por causa de uma bobagem?

Disse um delles.

Emquanto assim palestravam sobre o furto, o investigador Carlos Rosa Cavalcante, que os encontrou naquella via publica os seguiu, escutando toda conversação.

Essa autoridade não os quiz prender no momento, porque elles estavam tomando o destino da delegacia do 12º districto policial que está installada naquella arteria.

Quando porém se approximavam da delegacia resolveram mudar de rumo.

Neste interim o policial deu voz de prisão aos meliantes. Estes, por sua vez, não obedeceram e revoltaram-se contra a ordem dada. E sem perda de tempo, entraram a aggredir o investigador. Empenhados em luta corporal, Octaviano, que é um caboclo de physico bem desenvolvido, desfechou um violento socco no antagonista, jogando-o á distancia.

Aproveitando-se da queda da autoridade Octaviano fugiu e Luiz avançou sobre o desaffecto tomando-lhe o revólver que trazia no bolso.

De posse da arma, o audacioso ladrão tentou descarregar a mesma contra o policial. Neste interim, grande numero de populares que passavam no momento pelo local, accudiram, inclusive o sr. Arnaldo Solano da Fonseca, funccionario da Contabilidade da Saude Publica, que valentemente segurou o desordeiro.

Conseguindo escapar-se deste cavalheiro, Luiz viu-se de frente com outro popular, Antonio Delgado Gonçalves. Não hesitando, o gatuno atirou no seu antagonista, perfurando-lhe o braço e, em seguida, como saltasse do bonde que vinha chegando, o investigador José Luiz Ferreira, descarregou o revolver, errando, porém o alvo, indo as balas cravar-se na vitrine de uma pharmacia local.

Luiz, que estava enfurecido, deu a impressão de um leão solto.

Communicado o facto á delegacia do 12º districto policial, compareceu ao local o delegado Guerreiro de Castro e o commissario Virgilio, acompanhados de varios soldados. Com este reforço, após demorada luta, o perigoso meliante foi detido e conduzido á delegacia.

Octaviano, como dissemos, havia fugido.

O delegado Ferreira Gonçalves, do 1º districto policial, passando pela rua André Cavalcanti, esquina da rua do Rezende, conseguiu prender Octaviano levando-o ao districto.

Depois que os dois ladrões foram desarmados e levados á delegacia, compareceu ao local a Policia Especial.

Em consequencia do conflicto, ficaram feridas, além das pessoas já alludidas, varios outros populares que não foram soccorridos pela Assistencia.

O commissario Virgilio tambem ficou ligeiramente ferido.

O investigador que teve fractura da oitava costella foi internado no Hospital da Policia Militar.

Os demais feridos foram soccorridos pelo Posto Central de Assistencia.

Na delegacia ambos foram autuados em flagrante, sendo que Octaviano pelos artigos 124 e 303 do Codigo Penal, respectivamente, resistencia ás autoridades e ferimentos leves, e Luiz pelos artigos 294 em combinação com o art. 13, que é tentativa de morte.

O delegado Guerreiro Costa e o commissario Virgilio, tomaram todas as providencias que o caso exige, inclusive a remoção dos desordeiros para a Casa de Detenção.

## SOBRE A EXTINCÇÃO DOS INSTITUTOS DE CAFE'

### COMO ACABA DE SE MANIFESTAR A RESPEITO A COMMISSÃO CENSITARIA DE TRES CORAÇÕES, EM MINAS GERAES

A Commissão Censitaria de Tres Corações, depois de auscultar bem o pensamento geral dos productores dessa rica zona cafeeira do Estado, por seu presidente sr. José Demetrio Martins de Andrade, grande productor de café, acaba de enviar aos srs. Getulio Vargas chefe do Governo Provisorio, Benedicto Valladares, interventor federal no Estado de Minas Geraes e Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, os seguintes telegrammas:

"Doutor Getulio Vargas — Palacio Cattete — Rio — Fazemos v. ex. caloroso appello no sentido da conservação do Instituto Mineiro do Café, instituição de classe de productores e que innumeros serviços vem prestando á lavoura mineira. Confiamos na capacidade administrativa do illustre chefe do Governo Provisorio. Respeitosas saudações. José Demetrio Martins de Andrade, presidente da Commissão Censitaria."

"Doutor Benedicto Valladares — Bello Horizonte — Jornaes espalham noticias extincção Instituto de Café no momento em que Minas e a lavoura cafeeira sentem seus salutares beneficios. Confiamos no alto criterio do digno interventor que conservará tão util instituição de nossa classe. Saudações affectuosas, José Demetrio Martins de Andrade, presidente da Commissão Censitaria."

"Doutor Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda — Rio — Tendo jornaes noticiado extincção Instituto Mineiro appellamos para o illustre ministro para que seja mantida tão benemerita instituição que vem prestando optimos serviços lavoura cafeeira. Saudações — José Demetrio Martins de Andrade, presidente da Commissão Censitaria."

## O interventor paulista não foi chamado ao Rio

Telegrammas hontem publicados nos vespertinos informam saber-se em S. Paulo ter sido o interventor Armando de Salles Oliveira chamado a esta capital pelo chefe do Governo Provisorio.

Podemos, porém, assegurar, não ter aquella noticia nenhum fundamento.

## Reassumiram suas funcções os interventores no Paraná e no Rio Grande do Norte

Ao chefe do Governo Provisorio foram enviados os seguintes telegrammas:

"Curityba, 7 — Tenho a honra de communicar haver reassumido o governo do meu Estado natal, onde, com o maior prazer continuarei a receber ordens de v. ex. Attenciosas saudações. — Manoel Ribas, interventor federal no Paraná."

"NATAL, 7 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que reassumi nesta data as funcções do cargo de interventor federal neste Estado. Respeitosas saudações. — Mario Camara, interventor federal."

# Festejando o 80.º anniversario do Conde Matarazzo

(Conclusão da 2ª pag.)

laram os srs. Angelo Fimiani e a senhorita Nunciata Falanga, que offereceu ao homenageado, além de uma linda "corbeille" de flores, um bronze artistico; o delegado dos operarios da fabrica de S. Caetano e o da fabrica de Belémzinho; os srs. Quirino Ciorlia e Amadeu Gamberini, este representante da fabrica Santa Celina e aquelle da fabrica de tecidos Mariangela. A menina Edy Digatti, que leu um lindo discurso de louvor ao conde Matarazzo e, finalmente, o sr. Luiz Gonçalves, delegado da fabrica Viscoseda.

### FALA O CONDE MATARAZZO

O conde Matarazzo approximou-se da grade que circundava o terraço. A multidão silenciou completamente. Numa linguagem singela, para ser entendida por todos, o homenageado começou affirmando a sua emoção ante a manifestação de apreço e de carinho de que estava sendo alvo por parte dos operarios de suas fabricas.

"Eu não esquecerei nunca — disse — das benevolas provas de amizade que vocês hoje me dão. Fomos sempre companheiros e se hoje as industrias desfructam um logar de destaque, esse logar não seria conquistado sem a cooperação de vocês todos, pelo seu trabalho continuo. Não vou falar muito. E' meu costume. Desejo, porém, sallentar os meus votos para a felicidade de vocês todos, para tranquillidade de nós todos, pois eu não comprehendo felicidade no mundo, no meio de infelizes. Agradeço, pois, de todo o coração, a homenagem de apreço e de sympathia que me fazem no dia de hoje."

### UM BRINDE AO BRASIL

Uma grande ovação fez-se ouvir ás ultimas palavras do conde Matarazzo, cujo nome foi vivado demoradamente.

Antes, porém, de retirar-se, o conde fez um largo gesto e proferiu as seguintes palavras:

"Saudemos o Brasil, Lembremos dos nomes dos illustres filhos desaa terra, desta bemdita terra, onde encontramos toda liberdade para trabalhar e para progredir. Viva o Brasil!"

Segundos depois, ao lado de funccionarios e parentes, o conde Matarazzo desceu as escadas, dirigindo-se para o portão principal, onde tomou o seu automovel e rumou para o centro da cidade.

### A HOMENAGEM DOS FUNCCIONARIOS DO ESCRIPTORIO CENTRAL

Foi num ambiente de simplicidade e alegria que os funccionarios das Industrias Reunidas Francisco Matarazzo commemoraram o 80º anniversario natalicio do seu illustre chefe.

Desde cedo o escriptorio central da firma Matarazzo se achava ricamente ornamentado e apresentava um aspecto festivo. O estreito corredor, que demanda para o elevador, estava todo elle engalanado, com uma fileira de hortensias, em forma sinuosa, tendo nas extremidades dos pequenos semi-circulos ramalhetes de cravos vermelhos e dhalias amarellas que contrastavam na disparidade de côres e porduziam um magnifico effeito com as fitas symbolicas das bandeiras italiana e brasileira que uniam os referidos ramalhetes nas fileiras das hortensias.

Ao fundo do corredor, á entrada do elevador, viam-se outras ornamentações, como que arrematando a belleza do ambiente com a expressiva disposição das iniciaes da firma I. R. F. M. em côres que lembravam as bandeiras italiana e brasileira.

Nas extremidades do elevador viam-se algumas das riquissimas "corbeilles" enviadas ao conde Matarazzo por amigos e admiradores.

Pouco antes das 10,30 horas, todos os funccionarios do escriptorio central e representantes das diversas dependencias da firma se achavam concentrados á direita da entrada do edificio, ostentando bandeiras brasileiras e italianas. Proximo ás cestinhas de vime, com petalas de flores, encostaram-se as senhoritas, tendo cada uma á mão, alternadamente, bandeiras brasileiras e italianas. Em toda a rua Direita se formou a multidão dos curiosos obstruindo completamente aquella arteria que teve o transito largos minutos interrompido.

### A CHEGADA DO CONDE MATARAZZO

Quando se annunciou a chegada do conde Matarazzo, houve um minuto de silencio e de respeito, que trahia bem os sentimentos daquelles milhares de pessoas.

Um minuto depois, o conde Matarazzo, acompanhado de pessoas da familia, entrava no escriptorio central, sob uma salva ensurdecedora de palmas que se prolongaram por mais de 10 minutos. Ouviam-se, intercaladamente, vivas e mais vivas ao conde Matarazzo e ás pessoas de sua familia. A cinematographia começou então a filmar, e com grande difficuldade para focalizar a figura do grande industrial.

O conde Matarazzo, finalmente, chegou até uma das portas que conduziam para o Banco de Napoles e ali se postou, sobre um tapete de petalas de rosas, largos segundos, sorrindo para todos, agradecendo com meneios de cabeça as effusivas demonstrações de jubilo dos seus auxiliares e recebendo os primeiros cumprimentos.

### A SAUDAÇÃO AO CHEFE

Fez-se curto silencio. O sr. Eduardo Barra lê, em nome dos auxiliares da firma, o seguinte discurso:

"Sr. conde. Do lendario desenvolvimento das Industrias Reunidas Matarazzo que, por sua complexidade industrial e por sua expansão commercial sobrepujam quaesquer outras da America do Sul, o historiador sereno e imparcial deverá reconhecer e consagrar essa innegavel verdade: que vós, sr. conde Francisco Matarazzo, fundador e presidente desta Sociedade, ao attingir hoje 80 annos, através das lutas e dos triumphos que marcam vossa vida e vossa obra, sempre tendes observado, com inabalavel confiança, na victoria, estes tres principios fundamentaes:

FIDES — A força divina que anima, guia e conforta.

ODOR — A consciencia das responsabilidades humanas.

LABOR — O aspero caminho dos ideaes.

Sr. Conde. Nós, que temos a honra de fazer parte da engrenagem do vosso programma de vida, que sentimos toda a belleza desta hora historica, pedimos que a sociedade por vós presidida passe a adoptar, nos impressos, o trinomia que vós continuaes a ter como guio — Fides — Odor e Labor: — hymno á vossa vida operosa; augurio para a sempre maior prosperidade da vossa casa."

### O AGRADECIMENTO DO HOMENAGEADO

Findo o discurso do sr. Barra, o conde Matarazzo foi coberto de milhares de petalas de rosas que inebriavam o ambiente com um perfume subtil e indelevel.

S. s. tomou então a palavra, limitando-se a agradecer aquella homenagem e a testemunhar a todos a sua eterna gratidão e reconhecimento. Sentia-se feliz de se ver comprehendido e estimado, e de comprehender e estimar todos aquelles que dedicavam ás suas industrias uma parcella de actividade e de intelligencia.

Novos applausos, agora mais calorosos abafaram as ultimas palavras do conde.

Depois, formou-se o cortejo e abriram-se alas á passagem do chefe que se dirigia para o elevador, sob uma chuva de petalas de rosas em demanda do andar superior, onde se acha installado o seu gabinete de trabalho.

### NO GABINETE DE TRABALHO

O gabinete de trabalho do conde Matarazzo estava ornamentado a capricho e sobre a sua secretaria havia uma pequena cesta de flores com as tres bandeiras — de São Paulo ao centro, do Brasil e da Italia nas duas extremidades.

Ahi sentou-se ligeiramente o conde Matarazzo e logo se levantou para encaminhar-se á sala contigua, onde seria servido champagne ás pessoas que o foram cumprimentar. O conde em pessoa serviu as primeiras taças e recebeu os primeiros cumprimentos. Ali estavam presentes figuras de maior projecção do scenario politico e social de São Paulo.

Logo após á saida das ultimas pessoas que foram cumprimentar o conde Matarazzo, o grande industrial sentou-se novamente á sua mesa de trabalho e se poz a ler os innumeros telegrammas que lhe foram dirigidos.

### A RECEPÇÃO DO CINE OBERDAN

Amanhã, ás 20.30 horas, haverá uma grande recepção ao conde Matarazzo no Cine Oberdan, promovida pela Sociedade Operario Guglielmo Oberdan, da qual elle é presidente de honra.

### FOI FERIADO O DIA DE HOJE PARA AS I. R. MATARAZZO

Em homenagem á passagem do 80º anniversario do seu illustre chefe, o dia de hoje foi considerado feriado para todas as fabricas e para o escriptorio central das Industrias Reunidas Matarazzo.

### JANTAR INTIMO E RECEPÇÃO AOS AMIGOS

S. PAULO, 9 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A' noite o conde Francisco Matarazzo jantou na intimidade em companhia dos membros de sua familia.

Depois do jantar, o illustre anniversariante recebeu numerosos amigos e admiradores que encheram completamente o immenso palacete da Avenida Paulista.

## Para aproveitar as terras irrigadas do Nordeste

### UMA REUNIÃO DO CONSELHO TECHNICO DE PRODUCÇÃO SOB A PRESIDENCIA DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Sob a presidencia do ministro Juarez Tavora reuniu-se, hontem, o Conselho Technico de Producção do Ministerio da Agricultura, para estudar o aproveitamento das terras irrigadas no Nordéste.

Ficou deliberado que o director de pesquisas scientificas fizesse uma viagem de estudos, afim de observar "in-loco" as possibilidades da região.

## Proseguem activamente as obras do porto de Paranaguá

O chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"CURITYBA, 7 — Hontem visitei as obras do porto de Paranaguá. Amanhã serão batidas as ultimas estacas. Trabalhos estão concluidos até setembro do corrente anno. Congratulo-me com v. ex. por este grande melhoramento que o Paraná deve ao largo patriotismo e visão administrativa de v. ex. que tudo facilitou para que o meu governo pudesse tornar realidade aquella velha aspiração da collectividade paranaense. Attenciosas saudações. — M. Ribas, interventor federal."

## Conferencias no Ministerio da Guerra

Conferenciaram, hontem, com o ministro da Guerra, o deputado Christiniano Machado, e os generaes Manoel Rabello, Candido Rondon e Emilio Lucio Esteves.

O general Góes Monteiro recebeu tambem uma commissão do Partido Integralista chefiada pelo sr. Plinio Salgado e o ten. Rubens Ribeiro dos Santos, presidente do Partido Evolucionista.

## O regresso do sr. Salgado Filho

### HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS A ESSE TITULAR EM SANTOS

O ministro do Trabalho, viajando a bordo do "Itahité", embarcou, hontem á tarde, na cidade do Rio Grande, encerrando a visita que fez ao Estado do Rio Grande e Sul.

A unidade da Companhia Nacional de Navegação Costeira é esperada na Guanabara a 13, effectuando-se o desembarque possivelmente ás 17 horas.

Diversas homenagens serão prestads ao sr. Salgado Filho, sendo que hoje, á noite, uma commissão de deputados classistas seguirá para S. Paulo, afim de acompanhar de Santos a esta capital o titular da pasta da Revolução.

## O general Góes Monteiro visitará Piquete

O general Góes Monteiro deverá visitar, na proxima semana, a Fabrica de Polvora sem Fumaça, localizada em Piquete.

Acompanharão o ministro, o tenente-coronel Gustavo Cordeiro de Faria e o 1.º tenente Luiz Toledo.

## "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DE PAULO PRADO DO AMARAL

S. PAULO (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Tendo o juiz da 4.ª Vara Criminal julgado prejudicado um pedido de "habeas-corpus" preventivo em favor de Paulo Prado do Amaral que a policia pretende internar numa casa de saude, o impetrante recorreu para o Tribunal de Justiça. O mesmo tem como fundamento o facto de já ter sido Paulo do Amaral examinado por medicos legistas, não sendo a policia competente, em hypothese alguma, de julgar do estado mental de quem quer que seja.

## Approvada a lei de organização geral do Ministerio da Guerra

**Pelo Chefe do Governo Provisorio foi assignado decreto approvando a lei de organização geral do Ministerio da Guerra.**

## Parte hoje a divisão naval de Ensino

### RUMO AO SUL, DEIXARÃO A GUANABARA O "CALHEIROS DA GRAÇA" E O "VITAL DE OLIVEIRA"

Rumo ao sul, deixarão a Guanabara o "Calheiros da Graça" e o "Vital de Oliveira".

A's 7 horas de hoje partirão, com destino ao sul do Brasil, conduzindo duas turmas de aspirantes da Marinha, os navios auxiliares "Calheiros da Graça" e "Vital de Oliveira", respectivamente sob o commando do capitão de fragata Sebastião Lemos Lessa e do official de igual patente Rodolpho Fróes da Fonseca.

As turmas de aspirantes a que acima fizemos referencia são as do segundo, terceiro e quarto annos da Escola Naval.

E' o seguinte itinerario: Santos, Paranaguá, São Francisco do Sul, Antonina, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Não está ainda resolvido se a divisão proseguirá ou não em sua excursão, até o Rio da Prata.

Fica isso a depender da resolução do Governo Provisorio.

O almirante Americo Ferraz e Castro, director do Departamento do Ensino Naval, organizou o programma de instrucção.

## IMPOSTOS FEDERAES EM ATRAZO

Por força do decreto n. 23.937, de 28 de fevereiro findo, a Directoria da Receita Publica está procedendo á cobrança, sem multa, das dividas dos impostos de industrias e profissões de 1930 a 1933, consumo dagua por pena e por hydrometro de 1932 a 1933 e taxa de saneamento de 1931 a 1933.

O prazo de cobrança terminará, impreterivelmente, a 15 do corrente, não permittindo a lei qualquer prorogação.

Aquella Directoria, findo o prazo alludido, remetterá, immediatamente, para a cobrança executiva as dividas que não forem pagas.



# Envolvida pelas chammas uma residencia

## A CAUSA DO SINISTRO — OS BOMBEIROS NO LOCAL — A POLICIA DO 9.º DISTRICTO INSTAUROU INQUERITO

*As autoridades e os bombeiros no local do sinistro*

Na residencia de Manoela Rosa da Conceição, á rua Julio do Carmo n. 476, casa 9, manifestou-se hontem de manhã, um incendio. A origem do sinistro foi attribuida a uma vela que a Manoela havia deixado sobre o altar onde estava a imagem de N. S. da Apparecida, dirigindo-se em seguida para o terreiro da avenida, afim de lavar roupa.

Entregue a seus affazeres domesticos, não mais voltou ao aposento em que illuminado esplendia o pequeno oratorio, ignorando que a vela por fatalidade tombasse e provocasse chammas que, em breve, tomou alarmantes proporções. Quando teve sua attenção despertada, Manoela nada mais poude fazer no sentido de dominar o fogo, que se alastrava pelos moveis.

Dado o alarme, foram chamados os Bombeiros, comparecendo incontinenti o pessoal da estação Central, sob a direcção do capitão Guimarães e do tenente Santos Costa.

O ataque foi logo dado ás chammas, mas já estas haviam assumido grandes proporções.

Dentro em pouco, graças a efficiencia dos valorosos soldados do fogo, o sinistro foi extincto.

Estiveram no local o delegado Hugo Auler e o commissario Braga Mello, do 9.º districto policial, que tomaram todas as providencias que o caso exigia.

Sobre o sinistro foi instaurado inquerito naquella delegacia.



## ULTIMA HORA SPORTIVA

### OS TEAMS DE WATER-POLO DO MINAS GERAES E DO S. PAULO F. CLUB EMPATARAM DE 5 X 5

**Na preliminar o Guanabara venceu o Internacional por 4 x 2**

Uma regular e enthusiasta assistencia compareceu, hontem, á noite, á piscina do Fluminense F. C. afim de assistir a pugna entre os quadros de water-polo do São Paulo F. C. e do encouraçado "Minas Geraes", com a qual se iniciava a temporada inter-estadual daquelle sport e promovida pelo Club Internacional de Regatas.

Essa partida teve um desenrolar attraente pelo equilibrio verificado entre as duas esquadras, equilibrio, aliás, reflectido no score final de 5 goals para cada bando. Se no primeiro tempo o team dos marujos mostrou-se mais coheso, incursionando com maior frequencia pelo campo adverso, em copensação, no segundo periodo os bandeirantes reagiram fortemente e, depois de empatarem, assumiram a supremacia do score que só foi egualado novamente pelos marinheiros no ultimo momento.

O quadro do São Paulo, que já veiu credenciado com o titulo de campeão do torneio initium da Paulicéa, apesar de ter actuado sem dois de seus melhores elementos, deixou muito boa impressão, sendo que a nós, pareceu ser a sua defesa ligeiramente superior ao ataque. Neste as melhores figuras foram Pará, já bastante conhecido, aliás, de nossos sportsmen, e Sergio, um excellente arremessador.

Na defesa, o keeper Lello demonstrou grandes qualidades produzindo excellentes intervenções. Seguramse-lhe em valor o back Disiolo e o centro Porto Alegre.

No team do "Minas Geraes" sobresairam-se M. Serges Marinho e Porfirio, sendo que este muito pessoal.

Serviu de juiz o sr. Roberto Schneider. Sua senhoria agiu a contento, não chegando, os ligeiros senões que teve, paar empanar o brilho da partida.

Antes do jogo principal, defrontaram-se dois quadros representativos do Guanabara e do Internacional, tendo triumphado o primeiro por 4 x 2.

### O TEAM ES OS GOALS

A seguir entraram os dois teams para a partida principal com as seguintes constituições:

MINAS: — Andrado — Souza — João — José — Benedicto — Porfirio e Marinho.

S. PAULO: — Lelio — Disiolo — Rayno — Porto Alegre — Sergio — Pará e Buffy.

Os pontos foram conquistados por Sergio, 3, Pará e Buffy, um cada, os do São Paulo; e por Marinho, 3, João e José, um cada, os do "Minas Geraes".

## TOURING CLUB DO BRASIL

### O desenvolvimento da filial de Bello Horizonte

A secção mineira do Touring Club do Brasil, installada em Bello Horizonte ha alguns mezes, apresenta indices de desenvolvimento que a collocam entre as filiaes de maior futuro daquella instituição.

Os nomes que se encontram á frente do Touring Club alli são dos mais expressivos da cultura e do progresso do grande Estado central. Como em São Paulo e na Bahia, o Touring Club offerece, em Bello Horizonte, os mesmos serviços technicos, que são excellentes resultados vêm produzindo na matriz, nesta capital.

Afim de visitar essa importante secção do Touring Club, encontra-se presentemente em Bello Horizonte o secretario geral dessa instituição, o qual estudará com os directores da referida secção os meios a empregar para a definitiva grandeza da patriotica obra no grande Estado central. collegas da revista ettitanlaldole

## Informações uteis

### O tempo

TEMPERATURA: MAXIMA — 30,5; MINIMA — 21,6

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 9 ás 18 horas do dia 10:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, nublado. Temperatura: estavel, á noite, e ligeira ascensão de dia. Ventos: de norte a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, nublado, salvo a léste, onde de instavel, com chuvas, passará a bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel, á noite, e ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas esparsas. Temperatura: em elevação. Ventos: de suéste a nordéste, frescos.

A temperatura maxima verificou-se em Santa Maria, Rio Grande do Sul, com 36º, e a minima em Nova Friburgo, E. do Rio, com 13º.

### PAGAMENTOS

#### Thesouro Nacional

Na primeira Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas do 14º dia util, dos mezes de fevereiro e março:

Diversas pensões da Guerra, de E a O.

#### Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas do movimento:

Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, pessoal administrativo, com exclusão do pessoal titulado; Departamento do Material, inclusive titulado, pessoal addido; Directoria Geral do Abastecimento, inclusive titulado; operarios do Matadouro de Santa Cruz (no local); pessoal contractado da Directoria Geral do Abastecimento; secção de Artes Graphicas do Departamento do Material, 3ª divisão, contractados, 1ª, 2ª e 4ª divisões do Departamento do Material (contribuintes do Montepio); pessoal operario da Directoria Geral de Engenharia — 5ª, 6ª, 7ª e 8ª divisões da Viação, 3ª divisão da 5ª sub-directoria — ponto do desembarque.